,

Relatório Técnico Assistencial

Termo de Colaboração 030/2023
Abril de 2024
Mês de referência: Março 2025

Sumário

1 - Apresentação

1.1 Funcionamento

2 – Relatório Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman – CJV

3– Relatório Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho – CCZ

4 – Relatório Serviço de Farmácia CJV E CCZ

5 – Anexos

Apresentação

Trata-se de relatório assistencial referente ao Termo de Colaboração nº 030/2023 celebrado entre o município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e a Organização da Sociedade Civil Desenvolvimento de Assistência Multipla - DESAM, doravante chamado simplesmente "DESAM" inscrito no CNPJ sob o nº 02.711.774/0001-56, cujo objeto é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Unidade de Pronto Atendimento Veterinário e de acautelamento de animais domésticos no âmbito do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de inspeção agropecuária – IVISA -RIO e suas unidades assistenciais.

Preliminarmente cabe informar que a execução do contrato iniciou dia 13 (treze) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte três).

Localização e funcionamento das unidades

As duas unidades assistenciais de medicina veterinária estão situadas:

CJV - Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120, Mangueira, Rio de Janeiro – RJ

CCZ - Largo do Bodegão,150, Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ.

HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO JORGE VAITSMAN HMVJV/MANGUEIRA/RJ.

Relatório Técnico Assistencial

Período de 01/03 a 31/03/2025.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

1. CONSIDERAÇÕES

O Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMVJV) – Unidade Mangueira através de seus colaboradores apresenta este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de março de 2025, referente ao Termo de Colaboração 030/2023. Assistimos mais de 3.200 animais atendidos na Clínica Médica e Esporotricose, quase 750 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia) e quase de 600 cirurgias: eletivas (baixa complexidade, gerais e ortopédicas), castrações e de emergências.

Completamos o décimo sexto mês de parceria com a Prefeitura do município do Rio de Janeiro, com um total de quase 35.500 animais atendidos na Clínica Médica e Esporotricose, quase 4.650 animais atendidos de Clínica de Especialidades (Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia) e quase de 7.900 cirurgias: eletivas (baixa complexidade, gerais e ortopédicas), castrações e de emergências, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais.

Mantemos o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com grande afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na Medicina Veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, aliada ao atendimento empático aos nossos clientes. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos clientes e seus animais.

Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Ressalta-se que todos os dados apresentados foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos e seus respectivos responsáveis, e estão disponíveis para consultas na unidade HMVJV-Mangueira. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS

Conforme apresentado na **Tabela 01** abaixo, seguem as atividades realizadas na Unidade da Mangueira, pela Empresa de Engenharia Clínica relacionadas aos seguintes equipamentos: Autoclave Sercon, Vaporizadores Intermed e Mindray, Aparelhos de Anestesia e Compressor Pressure e Estufas SolidSteel. Sendo estas atividades direcionada a manutenção preventiva e corretiva.

Tabela 01. Serviços realizados pela Empresa de Engenharia Clínica Protec Saúde em Março/2025

PROTEC SAÚDE

Período: 01/03/2025 - 31/03/2025

Relatório de Estado de Ordens de Serviço

DESAM - INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN

- Aberta (2)

Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
7044	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	PROTEC SAÚDE	18/03/25 14:40		0.00
7379	Manutenção Corretiva	PEDAL p: 0001	PROTEC SAÚDE	28/03/25 10:37		0.00

- Fechada (17)

Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
6969	Chamado	AUTOCLAVE SERCON ns: 180000000025863	PROTEC SAÚDE	13/03/25 10:13	13/03/25 12:14	0.00
6970	Chamado	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	PROTEC SAÚDE	13/03/25 10:24	13/03/25 12:14	0.00
6971	Chamado	TERMODESINFECTORA BAUMER	PROTEC SAÚDE	13/03/25 10:45	13/03/25 12:14	0.00
6972	Chamado	RAIO-X KONICA MINOLTA ALTUS DR tag: 0451 ns: 0186D p: 180000000000216347	PROTEC SAÚDE	13/03/25 11:36	13/03/25 12:14	0.00
6973	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-35 ns: KG03005427	PROTEC SAÚDE	13/03/25 11:47	13/03/25 12:13	0.00
6974	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-35 ns: KG04005588	PROTEC SAÚDE	13/03/25 12:06	13/03/25 12:14	0.00
6993	Chamado	ESTUFA SOLIDSTEEL DIGITAL TIMER SSD ns: 18090494	PROTEC SAÚDE	14/03/25 12:19	14/03/25 12:31	0.00
6994	Manutenção Preventiva	ESTUFA SOLIDSTEEL DIGITAL TIMER SSD ns: 18090494	PROTEC SAÚDE	14/03/25 12:25	14/03/25 12:31	0.00
7043	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-35 ns: KG03005427	PROTEC SAÚDE	18/03/25 14:14	18/03/25 16:32	0.00
7045	Chamado	VAPORIZADOR NOVITECH 15710 tag: 0478 ns: 114	PROTEC SAÚDE	18/03/25 14:46	18/03/25 16:32	0.00
7047	Chamado	VAPORIZADOR MINDRAY V60 tag: 0479 ns: DKJ03223378	PROTEC SAÚDE	18/03/25 14:56	18/03/25 16:32	0.00
7050	Chamado	VAPORIZADOR Takaoka Sigma Delta tag: 0480	PROTEC SAÚDE	18/03/25 15:03	18/03/25 16:32	0.00
7052	Chamado	VAPORIZADOR INTERMED Sigma Delta tag: 0481 ns: DO8110149	PROTEC SAÚDE	18/03/25 15:24	18/03/25 16:32	0.00
7059	Chamado	VAPORIZADOR INTERMED Sigma Delta tag: 0482 ns: 0077121300	PROTEC SAÚDE	18/03/25 16:07	18/03/25 16:32	0.00
7061	Manutenção Preventiva	VAPORIZADOR MINDRAY tag: 0483 ns: DKJ04228596	PROTEC SAÚDE	18/03/25 16:41	25/03/25 15:25	0.00
7428	Chamado	COMPRESSOR PRESSURE 180 l ns: 428434	PROTEC SAÚDE	31/03/25 12:42	31/03/25 14:27	0.00
7430	Chamado	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	PROTEC SAÚDE	31/03/25 13:19	31/03/25 14:27	0.00

No dia 07 de março de 2025 foi instalado o 3º computador de mesa na sala de preparo do Centro Cirúrgico para otimizar as tarefas atinentes ao uso do Prontuário Eletrônico (ZOE) (**Figura 01**).

Figura 01. Instalação de Computador de Mesa no Centro Cirúrgico no HMVJV.

No dia 10 de março de 2025 foi dada continuidade na manutenção do telhado no bloco cirúrgico em virtude da queda de galhos de árvore referida no relatório de fevereiro de 2025 (**Figura 02**).

Figura 02. Manutenção do telhado do Prédio do Centro Cirúrgico no dia 10-03-2025 no HMVJV.

No dia 21 de março de 2025 foi transferido do CCZ e começaram as atividades com o Bisturi Eletrônico Bipolar BP-400 no Centro Cirúrgico do HMVJV (**Figura 03 abaixo**).

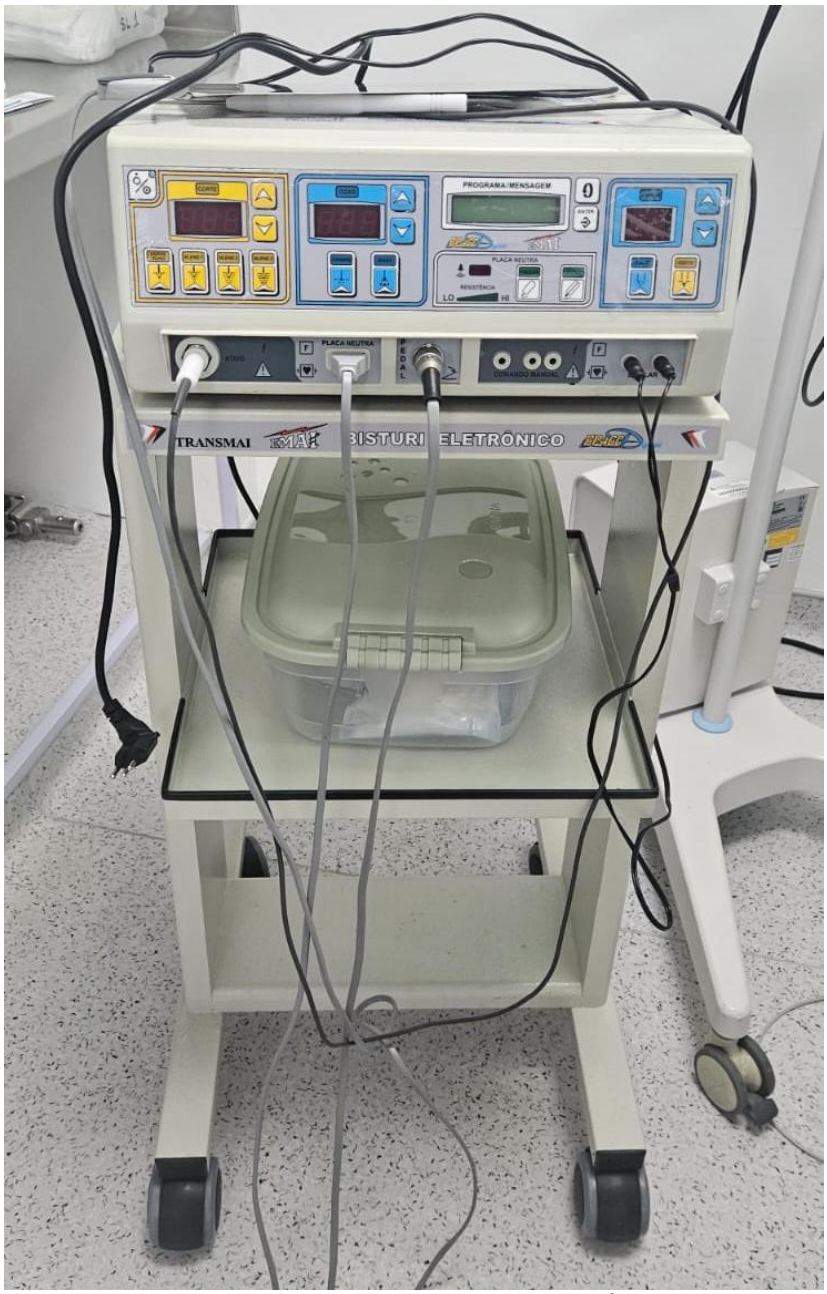


Figura 03. Início das atividades do Bisturi Eletrônico BP-400 em 21 de março de 2025 no Centro Cirúrgico do HMVJV.

3. CAMPANHAS, AÇÕES ADMINISTRATIVAS E TREINAMENTOS REALIZADOS.

No dia 24 de março de 2025 foi realizada reunião com os agentes de portaria (diaristas) e as coordenações técnica e administrativa visando melhorar os processos das seguintes recepções: principal, especialidades, centro cirúrgico e laboratório (**Figura 04**).

Figura 04. Reunião com os agentes de recepção diaristas no dia 24-03-2025 da Unidade HMVJV.

No dia 25 de março de 2025 foi realizada a retirada dos produtos químicos do laboratório de anatomia patológica pela Empresa Ambientalix (**Figura 05**).

Figura 05. Retirada de produtos químicos do laboratório de anatomia patológica do laboratório de zoonoses em 24-03-2025 do HMVJV.

No dia 26 de março de 2025 foi realizado treinamento com a MV Ana Jasmim (Empresa Ceva) e a Vendedora Érica (Empresa Mouragro) com equipe da clínica médica, treinandos profissionais, estagiária supervisionada e dermatologista em 27-03-2025 no HMVJV (**Figura 06**).

Figura 06. Treinamento com a MV Ana Jasmim (Empresa Ceva) e a Vendedora Érica (Empresa Mouragro) em 27-03-2025 no HMVJV.

No dia 28 de março de 2025 foi realizada atualização profissional no CVDL in Rio com Médicos-Veterinários e Auxiliar de Veterinária em 28-03-2025 (Rio Centro) (**Figura 07**).

Figura 07. Atualização profissional no CVDL in Rio em 28-03-2025.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Na unidade HMVJV-Mangueira contamos com 102 colaboradores DESAM (**Tabelas 2 a 5**): 01 Diretor Responsável Técnico; 01 Coordenador Técnico Veterinário; 02 Coordenadores Administrativos; 01 Coordenador Geral; 02 Gerentes de Suporte Assistencial/Enf; 04 Supervisores de Operações; 15 Agentes de Apoio Recepção e Administração; 11 Médicos-Veterinários Generalista; 05 Médicos-Veterinários – Anestesiologia; 04 Médicos-Veterinários – Ortopedia; 01 Médico-Veterinário – Dermatologia; 01 Médico-Veterinário – Oftalmologia; 01 Médico-Veterinário – Cardiologia; 01 Técnico em TI; 17 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 03 Médicas-Veterinárias de Imagem; 03 Técnicos em Radiologia; 02 Vigilantes (Dia) 12X36; 05 Médicos-Veterinários Clínico-Cirurgiões; 01 Médico-Veterinário Cirurgia Geral; 02 Auxiliares de Farmácia; 01 Farmacêutica; 6 Tratadores de Animais e 12 Auxiliares de Serviços Gerais.

Tabela 02. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH ADMINISTRAÇÃO				
NOME	**FUNÇÃO**	**HORÁRIO**	**CARGA HORÁRIA**	**DATA DE ADMISSÃO**
JOSIANE DOS SANTOS BATISTA	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	22/12/2023
PATRICIA CRISPIM DE BARROS	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	08/01/2024
RAFAEL LUIZ MORAIS DE SOUZA BANDEIRA	COORDENADOR GERAL	DESAM - ADMINISTRACAO CJV	100:00	17/01/2024
ELMO JOSE DOS SANTOS JUNIOR	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	08h00 às 20h00	12 X 36	01/02/2024
AQUILA CASTILHO MACRE	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	08h00 às 20h00	12 X 36	07/02/2024
ESMERALDA MANUEL BONIFACIO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	07/03/2024
PATRICIA COELHO GALDINO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	07/03/2024
PENHA APARECIDA COELHO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	07/03/2024
ROSANA DE ANDRADE	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	09h00 às 19h00	44h semanais	07/03/2024
ANDRE LUIZ FRANCO DE AQUINO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	11/03/2024
CARLOS ROBERTO MAGDALENO MACHADO	AGENTE DE APOIO	08h00 às 20h00	12 X 36	21/03/2024
JORGE BARCELLOS JUNIOR	TÉCNICO EM TI	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	13/05/2024
LUCIMAR PEREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	10h00 às 22h00	12 X 36	17/06/2024
ARIANNY CRYSTINE GOMES DA SILVA	AGENTE DE APOIO	07h00 às 16h00	40h semanais	01/07/2024
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00	40h semanais	01/07/2024
FELIPE DOS SANTOS DA SILVA	VIGILANTE	07h00 às 19h00	12 X 36	05/07/2024
BRAZ HENRIQUE DE MELO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	02/09/2024
LUCIANO DA SILVA SOARES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	23/09/2024
VANDERLI DE OLIVEIRA NOBREGA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	16/12/2024
KATHIELLY SILVA CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12h00 às 22h00	44h semanais	23/01/2025
SAMANTHA CAMPOS DA SILVA ALVES	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	07/02/2025
JORGE BARBOSA JUNIOR	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	16/02/2025
JEAN ALVES DA SILVA	VIGILANTE	07h00 às 19h00	12 X 36	05/03/2025
ELISABETE BRITO DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	11/03/2025
KAUA FERREIRA FARIAS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	10h00 às 22h00	12 X 36	18/03/2025

Tabela 03. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH COMPLEXO CIRÚRGICO				
NOME	**FUNÇÃO**	**HORÁRIO**	**CARGA HORÁRIA**	**DATA DE ADMISSÃO**
CARLA ROCHA SALGADO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	22/12/2023
WALTER XAVIER MARQUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
FERNANDO COELHO DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
MOISES RODRIGUES DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
CLAUDENIR PEREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
MAGNO FERREIRA SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
ADRIANO BARROS DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 19h00	12 X 36	18/03/2024
KAMILA ALVES FRANCA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	21/03/2024
ALICYA RODRIGUES LOPES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/07/2024
LORENA COLINQUES SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	01/07/2024
WAGNER TAVARES SILVEIRA DE CARVALHO	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 as 17h00 (seg e sex) e 08h00 as 12h00 (qua)	100h mensais	02/08/2024
DIOGO CUNHA VOLTA	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 as 17h00 (seg e sex) e 08h00 as 12h00 (qua)	100h mensais	02/08/2024
CAROLINA FIGUEIREDO VIEGAS	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 as 17h00 (seg e sex) e 13h00 as 17h00 (qui)	100h mensais	02/08/2024
LEANDRO GALVÃO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	09h00 às 18h00 (seg à sex)	40h semanais	12/09/2024
YASMIN RODRIGUES AVELLAR WENDROWNIK	MÉDICA-VETERINÁRIA ANESTESIOLOGIA	08h00 as 17h00 (seg e sex) e 13h00 as 17h00 (qua)	100h mensais	03/10/2024
ELAINE CONCEIÇÃO LIPORAGE DE MENDONÇA CAMARA	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 as 17h00 (ter e qui) e 08h00 as 12h00 (qua)	100h mensais	06/03/2025

Tabela 04. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH UPAV				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
AGLAIR D ALCANTARA VELLOSO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	40h semanais	22/12/2023
THAUANNY CARLA SOARES DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
RENATA DOS SANTOS DE ANDRADE	AGENTE DE APOIO	08h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CRISTIANO DE SOUSA FONSECA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
ANA CAROLINA TEIXEIRA CAVALCANTE	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	22/12/2023
HENRIQUE SOARES DA CRUZ	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	24h semanais	29/12/2023
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ROGERIO MELLO DE SOUZA LOBO	DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ALAINE GOMES ALVES FERREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	11h00 às 22h00 (qui e sex)	20h semanais	01/02/2024
BARBARA SEIDEL BITTENCOURT DE CASTRO	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, qua e sex)	24h semanais	01/02/2024
LOARA HELENA SANT ANNA GONÇALVES	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	01/02/2024
ROBERTA DE PAULA AZEREDO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	24h semanais	01/02/2024
JHENIFER OLANDA MACHADO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	01/02/2024
ADRIANA TORRECILLAS DE FARIA SACRAMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
ANDREIA DANTAS MEDEIROS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
BRUNA LEITAO DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE FARMACIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	05/02/2024
LEONARDO DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex) complementos aos	44h semanais	18/03/2024
PERES MODESTO DE ALMEIDA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
KELEN CRISTINA DE FREITAS RAMOS	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	40h semanais	01/04/2024
RAYANNE MITSUE AMAYA DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 12h00 (qua), 08h00 às 17h00 (qui e sex)	20h semanais	10/04/2024
NIARA SALES NAZARENO MACHADO	FARMACÊUTICO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	16/04/2024
THIAGO DE SOUZA NOGUEIRA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	07/05/2024
RAFAELA PORTO DE OLIVEIRA TRIPOLLI	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg e qua) e 08h00 às 12h00 (sex)	20h semanais	08/05/2024
VANESSA LAMIM LOVATEL	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	09/05/2024
FELIPE SANTIAGO DE SOUZA	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	10/06/2024
MARCOS ANTONIO DE CASTRO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	02/07/2024
SIMONE DA CUNHA RUFINO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	04/07/2024
JHONATHA GRAMIAO BELINI	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	06/07/2024
JANDIARA GARCIA ROCHA FARIA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	06/07/2024
ANA CAROLINA DA COSTA BARBOSA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 20h00	12 X 36	06/07/2024
HORRANA GONCALVES LOPIS	AGENTE DE APOIO	10h00 às 22h00	12 X 36	16/07/2024
ERICA FERREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10h00 às 22h00	12 X 36	13/08/2024
PRISCILA FREITAS LOPES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	10h00 às 22h00	12 X 36	28/08/2024
KAROLAINY DE CASSIA FERNANDES PEREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, qua e sex)	24h semanais	03/09/2024
PRISCILLA SILVA COSTA DO NASCIMENTO	AUXILIAR DE FARMACIA	08h00 às 20h00	12 X 36	06/09/2024
HELTON DA SILVA KOPINITS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	12/09/2024
ANDREZA DO AMARAL VIVEIROS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	11h00 as 22h00 (seg e sex)	20h semanais	13/09/2024
ADRIANO BISPO DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	16/09/2024
ALEX OLIVEIRA DE ARAUJO	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	16/09/2024
CAIQUE FERNANDO JESUS DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	16/09/2024
ANDERSON SOUZA DA PAIXAO	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	16/09/2024
ANDERSON ANDRADE DE SOUZA	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	17/09/2024
DAMIÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12 X 36	17/09/2024
ALLAN TAVARES PATRICIO	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	28/09/2024
AMANDA DE MELLO DE ALMEIDA	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	14/10/2024
LUMA SILVEIRA VIEIRA AUGUSTO ROSA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	10h00 às 22h00 (ter e qui)	20h semanais	24/12/2024
JOAO PEDRO ALVARENGA VILLELA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10h00 às 22h00	12 X 36	09/01/2025
THATIANA DA SILVA PEREIRA	AGENTE DE APOIO	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	09/01/2025
LILIANE GONCALVES LUCAS	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	23/01/2025
CAROLINA MAROTTA RIBEIRO	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg, ter, qui e sex)) e 13h00 às 22h00	40h semanais	03/03/2025
LETÍCIA DE ALMEIDA ROSA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, ter e sex)	24h semanais	07/03/2025
GUILHERME MENEZES DOS SANTOS LOPES	AGENTE DE APOIO	10h00 às 22h00	12 X 36	13/03/2025

Tabela 05. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH AMBULATÓRIO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
RAFAEL LUCAS EUZEBIO MUNIZ	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CRISTIANE FERREIRA VIEIRA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 17h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
MARCELLO MIRANDA MIRANDA	MÉDICO-VETERINÁRIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (qua e sex)	20h semanais	23/08/2024
MARCOS FELIPE RIBEIRO MENEZES	MÉDICO-VETERINÁRIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (seg e qua)	20h semanais	26/08/2024
JULIANA ROMÃO BATISTA	MÉDICA-VETERINÁRIA DERMATOLOGISTA	10h00 às 19h00 (ter e qui) e 10h00 às 14h00 (sex)	20h semanais	02/09/2024
RHANFLEY SOARES EMMER DE ALBUQUERQUE	MÉDICO-VETERINÁRIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (ter e qui)	20h semanais	03/09/2024
CLÁUDIA CARDOSO MACIEL ESCALHÃO	MÉDICA-VETERINÁRIA ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (qui e sex)	20h semanais	03/10/2024
MARIANA KNAESEL	MÉDICA-VETERINÁRIA OFTALMOLOGIA	08h00 às 19h00 (seg e qui)	20h semanais	03/10/2024
IAGO MACEDO CORREIA	MÉDICO-VETERINÁRIO CARDIOLOGIA	08h00 às 19h00 (ter e qua)	20h semanais	08/10/2024
ANDREA DE JESUS LAMBERT	MÉDICO-VETERINÁRIO CIRURGIA GERAL	07h00 às 14h00 (seg, qui, sex) e 09h00 às 16h00 (sáb)	100h mensais	25/11/2024

4.1 CONTRATAÇÕES/VACÂNCIAS E METAS.

Segue abaixo (**Tabela 6**) a relação do profissional que foi admitido na DESAM em março de 2025, com suas respectivas informações: Nome, Função, Horário, Carga Horário e Data de Admissão:

Tabela 6. Contratação HMVJV-DESAM março/2025.

RH ADMINISTRAÇÃO				
NOME	**FUNÇÃO**	**HORÁRIO**	**CARGA HORÁRIA**	**DATA DE ADMISSÃO**
JEAN ALVES DA SILVA	VIGILANTE	07h00 às 19h00	12 X 36	05/03/2025
ELISABETE BRITO DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	11/03/2025
KAUA FERREIRA FARIAS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	10h00 às 22h00	12 X 36	18/03/2025
RH COMPLEXO CIRÚRGICO				
NOME	**FUNÇÃO**	**HORÁRIO**	**CARGA HORÁRIA**	**DATA DE ADMISSÃO**
ELAINE CONCEIÇÃO LIPORAGE DE MENDONÇA CAMARA	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 as 17h00 (ter e qui) e 08h00 as 12h00 (qua)	100h mensais	06/03/2025
RH UPAV				
NOME	**FUNÇÃO**	**HORÁRIO**	**CARGA HORÁRIA**	**DATA DE ADMISSÃO**
CAROLINA MAROTTA RIBEIRO	MÉDICO-VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg, ter, qui e sex)) e 13h00 às 22h00 (qua)	40h semanais	03/03/2025
LETÍCIA DE ALMEIDA ROSA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, ter e sex)	24h semanais	07/03/2025
GUILHERME MENEZES DOS SANTOS LOPES	AGENTE DE APOIO	10h00 às 22h00	12 X 36	13/03/2025

5. RESULTADOS OBTIDOS

5.1 CLÍNICA MÉDICA

No mês de março de 2025, atendemos 3.204 animais, um aumento de 11,83%, relativos ao mês de fevereiro de 2025 (2.865) e 80 desistências ou cancelamentos de consultas de clínica médica, uma vez que alguns munícipes pegam as senhas para registro, saem da Unidade e não retornam.

No setor de Clínica Médica foram 2.932 e no setor Clínico de Esporotricose foram 272 animais atendimentos, conforme **Figura 08** abaixo.

Figura 08. Gráfico do Histórico de Consultas realizadas no HMVJV / DESAM de Março/2025.

Destaca-se que este aumento da Clínica Médica / Emergência / Esporotricose em março em relação a fevereiro de 2025, deve-se à busca contínua da melhoria dos processos internos e contratação de pessoal, desta forma alcançando esta meta (indicador) vigente, contudo tivemos Banco de Horas das Dras Andreza Amaral, Rafaela Tripolli, Adriana Sacramento e Rayanne Mitsue assim como os dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas), gerando uma procura reduzida por parte da população, entretanto dispomos de equipe médica para suporte neste período supracitado.

O serviço de atendimento vem sendo ofertado pela Clínica Médica de 80 a 100 senhas de Clínica Médica e 20 senhas de atendimento de emergência durante a semana e 40 a 60 senhas de Clínica Médica e 20 senhas de atendimento de emergência nos fins de semana. Com estas 80 desistências ou cancelamentos de consultas de clínica médica, outros munícipes que necessitam ser assistidos, acabam não sendo e com isso não promovemos Saúde Animal (Saúde Única) de qualidade para a nossa capacidade total de assistência.

Estamos desenvolvendo com a equipe de Médicos-Veterinários da Clínica Médica e Emergências mecanismos para evitar ou mitigar desistências ou cancelamentos, ou seja, melhorando o tempo de atendimento, sem comprometer a eficiência dos diagnósticos, tratamentos e prognósticos, ofertas de outros serviços na Unidade de forma agendada e contando com o apoio diária dos Supervisores de Operações.

Neste mês, com a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), estamos dia após dia alcançando maior coesa e senso de equipe em nossos colaboradores.

5.1.1 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

A Clínica de Especialidades atendeu neste mês de março de 2025 (**Figura 09**) um total de 747 atendimentos, distribuídos nas seguintes especialidades veterinárias: Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia contando com 1 Médico-Veterinário Especializado nas 3 (três) primeiras áreas e 4 Médicos-Veterinários na última área. Todos estes profissionais

foram contratados na modalidade de pessoa jurídica com carga de 100h mensais para cada um.

Figura 09. Gráfico do Histórico de Consultas de Especialidades realizadas pela DESAM no HMVJV de Março/2025.

No mês de março de 2025 atendemos 162 animais, na especialidade de **Dermatologia Veterinária**, um aumento de 62,00%, relativos ao mês de fevereiro de 2025 que foram atendidos 100 animais.

Cabe ressaltar que nos dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população, entretanto dispomos de Médico-Veterinário Dermatologista para suporte neste período supracitado.

No mês de março de 2025 atendemos 158 animais na especialidade de **Oftalmologia Veterinária**, um aumento de 16,17%, relativos ao mês de fevereiro de 2025 que foram atendidos 136 animais.

Ainda que tenhamos alcançado esta meta (108), continuamos desenvolvendo um trabalho de mudança de cultura, levando a uma maior percepção para encaminhamento da Clínica Médica, não somente do HMVJV, assim como do CCZ e Postos de Atendimento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, diante desta especialidade recentemente implantada nesta Unidade.

No mês de março de 2025 atendemos 152 animais, na especialidade de **Cardiologia Veterinária,** um aumento de 39,44% em relação aos 109 atendimentos cardiológicos para fevereiro de 2025, ou seja, alcançando desta forma a meta vigente (136).

Cabe ressaltar que nos dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população, entretanto dispomos de dispomos de 01 (um) Médico-Veterinário Cardiologista para suporte neste período supracitado.

No mês de março de 2025 na especialidade de **Ortopedia Veterinária** foram realizados 275 atendimentos, desta forma ocasionando um aumento de 10,88% referente ao mês de fevereiro de 2025 (248 atendimentos ortopédicos), conforme **Figura 10** abaixo.

Figura 10. Gráfico do Histórico de Consultas de Ortopedia realizadas pela DESAM no HMVJV de Março/2025.

Foram realizadas 158 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 117 consultas pós-cirúrgicas (revisões). Houve um aumento de atendimentos em relação a fevereiro de 2025, corroborando para os números de atendimentos se manterem acima da meta vigente.

Cabe ressaltar que nos dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população, entretanto dispomos, entretanto, dispomos de equipe de Médicos-Veterinários Ortopedistas para suporte neste período supracitado.

5.2 CLÍNICA CIRÚRGICA

No mês de março de 2025, no setor de clínica cirúrgica foram atendidos, como procedimentos cirúrgicos, 600 animais, ou seja, um aumento de 18,34% relativos ao mês de fevereiro de 2025 com 507 animais. Foram realizadas 172 Cirurgias Gerais (Tecidos Moles), 78 Cirurgias ortopédicas e 350 Gonadectomias (castrações) (**Figura 11**).

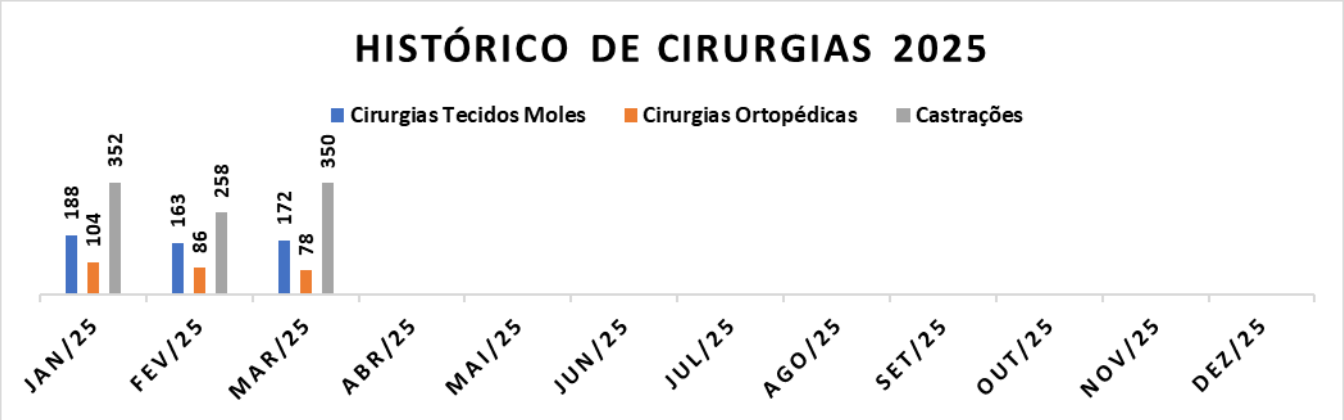


Figura 11. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVJV de Março/2025.

Não houve **cancelamento** nas cirurgias agendadas como gerais (Tecidos Moles), ou seja, não houve pacientes que desistiram, realizaram os procedimentos cirúrgicos em outros estabelecimentos veterinários ou que não apresentaram exames que os habilitassem para os procedimentos em questão.

O número de **cancelamentos** nas cirurgias ortopédicas é baixo, com um total de 03 animais (pacientes) (3,70%), em relação aos 02 animais que em fevereiro de 2025 que não apresentaram exames que o habilitassem para o procedimento em questão. Diante do número de cirurgias ortopédicas realizadas no HMVJV em março de 2025, não alcançamos a meta mensal vigente (108).

Cabe ressaltar que nos dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população, entretanto dispomos de equipe de Médicos-Veterinários Ortopedistas para suporte neste período supracitado.

O número de **cancelamento** nas cirurgias agendadas para gonadectomias (castração) é alto, ou seja, um total de 40 pacientes (10,25%), em relação aos 32 pacientes que em

fevereiro de 2025 não apresentaram exames que os habilitassem para os procedimentos em questão.

O não alcance das metas é justificável pela baixa demanda alcançada e pelos pacientes faltosos, registrados através do Sistema Minha Saúde (Sistema de Agendamento na Secretaria de Municipal de Saúde), espelhado no Prontuário Eletrônico Zoe (Agendamentos), a partir de janeiro de 2025, sendo proposto o contato prévio para a confirmação da realização do procedimento, visando o preenchimento desta agenda supracitada e alcance do indicador desta meta (450).

Faz-se necessário que devemos ressaltar, conforme já foi mencionado em relatório anterior, que a grande presença dos programas de castração com parceria de clínicas particulares (RJPET) e postos da SMPDA, Castramóveis registrados no CRMV-RJ, além dos que não são mais necessários o seu registro diante desta Autarquia, conforme versa a Resolução n° 1596, de 26 de março de 2024 do CFMV “Dispõe sobre Diretrizes Gerais de Responsabilidade Técnica em Programas, Campanhas e Mutirões de esterilização cirúrgica de caninos e felinos domésticos com a finalidade de manejo populacional.”, reduzem significativamente a captação desta Unidade para realizações dos procedimentos de castração.

Foram realizados 368 atendimentos de cirurgia geral, conforme **Figura 12** abaixo, gerando uma redução de 29,12% referente ao mês de fevereiro de 2025 (285 atendimentos), ainda assim, alcançamos a meta vigente.

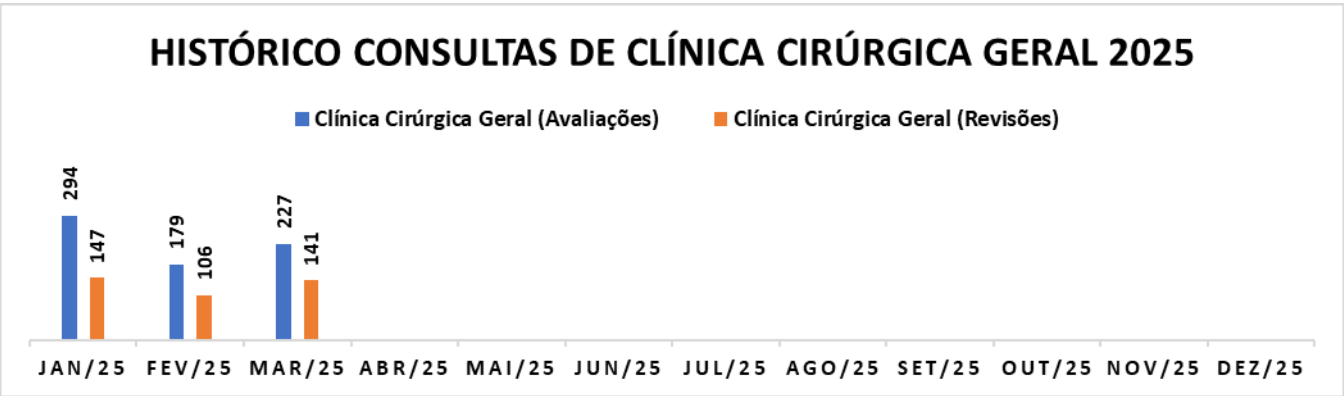


Figura 12. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVJV de março/2025.

Foram realizadas 227 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 141 consultas pós-cirúrgicas (revisões). O número de atendimentos de cirurgia geral foi menor do que fevereiro de 2025.

Cabe ressaltar que nos dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população, entretanto dispomos de equipe de Médicos-Veterinários Ortopedistas para suporte neste período supracitado.

Foi aberta a agenda de cirurgias gerais (tecidos moles) em 12 de março de 2025 para o segundo trimestre deste ano vigente.

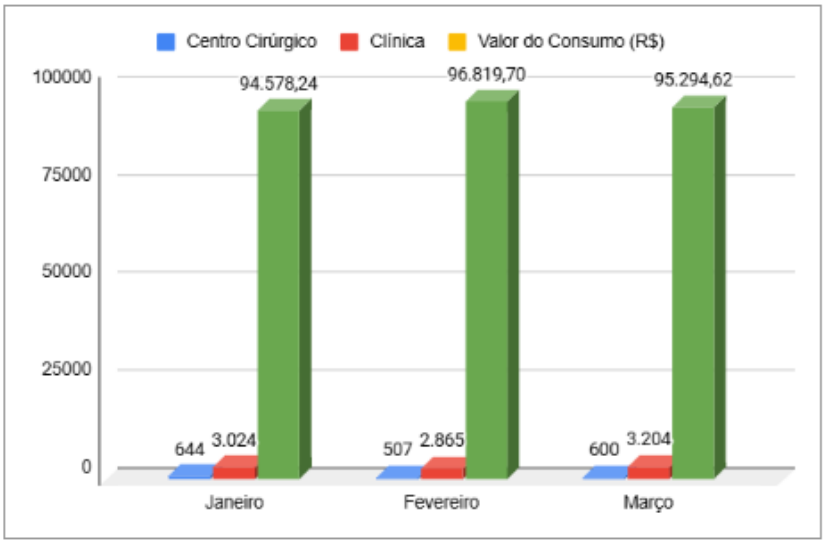
5.3 FARMÁCIA (SATÉLITES E CENTRAL)

Com o objetivo de maior controle das farmácias (central, clínica e cirúrgica) na unidade HMVJV, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório comparativo trimestral do consumo total da Unidade relacionado com aos número total de atendimentos e número total de procedimentos cirúrgicos, abrangendo todo o almoxarifado e farmácia, dos meses de janeiro, fevereiro e de março de 2025. Este relatório será produzido uma vez ao mês, no último dia útil do mês (**Figura 13**).

Comparativo do número de atendimento com o consumo nos últimos três meses
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Comparar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



Legenda:

Procedimentos	Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Março 2025
Centro Cirúrgico	644	507	600
Clínica	3.024	2.865	3.204
Valor do Consumo (R$)	94.578,24	96.819,70	95.294,62

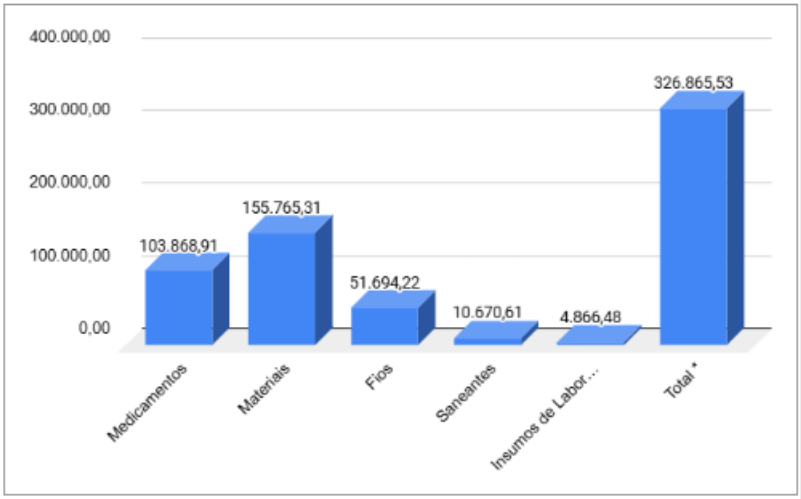
Figura 13. Gráfico do Histórico de número de atendimentos com o consumo nos últimos três meses no HMVJV (janeiro, fevereiro e março de 2025).

O consumo dos medicamentos e materiais para saúde foram proporcionais ao crescimento dos atendimentos prestados, quando comparado ao perfil aplicado em janeiro do corrente ano. Portanto, coerente com o esperado.

Valor total do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Demonstrar mensalmente o valor dos medicamentos e insumos em estoque



Legenda:

Classe	Valor em R$
Medicamentos	103.868,91
Materiais	155.765,31
Fios	51.694,22
Saneantes	10.670,61
Insumos de Laboratório	4.866,48
Total *	**326.865,53**

Figura 14. Gráfico do Consumo por Centro de Custo no HMVJV em março de 2025.

Dos medicamentos e soluções de grande volume, cinco são responsáveis por 56% do valor destes em estoque. São eles:

- Benzilpenicilina 600.000 UI R$ 6.648,00
- Cetamina 50 mg/ml 10ml R$ 23.436,00
- Propofol 20ml representando R$ 5.075,64
- Sevoflurano 250ml representando R$ 8.394,60
- Soros e ringer com lactato representando R$ 14.664,04
- **Total absoluto de R$ 58.218,28**

Quanto aos materiais e fios, cinco representam 42% do valor total em estoque. São eles:

- Luvas de procedimento P, M e G no valor de R$ 11.956,34
- Compressa de campo operatório 45X50 no valor de R$ 27.216,06
- Máscara descartável com tiras no valor de R$ 8.354,50
- Fio cromado 0, 1, 2, 3 e 4 no valor de R$ 19.139,93
- Fio ácido poliglicólico ABS 0, 2, 3, 4 e 5 no valor de R$ 20.250,17
- **Total absoluto de R$ 86.917,00**

* O valor total do estoque do HMVJV contempla os medicamentos e insumos adquiridos, também, para o CCZ.

5.4 ANÁLISES CLÍNICAS

Em março de 2025, na área de análises clínicas foram realizados um total de 14.511 exames (parâmetros) (**Figura 15**), uma redução de 20,48% em relação aos exames realizados em fevereiro de 2025 (12.044).

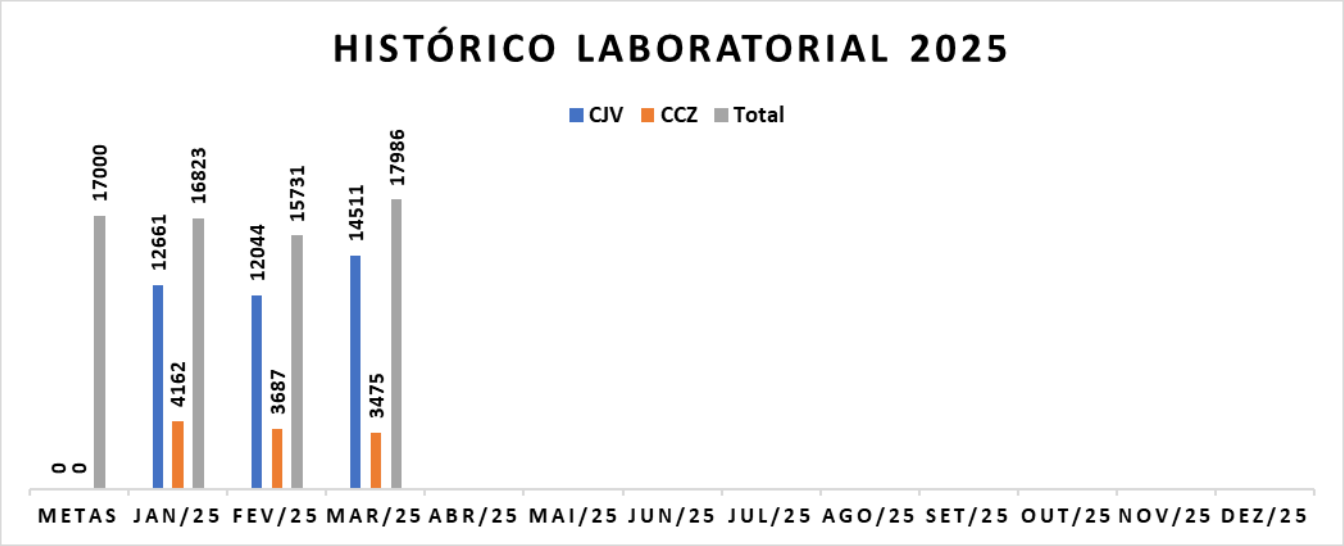


Figura 15. Comparação com realização de exames HMVJV – CCZ / DESAM de março/2025.

Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os de função **renal**, com um total de 3.141 avaliações, ocasionando um aumento de 15,90% em relação ao mês de fevereiro de 2025 (2.710 exames). Foram realizadas 1.570 mensurações de creatinina e 1.571 exames de ureia,

números inferiores aos observados no mês de fevereiro de 2025, com 1.355 dosagens de creatinina e 1.355 dosagens de ureia.

O segundo perfil mais solicitado foi o **hepático**, com 2.626 exames, ocasionando um aumento de 26,67% em relação ao mês de fevereiro de 2025 (2.073 exames). Foram realizados 1.382 exames de transaminase pirúvica (TGP) e 1.244 de transaminase oxalacética (TGO), número inferior aos observados no mês de fevereiro de 2025, com 1.173 e 900 respectivamente para cada perfil.

O terceiro perfil mais solicitado foi o de **fosfatase alcalina**, com 1.127 exames, ocasionando uma redução de 6,68% em relação ao mês de fevereiro de 2025 (963 exames).

O perfil hematológico mais solicitado foi **hemograma,** com um total de 1.715 exames realizados, ocasionando um aumento de 13,05% em relação ao mês de fevereiro de 2025 (1.517) (**Figuras 16 e 17**).

JVA SAÚDE

Contrato - DESAM
Consolidado Espécie Mangueira - Fevereiro 2025

Unidade	Mangueira (CJV)			
Quantidade	**Espécie**			
Procedimento	**Canino**	**Felino**	**Caprino**	**Total geral**
ALBUMINA	12	2		14
AMILASE	6	8		14
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	2	127		129
BABESIA SP. - PCR	1			1
BABÉSIA, PESQUISA	753	19		772
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	111	63		174
CÁLCIO	19	19		38
CÁLCIO IÔNICO	2			2
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	86		1	87
CINOMOSE Ag	86			86
CITOLOGIA DE LESÕES DIVERSAS	2			2
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	4	11		15
CITOLOGIA OTOLOGICA	5	1		6
CITOLOGIA TUMORAL		2		2
COLESTEROL TOTAL	62	17		79
COPROCULTURA		1		1
COPROLOGIA FUNCIONAL	2	2		4
CORTISOL - 3 AMOSTRAS (Quimioluminescencia)	2			2
CREATININA	890	464	1	1355
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	4	6		10
CULTURA DE FUNGOS	20	10		30
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	11	5		16
ECTOPARASITO (PESQUISA)	32	5		37
EHRLICHIA SP (PCR)	1			1
EHRLICHIA, PESQUISA	759	20		779
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	23	32		55
FOSFATASE ALCALINA	690	272	1	963
FÓSFORO	27	48		75
FRUTOSAMINA	1	2		3
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	136	273		409
GLICOSE	233	96		329
HEMOGRAMA COMPLETO	1010	506	1	1517
HEMOGRAMA LEUCEMIA	10	5		15
LIPASE	9	7		16
MICROFILARIA, PESQUISA	78			78
MYCOPLASMA, PESQUISA	8	219		227
NEOSPORA CANINUM - IGG E IGM	1			1
PARASITOLOGICO DE FEZES	2	6		8
PARVOVIROSE Ag (Elisa nas fezes)	29			29
PESQUISA DE HEMATOZOÁRIO (INSERIR COM HEM)	70	74		144
PESQUISA DIRETA DE FUNGOS	1			1
POTASSIO	50	60		110
PROTEÍNA TOTAL	1			1
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	463	223	1	687
RELAÇÃO PROTEINA/CREATININA URINARIA	4	5		9
RETICULOCITOS	19	12		31
SODIO	37	39		76
T4 Livre Quimioluminescencia	23	6		29
T4 TOTAL Quimioluminescencia	13	13		26
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	608	291	1	900
TRANSAMINASE PIRÚVICA	782	390	1	1173
TRIGLICERIDES	59	16		75
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	19	13		32
UREIA	891	463	1	1355
UROCULTURA	9	5		14
Total geral	**8178**	**3858**	**8**	**12044**

JVA SAÚDE

Contrato - DESAM
Consolidado Mangueira - Março 2025

Unidade	Mangueira (CJV)
Procedimento	**Quantidade**
ALBUMINA	17
AMILASE	26
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	286
BABÉSIA, PESQUISA	923
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	214
CÁLCIO	36
CÁLCIO IÔNICO	1
CALCULO URINARIO	2
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	64
CINOMOSE Ag	94
CITOLOGIA DE LESÕES DIVERSAS	2
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	16
CITOLOGIA OTOLOGICA	26
CITOLOGIA TUMORAL	6
COLESTEROL TOTAL	105
COPROCULTURA	1
COPROLOGIA FUNCIONAL	6
CORTISOL - 3 AMOSTRAS (Quimioluminescencia)	1
CREATININA	1570
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	18
CULTURA DE FUNGOS	33
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	20
ECTOPARASITO (PESQUISA)	43
EHRLICHIA, PESQUISA	943
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	58
FOSFATASE ALCALINA	1127
FÓSFORO	85
FRUTOSAMINA	6
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	512
GLICOSE	370
HEMOGRAMA COMPLETO	1715
HEMOGRAMA LEUCEMIA	18
LIPASE	32
MICROFILARIA, PESQUISA	78
MYCOPLASMA, PESQUISA	367
PARASITOLOGICO DE FEZES	10
PARVOVIROSE Ag (Elisa nas fezes)	25
PESQUISA DE HEMATOZOÁRIO (INSERIR COM HEM)	65
PESQUISA DIRETA DE FUNGOS	1
POTASSIO	123
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	945
RELAÇÃO PROTEINA/CREATININA URINARIA	7
RETICULOCITOS	20
SEGUNDA BACTÉRIA	1
SODIO	92
T4 Livre Quimioluminescencia	24
T4 TOTAL Quimioluminescencia	27
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	1244
TRANSAMINASE PIRÚVICA	1382
TRIGLICERIDES	109
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	26
UREIA	1571
UROCULTURA	18
Total geral	**14511**

Figuras 16 e 17. Relação de Exames JVA – HMVJV (fevereiro e março de 2025).

Observa-se um aumento de 20,48% nos exames laboratoriais (fevereiro/2025 – 12.044 e março/2025 – 14.511), em decorrência do aumento de 18,34% de procedimentos cirúrgicos e do aumento de 11,83% de atendimentos de clínica médica / emergências dos pacientes atendidos na unidade HMVJV, associado aos exames complementares de imagem (ultrassonografia e radiologia), focando em uma conduta adequada na investigação diagnóstica.

Cabe ressaltar que nos dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população, entretanto este serviço continuou sendo ofertado normalmente.

5.5 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP).

Foram aplicados 1.798 microchips em fevereiro de 2025 (**Figura 18**), um aumento de 19,23% em relação ao mês de fevereiro de 2025 (1.508 microchips aplicados). No setor de clínica médica foram 1.554 animais, no setor da clínica cirúrgica um total de 209 animais, no setor de esporotricose foram 28 animais e no setor do canil foram 7 animais.

Figura 18. Gráfico do Histórico de Microchipagem no HMVJV de março de 2025.

5.6 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Dentro da especialidade de Diagnóstico por Imagem, dispomos dos procedimentos ultrassonográficos e radiológicos, sendo estes, exames complementares à Clínica Médica, Clínica de Especialidades, Zoonoses e Clínica Cirúrgica, contribuindo para um detalhamento mais eficaz no diagnóstico e por conseguinte, tratamento (clínico ou cirúrgico) e prognósticos dos pacientes que são atendidos nesta Unidade (**Figura 19**).

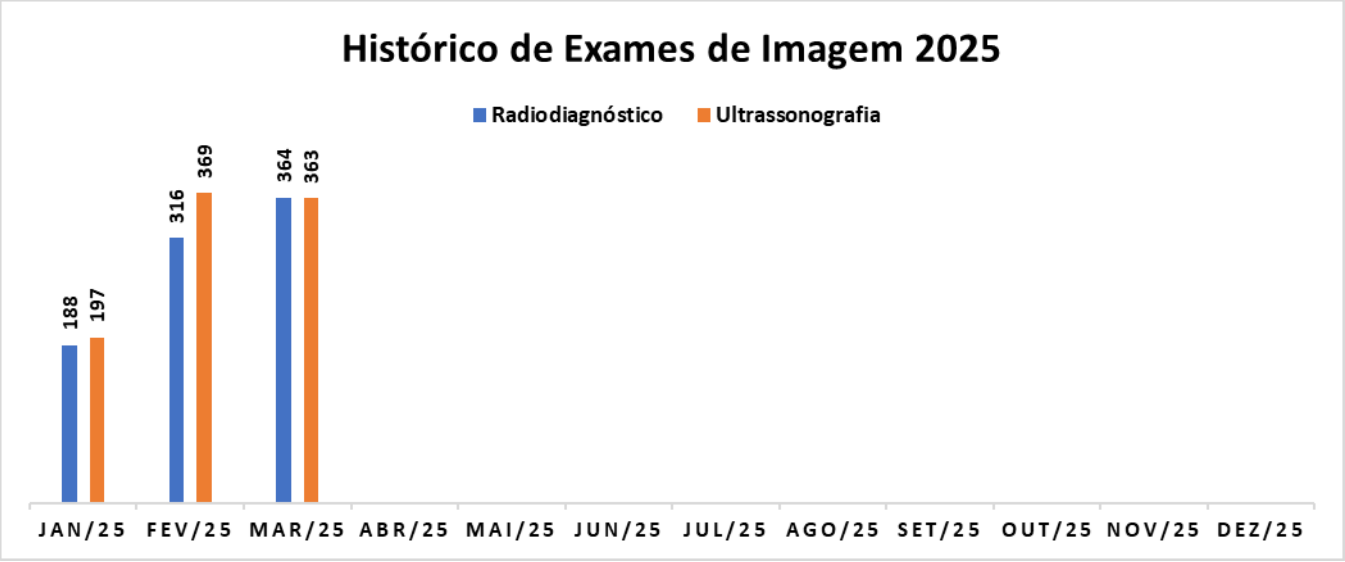


Figura 19. Gráfico do Histórico de Exames de Imagem no HMVJV de março de 2025.

5.6.1 RADIODIAGNÓSTICO

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades.

Por ser um exame complementar, está dependente diretamente da avaliação clínica (médica, emergência ou ortopedia). Foram atendidos 364 animais com laudo, um aumento de 15,18% em relação ao mês de fevereiro de 2025 (316 atendimentos) no setor de radiologia, com cães, cadelas, gatos e gatas (**Figura 19**).

Cabe ressaltar que nos dias 28/02 (ponto facultativo), 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população.

A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico.

5.6.2 ULTRASSONOGRAFIA

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta dependente da avaliação clínica.

Foram atendidos 363 animais, uma redução de 1,62% em relação ao mês de fevereiro de 2025 (369) no setor de ultrassonografia, cães, cadelas, gatos e gatas, conforme **Figura 19** acima. A contribuição é inquestionável desta ferramenta na rotina clínica desta Unidade.

Cabe ressaltar que nos dias 04/03 (Carnaval) e 05/03 (Quarta-Feira de Cinzas) foram feriados, gerando uma procura reduzida por parte da população.

Todas as informações e resultados referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023, diante do modelo pré-estabelecido enviado, por e-mail (**Figura 20 abaixo**), estão disponíveis em planilha própria (**Figuras 21 a 28**), pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo abaixo, que acompanha o presente relatório, desde 13 de dezembro de 2023 até o dia 31 de março de 2025.

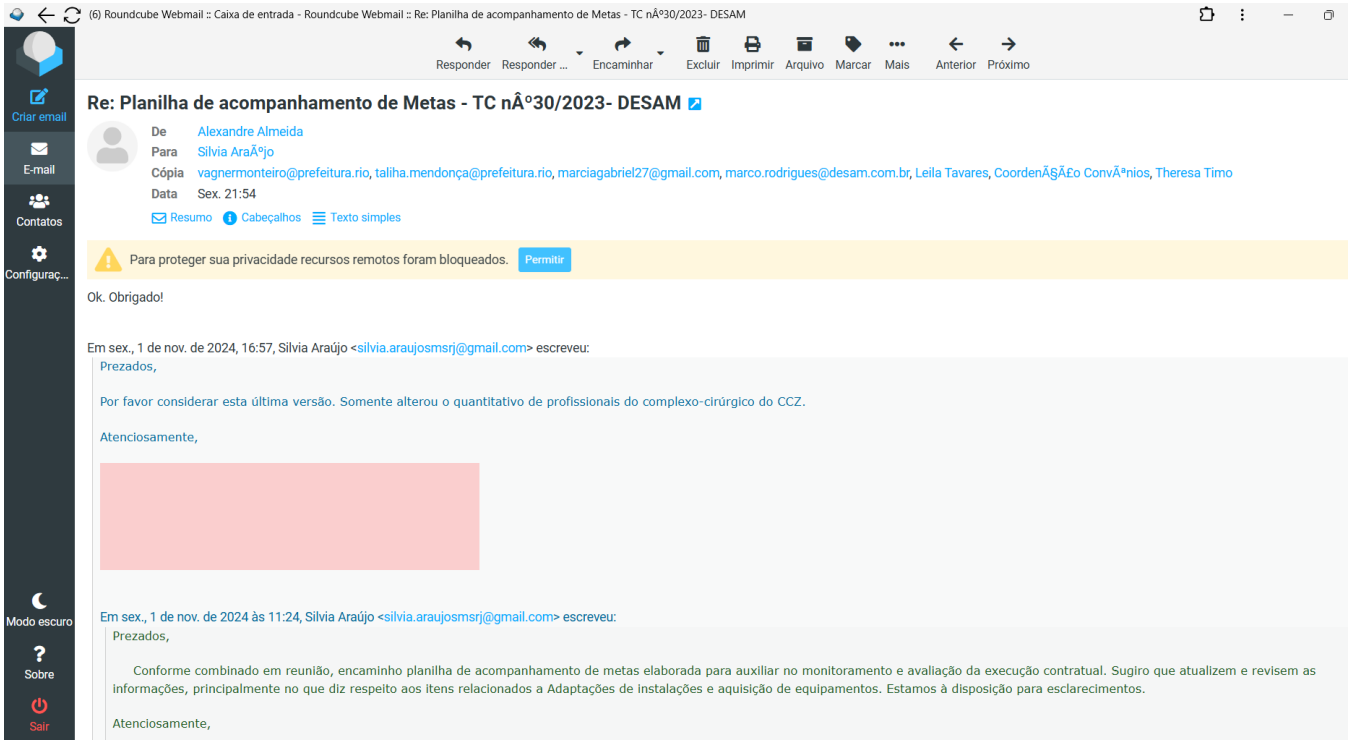


Figura 20. Envio de planilha de acompanhamento de metas, via e-mail, pela CTGOS.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	(Plano de trabalho)	dez.-23			jan.-24			fev.-24			mar.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤90	0	95,65%	≤90	1	91,30%	≤50	1	82,61%	≤40	1	52,17%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		0			0			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		0			0			0			0	
		Ag apoio/administração	3		1			1			1			2	
		Téc. De informática	1		0			0			0			0	
		Vigilante (12x36) - 6	2		0			0			0			0	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		0			0			0			6	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		0			0			0			0	
		Total	**23**		**1**			**2**			**4**			**11**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤90	0	93,75%	≤90	0	93,75%	≤50	3	56,25%	≤40	3	56,25%
		Aux. Veterinária / CME	2		0			0			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		1			1			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		0			0			0			0	
		Total	**16**		**1**			**1**			**7**			**7**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤90	0	88,00%	≤90	1	82,00%	≤50	1	60,00%	≤40	1	60,00%
		Coordenador técnico veterinário	1		0			1			1			1	
		Gerente de superte assistencial / enfermeiro	1		0			1			1			1	
		Médico veterinário generalista	6		0			0			3			3	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0			0	
		Médico veterinário clinico cirurgião(24 h)	3		0			0			3			3	
		Médico veterinário clinico cirurgião	2		0			0			0			0	
		Médico veterinário imagem	3		0			0			1			1	
		Farmaceutico	1		0			0			0			0	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		0			0			1			1	
		Tratador de animais	5		0			0			0			0	
		tratador de animais 12x36	3		0			0			0			0	
		técnico em radiologia	3		2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária	2		0			0			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		0			0			1			1	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0		0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		3			3			3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		0			0			0			0	
		Total	**50**		**6**			**9**			**20**			**20**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤90	0	90,00%	≤90	0	90,00%	≤50	0	90,00%	≤40	1	80,00%
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4		0			0			0			0	
		Total	**10**		**1**			**1**			**1**			**2**	

Figura 21. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	5			6			7		
				abr.-24			mai.-24			jun.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤30	1	52,17%	≤20	1	47,83%	≤10	1	43,48%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		0			0			0	
		Ag apoio/administração	3		2			2			2	
		Téc. De informática	1		0			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	2		0			0			0	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		6			6			7	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		0			0			0	
		Total	**23**		**11**			**12**			**13**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤30	3	56,25%	≤20	3	56,25%	≤10	3	56,25%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		0			0			0	
		Total	**16**		**7**			**7**			**7**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤30	1	56,00%	≤20	1	50,00%	≤10	1	48,00%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1	
		Gerente de superte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1	
		Médico veterinário generalista	6		3			5			5	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0	
		Médico veterinário clinico cirurgião(24 h)	3		3			3			3	
		Médico veterinário clinico cirurgião	2		0			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		1			1			1	
		Farmaceutico	1		1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			1	
		Tratador de animais	5		0			0			0	
		tratador de animais 12x36	3		0			0			0	
		técnico em radiologia	3		2			2			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		1			1			1	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0		0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		2			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		3			3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		0			0			0	
		Total	**50**		**22**			**25**			**26**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤30	1	80,00%	≤20	1	80,00%	≤10	1	80,00%
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4		0			0			0	
		Total	**10**		**2**			**2**			**2**	

Figura 22. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	8			9			10			11			12		
				jul.-24			ago.-24			set.-24			out.-24			nov.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤5	1	26,09%	≤5	1	21,74%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2			2			2			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		1			2			2			2			2	
		Ag apoio/administração	3		3			3			3			3			3	
		Téc. De informática	1		1			1			1			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	2		2			2			2			2			2	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		7			7			10			10			10	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		0			0			2			2			2	
		Total	23		17			18			23			23			23	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤5	5	43,75%	≤5	5	12,50%	≤5	6	6,25%	≤5	6	0,00%	≤5	6	0,00%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		0			5			5			6			6	
		Total	16		9			14			15			16			16	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤5	1	30,00%	≤5	1	28,00%	≤5	1	10,00%	a	1	8,00%	≤5	1	6,00%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1			1			1	
		Gerente de superte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1			2			2	
		Médico veterinário generalista	6		5			5			6			6			6	
		Médico veterinário generalista - noite	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3			3			3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2			2			2			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		2			2			3			3			3	
		Farmaceutico	1		1			1			1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			2			2			2	
		Tratador de animais	5		0			0			3			3			3	
		tratador de animais 12x36	3		0			0			3			3			3	
		técnico em radiologia	3		3			3			3			3			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		5			6			6			6			6	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0		0			0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4			4			4			4			4	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		1			1			1			1			2	
		Total	50		35			36			45			46			47	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤5	1	80,00%	≤5	1	60,00%	≤5	1	40,00%	≤5	1	10,00%	≤5	1	0,00%
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			1			1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		0			0			1			1			1	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		0			0			0			1			1	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		0			0			0			0			1	
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4		0			2			3			4			4	
		Total	10		2			4			6			9			10	

Figura 23. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	13 dez/24			14 jan/25			15 fev/25			16 mar/25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤5	1	0,00%	≤5	2	-4,35%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2			2			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		2			2			2			2	
		Ag apoio/administração	3		3			3			3			3	
		Téc. De informática	1		1			1			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	2		2			2			2			2	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		10			10			10			10	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite - 4	2		2			2			2			2	
		Total	**23**		**23**			**24**			**23**			**23**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤5	6	0,00%	≤5	6	0,00%	≤5	6	0,00%	≤5	6	6,25%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		6			6			6			5	
		Total	**16**		**16**			**16**			**16**			**15**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤5	1	6,00%	≤5	1	6,00%	≤5	1	6,00%	≤5	1	6,00%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1			1	
		Gerente de superte assistencial / enfermeiro	1		2			2			2			2	
		Médico veterinário generalista	6		6			6			6			6	
		Médico veterinário generalista - noite	2		2			2			2			2	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3			3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	2		2			2			2			2	
		Médico veterinário imagem	3		3			3			3			3	
		Farmaceutico	1		1			1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		2			2			2			2	
		Tratador de animais	5		3			3			3			3	
		tratador de animais 12x36	3		3			3			3			3	
		técnico em radiologia	3		3			3			3			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		6			6			6			6	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	0		0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1			1	
		agente de apoio - recepção 12x36	4		4			4			4			4	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4		2			2			2			2	
		Total	**50**		**47**			**47**			**47**			**47**	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%	≤5	1	0,00%
		agente de apoio- recepção	1		1			1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		1			1			1			1	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		1			1			1			1	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		1			1			1			1	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	1		1			1			1			1	
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4		4			4			4			4	
		Total	**10**		**10**			**10**			**10**			**10**	

Figura 24. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	1			2			3			4		
			dez.-23			jan.-24			fev.-24			mar.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	6	66,67%	100	6	66,67%	100	5	55,56%	100	5	55,56%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	0	0,00%	100	0	0,00%	100	0	0,00%	100	3	0,33%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	78	65,00%	NA	116	96,67%	≥50	81	67,50%	≥60	71	59,17%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	NA	52	65,00%	NA	76	95,00%	≥50	54	67,50%	≥60	47	58,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	21	17,50%	NA	26	21,67%	≥50	12	10,00%	≥60	22	18,33%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	NA	299	59,80%	NA	591	118,20%	≥50	408	81,60%	≥60	383	76,60%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	NA	847	23,40%	NA	1701	46,99%	≥50	1147	31,69%	≥60	1364	37,68%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	0	0,00%	NA	8	5,00%	≥50	5	3,13%	≥60	5	3,13%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	174	145,00%	NA	146	121,67%	≥50	76	63,33%	≥60	177	147,50%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	45	28,13%	NA	124	77,50%	≥50	79	49,38%	≥60	73	45,63%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%	≥60	0	0,00%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%	≥60	0	0,00%

Figura 25. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	5			6			7			8		
			abr.-24			mai.-24			jun.-24			jul.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	5	55,56%	100	5	55,56%	100	5	55,56%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	13	1,43%	100	116	12,78%	100	574	63,22%	100	701	77,20%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	54	45,00%	≥70	60	50,00%	≥80	47	39,17%	85	72	60,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥70	36	45,00%	≥70	39	48,75%	≥80	32	40,00%	85	48	60,00%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	9	7,50%	≥80	11	9,17%	≥80	2	1,67%	≥90	4	3,33%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥70	297	59,40%	≥80	275	55,00%	≥80	168	33,60%	≥90	352	70,40%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥70	1286	35,52%	≥75	1487	41,08%	≥80	1487	41,08%	85	3100	85,64%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥90	0	0,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	109	90,83%	≥80	87	72,50%	≥80	220	183,33%	≥90	511	425,83%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	86	53,75%	≥75	73	45,63%	≥80	65	40,63%	85	53	33,13%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%	85	0	0,00%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	0	0,00%	≥75	0	0,00%	≥80	0	0,00%	85	0	0,00%

Figura 26. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	9			10			11			12		
			ago.-24			set.-24			out.-24			nov.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	717	78,96%	100	717	78,96%	100	717	78,96%	100	717	78,96%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	85	119	99,17%	85	108	90,00%	85	125	104,17%	85	111	92,50%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	85	80	100,00%	85	73	91,25%	85	83	103,75%	85	75	93,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	14	11,67%	≥90	22	18,33%	≥90	86	71,67%	≥90	76	63,33%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥90	328	65,60%	≥90	397	79,40%	≥90	357	71,40%	≥90	273	54,60%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	85	3172	87,62%	85	2826	78,07%	85	3104	85,75%	85	2868	79,23%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	0	0,00%	≥90	0	0,00%	≥90	142	88,75%	≥90	98	61,25%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	404	336,67%	≥90	506	421,67%	≥90	482	401,67%	≥90	335	279,17%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	85	95	59,38%	85	231	144,38%	85	262	163,75%	85	222	138,75%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	85	0	0,00%	85	59	36,88%	85	124	77,50%	85	101	63,13%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	85	0	0,00%	85	0	0,00%	85	95	79,17%	85	125	104,17%

Figura 27. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	dez/24			jan/25			fev/25			mar/25		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	100,00%	100	9	1
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	1
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	717	78,96%	100	717	78,96%	100	723	79,63%	100	723	79,63%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥85	52	43,33%	≥85	112	93,33%	≥85	83	69,17%	≥85	99	82,50%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥85	81	101,25%	≥85	76	95,00%	≥85	80	100,00%	≥85	73	91,25%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	90	75,00%	≥90	104	86,67%	≥90	86	71,67%	≥90	78	65,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥90	282	56,40%	≥90	352	70,40%	≥90	258	51,60%	≥90	350	70,00%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥85	2885	79,70%	≥85	3024	83,54%	≥85	2865	79,14%	≥85	3204	88,51%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥90	120	75,00%	≥90	104	65,00%	≥90	109	68,13%	≥90	152	95,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	285	237,50%	≥90	441	367,50%	≥90	285	237,50%	≥90	368	306,67%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	225	140,63%	≥85	285	178,13%	≥85	248	155,00%	≥85	275	171,88%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥85	92	57,50%	≥85	127	79,38%	≥85	101	63,13%	≥85	162	101,25%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista	120	≥85	145	120,83%	≥85	127	105,83%	≥85	136	113,33%	≥85	158	131,67%

Figura 28. Tabela de indicadores CTGOS (HMVJV-DESAM) últimos 16 meses.

Destaca-se que dos 17 indicadores do quadro de metas (**Figuras 21 a 28 acima**), no mês de março de 2025 alcançamos o cumprimento de 11 indicadores (RH Administração, RH – Ambulatório, Consultórios de Procedimentos, Salas de Cirurgias, Cirurgias Gerais, Consultas de Cirurgia Geral, Consultas de Clínica Médica, Consultas de Ortopedia, Consultas de Dermatologia, Consultas de Cardiologia e Consultas de Oftalmologia).

Vale destacar que a partir da prévia migração de 01 vaga (Médica-Veterinária Cirurgiã Geral) do RH – Ambulatório para o RH – UPAV (Médico-Veterinário Clínico Cirurgião), com a contratação da na modalidade de pessoa jurídica Andreia de Jesus Lambert em 25 de novembro de 2024, em virtude da necessidade das demandas e melhoria dos processos do Centro Cirúrgico, alcançamos desde o mês de novembro de 2024, a meta (Indicador) do RH – Ambulatório.

Este relatório está acompanhado do **Anexo:** Histórico de Aquisição de Itens do Catálogo (Planilha em PDF) - Especificação de Mobiliários e Equipamentos - Unidades Veterinárias (SMS/2024), referente ao **Indicador - Aquisição de Equipamentos**, conforme modelo pré-estabelecido (**planilha própria**), enviado por e-mail pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo. O **Indicador** - **Aquisição de Equipamentos** manteve em fevereiro o percentual de janeiro de 2025, ou seja, 79,63%, sendo o cálculo referente aos itens adquiridos (723) em relação aos itens previstos no Catálogo supracitado (908) (**Figura 29**). Não houve aquisição de itens conforme Histórico em Anexo no mês vigente.

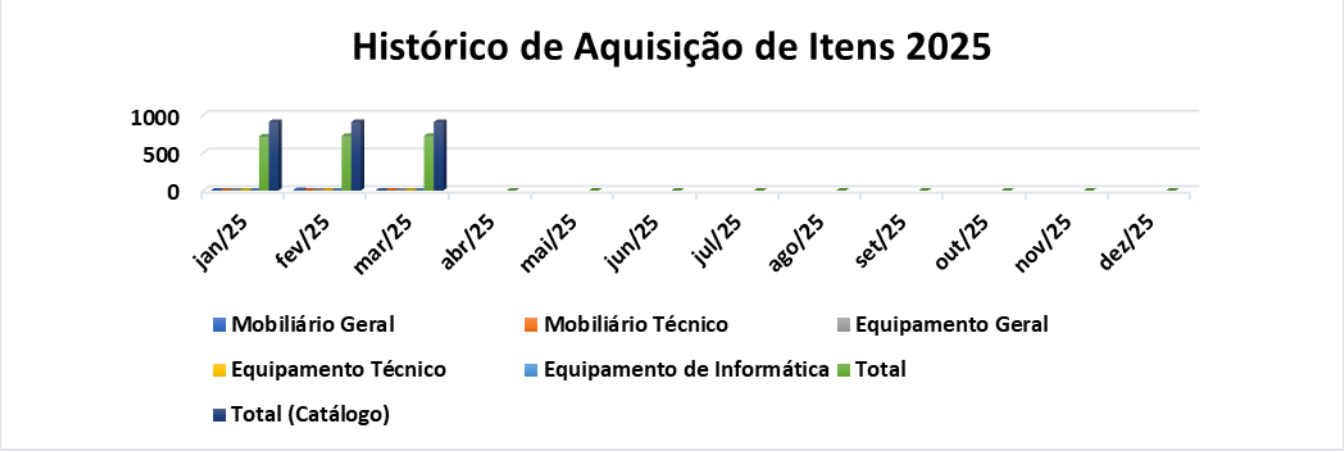


Figura 29. Gráfico do Histórico de Aquisição de Itens no HMVJV de março de 2025.

Estamos implementando a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), desta empenhando esforços para alcançarmos os demais indicadores de metas, diante de uma maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

Reforçando que os números estipulados no Termo de Colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica são para 24 horas de funcionamento, entretanto o período de funcionamento, a partir do dia 05 de julho, passou das 08h00 as 22h00 de segunda-feira a segunda, ou seja, 14 horas diárias.

A unidade HMVJV tem um compromisso com o melhor acolhimento e a prestação de serviço médico veterinário de qualidade, onde é possível observar na avaliação do Google, onde nosso Hospital possui 4,4 estrelas (0 a 5 estrelas), através do link https://maps.app.goo.gl/tc1yBZwm3QJSxG6n7 (**Figura 30**). Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos munícipes em serviços ainda não contemplados ou em fase de implantação, o que de certa forma, produz uma insatisfação do responsável, estamos, dia após dia recebendo e analisando os feedbacks da população e trazendo soluções reais para estes serviços.

Figura 30. Avaliação unidade HVMJV no Google.

6. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

A unidade HMVJV vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS https://htssolucoes.instructure.com/courses.

Dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD abordando os temas que divulgamos através dos grupos de Mídias internas informando os cursos disponíveis (**Figura 31**).

As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado, apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em *consensus* e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM no CCZ-Santa Cruz.

Figura 31. Card de divulgação da nova página para acesso as aulas EAD.

As orientações foram disponibilizadas através de plataforma própria, com o acesso através de login e senha individual, sendo obrigatório o seu acesso em tempo determinado (expediente), de forma que todos os colaboradores, ou seja, Cargos de Liderança Médicos-Veterinários, Auxiliares de Veterinária e Agentes de Apoio (quando houver curso) estarão tendo acesso e se atualizando (**Figura 32**).

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Tumor Venéreo Transmissível - TVT.	60 minutos	Médicos Veterinários
27. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
28. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Sepse em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
30. Janeiro Branco. Você não esta sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
31. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Virus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
35. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Peritonite Infecciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares

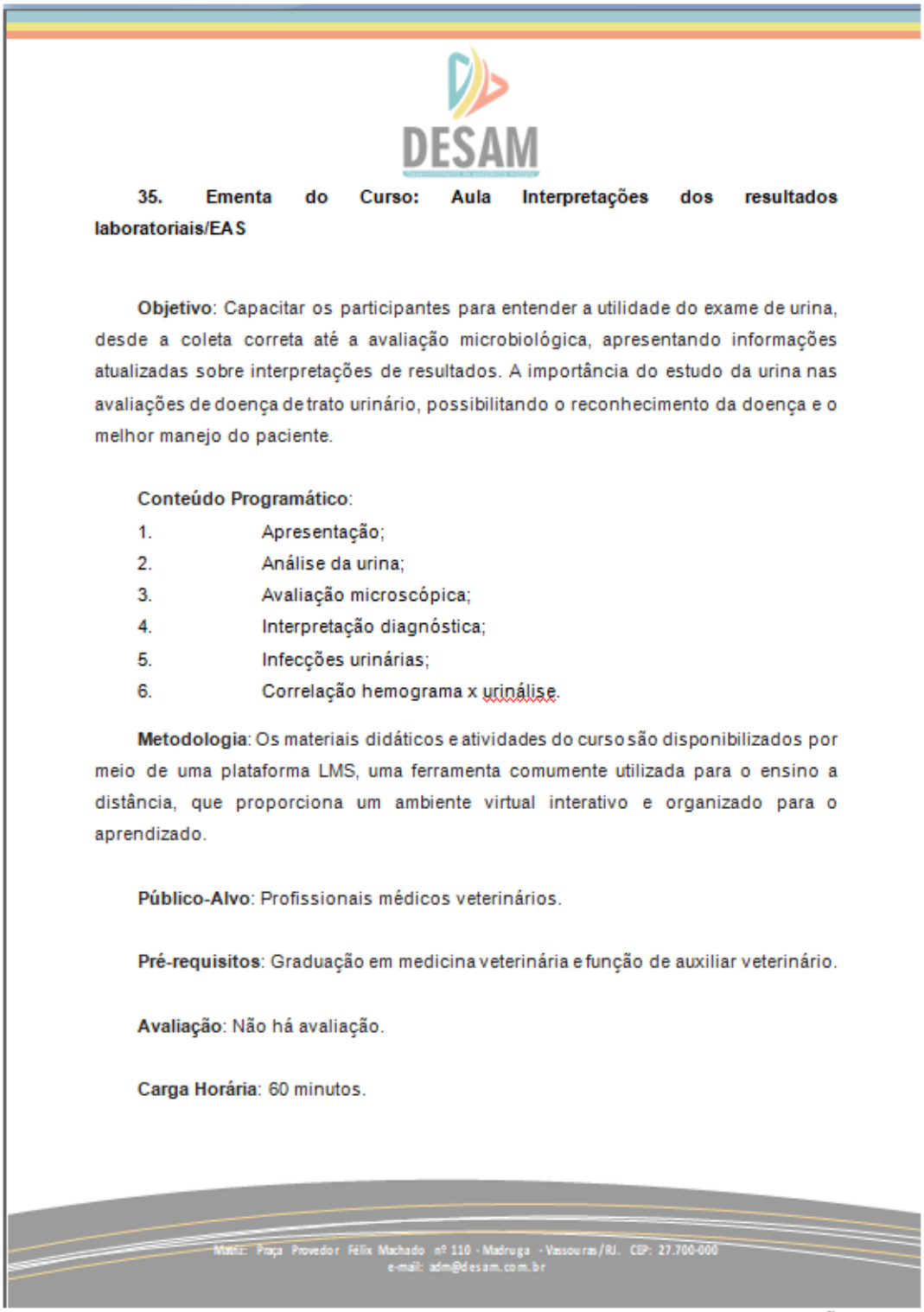
Figura 32. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

Com o objetivo de uniformizar e atualizar os profissionais médicos veterinários e auxiliares de veterinários, devido a elevada importância do tema, foi criada aula EAD com a finalidade de orientar os médicos-veterinários e auxiliares de veterinários no manejo dos pacientes. A aula foi disponibilizada através da plataforma HTS https://htssolucoes.instructure.com/courses assim como a respectiva ementa **(Figuras 33 a 35**).

Mantendo o compromisso com a atualização/treinamento pelo sistema de educação a distância-EAD, foram produzidas aulas EADs no mês de março, objetivando a uniformização e atualização dos profissionais médicos-veterinários, auxiliares de veterinária e todos os outros colaboradores, devido a elevada importância do tema, divulgadas através de CARDs (**Figuras 33 a 35**). Foram temas de elevada relevância na rotina clínica e atenção ao acolhimento na unidade CCZ/HMVJV, com os títulos INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS LABORATORIAIS, CINOMOSE E PERITONITE INFECCIOSA FELINA. É possível observar a importância dos cursos EAD através das respectivas ementas (**Figuras 36 a 38**).

Figuras 33 a 35. CARDs referente a aula disponibilizada em março/2025.

Importante informar que a referida ementa é apresentada nas **Figura 36 a 38**.



DESAM

35. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/EAS

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Análise da urina;
3. Avaliação microscópica;
4. Interpretação diagnóstica;
5. Infecções urinárias;
6. Correlação hemograma x urinálise.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

Figura 36. Ementa do curso EAD AULA INTERPRETAÇÕES DOS RESULTADOS LABORATORIAIS/EAS.

DESAM

36. Ementa do Curso: Aula cinomose.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da doença;
2. Classificação do vírus;
3. Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Profilaxia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

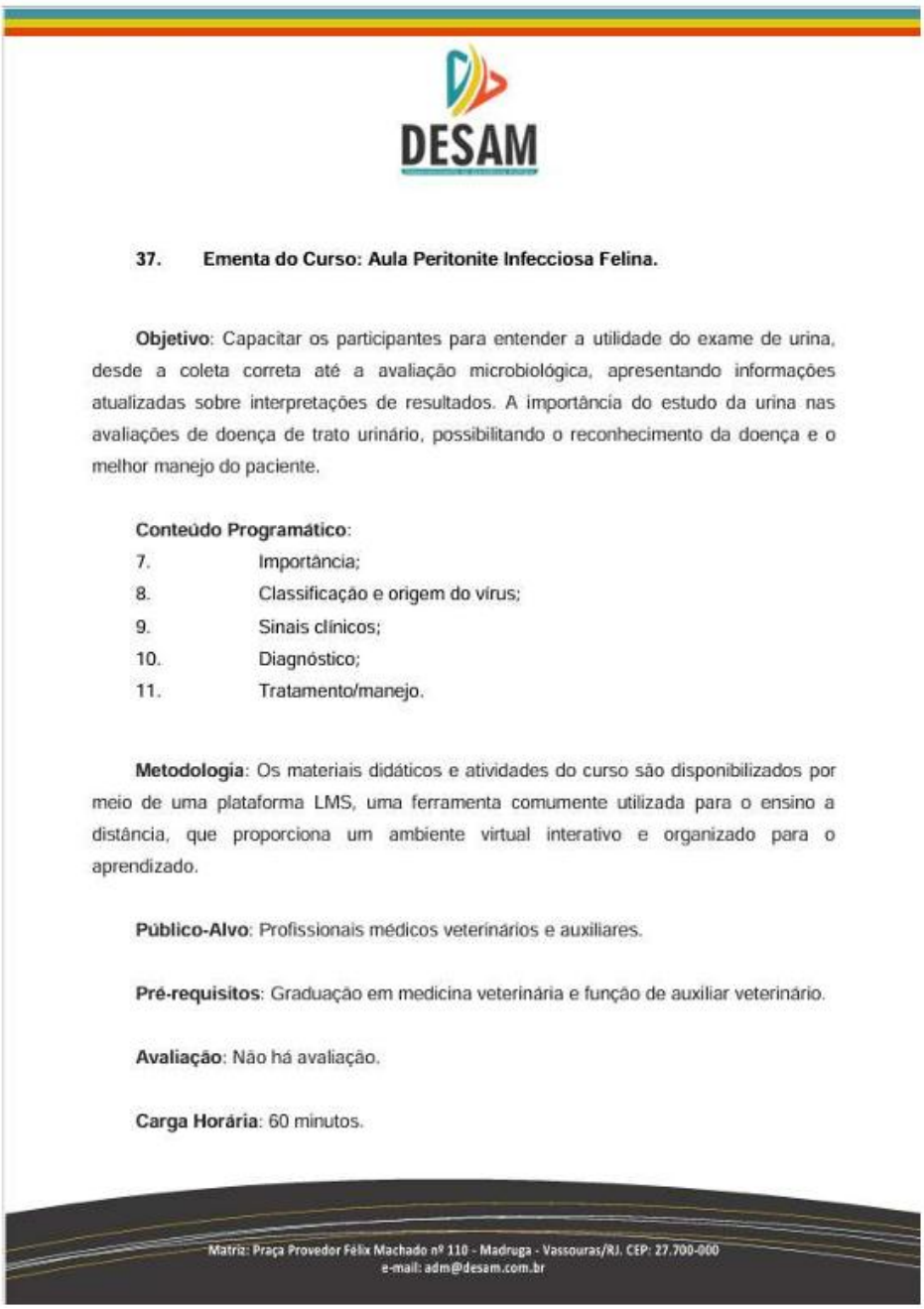
Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Figura 37. Ementa do curso EAD AULA CINOMOSE.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br



DESAM

37. Ementa do Curso: Aula Peritonite Infecciosa Felina.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

7. Importância;
8. Classificação e origem do vírus;
9. Sinais clínicos;
10. Diagnóstico;
11. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

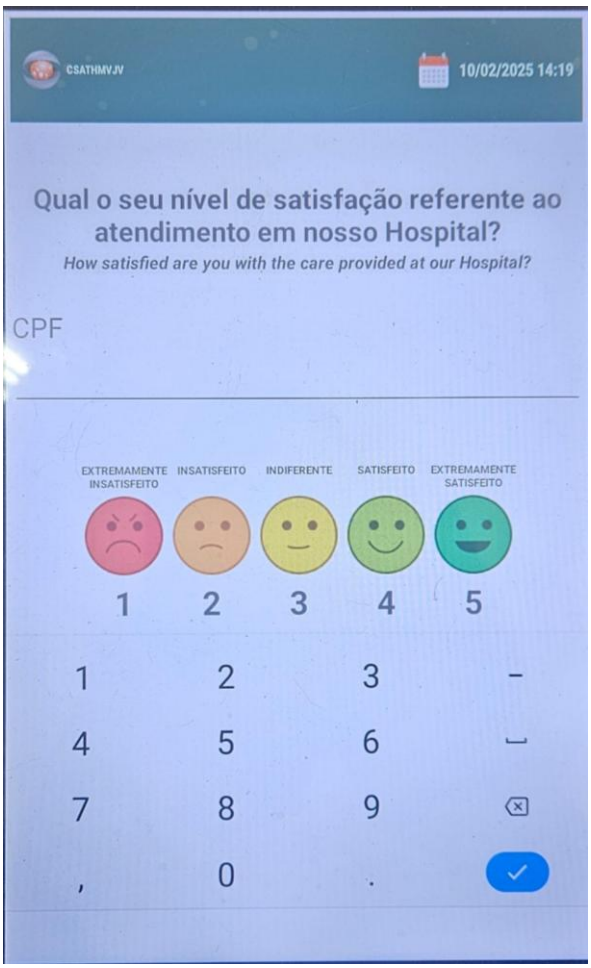
Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

Figura 38. Ementa do curso EAD AULA PERITONITE INFECCIOSA FELINA.

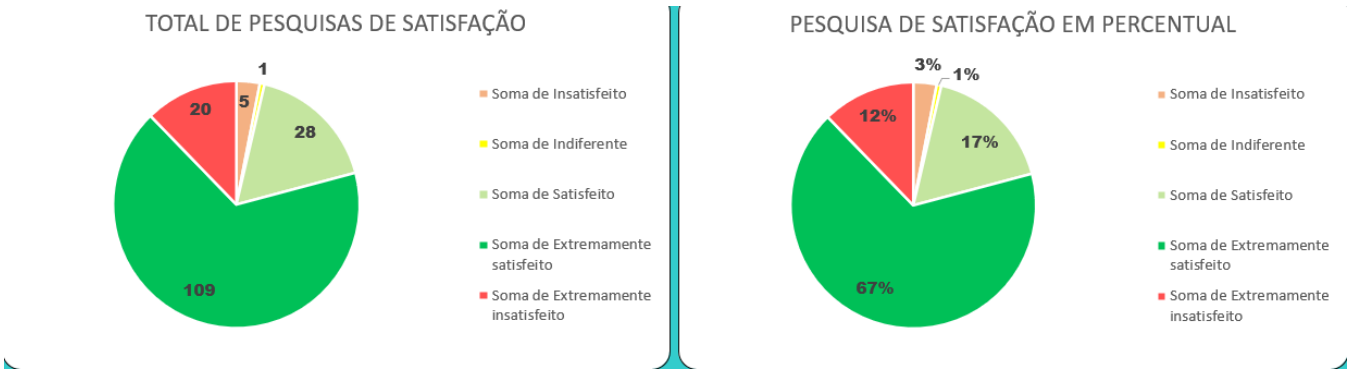
7. AVALIAÇÕES - CONCEITO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE/CSAT (TOTEM).

Em atenção ao melhor serviço aos usuários, aliado ao fato de ter uma estimativa de avaliação dos serviços prestados, objetivando corrigir os possíveis pontos críticos no atendimento, foi instalado no dia nove de janeiro, a avaliação de Conceito de Satisfação do Cliente-CSAT, do inglês, *Customer Satisfaction Score*, ou pontuação de satisfação do

cliente, em português, que serve para identificar e resolver problemas no processo de atendimento ao consumidor. A implantação é através do TOTEM disponibilizado para as avaliações da satisfação do usuário com os serviços prestados na unidade HMVJV-DESAM (**Figura 39**). O sistema de avaliação oferta a possibilidade de avaliar com notas de 01 a 05, através de figuras que traduzem os niveis de satisfação, variando de extremamente insatisfeito a extremamente satisfeito (**Figura 40**).



Figuras 39 e 40. Tela de Pesquisa de Satisfação e Implantação do TOTEM na Recepção Principal em Março/2025.



Figuras 41 e 42. Total de Pesquisas de Satisfação / Pesquisa de Satisfação em Percentual em março/2025.

No dia 3 de abril foi extraido a relatório das avaliações do período de dias de 01 a 31 de março, onde foi possível observar um índice de EXTREMAMENTE SATISFEITO DE 67%, EXTREMAMENTE INSATISFEITO 12%, SATISFEITO 17%, INSATISFEITO 3% e INDIFERENTE 1% (**Figura 41**).

Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela Indicadores HMVJV-DESAM 01 a 31 de março de 2025 no formato EXCEL (CTGOS – GOOGLE DRIVE).**

https://1drv.ms/x/c/315f726454504ea2/EWSnkioK_VxNio9cIf2fLgkBaoWUofuHwpcG8y1S04CYjQ?e=QPce74

Elaborador por:	Marco Rodrigues	Coord Téc Vet	Data de Criação: 09/04/2025
Revisado e Aprovado por:	Rogério Lobo	Dir Resp Téc	Data de Revisão: 11/04/2025

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES PAULO DACORSO FILHO CCZ/SANTA CRUZ/RJ.

Relatório Técnico Assistencial

Período de 01/03 a 31/03 de 2025.

1. CONSIDERAÇÕES.

A unidade Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho/CCZ-Santa Cruz, localizado no Largo do Bodegão 150, Santa Cruz/RJ, através de seus colaboradores, produz este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de março de 2025, referente ao Termo de Colaboração 030/2023, entre a Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro. Completamos o 15º mês de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com um total de 2.412 atendimentos/serviços no mês de março/2025, perfazendo um total de mais de 37.000 animais atendidos nos últimos 15 meses, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais. Mantendo o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na medicina veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, com um atendimento empático aos nossos usuários. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada e transparente, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos usuários e seus animais. Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, acolhendo de com empatia nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Importante informar que todos os dados apresentados foram extraídos a partir do sistema de gerenciamento ZOE, e estão disponíveis para consultas na unidade CCZ/DESAM-Santa Cruz, ou através de acesso remoto, assim como todos os relatórios e resultados citados no presente relatório, encontram-se ao final deste relatório em anexo ou por links de compartilhamento. Sendo assim, segue nosso relatório onde detalhamos as nossas atividades desenvolvidas na unidade Paulo Dacorso Filho-CCZ-DESAM, no mês de março/2025.

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS.

Em continuidade a manutenção predial da unidade CCZ, iniciada no dia 21 de janeiro, visando manutenção estrutural predial completa (alvenaria e pintura), no dia cinco de março, em decorrência do ponto facultativo conforme DECRETO RIO Nº 55705 DE 12 DE FEVEREIRO DE 2025, a equipe da CSM finalizou a pintura da fachada do setor da clínica cirúrgica, com o lixamento da fachada do centro cirúrgico, isolamento com fita e pintura (Figura 1), exceto a área onde os Agentes de Apoio a portaria estão instalados, está foi finalizada no dia sete de março de 2025. Foi produzido um documento descritivo apresentando as ações da manutenção predial produzidas pela empresa CSM que esta disponível no anexo ao final deste relatório.

Figura 1. Manutenção predial concluida. Frente do setor de clínica cirúrgica em manutenção.

Dando continuidade à manutenção da unidade CCZ, no dia seis de março foi solicitado a substituição da fita antiderrapante do piso da rampa de acesso ao setor da clínica médica, assim como a manutenção do ar-condicionado da recepção da clínica através dos TOMTICKETs #1292 e #1293 respectivamente (Figura 2).

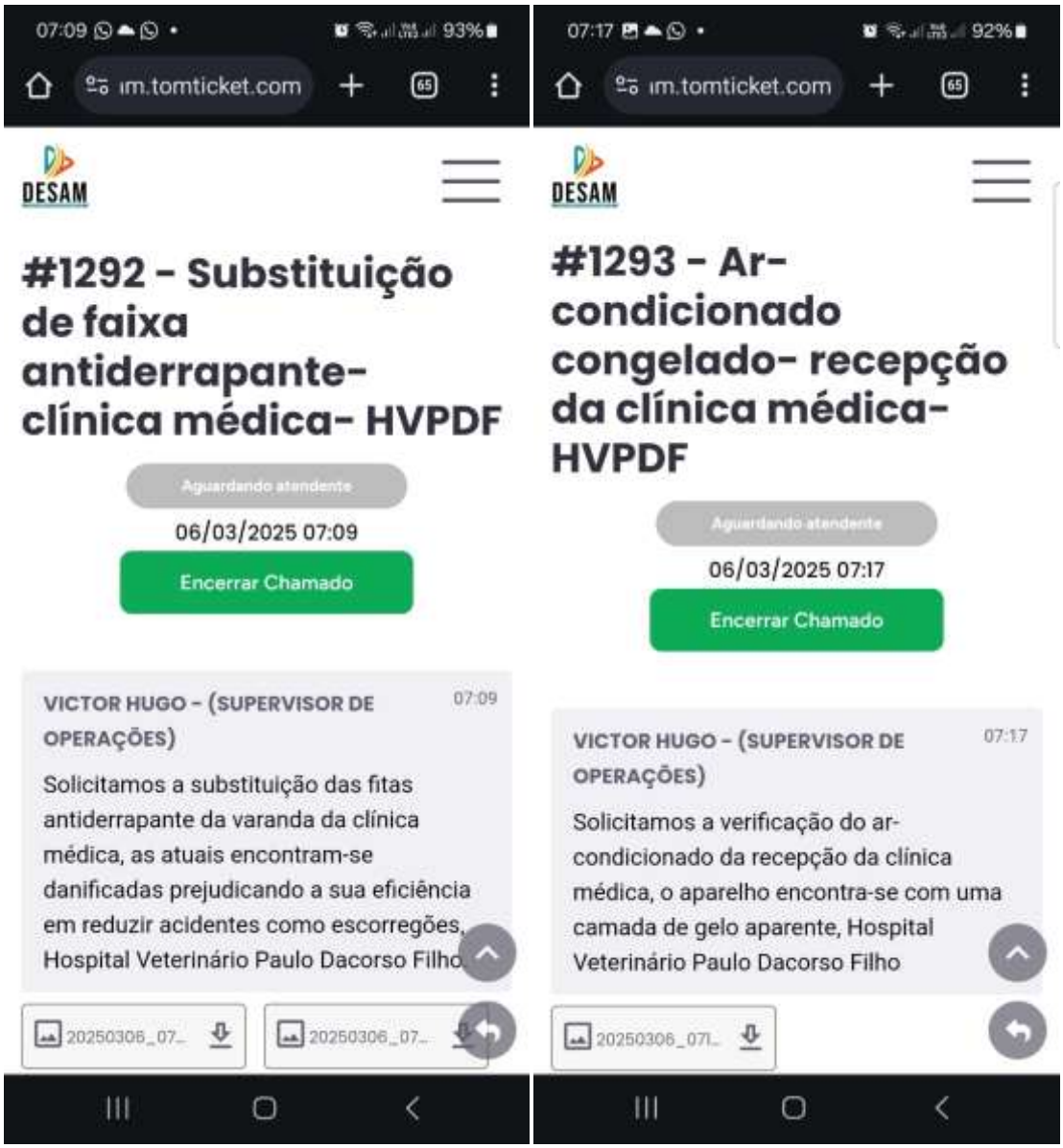


Figura 2. TOMTICKETs #1292 e #1293 respectivamente.

Conforme a solicitação, no próprio dia seis de março, a equipe de manutenção fez a instalação das faixas antiderrapante (safety walk) na rampa de acesso a varanda da clínica médica. Importante dizer que o local foi isolado durante a instalação da mesma, afim de evitar acidentes com os contribuintes (Figura 3).

Figura 3. Instalação das faixas antiderrapante (safety walk).

Em decorrência de um curto circuito no poste que recebe a alimentação de energia eletrica, dentro da unidade CCZ, no dia 11 de março, por volta das sete horas da manhã (Figura 4). Um princípio de incêndio ocorreu, comprometendo o fornecimento de energia eletrica da unidade (código de instalação light: 0400121142), devido ao rompimento de uma fase de alimentação. O funcionário Marcos, da manutenção da ENTRE RIOS, usou um extintor de pó químico para controlar o fogo. Esta instalação atende o centro cirúrgico, bloco administrativo, canil, prédio IVISA_RIO, com exceção da sala de esterilização, o gerador instalado na unidade promoveu a devida energização das dependências de forma satisfatória. A equipe de manutenção da CSM foi acionada, Tomticket # 1330, verificaram que a fase rompida, pertence a rede de alta tensão, em seguida o supervisor de operações acionou a empresa Light, pedindo prioridade no atendimento (Protocolo 2425761384). A equipe de reparos da Light composta por técnicos Wilton Pereira Pires e Felipe Fonseca Ignácio, chegaram por volta das 10:50 horas, identificaram o problema e informaram a necessidade de desligar o gerador por uma hora para realizar o conserto. Após autorização dos diretores Paulo Leal, DESAM e Mileno Lagrotta, IVISA_RIO, o reparo foi iniciado

às 11:15 horas e concluído às 11:59 horas, restabelecendo a energia na unidade. Importante informar que não ocorreu nenhum prejuizo a rotina cirurgica, pois a hora de almoço foi antecipada para as 11 horas, com retorno as 12 horas dos médicos veterinários cirurgiões.

Figura 4. Rede elétrica/poste comprometido e manutenção em andamento.

Confirmando o compromisso com a melhor gestão, no dia 12 de março, a equipe de manutenção da CSM esteve presente no ambulatório/consultório 02, para verificação do ar-condicionado, devido baixa eficiência (TOMTICKET #1334). A equipe realizou carga de gás e aplicação de solução tapafugas solucionando o problema e finalizando o chamado (Figura 5).

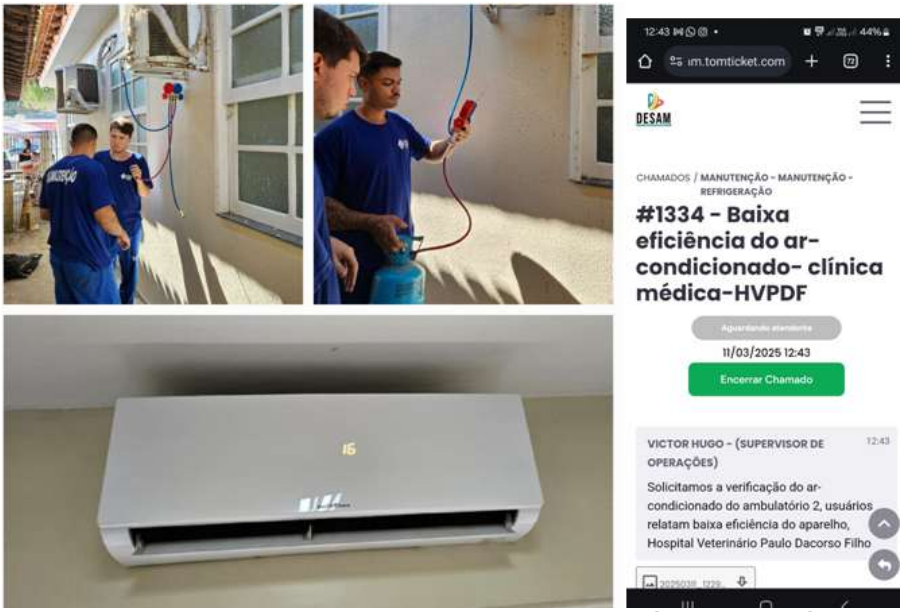


Figura 5. Manutenção da CSM presente no ambulatório/consultório 02, para verificação do ar-condicionado, devido baixa eficiência (TOMTICKET #1334).

Em continuidade a manutenção predial da unidade CCZ, foi iniciado no dia 24 de março, a manutenção predial da parte interna do setor de cirurgia, tendo como prioridade a sala cirúrgica 01. A equipe da CSM deu início aos reparos na sala de cirurgia 01, sem gerar qualquer impacto na rotina cirúrgica. Foram tomados todos os cuidados necessários na proteção dos aparelhos e mobiliário presentes na respectiva sala (Figura 6).

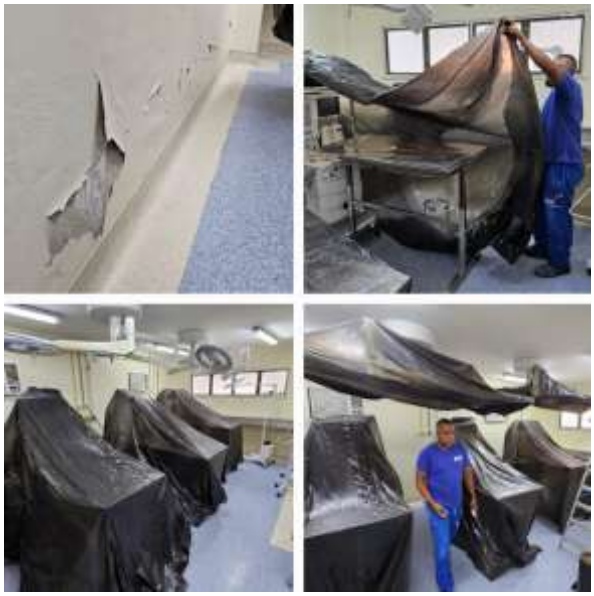


Figura 6. manutenção predial da parte interna do setor de cirurgia na sala 01, com os devidos cuidados.

Em atendimento a melhor organização da unidade, no dia 25 de março foram instalados sete relógios de parede nas salas a seguir: Recepção do centro cirúrgico, Recepção da clínica médica, Hall da clínica médica, Recepção do agendamento, Almoxarifado, Direção CCZ-IVISA_RIO e Direção DESAM. Em complementação a melhor informação, em atendimento a necessidade de avisos importantes, foram instalados em pontos estratégicos, no dia 27 de março, pela equipe de manutenção da CSM, cinco quadros de louza e um de cortiça, nos seguintes locais: recepção cirúrgica, hall cirurgico, hall da clínica, sala de ortopedia, auditório e direção DESAM. Esses quadros poderão ser utilizados para realizar planejamento, discussão ou avisos temporários que necessitam ser comum a todos do setor, além de quadros de avisos (cortiça e acrílico) em salas administrativas (Figura 7).

Figura 7. Instalações de relógios e quadros de avisos.

Em obediência ao cronograma apresentado em 24 de janeiro de 2025, para a implantação dos servidores PACS nas unidades geridas pela DESAM, em compromisso ao T.C. 030/2023 (Figura 8). A instalação do sistema PACS (Picture Archiving and Communication System), foi concluída no dia 24 de março de 2025. Esta ferramenta viabiliza a comunicação e o arquivamento de imagens de maneira segura e padronizada. O sistema PACS será utilizado no equipamento radiológico do Hospital Veterinário Municipal Paulo Dacorso Filho e no equipamento de ultrassonografia, arquivando as imagens geradas, intergrado ao sistema de gerenciamento ZOE, trazendo uma série de benefícios imediatos, principalmente devido à necessidade de um

compartilhamento rápido e de alta qualidade das imagens geradas pelo setor de radiologia e ultrassonografia entre os diversos setores do hospital (clínica médica, clínica cirúrgica, diagnóstico por imagem) e profissionais da unidade. Importante informar que o atraso foi em decorrência de incompatibilidade operacional entre os sistemas, além das dificuldades observadas no acesso ao sistema atual utilizado na geração das unidades nos aparelhos emissores (emissor de raios X) e aparelho de ultrassonografia. No dia 25 de março os profissionais/colaboradores envolvidos na operacionalização do serviço de radiologia, diagnóstico por imagem e médicos veterinários, receberam treinamento específico com o Senhor André Luiz, TI HTS, de forma que o PACS foi colocado em operação definitiva (Figura 9).

CRONOGRAMA PARA IMPLANTAÇÃO DOS SERVIDORES PACS (CJV E CCZ)

DATA INICIAL : 06/01/25

#	ATIVIDADES MACRO	DATA INICIO ATIVID.	DIAS CORRIDOS	DATA FINAL ATIVID.	EQUIPE RESPONSÁVEL
01	Cotação dos servidores e storages conforme levantamento	06/01/25	05	10/01/25	TÉCNICA
02	Aquisição dos equipamentos	10/01/25	01	10/01/25	COMPRAS
03	Montagem dos servidores	13/01/25	03	15/01/25	TÉCNICA
04	Verificação e testes de hardware dos servidores	15/01/25	03	17/01/25	SUPORTE
05	Configuração e instalação dos servidores	20/01/25	05	24/01/25	TÉCNICA
06	Montagem dos storages (armazenamento)	24/01/25	06	29/01/25	TÉCNICA
07	Verificação e testes de hardware dos storages	29/01/25	03	31/01/25	SUPORTE
08	Configuração e instalação dos storages	03/02/25	03	05/02/25	TÉCNICA
09	Instalação e configuração do sistema PACS	27/01/25	12	07/02/25	TÉCNICA
10	Implantação do sistema na unidade 01	10/02/25	02	11/02/25	IMPLANTAÇÃO
11	Configuração dos equipamentos de imagem da unidade 01	10/02/25	05	14/02/25	IMPLANTAÇÃO
12	Testes de comunicação e envio das imagens 01	17/02/25	04	20/02/25	IMPLANTAÇÃO
13	Implantação do sistema na unidade 02	10/02/25	02	11/02/25	IMPLANTAÇÃO
14	Configuração dos equipamentos de imagem da unidade 02	10/02/25	05	14/02/25	IMPLANTAÇÃO
15	Testes de comunicação e envio das imagens 02	17/02/25	04	20/02/25	IMPLANTAÇÃO
16	Integração com o prontuário eletrônico	20/02/25	01	20/02/25	EQUIPE ZOE
17	Testes finais e treinamentos	20/02/25	02	21/02/25	SUPORTE
18	Início das atividades em ambiente de produção	24/02/25	05	28/02/25	UNIDADE
19	Acompanhamento remoto e monitoramento	17/02/25	12	28/02/25	EQUIPE ZOE
20	Atividades de Suporte	10/02/25	19	28/02/25	SUPORTE

Figura 8. Cronograma de implantação do siostema PACS na unidade CCZ.

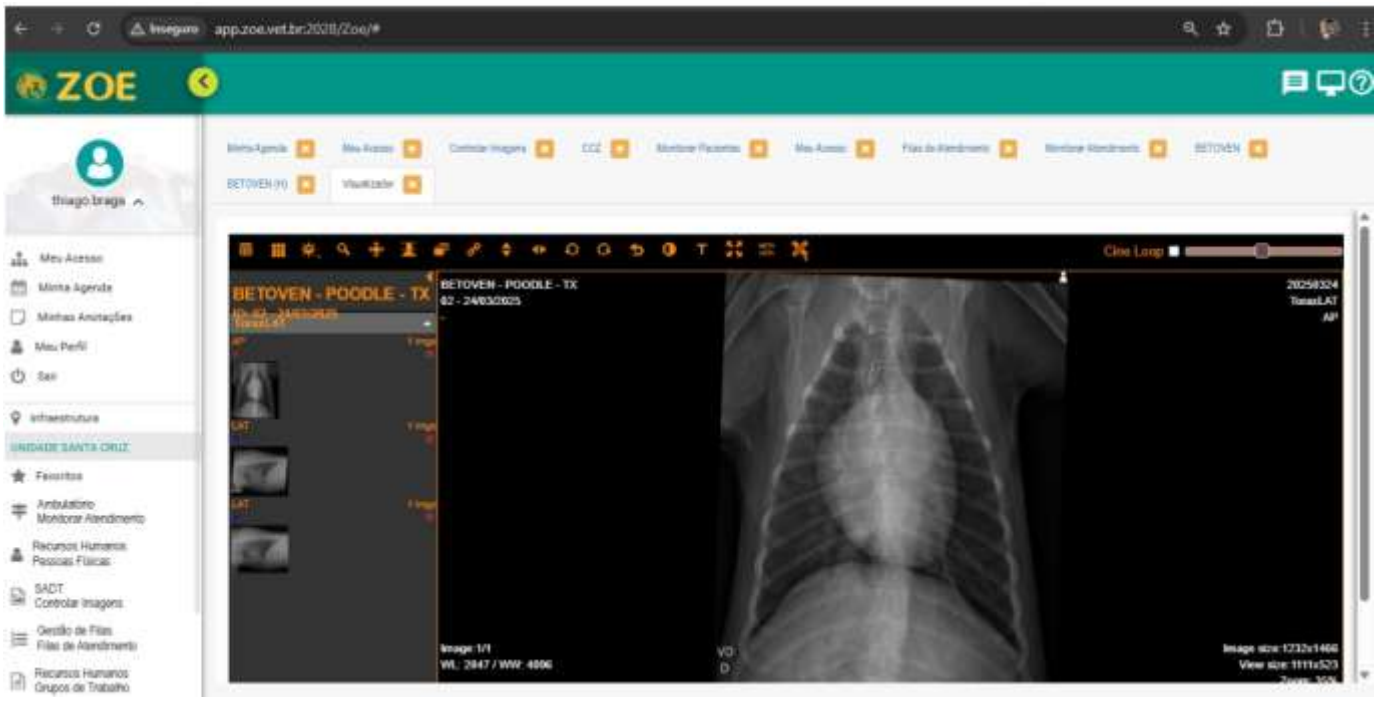


Figura 9. Implantação do sistema PACS no setor de diagnóstico por imagem, integrado ao sistema ZOE.

Atendendo solicitação da gestão técnica da unidade CCZ, no dia 28 de março, a equipe da CSM, realizou a reorganização das estantes do almoxarifado conforme orientação dos colaboradores do setor. As estantes deixaram de ser no centro da sala e foram dispostas na parede dos fundos, oferecendo uma melhor organização da respectica sala (Figura 10).

Figura 10. Reorganização das prateleiras do almoxarifado.

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

3.1 COLABORADORES

Na unidade CCZ-Santa Cruz, no dia 31 de março, contamos com 49 colaboradores DESAM: 01 Coordenador Gral, 01 Diretor Técnico; 01 Coordenador Técnico; 01 Coordenador Administrativo; 02 Supervisores de Operações; 07 Agentes de Apoio; 04 Médicas Veterinárias Generalistas; 06 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 02 Médicas Veterinárias de Diagnóstico por Imagem; 02 Técnicos em Radiologia; 01 Gerente de Suporte Assistencial/Enf.; 08 Médicos Veterinários Cirurgiões (7 CLT e 01 P.J.); 01 médico veterinário ortopedista (P.J.), 01 Auxiliar de Farmácia; 01 Farmacêutica e 10 tratadores de animais.

3.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em atendimento ao TC 03/2023, a DESAM procedeu no dia sete de março a contratação através do contrato de Pessoa Jurídica, do médico veterinário Marcello Miranda, como especialista em ortopedia. Os atendimentos clínicos especializados iniciaram no dia sete de março, de 7 às 17 horas (Figura 11). Em atendimento a necessidade do consultório de ortopedia, no dia 13 de março, foi feita a movimentação de 01 foco MINDRAY, Modelo: Hy LED 600 número de série: 50-02000449, que estava armazenado na sala de esterilização; 01 mesa de Mayo e 01 carrinho de curativos (PATRIMÔNIO 180000000214792), que estavam localizados no centro cirúrgico 01, para o consultório de ortopedia. Essa movimentação foi realizada com o auxílio da equipe de limpeza da CSM (Figura 12).

Figura 11. Dr. Marcelo Miranda, ortopediasta em atuação no respectivo consultório.

Figura 12. Movimentação do mobiliário para o consultório de ortopedia (01 foco MINDRAY, 01 mesa de mayo e 01 carrinho de curativos).

Em atenção ao controle de roedores e outras pragas, tivemos no mês de março/2025 a sétima e oitava ações na unidade CCZ-Santa Cruz, respectivamente nos dias oito e 29 de março, referente ao serviço de dedetização e desratização. Importante informar que as referidas ações

de desratizações são planejadas para encontrar ninhos e tocas de roedores, em toda a área do CCZ, compreendida em todo o terreno, dos limites do largo do Bodegão (frente), até os fundos, no limite com a FAETEC. O controle mensal de vetores e pragas, são realizados com o acompanhamento do Supervisor de Operações Victor Hugo. Foram realizados as dedetizações e desratizações nas datas mencionadas na unidade CCZ Paulo Dacorso Filho, pelo aplicador Fábio Silva da empresa INSET CERTO DEDETIZADORA E CONSERVADORA LTDA (Figura 13). Os serviços foram acompanhado pelo supervisor de operações Victor Hugo, agentes de portaria Jorge e tratador André Luiz Trindade de Souza, no dia oito de março e no dia 29 de março, o serviço foi acompanhado pelo supervisor de operações Victor Hugo e agente de portaria Daniel. As ações foram realizadas em toda a unidade visando evitar abrigos e fugas das referidas pragas. O aplicador (Fábio Silva) trouxe o inseticida já na pulverizadora, apenas foi necessário completar com água. O mesmo informou que o produto utilizado para o controle de baratas é o "Termidor" em uma proporção de 50ml para 6 litros de água. Foram realizados o tratamento para os ratos em pontos estratégicos, tais como tocas, ao redor dos containers e próximo ao muro dos fundos da unidade com a FATEC. Foi feita também a verificação e abastecimento das caixas com iscas com o veneno para os ratos. Segundo o aplicador (Fábio) é utilizado um atrativo (gira-sol) com um veneno (pó de contato) da marca Ratol, este apresenta efeito lento, após o contato o roedor se intoxica promovendo o óbito. A descrição detalhada esta disponível no anexo deste relatório.

Figura 13. Ações de dedetização e desratizaçao na unidade CCZ em 03/2025.

Em atenção a segurança e compromisso com a melhor adminiministração, a gestão técnica através do supervisor de operações produziu relatório com o objetivo de catalogar todas as arvores e arbustos presentes na unidade CCZ, com ênfase na segurança da unidade, dos colaboradores e dos visitantes. O foco está na identificação de riscos que as árvores podem representar para as estruturas do local e para a segurança de todos os envolvidos. Este documento esta disponível em anexo no presente relatório.

A catalogação das árvores foi realizada por meio de inspeções visuais nas áreas externas da unidade, quanto a sua espécie, foi utilizado a ferramenta *Google lens* para a identificação. A avaliação foi feita considerando os seguintes critérios (Figura 14):

Espécie: Identificação da espécie de cada árvore;

Riscos para a Segurança: Identificação de riscos, como queda de galhos, danos ao calçamento ou às construções, e obstrução de áreas críticas;

Impacto no Ambiente: A árvore pode afetar o funcionamento seguro da unidade, incluindo riscos para animais, colaboradores e visitantes.

Nome Popular/ Científico	Quantidade	Localização	Riscos à segurança
Ipê rosa/ Tabebuia impetiginosa (Anexo 1)	8	Ao redor da cisterna	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 2)	1	Próximo à cisterna	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 3)	1	Entre a cisterna e o portão de acesso para veículos	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Amendoeira/ Prunus dulcis (Anexo 4)	1	Entre a cisterna e o portão de acesso para veículos	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 5)	1	Frente da clínica médica	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Jenipapo/ Genipa americana (Anexo 6)	1	Atrás da clínica médica (calçada do estabulo)	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Palmeiras Jerivá/ Syagrus romanzoffiana (Anexo 7)	3	Entre a frente do estabulo e nos fundos do centro cirurgico	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 8)	1	Entre a frente do estabulo e nos fundos do centro cirurgico	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Abacateiro/ Persea americana (Anexo 9)	1	Entre o canil e as caixas externas	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Abacateiro/ Persea americana (Anexo 10)	1	En frente ao Canil	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Abacateiro/ Persea americana (Anexo 11)	1	Entre o canil e o gatil	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Cajamirim/ Spondias littoralis (Anexo 12)	1	Entre o canil e o gatil*	Sem risco eminente, mas suas raízes causaram elevação do calçamento e possivelmente deu origem a uma rachadura na parede do canil
Mangueira/ Mangifera indica (Anexo 13)	1	Entre o bloco administrativo e o prédio IVISA*	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 14)	1	Entre o bloco administrativo e o prédio IVISA*	Apresenta riscos aos colaboradores e as estruturas prediais, devido seus galhos estarem próximos dos telhados. Funcionários antigos da unidade relataram quedas de galhos desta árvore no ano passado
Cajazeiro/ Spondias mombin (Anexo 15)	1	Entre o bloco administrativo e o prédio IVISA*	Apresenta risco devido seus galhos estarem sobrevoando os telhados do bloco administrativo, necessário realizar poda
Árvore sem identificação (Anexo 16)	1	Entre o bloco administrativo e o prédio IVISA*	Apresenta riscos aos colaboradores e as estruturas prediais devido seus galhos estarem sobrevoando os telhados do bloco administrativo e do prédio Ivisa. Necessário realizar podas para manutenção da árvore Ou Sem risco eminente, necessário realizar podas devido seus galhos estarem sobrevoando os telhados do bloco administrativo
Ipê rosa/ Tabebuia impetiginosa (Anexo 17)	3	Próximo ao muro com a Faetec	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Amendoeira/ Prunus dulcis (Anexo 18)	2	Próximo ao muro com a Faetec	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Palmeiras Jerivá/ Syagrus romanzoffiana (Anexo 19)	2	Entre o muro da Faetec e Canil	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Total de arvores	30		

Figura 14. Identificação das árvores, localização e riscos inerentes apresentada em relatório.

Diante da atenção as doenças transmitidas por vetores, pricipalmente as arboviroses, com o objetivo de minimizar os riscos aos colaboradores e usuários, mantendo o sistemático controle dos vetores respensaveis, no dia 10 de março recebemos novamente a visita do agente de

endemias da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, Senhor Jorge Carlos. Sua visita teve como objetivo verificar possíveis focos de mosquitos *Aedes aegypti* na unidade. Em sua vistoria foi observado um foco no cocho do curral dos grandes animais, localizado entre o canil e o estábulo (Figura 15). Foi solicitado maior atenção na limpeza dos cochos (bebedouros e comedouros) aos colaboradores DESAM, na função de tratadores de animais, com limpezas rotineiras.

Figura 15. Larvas de mosquitos *Aedes aegypti.*

Em atendimento ao TC 03/2023, no dia doze de março, os componentes para a implementação do PACS, chegaram na unidade (Figura 16). O sistema PACS (Picture Archiving and Communication System), **f**erramenta que viabiliza a comunicação e o arquivamento de imagens de maneira segura e padronizada. O sistema PACS será utilizado no equipamento radiológico do Hospital Veterinário Municipal Paulo Dacorso Filho e no equipamento de ultrassonografia, integrado ao sistema de gerenciamento ZOE da unidade, integrando as imagens produzidas pelo setor de Diagnóstico por Imagem. O Senhor José Gustavo T.I. da HTS na unidade CCE Benfica, entregou o KPACS diretamente ao Senhor André Luiz Trindade de Souza, T.I. da HTS no CCZ. No dia 13 de março foi entregue na unidade o Mikrotik. Este dispositivo substitu o modem da provedora 7 link, proporcionando o gerenciamento da rede de dados para realizar a configuração do sistema KPACS.

Figura 16. T.I. em ação de configuração do sistema KPACS e em detalhe o Mikrotik .

Em decorrência de ter sido encontrado lixo perfurocortante indevidamente na sala de descarte do lixo infectante (Figura 17), além da empresa COMLURB ter registrado o fato quando da coleta no dia seis de março, após o recesso de carnaval. Algumas medidas foram tomadas após o Diretor Mileno Lagrotta em conjunto com o agente da COMLURB e o Diretor CCZ-DESAM terem entrevistados os coplaboradores responsáveis pela referida coleta, além da Gerente de Suporte/Enfermeira-CME Ana Lucia Tondella, responsáveis pela coleta, terem acompanhado todo fluxo para o descarte praticado na unidade. Importante dizer que todo o lixo infectante e perfurocortante são separados por setores, no próprio local de produção (clínica médica e cirúrgica), onde o lixo perfurocortante é acondicionado em caixas DESCARPAK (Figura 17) e as caixas são acondicionadas em sacos de lixo próprio para o lixo infectante (Branco leitoso com avisos visuais) e são transportados pelos colaboradores até o depósito próprio. Importante informar que não ocorreu qualquer contratação de colaborador, logo, não há como explicar a referida situação, visto que os lixos perfurocortantes estavam misturados e não separados por setor (clínica médica e clínica cirúrgica) e o fato foi registrado logo após o carnaval, onde a unidade ficou fechada do dia 28/02 ao dia 05/03. Devido ao referido fato, medidas foram tomadas para maior controle do armazenamento do lixo infectante (Figura 17):

1. Sala destinada ao armazenamento do lixo infectante teve a fechadura trocada e as chaves ficaram sob a responsabilidade da Gerente de Suporte/Enfermeira-CME Ana Lucia Nascimento Tondella e dos tratadores dos animais acautelados;

2. A Gerente de Suporte/Enfermeira-CME Ana Lucia Tondella fará vistorias diárias pela manhã e a tarde com o objetivo de observar descumprimentos no correto acondicionamento do lixo infectante;
3. Lacres numerados serão colocados nos sacos que recebem as caixas dos lixos perfurocortantes e infectantes, com as referidas numerações anotadas em dois livros próprios para controle nos dois setores produtores de lixo perfurocortante (clínica e cirurgia).
4. Pesagem do lixo produzido após a identificação por lacre numerado.

As referidas ações determinaram o controle e a identificação do lixo produzido na unidade conforme Tabela 1, onde foi observado a partir das ações implantadas 54,5 kg de lixo produzido nos dois setores (clínica e cirurgia).

Figura 17. Lixo infectante embalado de forma errônea e ações adotadas.

Tabela 1. Controle de lixo infectante produzido na unidade CCZ.

CONTROLE DO LIXO INFECTANTE PRODUZIDO NA UNIDADE EM 03/2025			
CC = CLÍNICA CIRÚRGICA // CL = CLÍNICA MÉDICA			
	DATA / SETOR	PESO KG	IDENTIFICAÇÃO
CC	24/mar	1,5	0004814
CC	24/mar	2,00	4815
CC	24/mar	0,50	4816
CC	24/mar	2,40	4818
CC	24/mar	3,20	0004819/4820
CL	24/mar	1,90	4817
CC	25/mar	1,70	4821
CC	25/mar	5,20	4823
CL	25/mar	1,20	4822
CC	26/mar	3,40	4824
CC	26/mar	4,50	4827
CC	26/mar	1,00	4824
CC	26/mar	2,60	4828
CL	26/mar	2,00	4826
CL	26/mar	0,50	4829
CC	27/mar	0,90	4831
CC	27/mar	1,50	4832
CC	27/mar	1,80	4833/4834
CL	27/mar	1,90	4830
CC	28/mar	1,10	4835
CC	28/mar	3,20	4836
CC	28/mar	2,00	4438
CC	28/mar	0,90	4839
CC	31/mar	1,70	4840
CC	31/mar	2,00	4841
CC	31/mar	2,00	4842
CC	31/mar	0,80	4843
CL	31/mar	1,10	4844
	Total de peso	54,50	

Em atendimento a organização da unidade CCZ, visto que o almoxarifado tem restrições quanto ao armazenamento de materiais de escritório, logo, no dia 14 de março, a equipe de manutenção da CSM esteve presente no almoxarifado para realizar a transferência da estante do almoxarifado, sob o chamado do TOMTICKET #1345, para a sala da direção DESAM, local adequado para guarnecer os referidos materiais de responsabilidade do setor administrativo. A estante abrigará materiais de escritórios usados na unidade (Figura 18).

Figura 18. Instalação de prateleira na sala da Direção Técnica.

Em atenção ao T.C. 030/2023, a unidade CCZ iniciou a aplicação do questionário de avaliação dos serviços através de questionário com perguntas estimuladas aos usuários. O quationário é uma ferramenta essencial para que os usuários possam expressar sua satisfação e identificar áreas de melhoria em nossa unidade. Ao preencher o questionário o usuárioda da a oportunidade de promover melhorias contínuas dos serviços oferecidos, proporcionando melhoria da qualidade ao identificar pontos fortes e fracos na estrutura do CCZ, onde haverá o reconhecimento das falhas, com a implementação das mudanças para oferecer um serviço ainda mais completo e eficiente. As avaliações demonstram o compromisso da unidade CCZ com a qualidade e a satisfação dos usuários. O quetionário é composto de perguntas objetivas com graduação de 0 a 5 pontos, estratificadas em setores da unidade, que apresenta a nota 1 para muito insatisfeito, 2 para insatisfeito, 3 para indiferente, 4 para satisfeito, e 5 para excelente. A pontuação máxima será de 200 pontos e a mínima, logo, a pontuação vai variar de 40 a 200 pontos. As perguntas são integradas ao sistema ZOE de gerenciamento da unidade CCZ (Figuras 19). As informações referentes a esta avaliação seguem no documento em anexo deste relatório.

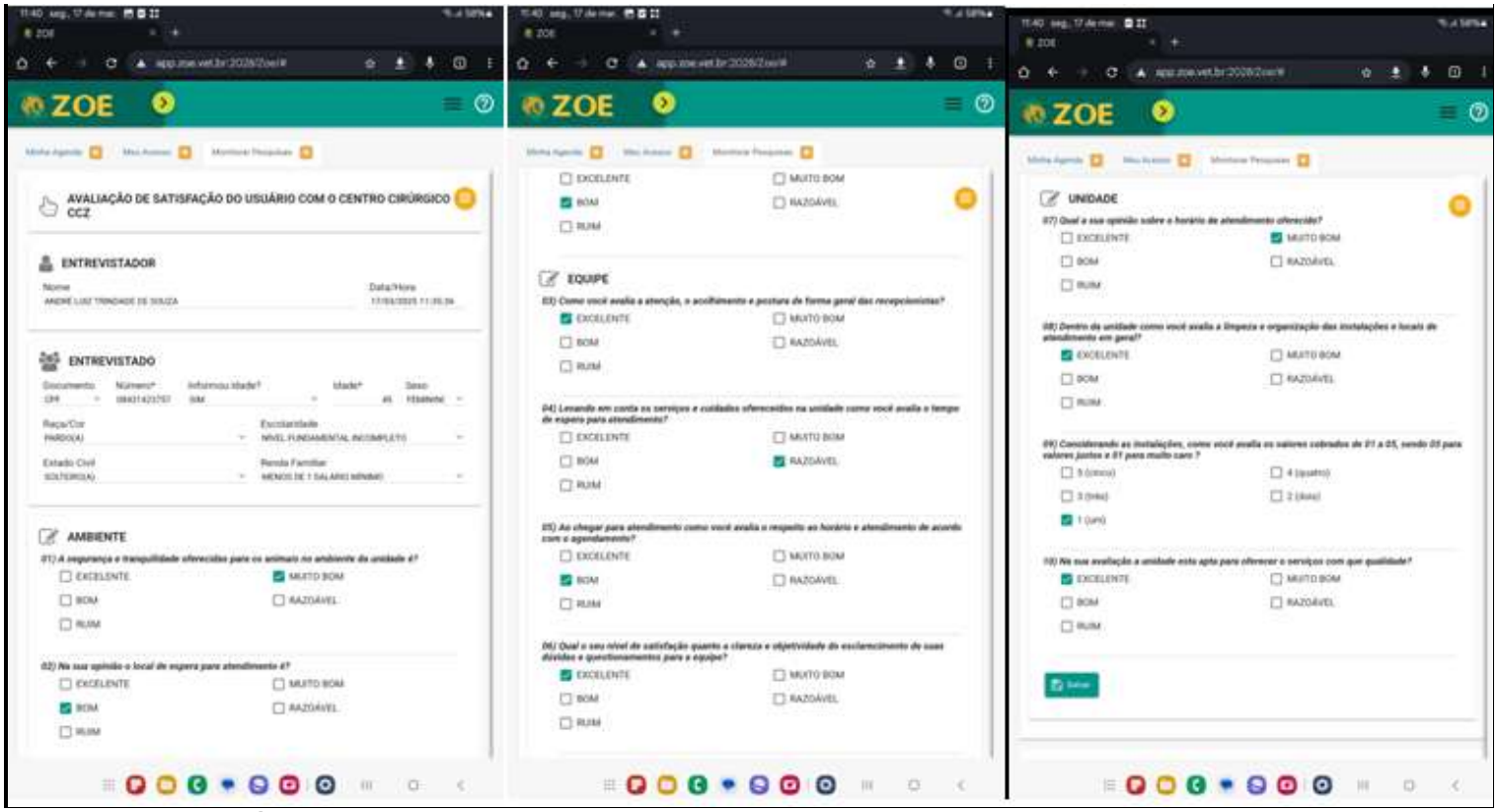


Figura 19. Questionário de avaliação implantado no sistema ZOE.

Devido ao aviso da concessionária RIOMAISSANEAMENTO, informando manutenção emergencial no dia 17 de março de 2025 em bairros da Zona Oeste (Figura 20), medidas foram adotadas em atenção a manutenção do abastecimento hídrico da unidade CCZ, a gestão técnica tomou medidas de contingências, orientando os colaboradores, para economizar água durante o dia. O informe hídrico de abastecimento do dia 17 de março apresentou o centro cirúrgico com capacidade de 100%, a clínica veterinária de 100%, a cisterna com 80% e as caixas externas (2) de 100% da capacidade, o abastecimento estava ativo pela concessionária. No dia 18 de março, não havia abastecimento na unidade pela concessionária, e a capacidade se encontrava reduzida, com o centro cirúrgico sendo abastecido através de estoque reserva das caixas externas (Figura 20), clínica veterinária com 50% da capacidade, a cisterna com 50% e as caixas externas com 80% da capacidade. Não havia abastecimento na unidade pela concessionária, logo medidas de contigências foram tomadas, como a transferência de água das caixas externas para o setor da cirurgia; solcitação à gerência CCZ-IVISA para a contratação de carro pipa de 20.000 litros, visto que a contratação do respectivo serviço é de responsabilidade da IVISA,

através do Centro de Operações Rio-COR, o pedido recebeu o protocolo número 20251406347673, número da O.S.: 160060. O caminhão pipa com 10 mil litros chegou as 12:20 horas (Figura 20) cumprimdo o referido abastecimento.

Figura 20. Aviso sobre a falta de água e medidas cabíveis.

Em atendimento as necessidades da unidade CCZ-IVISA_RIO, a DESAM, no dia 21 de março, adquiriu impressora em virtude da unidade CCZ-IVISA_RIO, através de seu Diretor Mileno Lagrotta apresentar a necessidade. A impressora é da empresa HM1 Locação, e foi instalada conforme determinação do local pelo Diretor Mileno Lagrotta, na sala de atendimento de LEISHMANIOSE, na sala da copiadora (prédio sob gestão da IVISA_RIO, ao lado do canil dos animais acautelados), pelo técnico da empresa, Descrição da impressora: MARCA: CANON, Modelo: MULTIFUNCIONAL MEGA TANK MAXIFY GX 6010, Número de série do fabricante:

KNDL01444. A referida impressora apresentou incapacidade de funcionamento, sendo substituida no dia 28 de março, pela empresa KAIQUE COMERCIO E SERVIÇOS EIRELLI, responsável pela substituição da impressora MULTIFUNCIONAL CANON MEGA TANK MAXIFY GX6010 (apresentava problemas na impressão de PDF), por uma MULTIFUNCIONAL HP LASERJET MONO 4103FDW, número de série interno: 5369 (Figura 21). A impressora foi instalada no memo local da anterior e pronta para uso por pen-drive. Importante registrar que há um toner reserva na unidade para qualquer necessidade.

Figura 21. Impressora: MARCA: CANON, Modelo: MULTIFUNCIONAL MEGA TANK MAXIFY GX 6010

Visando um maior controle e transparência dos serviços utilizados fora da unidade, no que se refere a prestação de serviços de terceiros atendendo as necessidades da unidade CCZ, informamos que todo o insumo de tecido (roupas e panos de campo), utilizadas no centro cirúrgico, especificamente no serviço de lavagem, prestado pela empresa ALPHA LIMP, que cobra por quilograma (Kg) de tecido lavado. Portanto, a gestão técnica vem monitorando todo material a ser lavado (sujo), devidamente acondicionada em sacos próprios (infectantes), estes são pesados na unidade CCZ e seu peso é confrontado com os pesos apresentados pela referida empresa (Planilha 1). Os pesos observados pela pesagem na unidade CCZ, no mês de março/2025 foram de 473,10 kg, números superiores aos observados em fevereiro, que foram de 413,65 kg. Os pesos observados em março, pela pesagem da empresa ALPHA LIMP foram de 453,35 kg, em comparação aos 386,75, no mês de fevereiro/2025. As medidas adotadas foram bastante eficiente, gerando economia e transparência com relação as despesas de

serviços de lavanderia. Informamos que a manutenção dos referidos controles apresentam compromisso com a transparência e cuidado com o dinheiro público.

PESO LAVANDERIA MARÇO SETOR CIRURGIA		
DATA 02/2025	PESO CCZ KG	PESO LAVANDERIA KG
05/mar		37,35
06/mar	13,30	
07/mar	45,80	
08/mar	22,60	
10/mar	22,60	43,80
11/mar	20,90	
12/mar	18,40	46,23
13/mar	21,80	46,32
14/mar	39,20	31,40
17/mar	22,70	
18/mar	20,60	31,40
19/mar	30,70	43,10
20/mar	26,00	
21/mar	28,30	54,30
24/mar	23,20	27,20
25/mar	20,20	
26/mar	30,60	41,10
27/mar	19,50	
28/mar	27,10	51,15
31/mar	19,60	
Total	**473,10**	**453,35**

Planilha 1. Resultados observados referentes ao peso da rouparia lavada da unidade CCZ em 03/2025.

Com o objetivo de maior controle dos insumos e medicamentos na unidade CCZ, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório do estoque existente na unidade, abrangendo todo o almoxarifado e farmácia, informando unidades e seus respectivos valores em reais. Este relatório é produzido duas vezes ao mês, no primeiro dia útil e no último dia útil do mês. Para melhor entendimento foram criados gráficos a partir dos valores observados em planilha Excel (Figura 24), que acompanha este relatório através do link < ESTOQUE ATUALIZADO FEVEREIRO 2025 CCZ.xlsx >, objetivando melhor interpretação das informações.

Ao inicio de março, em 06 de março de 2025 (primeiro dia útil após o recesso de carnaval/5025), foi conferido todo o estoque, produzindo o relatório de materiais e medicamentos da DESAM na unidade CCZ em valores financeiros (R$). Foi observado o valor total de R$ **R$**

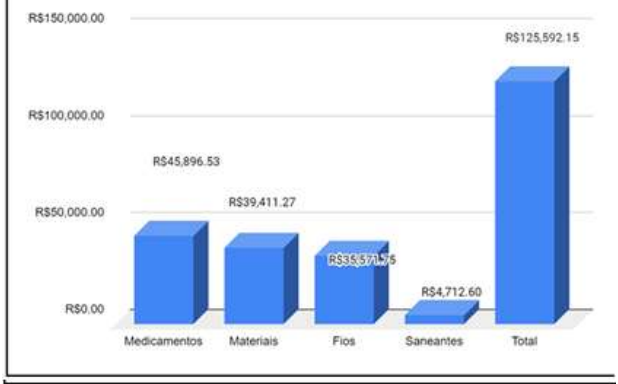
125.592,15, assim distribuídos: Medicamentos - R$45.896,53; Saneantes - R$4.712,60; Fios de sutura - R$35.571,75; Materiais hospitalares - R$39.411,27 (Figura 22).

Ao final de março, no dia 31, foi conferido todo o estoque, produzindo o relatório de materiais e medicamentos da DESAM em estoque na unidade CCZ em valores financeiros (R$), com a produção de gráfico (Figura 23), com um valor total de R$ **R$ 123.588,36**, assim distribuídos: Medicamentos - R$46.975,25; Saneantes - R$3.430,43; Fios de sutura - R$31.185,63; Materiais hospitalares - R$41.697,05.

Valor total do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde
Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Fevereiro 2025

Objetivo: Demonstrar mensalmente o valor dos insumos em estoque



Legenda:

Classe	Valor em R$
Medicamentos	R$45,896.53
Materiais	R$39,411.27
Fios	R$35,571.75
Saneantes	R$4,712.60
Total	**R$125,592.15**

Figura 22. Gráfico referente ao controle de estoque CCZ 06/03/2025.

Valor total do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde
Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Demonstrar mensalmente o valor dos medicamentos e insumos em estoque

Legenda:

Classe	Valor em R$
Medicamentos	R$46,975.25
Materiais	R$41,697.05
Fios	R$31,185.63
Saneantes	R$3,730.43
Total	**R$123,588.36**

Figura 23. Gráfico referente ao controle de estoque CCZ 31/03/2025.

Este relatório é acompanhado pela tabela EXCEL CONTROLE DE ESTOQUE CCZ (Figura 24) referente aos dias 01 à 28/02/2025, disponível em <ESTOQUE ATUALIAZO MARÇO 2025 CCZ.xlsx >.

DESAM

IVISA
DESAM

CONTROLE DE ESTOQUECentro de Controle de Zoonozes

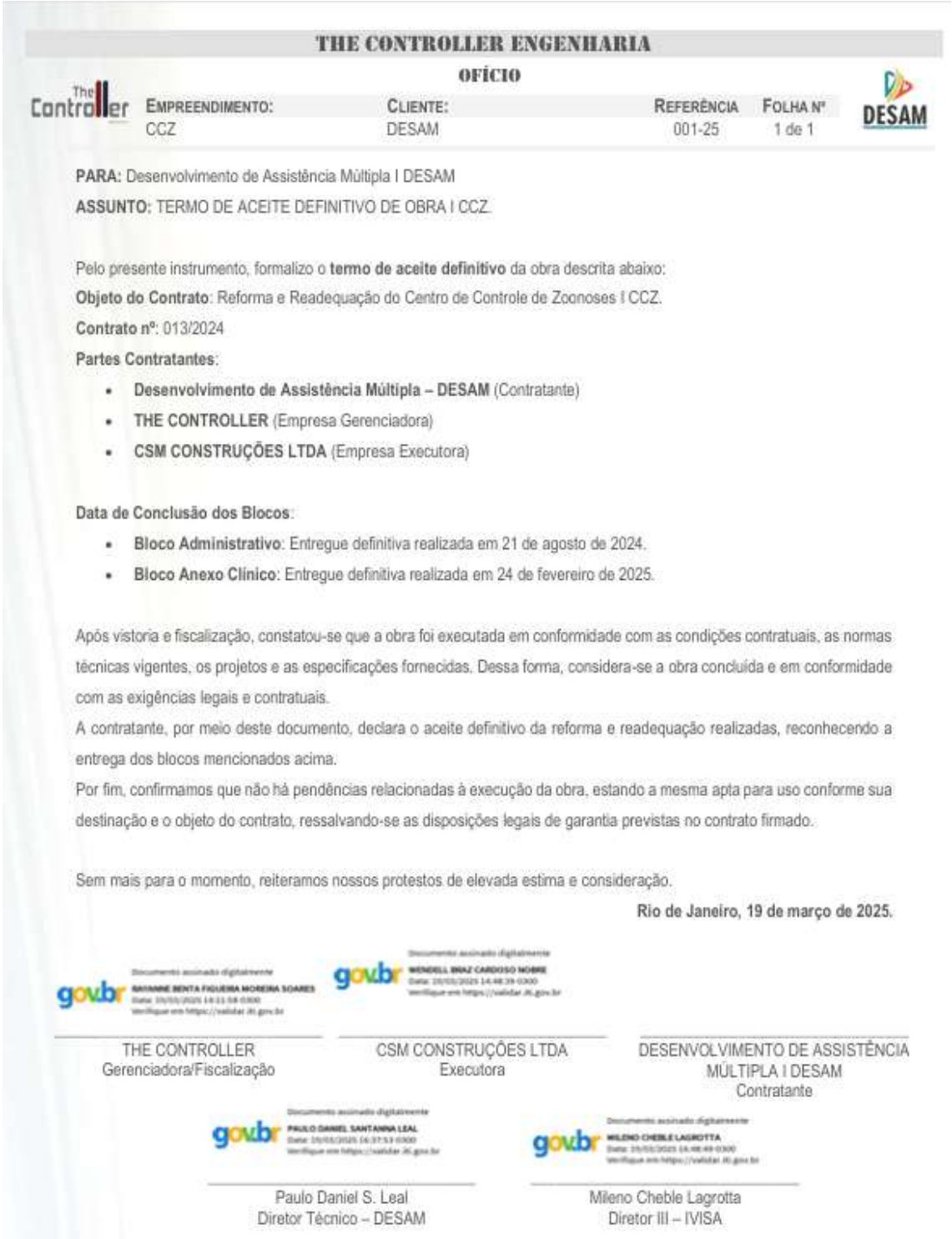
Código Sigma	Medicamento	Unidade	Lote	Validade	antidadeInici	Quantidade Final	alorUnitario	ValorInicial	Valor Final	Consumo Total
6505.00.998.54	AMOXACILINA TRIIDRATADA 15G/100ML (AGEMOX)	FRS	2416350	30/04/2026	2	1	R$46,90	R$93,80	R$46,90	1
6505.14.001.16	ATROPINA 0,25MG/ML 1ML	AMP	AT23C016	30/05/2025	18	0		R$0,00	R$0,00	18
			AT23J068	30/10/2025	20	20	R$1,19	R$23,80	R$23,80	0
6505.08.224.08	AZITROMICINA SUSPENSAO ORAL 40MG/ML	FRS				0	R$9,56	R$0,00	R$0,00	0
6505.08.042.64	AZITROMICINA, DIIDRATADA 500G	F/A				0	R$21,30	R$0,00	R$0,00	0
6505.08.110.4	AZITROMICINA, DIHIDRATADA 500MG	CAP				0	R$1,03	R$0,00	R$0,00	0
6505.08.035.35	BENZILPENICILINA G BENZATINA INJETAVEL 600.000UI	F/A	2501230	30/09/2025	100	96	R$8,30	R$830,00	R$796,80	4
			2501225	30/07/2025	241	150	R$8,30	R$2.000,30	R$1.245,00	91
6505.42.002.23	BICARBONATO, SODIO 8,4% 10 ML	AMP	BRC	30/01/2026	95	95	R$1,65	R$156,75	R$156,75	0
6505.13.004.05	BROMOPRIDA 5MG/ML 2ML	AMP	WFF22162	30/09/2026	31	22	R$5,40	R$167,40	R$118,80	9
6505.02.219.19	BUPIVACAINA 5MG/ML (0,5%) ISOBARICA 4ML	F/A						R$0,00	R$0,00	0
6505.08.010.87	CEFALEXINA 500MG	CP	2402456	30/01/2026	50	50	R$0,84	R$42,00	R$42,00	0
6505.08.053.17	CEFALEXINA 50MG/ML	FRS	2331147	30/07/2025	13	13		R$0,00	R$0,00	0
6505.08.008.62	CEFTRIAXONA 1G IV	F/A	24071807	30/05/2026	28	28	R$5,45	R$152,60	R$152,60	0
			24011566	30/01/2026	5	3	R$5,45	R$27,25	R$16,35	2
			110852C	30/05/2025	8	0		R$0,00	R$0,00	8
6505.17.062.16	CETOCONAZOL 20MG/G 30G	BISN	103240	30/10/2025	3	3	R$4,96	R$14,88	R$14,88	0
6505.16.001.23	CETOPROFENO 50MG/ML	AMP	50018834	30/09/2026	120	51	R$4,46	R$535,20	R$227,46	69
6505.08.204.64	CIPROFLOXACINO 200MG/100ML	BOLSA	3110408	25/11/2025	13	13	R$12,12	R$157,56	R$157,56	0
			23081285	30/08/2025	2	2	R$12,27	R$24,54	R$24,54	0
6505.27.027.60	CIPROFLOXACINO 3,5MG/G	BISN	50013828	30/05/2026	8	8	R$49,56	R$396,48	R$396,48	0
6505.09.019-79	CLOPIDOGREL 75MG	CMP	901953	30/08/2026	60	60		R$0,00	R$0,00	0
6505.27.033.09	CLORAFENICOL+VIT A + AMINOACIDOS+METIONINA POM OFTALMICA	BISN	50013507	30/04/2026	30	27	R$23,24	R$697,20	R$627,48	3
			50012865	30/04/2026	1	0	R$23,24	R$23,24	R$0,00	1
6505.42.005.76	CLORETO, SÓDIO 20% 10ML	AMP	WPL	30/11/2025	15	15	R$0,76	R$11,40	R$11,40	0
6505.42.058.88	CLORETO, SÓDIO 0,9% 10ML	AMP	2430903	30/03/2026	30	30	R$0,43	R$12,90	R$12,90	0
6505.42.070.74	CLORETO, SODIO 0,9% 100ML SISTEMA FECHADO	FRS	234024	30/07/2026	228	193	R$4,17	R$950,76	R$804,81	35
			403724	30/11/2026	170	170	R$4,47	R$759,90	R$759,90	0
6505.42.069.30	CLORETO, SODIO 0,9% 250ML SISTEMA FECHADO	FRS	2412604	30/04/2026	27	0	R$5,15	R$139,05	R$0,00	27
			74TK4803	30/09/2026	100	100	R$5,15	R$515,00	R$515,00	0

Figura 24. Imagem da planilha disponível em <ESTOQUE ATUALIAZO MARÇO 2025 CCZ.xlsx>.

4. OBRAS DE ADEQUAÇÃO DO CCZ-SANTA CRUZ.

As obras de infraestrutura da unidade CCZ-DESAM, foram concluidas em 02/2025, porém, no dia 19 de março, uma vistoria de entrega foi realizada, com o representante da empresa executora, o engenheiro da CSM Engenharia Wendel Cardoso, a engenheira Rayanne Soares da CSM da The Controller Emgenharia, o Diretor Técnico da unidade CCZ-DESAM, Paulo Daniel Sant'Anna Leal e o Diretor CCZ-IVISA_RIO, Mileno Cheble Lagrotta. Foi produzido um documento referente à entrega final da obra dos Blocos Administrativo e Anexo Clínico, pela The

Controller Engenharia, assinado por todos os envolvidos, descrevendo todas as obras entregues na unidade (Figura 25). Este documento se encontra disponível na íntegra no anexo.



THE CONTROLLER ENGENHARIA

OFÍCIO

EMPREENDIMENTO:	CLIENTE:	REFERÊNCIA	FOLHA Nº
CCZ	DESAM	001-25	1 de 1

PARA: Desenvolvimento de Assistência Múltipla I DESAM

ASSUNTO: TERMO DE ACEITE DEFINITIVO DE OBRA I CCZ.

Pelo presente instrumento, formalizo o **termo de aceite definitivo** da obra descrita abaixo:

Objeto do Contrato: Reforma e Readequação do Centro de Controle de Zoonoses I CCZ.

Contrato nº: 013/2024

Partes Contratantes:

- **Desenvolvimento de Assistência Múltipla – DESAM** (Contratante)
- **THE CONTROLLER** (Empresa Gerenciadora)
- **CSM CONSTRUÇÕES LTDA** (Empresa Executora)

Data de Conclusão dos Blocos:

- **Bloco Administrativo**: Entregue definitiva realizada em 21 de agosto de 2024.
- **Bloco Anexo Clínico**: Entregue definitiva realizada em 24 de fevereiro de 2025.

Após vistoria e fiscalização, constatou-se que a obra foi executada em conformidade com as condições contratuais, as normas técnicas vigentes, os projetos e as especificações fornecidas. Dessa forma, considera-se a obra concluída e em conformidade com as exigências legais e contratuais.

A contratante, por meio deste documento, declara o aceite definitivo da reforma e readequação realizadas, reconhecendo a entrega dos blocos mencionados acima.

Por fim, confirmamos que não há pendências relacionadas à execução da obra, estando a mesma apta para uso conforme sua destinação e o objeto do contrato, ressalvando-se as disposições legais de garantia previstas no contrato firmado.

Sem mais para o momento, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2025.

THE CONTROLLER Gerenciadora/Fiscalização	CSM CONSTRUÇÕES LTDA Executora	DESENVOLVIMENTO DE ASSISTÊNCIA MÚLTIPLA I DESAM Contratante

Paulo Daniel S. Leal
Diretor Técnico – DESAM

Mileno Cheble Lagrotta
Diretor III – IVISA

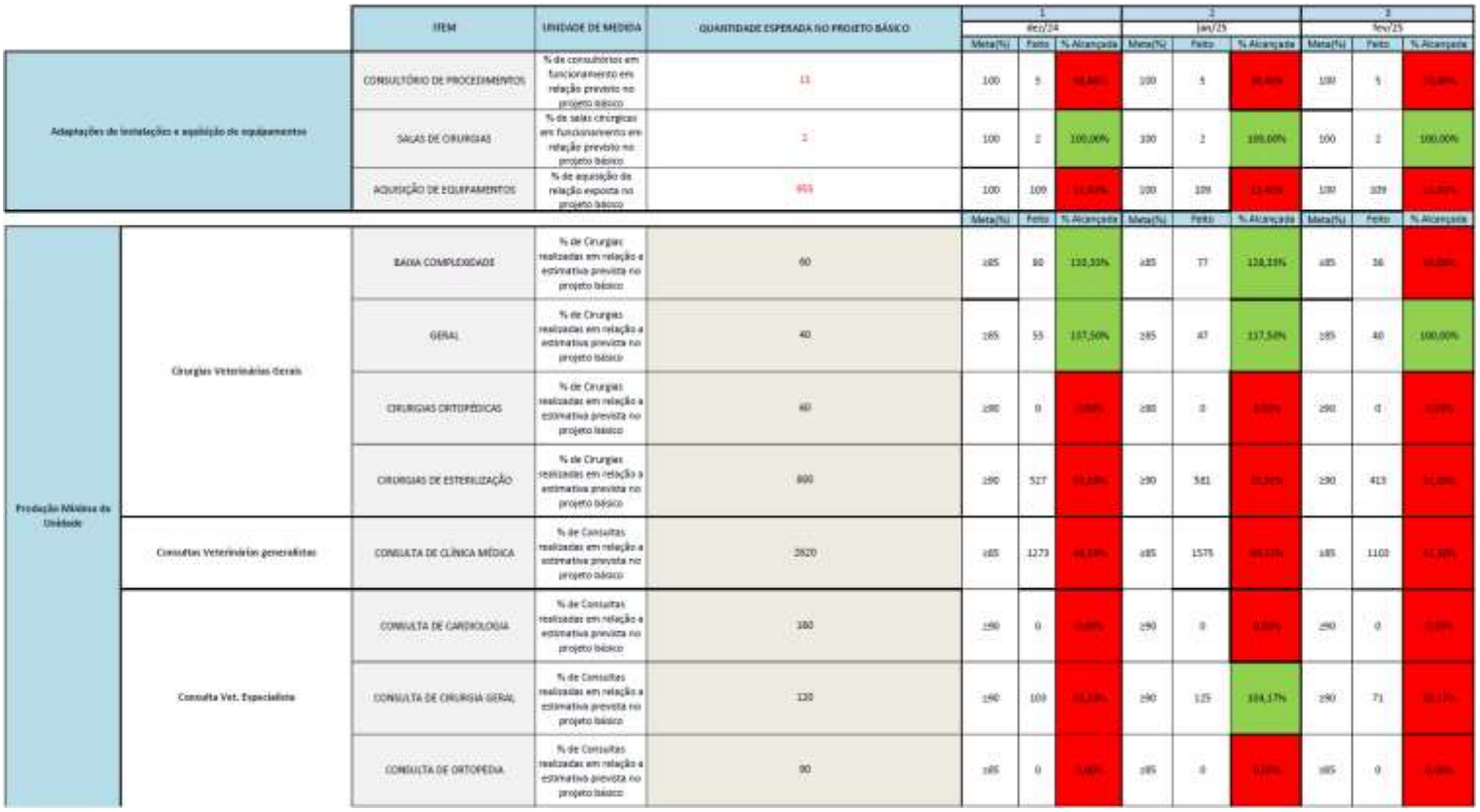
Figura 25. documento referente à entrega final da obra dos Blocos Administrativo e Anexo Clínico.

5. RESULTADOS OBTIDOS.

Apresentamos de forma numérica os resultados obtidos no mês de março/2025 correlacionados com as metas estabelecidas conforme Termo de Colaboração 030/2023 e o modelo a ser seguido na apresentação dos resultados conforme o CETEGOS, informando os resultados dos setores de clínica médica, clínica cirúrgica, diagnóstico por imagem (serviços de ultrassonografia e radiologia), dos últimos 15 meses de gestão DESAM (Figura 26c e 26d), e abordamos os resultados da unidade CCZ em comparação ao mês de fevereiro/2025, em todos os serviços oferecidos na unidade CCZ, assim como todas as informações de vacâncias e ações administrativas (Figuras 26a/26b/26c/26d/26e) disponíveis através de planilha disponível no Link < Tabela indicadoresCETEGOS.xlsx>.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	13 dez/24			14 jan/25			15 fev/25			16 mar/25		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤3	1	53,57%	≤3	1	50,00%	≤3	1	53,57%	≤5	1	50,00%
		Supervisor de operações	1		2			2			2			2	
		Supervisor de operações (noite)	1		0			0			0			0	
		Ag apoio/administração	1		2			2			2			2	
		Tec. De informática	1		1			1			1			1	
		Vigilante (12x36)	4		0			0			0			0	
		Vigilante (12x36) noite	4		0			0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	8		7			7			7			7	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4		0			0			0			0	
		Total	28		13			13			13			13	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	2	≤3	1	33,33%	≤5	1	16,66%	≤3	0	33,33%	≤5	0	33,33%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	3		3			2			3			3	
		Médico Veterinário - Anestesiologista - 20 Hs P/	3		0			0			0			0	
		Total	9		5			5			4			4	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤5	1	93,18%	≤5	1	93,18%	≤5	1	93,18%	≤5	1	93,18%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1			1	
		Médico veterinário generalista	4		4			4			4			4	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0			0	
		Médico veterinário clínico cirurgião	3		7			7			7			7	
		Médico veterinário clínico cirurgião - 24h	1		0			0			0			0	
		Médico veterinário imagem	3		2			2			2			2	
		Farmaceutico	1		1			1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1			1	
		Tratador de animais	6		0			0			0			0	
		tratador de animais 12x36	4		10			10			10			10	
		técnico em radiologia	3		2			2			2			2	
		auxiliar de veterinário	2		3			3			3			3	
		auxiliar de veterinário 12x36	4		8			0			8			8	
		auxiliar de veterinária 12X36 Noite	2		0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção	0		3			3			3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36	2		0			0			0			0	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	2		0			0			0			0	
		Total	44		39			36			39			39	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤5	0	100,00%	≤5	0	100,00%	≤5	0	97,50%	≤5	0	97,50%
		agente de apoio- recepção	2		0			0			0			0	
		Médico Veterinário - Cardiologia - 20 Hs P/	1		0			0			0			0	
		Médico Veterinário -Cirurgia Geral - 20 Hs P/	1		0			0			1			0	
		Médico Veterinário -Ortopedia - 20 Hs P/	1		0			0			0			1	
		Total	6		0			0			1			1	

Figura 26a. Apresentação das vacâncias conforme o Termo de Colaboração 030/2023, disponível no Link < Tabela indicadoresCETEGOS.xlsx>.



		ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	1 dez/24			2 jan/25			3 fev/25		
					Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
Adaptações de instalações e aquisição de equipamentos		CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	11	100	5	45,46%	100	5	45,46%	100	5	45,46%
		SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	2	100	2	100,00%	100	2	100,00%	100	2	100,00%
		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	903	100	109	12,07%	100	109	12,07%	100	109	12,07%
					Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
Produção Mínima da Unidade	Cirurgias Veterinárias Gerais	BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥85	80	133,33%	≥85	77	128,33%	≥85	36	60,00%
		GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	≥85	55	137,50%	≥85	47	117,50%	≥85	40	100,00%
		CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%
		CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	800	≥90	527	65,88%	≥90	581	72,63%	≥90	413	51,63%
	Consultas Veterinárias generalistas	CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	2820	≥85	1273	45,13%	≥85	1575	55,85%	≥85	1103	41,30%
	Consulta Vet. Especialista	CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	180	≥90	0	0,00%	≥90	0	0,00%	≥90	0	0,00%
		CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥90	103	85,83%	≥90	125	104,17%	≥90	71	59,17%
		CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	90	≥85	0	0,00%	≥85	0	0,00%	≥85	0	0,00%

Figura 26b. Apresentação das vacâncias conforme o Termo de Colaboração 030/2023, disponível no Link < Tabela indicadoresCETEGOS.xlsx>.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES - PAULO DACORSO FILHO - CCZ EXERCÍCIO 2024/2025										
MESES	CASTRAÇÕES		CONSULTAS		CIRURGIAS		EXAMES LAB		TOTAL	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
JANEIRO	483	581	1022	1575	147	124	0	4132	1652	6412
FEVEREIRO	430	413	1460	1103	166	76	0	3687	2056	5279
MARÇO	674	384	1611	932	195	67	4707	3475	7187	4858
ABRIL	587	0	1608	0	221	0	4849	0	7265	0
MAIO	584	0	1352	0	191	0	5174	0	7301	0
JUNHO	605	0	1483	0	169	0	6521	0	8778	0
JULHO	655	0	1703	0	206	0	9474	0	12038	0
AGOSTO	694	0	1694	0	221	0	9554	0	12163	0
SETEMBRO	639	0	1560	0	205	0	6025	0	8429	0
OUTUBRO	696	0	1625	0	206	0	6630	0	9157	0
NOVEMBRO	515	0	1218	0	153	0	5317	0	7203	0
DEZEMBRO	527	0	1273	0	135	0	5471	0	7406	0
TOTAL	7089	1378	17609	3610	2215	267	63722	11294	90635	16549

Figura 26c. Resultados observados no ano de 2024 produzidos pela unidade CCZ-DESAM.

Evolução 2025 CCZ

MESES	CONSULTAS	META	META %	CASTRAÇÕES	META	META %	CIRURGIAS	META	META %	CONSULTA PRÉ	META	META %	CONSULTA PÓS	CHIP	RX	USG	EXAMES LAB	TOTAL
JANEIRO	1575	2227	71%	581	720	81%	124	90	138%	125	108	116%	156	1011	179	166	4132	2906
FEVEREIRO	1103	2227	50%	413	720	57%	76	90	84%	71	108	66%	110	660	186	152	3687	2111
MARÇO	932	2227	42%	384	720	53%	67	90	74%	75	108	69%	83	652	104	87	3475	1732
ABRIL	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
MAIO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
JUNHO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
JULHO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
AGOSTO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
SETEMBRO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
OUTUBRO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
NOVEMBRO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0	0	0	0		0
DEZEMBRO	0	2227	0%	0	720	0%	0	90	0%	0	108	0%	0		0	0		0
TOTAL	3610			1378			267			271			349	2323	469	405	11294	6749

Figura 26d. Resultados observados nos últimos dois meses produzidos pela unidade CCZ-DESAM.

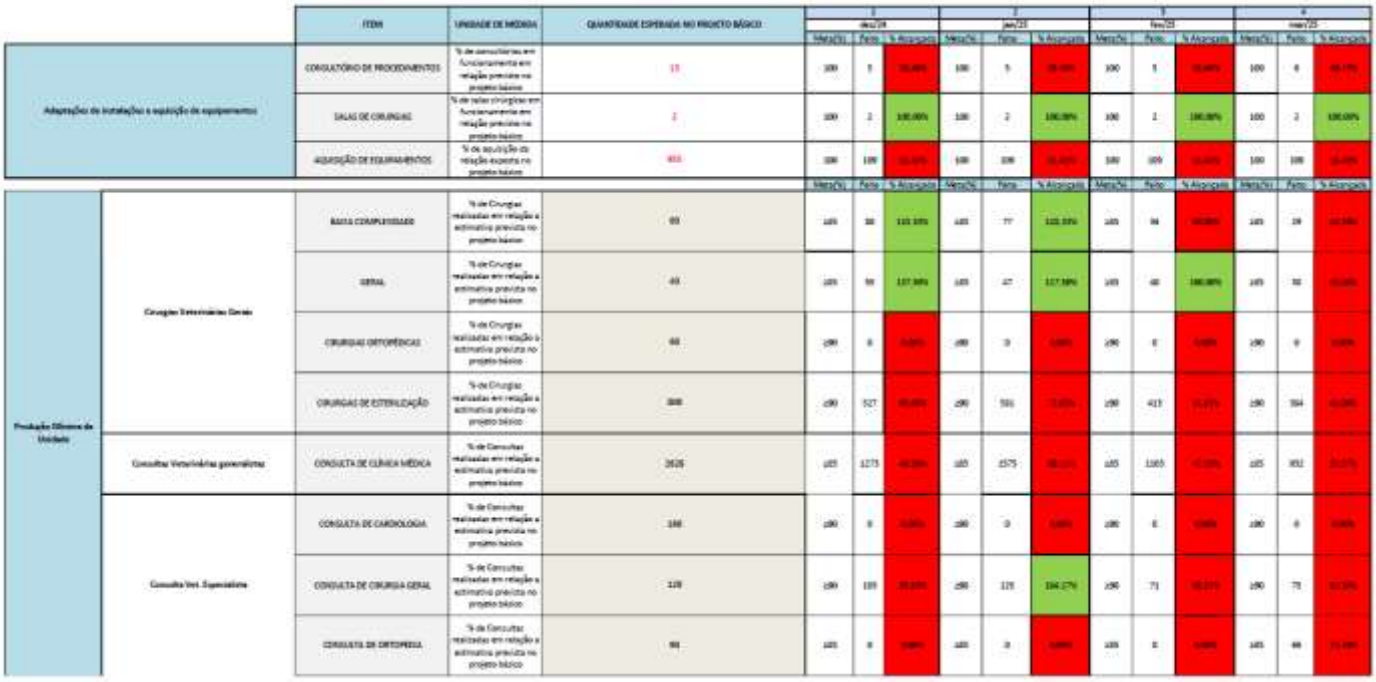


Figura 26e. Apresentação das vacâncias conforme o Termo de Colaboração 030/2023, disponível no Link < Tabela indicadoresCETEGOS.xlsx>.

Com base nas informações dos serviços oferecidos pela unidade CCZ-DESAM (clínica médica e clínica cirúrgica), onde não há internação e infraestrutura própria para atendimentos de emergências/urgência, estas são encaminhadas para outros serviços veterinários após o atendimento básico de primeiros socorros (PS). Assim como não houve agendamentos de castração através do site MINHA SAÚDE, para as datas de 28 a 05/03, devido ao recesso de carnaval/2025. Além disso, vale lembrar que os números estipulados no Termo de colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica no momento são inatingíveis, com 2.227 animais atendidos por mês, pois o horário de atendimento de 8 as 17 horas, 8 horas diárias,. Foram atendidos 932 animais, número abaixo da meta estabelecida, onde cabe as seguintes justificativas para o não atingimento das metas, pois, em média, obrigam-se cada médico veterinário atender 27 pacientes por dia, em 8 horas de trabalho, obrigando uma média mínima de 3,3 animais por hora, menos de 20 minutos por paciente, o que não permite o melhor acolhimento dos usuários e seus animais. Esta matemática será plausível quando a unidade funcionar 24 horas, conforme Termo de Colaboração 030/2023. Permita-se informar que, a avaliação clínica do paciente além da anamnese e histórico e principalmente, da importância do

acolhimento pelo médico veterinário ao proprietário, onde a calma e atenção são fundamentais, o tempo de 20 minutos é sem dúvida impróprio para o desenvolvimento do serviço médico veterinário adequado. Justifica-se assim, os números apresentados no presente relatório da unidade CCZ, que mantem uma atenção a qualidade do atendimento em todos os setores, promovendo o melhor acolhimento, fato observado no compromisso com a melhor prestação de serviço médico veterinário, o qual é possível confirmar nas avaliações do Google, onde nosso Hospital possui 4,3 estrelas de média, escala de 0 a 5 estrelas (Figura 28), uma estabilização em relação ao mês de fevereiro/2025, principalmente pelas avaliações em decorrência da cobrança a partir de sete de janeiro/2025, conforme o Diário Oficial. As informações podem ser observadas através do link <https://maps.app.goo.gl/Ub4RicsDwYwZ5ib17?g_st=iw> com vizualização no mês de março de 923 interações, três vezes a mais do que o mes de fevereiro (Figura 27).

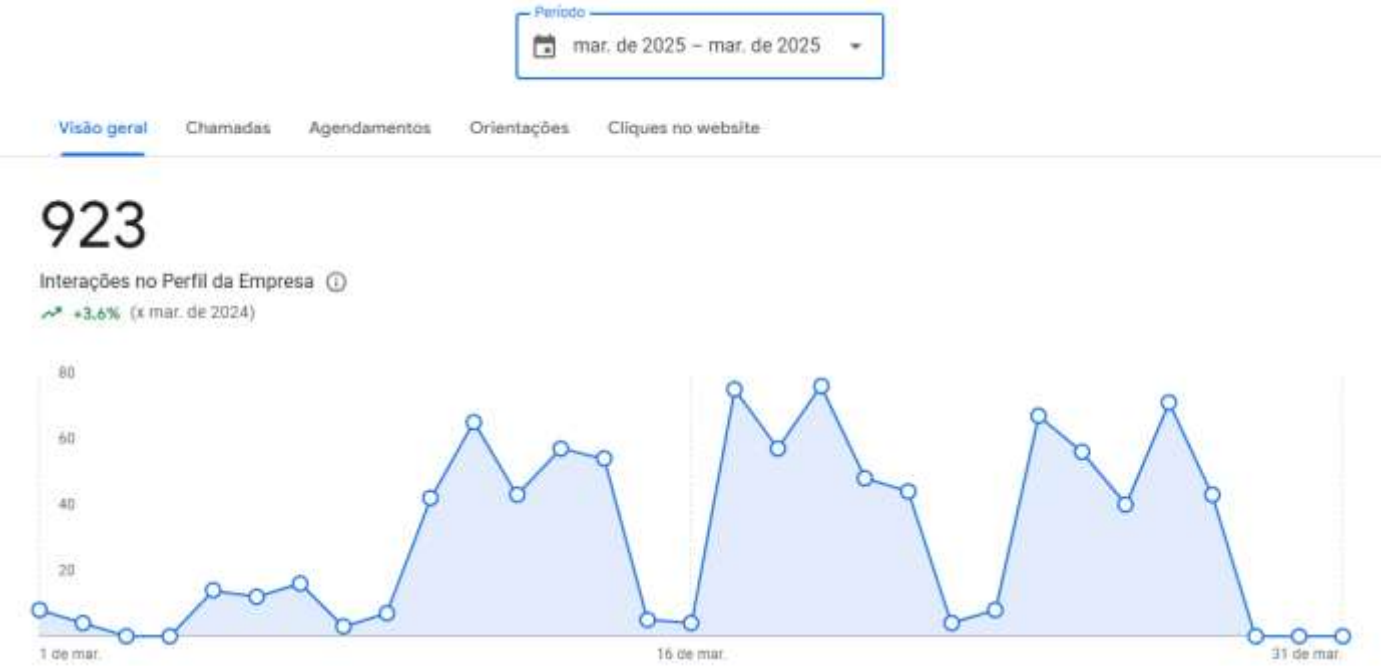


Figura 27. 923 interações no mês de março, extraidas através do link <https://maps.app.goo.gl/Ub4RicsDwYwZ5ib17?g_st=iw>

Foram observados 2.440 interações nos últimos cinco meses com a página da unidade no Google. Importante lembrar que nos últimos 12 meses colecionamos inúmeras avaliações 5 estrelas, confirmando nosso compromisso com o melhor serviço e acolhimento (Figura 28).

Uma outra avaliação existente na unidade, com o uso do TOTEN, através da extração dos resultados de planilha Excel CSAT, nas quais no mês de março/2025, entre o período de 01 a 31/03 tiveram a interação de 75 usuários, através da extração dos resultados de planilha Excel CSAT (45b), com as respectivas estratificações, onde observamos os resultados de EXTREMAMENTE SATISFEITO DE 34,67%, EXTREMAMENTE INSATISFEITO 33,33%, SATISFEITO 21,33%, INSATISFEITO 6,67% e INDIFERENTE 4% (Figura 45b). Através do gráfico em formato de PIZZA, observa-se claramente a qualidade dos serviços prestados pela unidade CCZ-DESAM.

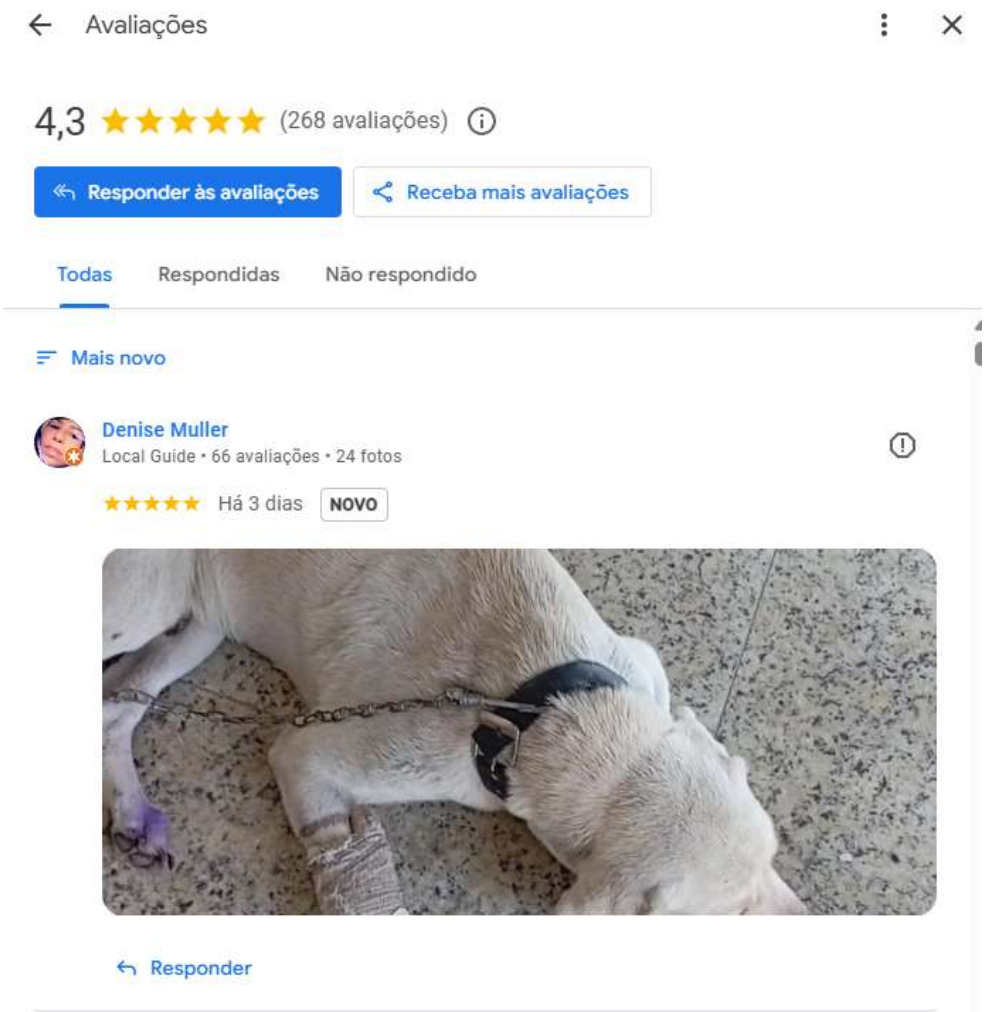


Figura 28. Avaliações 5 estrelas extraidas através do link https://maps.app.goo.gl/Ub4RicsDwYwZ5ib17?g_st=iw

Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos usuários em serviços ainda não comtemplados, o que de certa forma,

produz uma insatisfação e decepção do usuário, refletindo-se nas avaliações. Importante alertar sobre as reclamações persistentes referente a um telefone de contato do público/usuário direto com a unidade CCZ, o que promove várias reclamações dos usuários.

5.1 CLINICA MÉDICA.

No mês de março tivemos o atendimento a 932 animais, destes, 297 ocorreram no setor de esporotricose e 635 na clínica médica. Todas as informações são através do sistema ZOE, com os agendamentos para atendimento clínico generalista. Os números totais foram inferiores aos observados em fevereiro/2025, que apresentaram um número de atendimentos de 1.103 animais, uma redução de 15,50% (Figura 29). Um ponto bastante importante foi à redução do número de dias úteis em março, com 18 dias de funcionamento da unidade, em virtude do recesso de carnaval/2025, o que gera um impacto no alcance das metas estabelecidas, associado ao número de absenteísmo referente aos agendamentos pelo sistema ZOE. Importante lembrar que a unidade CCZ atende através de agendamento nos serviços ofertados no setor de clínica médica e diagnóstico por imagem.

MESES	CLINICA MEDICA	META
jan/24	1022	0
fev/24	1460	1310
mar/24	1611	1572
abr/24	1608	1834
mai/24	1352	1965
jun/24	1483	2096
jul/24	1703	2227
ago/24	1694	2227
set/24	1560	2227
out/24	1625	2227
nov/24	1218	2227
dez/24	1273	2227
jan/25	1575	2227
fev/25	1103	2227
mar/25	932	2227

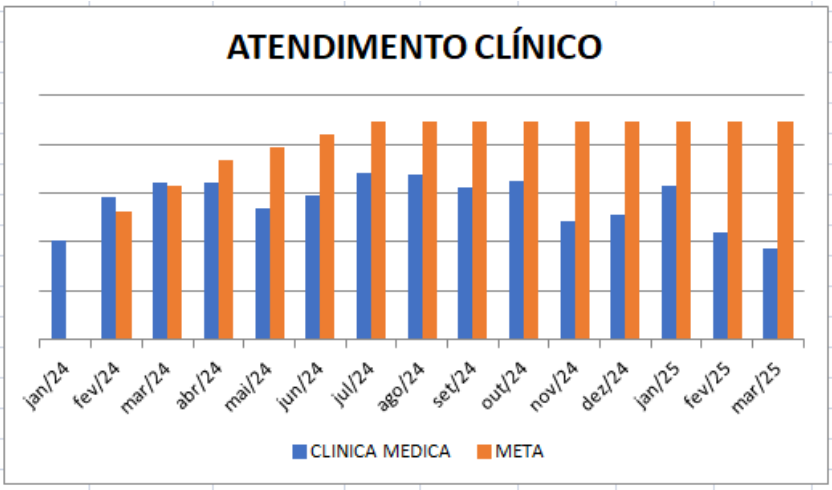


Figura 29. Resultados observados no setor de clínica médica, nos últimos 15 meses.

5.2 CLINICA CIRÚRGICA.

No setor de clínica cirúrgica foram 451 procedimentos cirúrgicos. Observamos um resultado inferior aos observados em fevereiro/2025, com 489 procedimentos cirúrgicos (cirurgias gerais e castrações). Patologias cirúrgicas gerais em 67 animais, resultados inferiores aos observados em fevereiro/2025, com 76 animais e as gonadectomias (castrações) em 384 animais, também

observado um resultado inferior aos de fevereiro/2025 com 413 animais. Foram 75 consultas pré-cirúrgicas, e 83 consultas pós-cirúrgicas, números semelhantes aos observados em relação ao mês de fevereiro/2025, com 71 e 110 respectivamente. Os números de **absenteísmo** nas cirurgias agendadas para gonadectomias (castração) são elevados. Foram agendados 806 animais, porém, com 355 animais faltosos no mês de março/2025, o que equivale a 44% de animais, repercutindo em não alcançar as metas, comprovando o elevado número do absenteísmo observado. Importante informar que alguns animais agendados para cirurgias são refugados para o ato cirúrgico, por motivos diversos, com um número de 41 animais no mês de março/2025. Um ponto bastante importante foi à redução do número de dias úteis em março, com 18 dias de funcionamento da unidade, devido ao recesso de carnaval/2025, o que gera um impacto no alcance das metas estabelecidas (Figuras 30a, 30b e 30c).

MESES	CIRURGIAS	META
jan/24	147	0
fev/24	166	50
mar/24	195	60
abr/24	221	70
mai/24	191	70
jun/24	169	80
jul/24	206	85
ago/24	221	85
set/24	205	85
out/24	206	85
nov/24	153	85
dez/24	135	85
jan/25	124	90
fev/25	76	90
mar/25	67	90

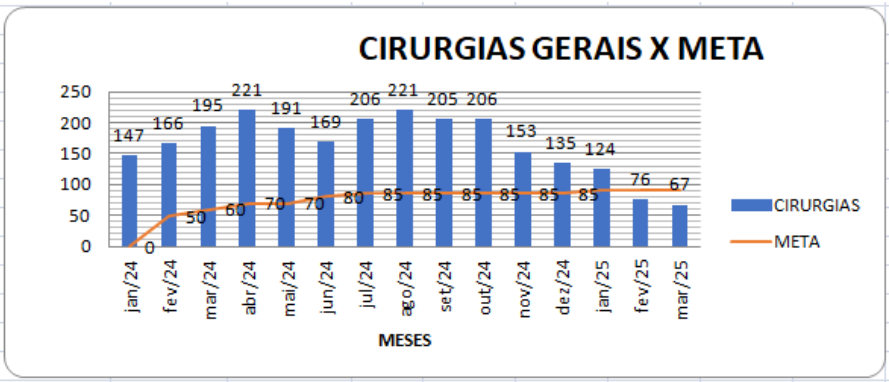


Figura 30a. Resultados observados no setor de clínica cirúrgica, nos últimos 15 meses.

MESES	CASTRAÇÕES	META
jan/24	483	0
fev/24	430	400
mar/24	674	480
abr/24	587	560
mai/24	584	640
jun/24	605	640
jul/24	655	680
ago/24	694	680
set/24	639	680
out/24	696	680
nov/24	515	680
dez/24	527	680
jan/25	581	680
fev/25	413	680
mar/25	384	680

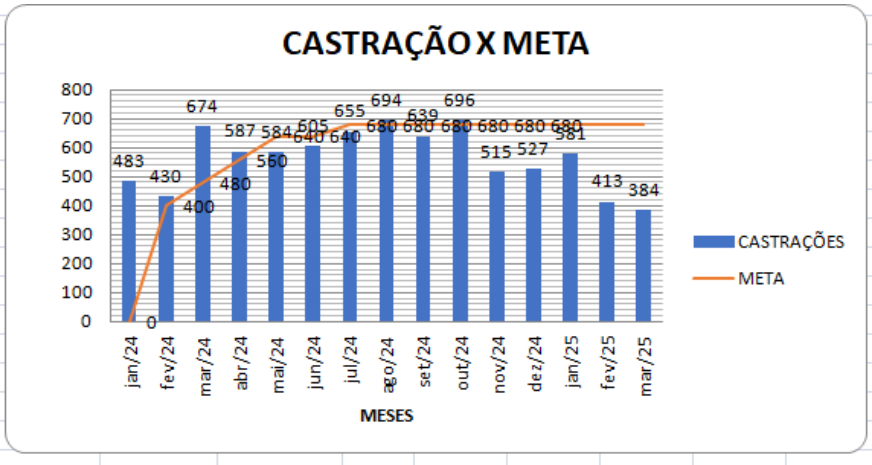
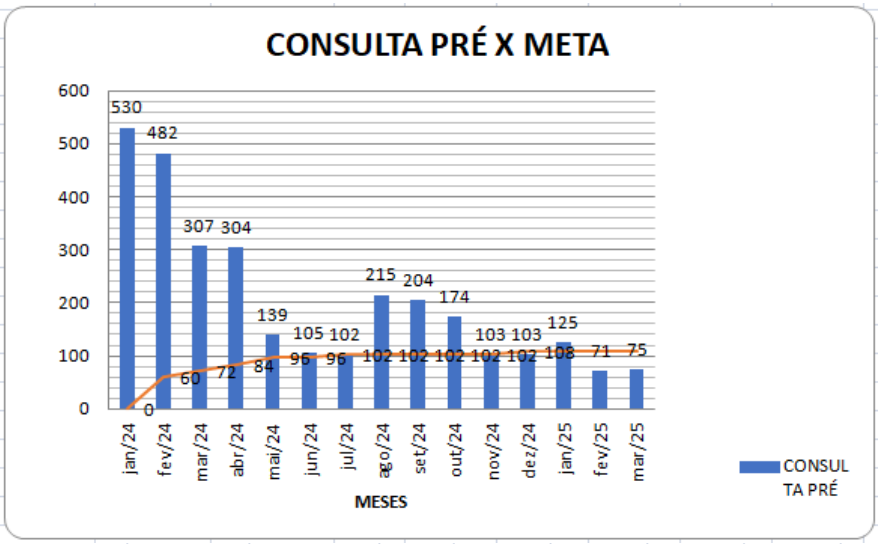


Figura 30b. Resultados observados no setor de clínica cirúrgica, nos últimos 15 meses.

MESES	CONSULTA PRÉ	META
jan/24	530	0
fev/24	482	60
mar/24	307	72
abr/24	304	84
mai/24	139	96
jun/24	105	96
jul/24	102	102
ago/24	215	102
set/24	204	102
out/24	174	102
nov/24	103	102
dez/24	103	108
jan/25	125	108
fev/25	71	108
mar/25	75	108



MESES	CONSULTA PÓS
jan/24	211
fev/24	165
mar/24	211
abr/24	263
mai/24	189
jun/24	222
jul/24	220
ago/24	231
set/24	238
out/24	202
nov/24	201
dez/24	154
jan/25	156
fev/25	110
mar/25	83

Figura 30c. Resultados observados no setor de clínica cirúrgica, nos últimos 15 meses.

5.3 ANÁLISE CLÍNICAS.

Na área de análises clínicas, serviço prestado pelo Laboratório JVA, foram solicitados exames complementares de patologia clínica em 467 caninos e 164 felinos, com um total de 661 animais, números semelhantes aos observados no mês de fevereiro/2025 com 631 animais atendidos. Foram solicitados 3.475 parâmetros ou unidades de exames complementares de análises clínicas, um número inferior em relação ao mês de fevereiro/2025 (3.687). Os perfis bioquímicos mais solicitados foram o que avaliam função renal, com avaliações de 487 perfis para creatinina e de 244 para ureia. O segundo perfil mais solicitado foi o relacionado à avaliação hepática, totalizando 472 resultados para Transaminase pirúvica-TGP. O terceiro perfil mais

avaliado foi Proteína Total e Frações e albumina, com um total de 408 resultados. O perfil de fosfatase alcalina foi o quarto mais solicitado, com um total de 268 exames. O perfil hematológico mais solicitado foi hemograma, com um total de 546 avaliações hematológicas (Figura 31a e 32b).

MESES	EXAMES LABORATORIAIS
jan/24	0
fev/24	0
mar/24	4707
abr/24	4849
mai/24	5174
jun/24	6521
jul/24	9474
ago/24	9554
set/24	6025
out/24	6630
nov/24	5317
dez/24	5471
jan/25	4132
fev/25	3687
mar/25	3475

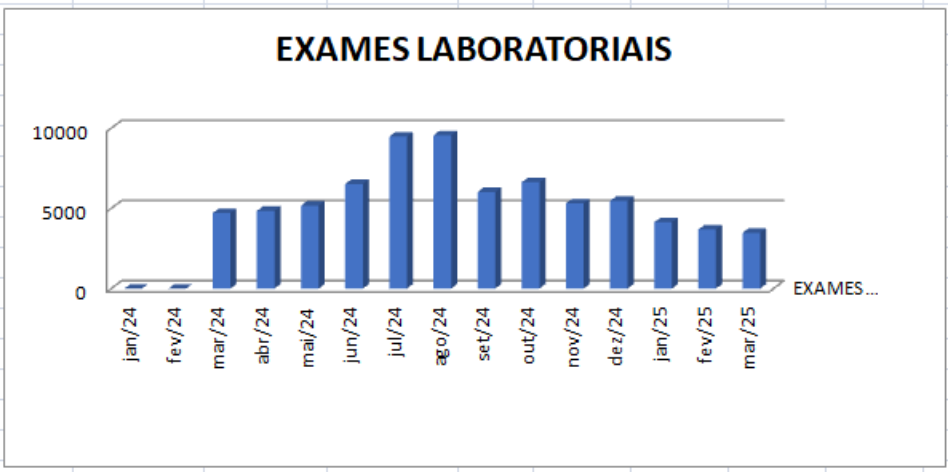


Figura 31a. Resultados observados no setor de análises clínicas nos últimos 15 meses.

Contrato - DESAM
Consolidado Santa Cruz - Março 2025

Unidade	Santa Cruz (CCZ)

Procedimento	Quantidade
ALBUMINA	2
ANAPLASMA SPP, PESQUISA	8
BABÉSIA, PESQUISA	104
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	4
CÁLCIO	2
CALCULO URINARIO	1
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	6
CINOMOSE Ag	9
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	7
CITOLOGIA OTOLOGICA	6
CITOLOGIA TUMORAL	27
COLESTEROL TOTAL	46
COPROLOGIA FUNCIONAL	2
CREATININA	487
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	4
ECTOPARASITO (PESQUISA)	1
EHRLICHIA, PESQUISA	134
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	50
FOSFATASE ALCALINA	268
FÓSFORO	30
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	50
GLICOSE	52
HEMOGRAMA COMPLETO	546
HEMOGRAMA LEUCEMIA	6
MICROFILARIA, PESQUISA	73
MYCOPLASMA, PESQUISA	24
PARASITOLOGICO DE FEZES	27
POTASSIO	15
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	406
RETICULOCITOS	149
SEGUNDA BACTÉRIA	1
SODIO	15
T4 Livre Quimioluminescencia	26
T4 TOTAL Quimioluminescencia	4
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	78
TRANSAMINASE PIRÚVICA	472
TRIGLICERIDES	49
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	8
UREIA	244
UROCULTURA	32
Total geral	**3475**

Figura 32b. Total de animais e perfis feitos pelo laboratório JVA em 03/2025.

5.4 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP).

Foram aplicados 652 microchips no mês de março, com 291 animais identificados na clínica médica, 323 identificados na clínica cirúrgica e 38 animais identificados no setor de esporotricose, uma redução em relação ao mês de fevereiro/2025 de 29,97% (1.011 microchips aplicados). Outras aplicações ocorreram nos animais acautelados da unidade (Figura 33).

MESES	CHIP
jan/24	1079
fev/24	868
mar/24	1266
abr/24	1159
mai/24	953
jun/24	1021
jul/24	1212
ago/24	1153
set/24	1177
out/24	1257
nov/24	626
dez/24	869
jan/25	1011
fev/25	708
mar/25	652

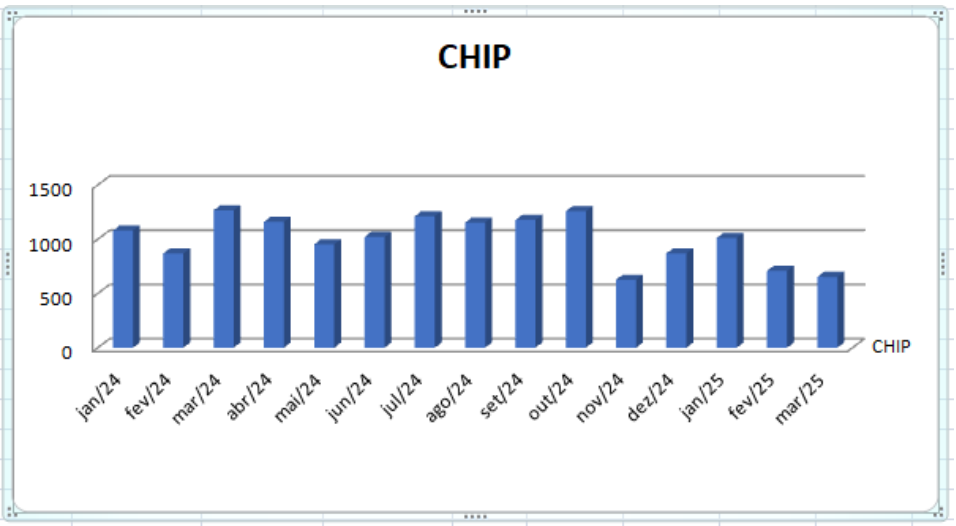


Figura 33. Resultados observados na aplicação de identificação eletrônica, nos últimos 15 meses.

5.5 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.

5.5.1 Radiodiagnóstico.

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades. Por ser um exame complementar, esta dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 104 animais, um número inferior aos observados em relação ao mês de fevereiro de 44,0 (186 animais) no setor de radiologia. A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico, o que demanda no mínimo 30 minutos por exame (Figura 34). Um ponto bastante importante foi à redução do número de dias úteis em março, com 18 dias de funcionamento da unidade, devido ao recesso de carnaval/2025, o que gera um impacto no alcance das metas estabelecidas

5.5.2 Ultrassonografia.

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta avaliação é determinada pelo clínico e, logo, dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 87 animais, uma redução de 42,76% em relação ao mês de fevereiro/2025, onde foram atendidos 152 animais (Figura 34). Um ponto bastante importante foi à redução do número de dias úteis em março, com 18 dias de funcionamento da unidade, devido ao recesso de carnaval/2025, o que gera um impacto no alcance das metas estabelecidas

MESES	RX	USG
jan/24	0	178
fev/24	204	217
mar/24	270	223
abr/24	266	279
mai/24	286	228
jun/24	138	420
jul/24	303	316
ago/24	242	314
set/24	309	280
out/24	264	326
nov/24	144	132
dez/24	208	194
jan/25	179	166
fev/25	186	152
mar/25	104	87

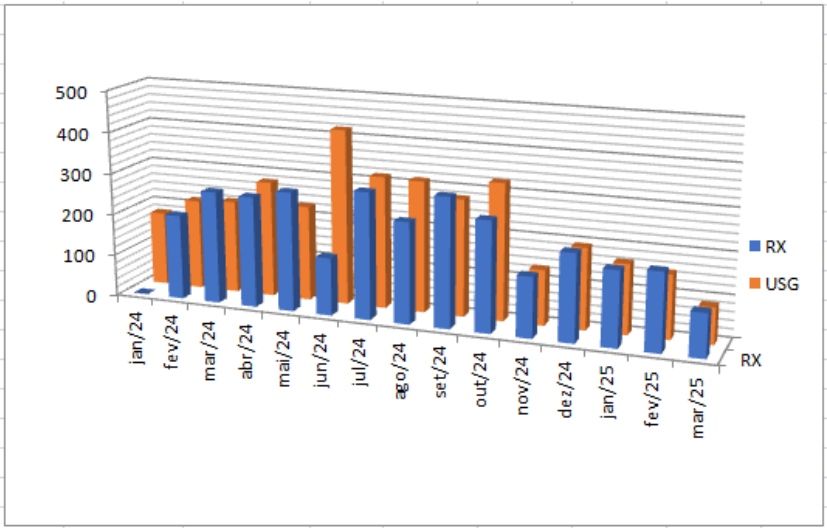


Figura 34. Resultados observados no setor de diagnóstico por imagem nos últimos 15 meses.

5.6 CLÍNICA ORTOPÉDICA

Em atendimento ao TC 03/2023, a DESAM procedeu a contratação através do contrato de Pessoa Jurídica, do médico veterinário Marcelo Miranda, como especialista em ortopedia. Os atendimentos clínicos e cirúrgicos especializados iniciaram no dia sete de março, de 8 às 17 horas (Figura 35). Foram atendidos 66 animais ao longo do mês de março/2025 na clínica ortopédica.

Figura 35. Médico veterinário Marcelo Miranda em ação, como especialista em ortopedia.

6. EDUCAÇÃO CONTINUADA / TREINAMENTOS / AÇÕES EDUCATIVAS E MÍDIAS.

6.1 EDUCAÇÃO CONTINUADA

A unidade CCZ vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses>. Dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, abordando os temas que são divulgados através dos grupos de mídias internas informando os cursos disponíveis e Emails (Figura 36). As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado, apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em *consensus* e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM no CCZ-Santa Cruz, Mestre em Medicina Veterinária/UFRRJ, Doutor em Ciência Veterinária/UFRRJ, dois Pós-Doutorados na pesquisa de doenças de cães e gatos, Membro da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro. As orientações foram disponibilizadas através de plataforma própria e enviados os respectivos convites por Email, com o acesso através de login e senha individual, sendo obrigatório o seu acesso em tempo determinado, de forma que todos os colaboradores médicos veterinários, auxiliares e outros colaboradores DESAM, estarão tendo acesso, atualizando-se e

sendo avaliado através da conclusão dos cursos que ao total oferecem mais de 5.000 horas de aula, com um total de 37 aulas ofertadas (Figura 37).

Figura 36. Cards de divulgação das aulas disponíveis na plataforma EAD.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Tumor Venéreo Transmissível - TVT.	60 minutos	Médicos Veterinários
27. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
28. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Sepse em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
30. Janeiro Branco. Você não esta sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
31. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Virus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
35. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Peritonite Infecciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares

Figura 37. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

No mes de março, mantendo a continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento pelo sistema de educação a distância-EAD, objetivando a uniformização e atualização dos profissionais médicos veterinários, auxiliares veterinários e todos os outros colaboradores, devido a elevada importância dos temas, foram produzidas aulas EADs no mês

de março/2025, divulgadas através de CARDs (Figura 38) e enviadas no formato em PDF a todos os colaboradores através de plataforma WhatsApp (Figuras 39a, 39b e 39c). Foram temas de elevada relevância na rotina clínica e atenção ao acolhimento na unidade CCZ, com os títulos INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS LABORATORIAIS, CINOMOSE e PERITONITE INFECCIOSA FELINA. É possível observar a importância dos cursos EAD através das respectivas ementas (50, 51 e 52). Importante informar que o documento na integra estão disponíveis no anexo, ao final deste relatório. Importante lembrar que as aulas são disponibilizadas para consulta e enviados aos colaboradores por plataforma de comunicação (WhatsApp) em arquivo PDF, além de produção na forma de aula EAD, que integrou o plano de atualização, com aulas técnicas disponibilizadas. Todos os novos cursos EAD e referidas ementas estão disponíveis no anexo deste relatório.

Figura 38. CARDs referente as aulas disponibilizadas em março/2025.

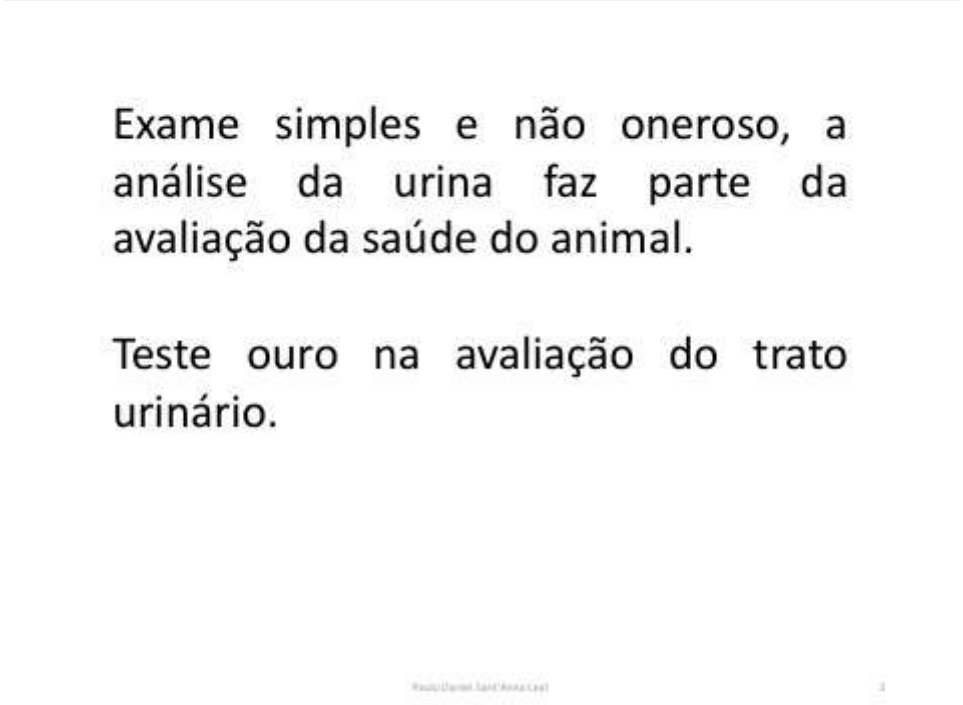
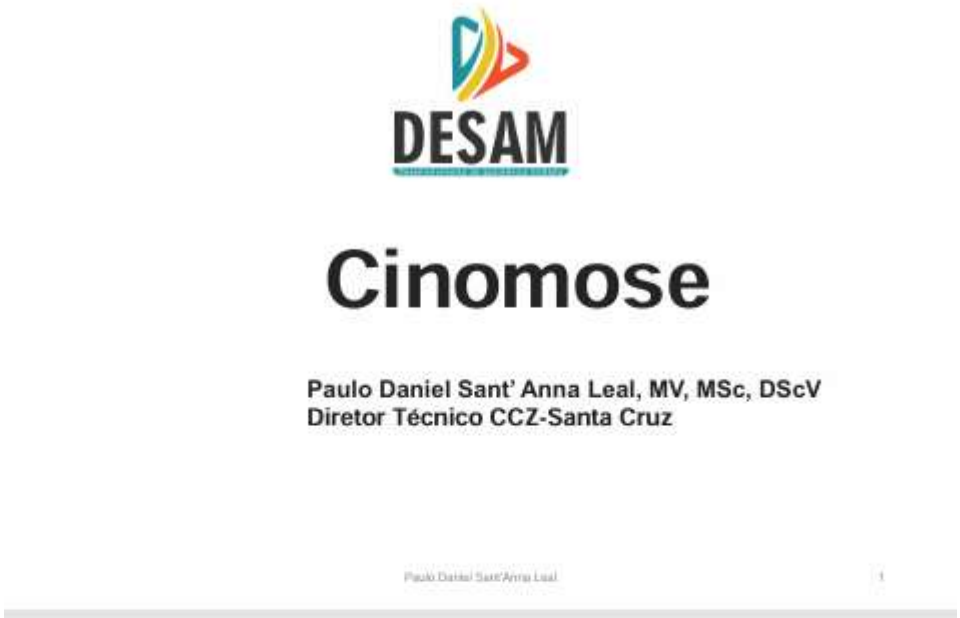


Figura 39a. Aula disponibilizada no formato PDF sobre o tema INTOXICAÇÕES EM CÃES E GATOS.



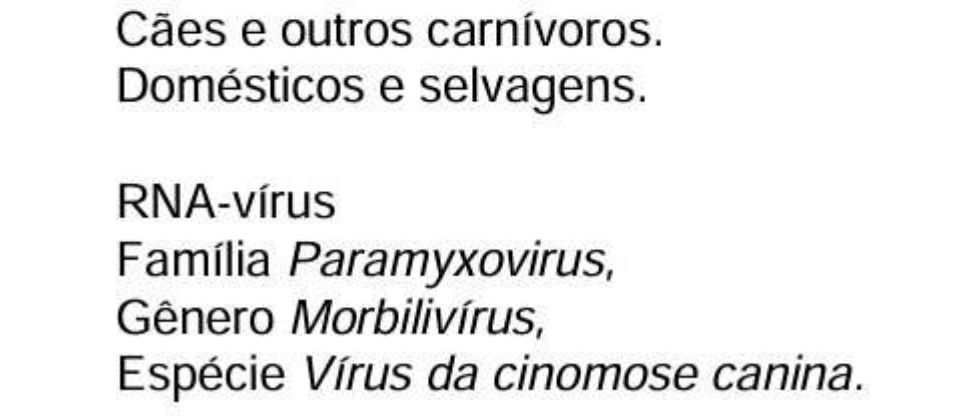
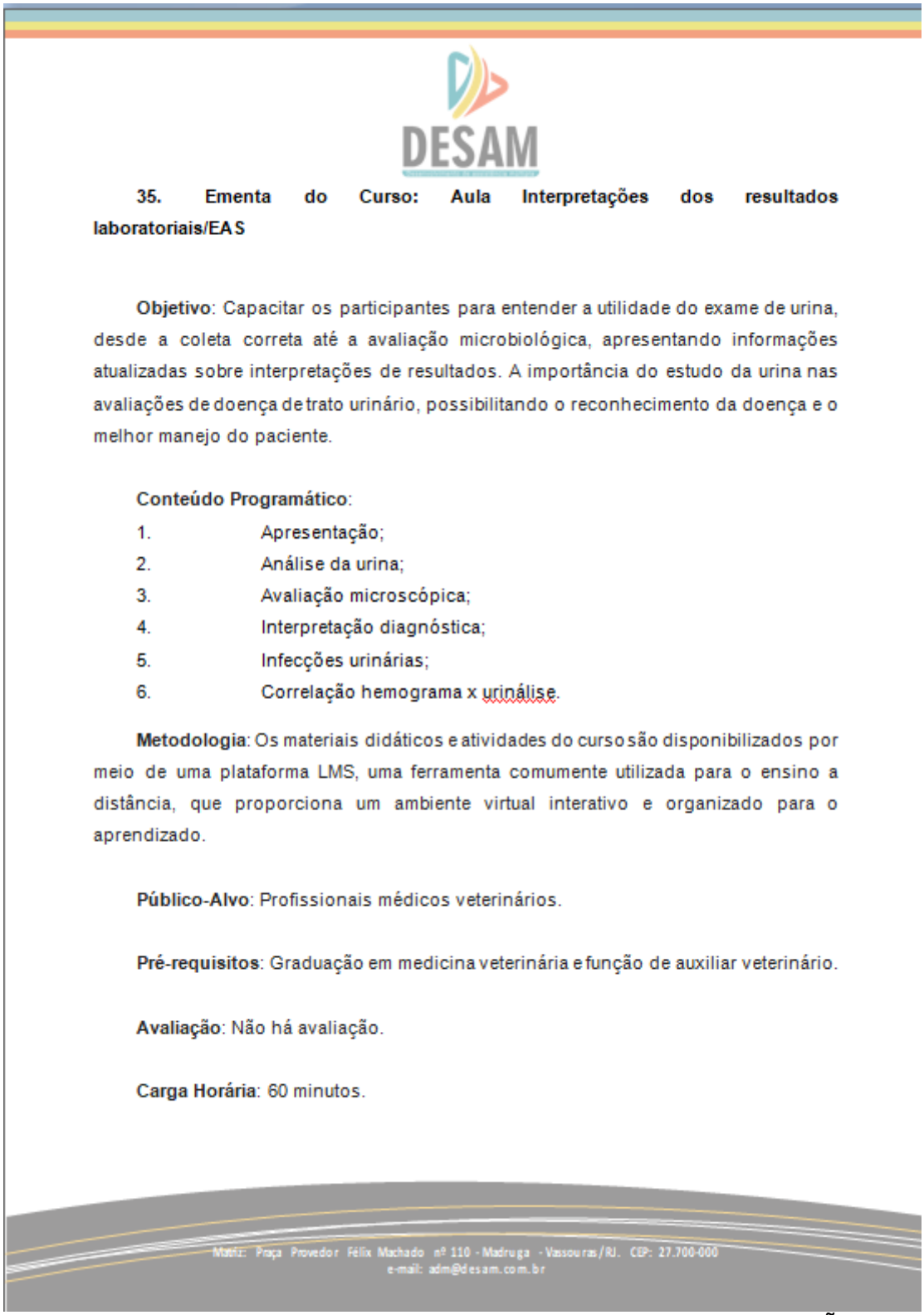


Figura 39b. Aula disponibilizada no formato PDF sobre o tema VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA.

Figura 39c. Aula disponibilizada no formato PDF sobre o tema VÍRUS PERITONITE INFECCIOSA FELINA.



DESAM

35. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/EAS

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Análise da urina;
3. Avaliação microscópica;
4. Interpretação diagnóstica;
5. Infecções urinárias;
6. Correlação hemograma x urinálise.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

Figura 40. Ementa da Aula disponibilizada sobre o tema INTERPRETAÇÕES DOS RESULTADOS LABORATORIAIS/EAS.

36. Ementa do Curso: Aula cinomose.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da doença;
2. Classificação do vírus;
3. Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Profilaxia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

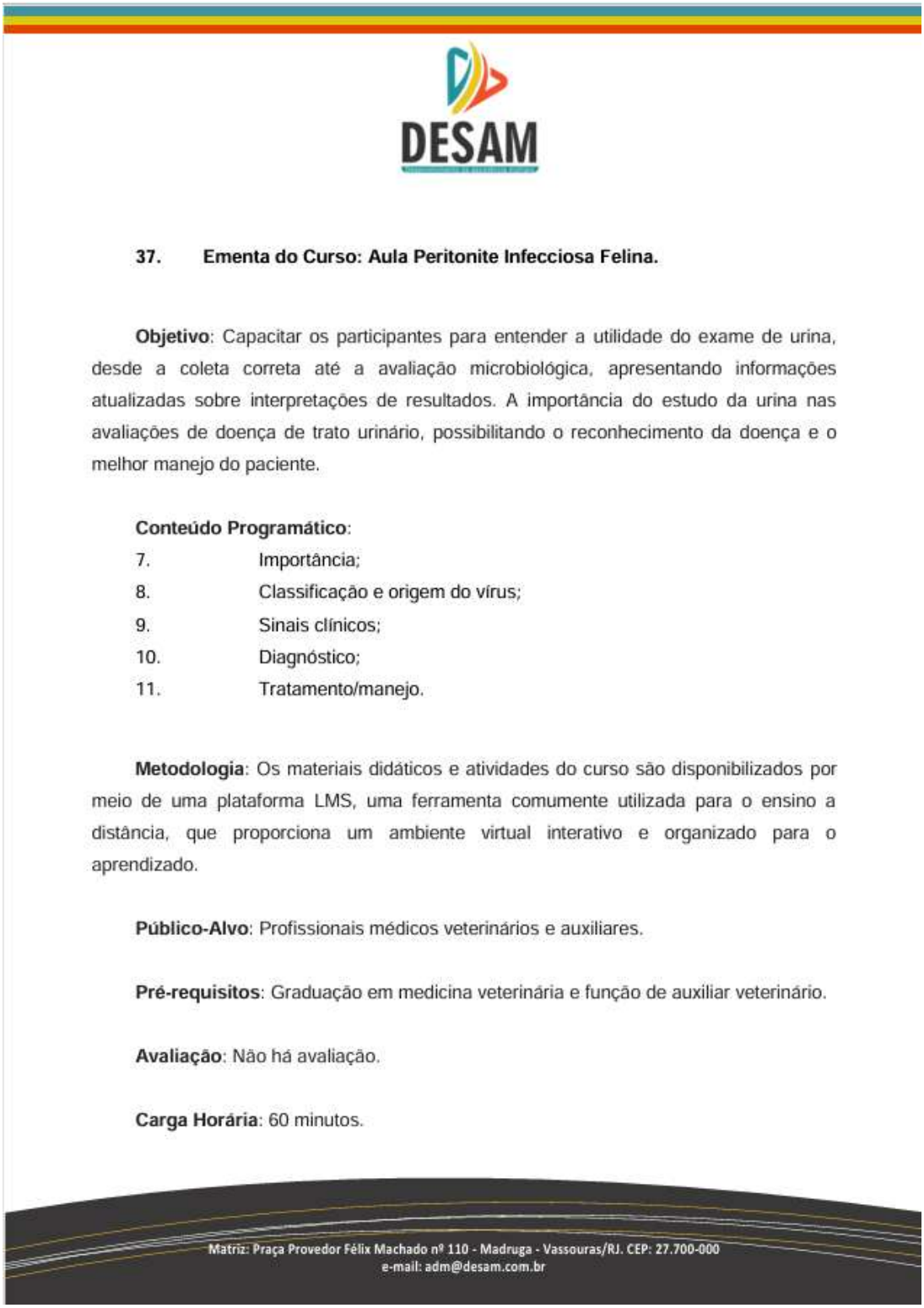
Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Figura 41. Ementa do curso EAD AULA VIRUS DA CINOMOSE.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br



37. **Ementa do Curso: Aula Peritonite Infecciosa Felina.**

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

7. Importância;
8. Classificação e origem do vírus;
9. Sinais clínicos;
10. Diagnóstico;
11. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

Figura 42. Ementa do curso EAD AULA PERITONITE INFECCIOSA FELINA.

6.2 AÇÕES EDUCATIVAS E MÍDIAS

A unidade CCZ-DESAM vem de forma rotineira apresentando informações de relavância direcionadas ao público, no sentido de orientar os proprietários e tutores de animais de companhia, especialmente cães e gatos, através de suas midias sociais. Os temas escolhidos são com base na importância da saúde pública, zoonoses, doenças em cães e gatos e comportamentos dos animais assim como curiosidades. As matérias técnicas são produzidas a partir de entrevistas com o Coordenador Técnico da unidade CCZ, médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM no CCZ-Santa Cruz, Mestre em Medicina Veterinária/UFRRJ, Doutor em Ciência Veterinária/UFRRJ, dois Pós-Doutorados na pesquisa de doenças de cães e gatos, Membro da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro a jornalista Marion Moreira e a fotografa Aline Ribeiro. Os temas abordados apresentam as atividades que a DESAM produz, tanto na area administrativa, apresentando as atividades desenvolvidas quanto na veiculação de matérias educativas para proprietários e tutores de animais de companhia (Figura 43). Estas publicações são disponibilizadas nas mídias sociais da DESAM < @desamrj > e no próprio site <www.desam.com.br>.

No mês de março, no dia 27 de março, tivemos mais uma matéria gravadas na unidade, abordando as duvidas frequentes que os proprietários de animais tem em relação ao comportamento dos seus Pets. Foram formuladas perguntas pelos usuários a partir de uma pesquisa intuitiva, onde o objetivo foi responder as curiosidades mais frequentes que os proprietários tem em relação aos seus Pets.

Pergunta: Por que meu cachorro morde o próprio rabo?

Pergunta: Por que meu gato mia tanto?

Pergunta: Por que meu cachorro corre em círculos antes de deitar?

Pergunta: Por que meu gato arranha móveis?

Pergunta: Por que meu cachorro come grama?

Pergunta: Por que meu gato traz "presentes"?

Pergunta: Por que meu cachorro está sempre atrás de mim?

Em complementação a matéria, no mesmo dia, 27 de março, a fotografa da DESAM-ASCOM (acessoria de comunicação) Aline Ribeiro, produziu material audiovisual de cães e gatos, a partir da rotina da unidade CCZ, com a gravação da perguntas pelos próprios usuários, para as

publicações referente a matéria de perguntas e respostas sobre comportamento dos Pets., disponíveis em @desamrj e no próprio site da DESAM <www.desam.com.br>.

Figura 43. Fotografa Aline Ribeiro, produzindo material audiovisual de cães e gatos com a gravação da perguntas pelos próprios usuários.

7. OUVIDORIAS

Através do canal de ouvidoria da Prefeitura do Rio de Janeiro, o 1746, usuários apresentam críticas, reclamações, sugestões e elogios aos serviços prestados pela unidade CCZ. No mês de março, foram recebidas sete (07) ouvidorias, porém, cabe informar que três ouvidorias de número 21576951, 21625967 e 21652349, foram com referência a dúvidas sobre agendamento/atendimento na unidade, e não necessáriamente por reclamação. A ouvidoria 21638347 foi uma complementação a ouvidoria 21621301, logo, efetivamente, ocorreu um número bastante inderior as ouvidorias observadas em fevereiro, com três ouvidorias apenas observadas por reclamação/crítica. Um redução substancial de 50%, em relação aos números observados em fevereiro/2025. As três ouvidorias recebidas foram referentes aos agendamentos

e aos atendimentos de emergência/urgência, conforme protocolos de Acolhimento e Triagem, pois, alguns usuários não aceitam a avaliação técnica do médico veterinário e a espera do atendimento. Lembrando que todos os pacientes são avaliados e os classificados como urgência/emergência são atendidos o mais breve possível, obedecendo a classificação (triagem), conforme o protocolo de Acolhimento e Triagem praticado na unidade.

As seis ouvidorias identificadas por número (Figura 44) foram todas respondidas por Emails para o endereço ouvidoriacvz@gmail.com com cópia para o Diretor da unidade Dr. Mileno Lagrotta, obedecendo o prazo máximo de até 72 horas.

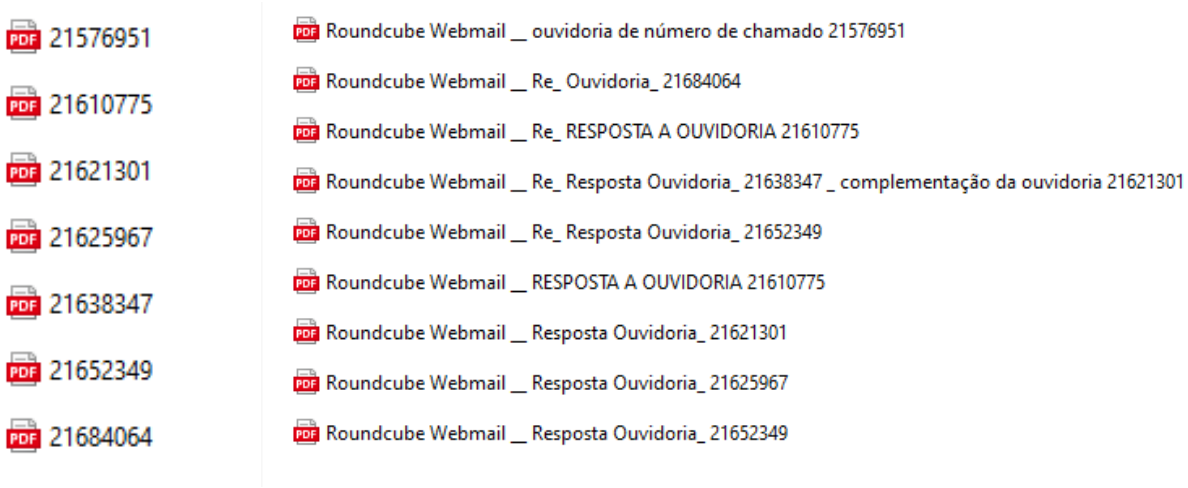


Figura 44. Relação de ouvidorias recebidas e respectivas respostas, referente a 03/2025.

8. AVALIAÇÕES / CONCEITO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE.

8.1. CONCEITO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE-CSAT, DO INGLÊS, *CUSTOMER SATISFACTION SCORE.*

Em atenção ao melhor serviço aos usuários, aliado ao fato de ter uma estimativa de avaliação dos serviços prestados, objetivando corrigir os possíveis pontos críticos no atendimento, foi instalado no dia nove de janeiro/2025, a avaliação de Conceito de Satisfação do Cliente-CSAT, do inglês, *Customer Satisfaction Score*, ou pontuação de satisfação do cliente, em português, que serve para identificar e resolver problemas no processo de atendimento ao consumidor. A implantação é através do TOTEM disponibilizado para as avaliações da satisfação do usuário com os serviços prestados na unidade CCZ-DESAM (Figura 45a). O sistema de

avaliação oferta a possibilidade de avaliar com notas de 01 a 05, através de figuras que traduzem os niveis de satisfação, variando de extremamente insatisfeito a extremamente satisfeito (Figura 45a).

As avaliações referentes ao mês de março/2025, entre o período de 01 a 31/03 tiveram a interação de 75 usuários, através da extração dos resultados de planilha Excel CSAT (45b), com as respectivas estratificações, onde observamos os resultados de EXTREMAMENTE SATISFEITO DE 34,67%, EXTREMAMENTE INSATISFEITO 33,33%, SATISFEITO 21,33%, INSATISFEITO 6,67% e INDIFERENTE 4% (Figura 45b), em comparação ao mês de fevereiro/2025, onde foi observado os resultados com EXTREMAMENTE SATISFEITO com 56,58%, EXTREMAMENTE INSATISFEITO 37,63%, SATISFEITO 11,84%, INSATISFEITO 3,95% e INDIFERENTE 0%, foi possível observar uma semelhança observada nas avaliações. Através do gráfico em formato de PIZZA (Figura 45b). Observa-se claramente a qualidade dos serviços prestados, com a satisfação dos usuários em mais de 65%.

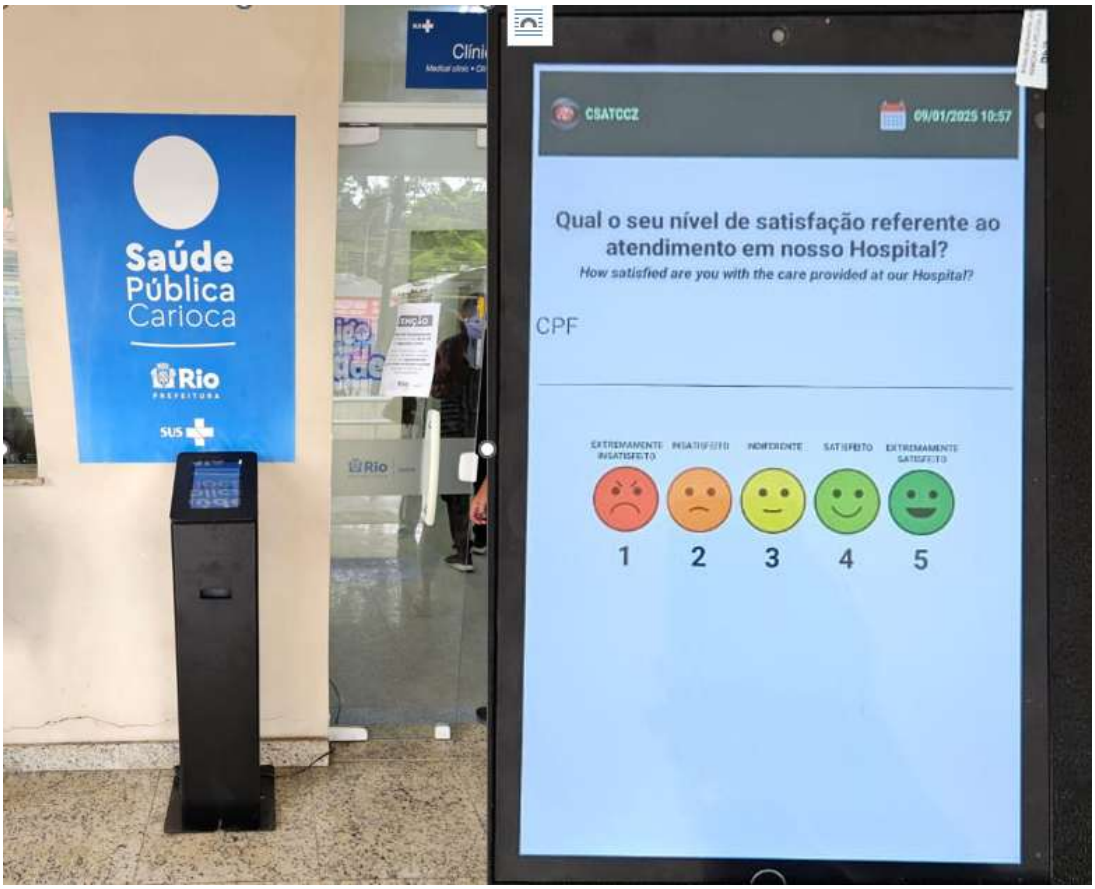


Figura 45a. TOTEM de avaliação da satisfação do usuário com os serviços prestados na unidade e opções de avaliação (1 a 5).

Data	Extremamente insatisfeito	%	Insatisfeito	%	Indiferente	%	Satisfeito	%	Extremamente satisfeito	%	Total	Pontuação	Classificação
31/03/2025	1	25.00	0	0.00	0	0.00	3	75.00	0	0.00	4	32.50	RAZOÁVEL
28/03/2025	1	16.67	0	0.00	0	0.00	2	33.33	3	50.00	6	40.00	RAZOÁVEL
27/03/2025	1	100.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1	10.00	RAZOÁVEL
26/03/2025	4	50.00	1	12.50	0	0.00	1	12.50	2	25.00	8	25.00	RAZOÁVEL
25/03/2025	0	0.00	0	0.00	1	25.00	0	0.00	3	75.00	4	45.00	RAZOÁVEL
24/03/2025	1	50.00	0	0.00	1	50.00	0	0.00	0	0.00	2	20.00	RAZOÁVEL
21/03/2025	2	40.00	0	0.00	0	0.00	2	40.00	1	20.00	5	30.00	RAZOÁVEL
20/03/2025	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1	20.00	4	80.00	5	48.00	RAZOÁVEL
19/03/2025	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1	100.00	1	50.00	MUITO BOM
18/03/2025	0	0.00	0	0.00	1	33.33	0	0.00	2	66.67	3	43.30	RAZOÁVEL
17/03/2025	4	66.67	1	16.67	0	0.00	0	0.00	1	16.67	6	18.30	RAZOÁVEL
14/03/2025	2	33.33	0	0.00	0	0.00	2	33.33	2	33.33	6	33.30	RAZOÁVEL
13/03/2025	3	60.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	2	40.00	5	26.00	RAZOÁVEL
12/03/2025	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1	100.00	0	0.00	1	40.00	RAZOÁVEL
11/03/2025	3	75.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1	25.00	4	20.00	RAZOÁVEL
10/03/2025	0	0.00	1	25.00	0	0.00	2	50.00	1	25.00	4	37.50	RAZOÁVEL
07/03/2025	2	33.33	0	0.00	0	0.00	2	33.33	2	33.33	6	33.30	RAZOÁVEL
06/03/2025	1	20.00	3	60.00	0	0.00	0	0.00	1	20.00	5	24.00	RAZOÁVEL

Extremamente insatisfeito	**25**	**33,33%**
Insatisfeito	**5**	**6,67%**
Indiferente	**3**	**4,00%**
Satisfeito	**16**	**21,33%**
Extremamente satisfeito	**26**	**34,67%**
Total	**75**	**100%**

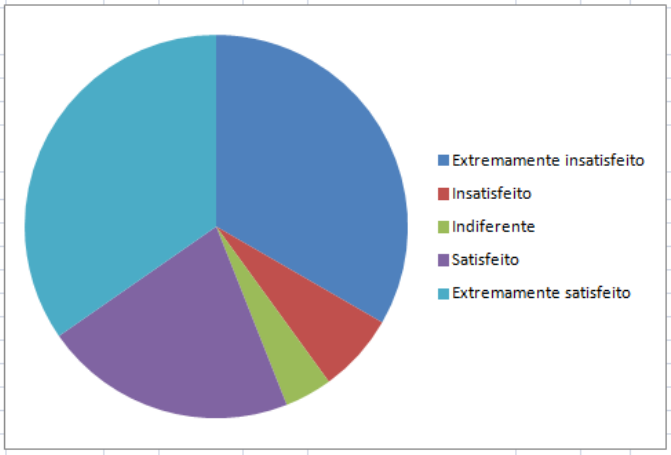


Figura 45b. Resultados em planilha Excel 03/2025 e gráfico PIZZA extraídos do TOTEM de avaliação.

8.2. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO/SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – ZOE.

Em atenção ao T.C. 030/2023, a unidade CCZ iniciou em 17 de março a aplicação do questionário de avaliação dos serviços através de questionário com perguntas estimuladas aos usuários. O responsável pela aplicação do referido questionário de forma estimulada, é o Supervisor de Operações Victor Hugo. O quetionário é composto de perguntas objetivas com graduação de 0 a 5, estratificadas em setores da unidade, que apresenta a nota 1 para muito insatisfeito, 2 para insatisfeito, 3 para indiferente, 4 para satisfeito, e 5 para excelente. A pontuação máxima será de 200 pontos e a mínima, logo a pontuação vai variar de 40 a 200 pontos. As perguntas são integradas ao sistema ZOE de gerenciamento da unidade CCZ (Figuras 46). As informações referentes a esta avaliação seguem no documento em anexo deste relatório.

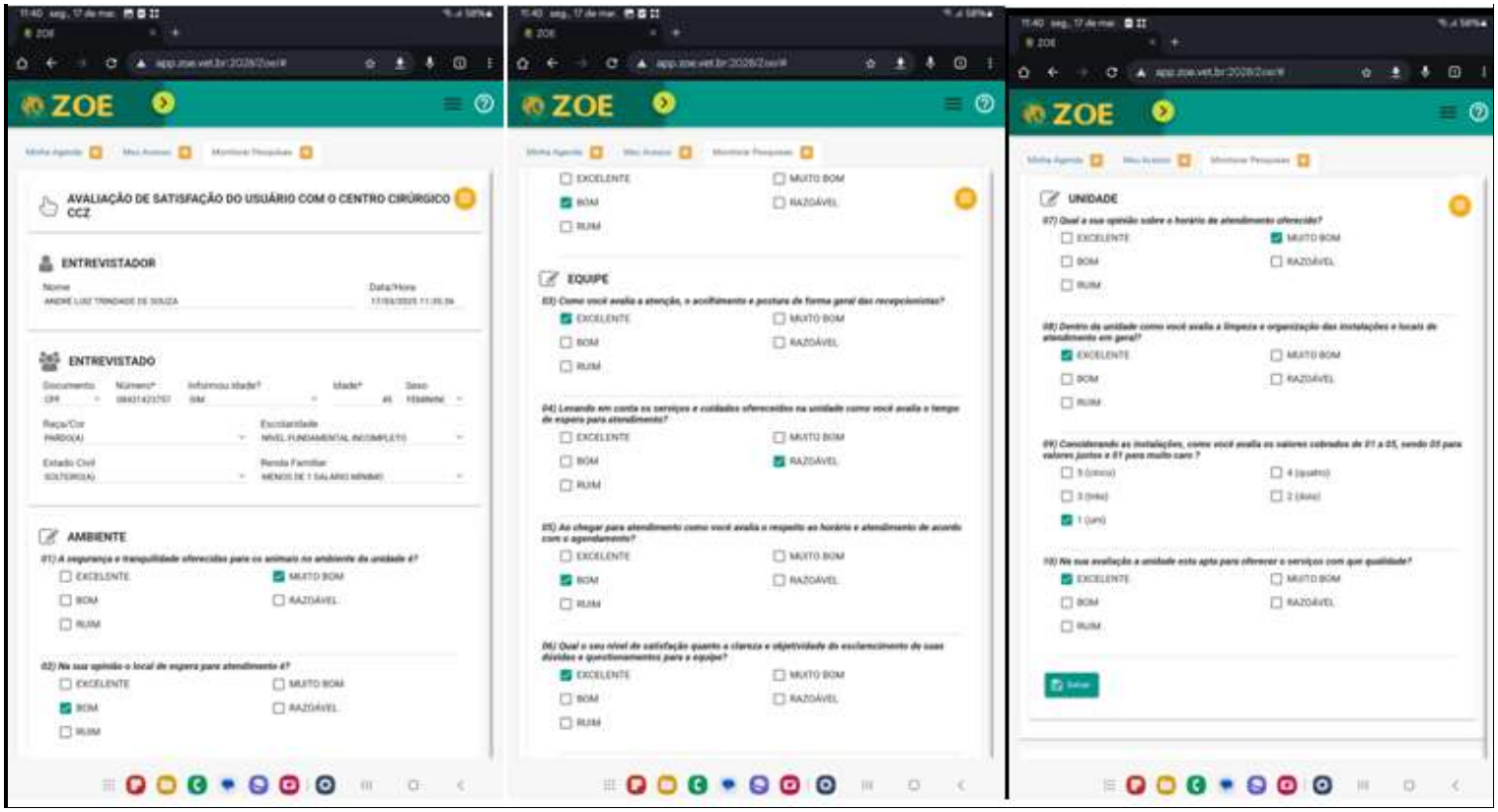


Figura 46. Questionário integrado ao sistema ZOE de gerenciamento da unidade CCZ.

Os resultados observados foram a partir de 120 entrevistas estimuladas aos usuários dos serviços da unidade CCZ (Figura 47), com EXTREMAMENTE SATISFEITO com 44,17%, MUITO SATISFEITO com 26,67%, SATISFEITO com 25,00%, INSATISFEITO com 1,67% e EXTREMAMENTE INSATUSFEITO COM 2,50%. Fica claro com base nos resultados observados a qualidade bastante satisfatória dos serviços prestados pela unidade CCZ, concordando com a pesquisa através do Conceito de Satisfação do Cliente-CSAT, do inglês, *Customer Satisfaction Score* (Figura 45b).

EXTREMAMENTE SATISFEITO	53	44,17%
MUITO SATISFEITO	32	26,67%
SATISFEITO	30	25%
INSATISFEITO	2	1,67%
EXTREMAMENTE INSATISFEITO	3	2,50%
TOTAL	120	100%

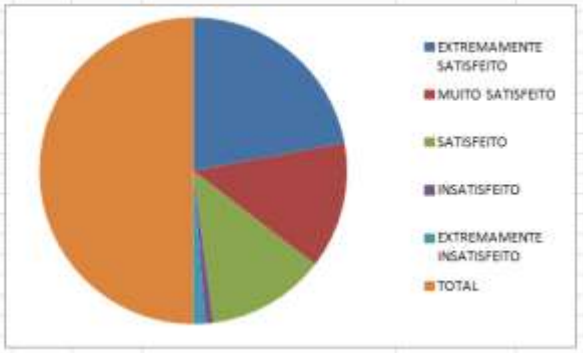


Figura 47. Resultados observados no questionário integrado ao sistema ZOE de gerenciamento da unidade CCZ.

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2025

Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM CRMVRJ 3260, Matrícula 100383

Relatório Mensal das Farmácias Hospitalares
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman
Centro de Controle de Zoonose Paulo Dacorso Filho

Mês de referência: Março de 2025

1. Introdução

O setor de Farmácia do Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMVJV) é composto pela farmácia central e as farmácias satélites do centro cirúrgico e da clínica veterinária. Seu funcionamento é de segunda-feira a sexta de 7:00 horas às 19:00 horas e de sábado a domingo das 08:00 horas às 20:00 horas. Já o Centro de Controle de Zoonose (CCZ) possui uma farmácia central e um almoxarifado, ambos funcionando de segunda-feira a sexta-feira das 8:00 horas às 17:00 horas.

A farmácia central fica responsável pela seleção, solicitação de compras, recebimento, armazenamento e distribuição de todos os medicamentos e produtos para a saúde. Sendo que no caso do HMVJV, as farmácias satélites são encarregadas, diretamente, pela dispensação no centro cirúrgico e clínica veterinária.

O HMVJV possui no seu quadro de funcionários cinco colaboradores, sendo dois agentes de apoio, dois auxiliares de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica. No CCZ são três funcionários, sendo um agente de apoio, 01 auxiliar de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica.

O HMVJV é responsável pela solicitação, recebimento e armazenamento das compras dos medicamentos e produtos para a saúde das duas farmácias. Assim como pelo envio dos insumos para o CCZ, que é transportado por um carro do projeto uma vez por semana e nas situações de pedidos emergenciais.

2. Objetivo

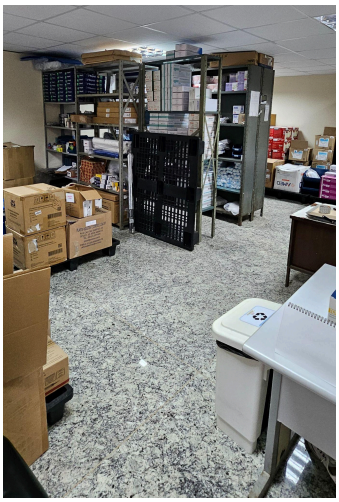
Garantir todas as etapas logísticas da assistência farmacêutica promovendo o uso racional do medicamento e dos produtos para a saúde.

3. Melhorias Implantadas

No CCZ o almoxarifado teve seu layout reorganizado, objetivando otimizar o espaço, melhorar a disposição dos materiais e facilitar o acesso aos itens armazenados.

Segue abaixo as fotos do antes e depois da reorganização para ilustrar as melhorias implementadas.

- **Antes:**



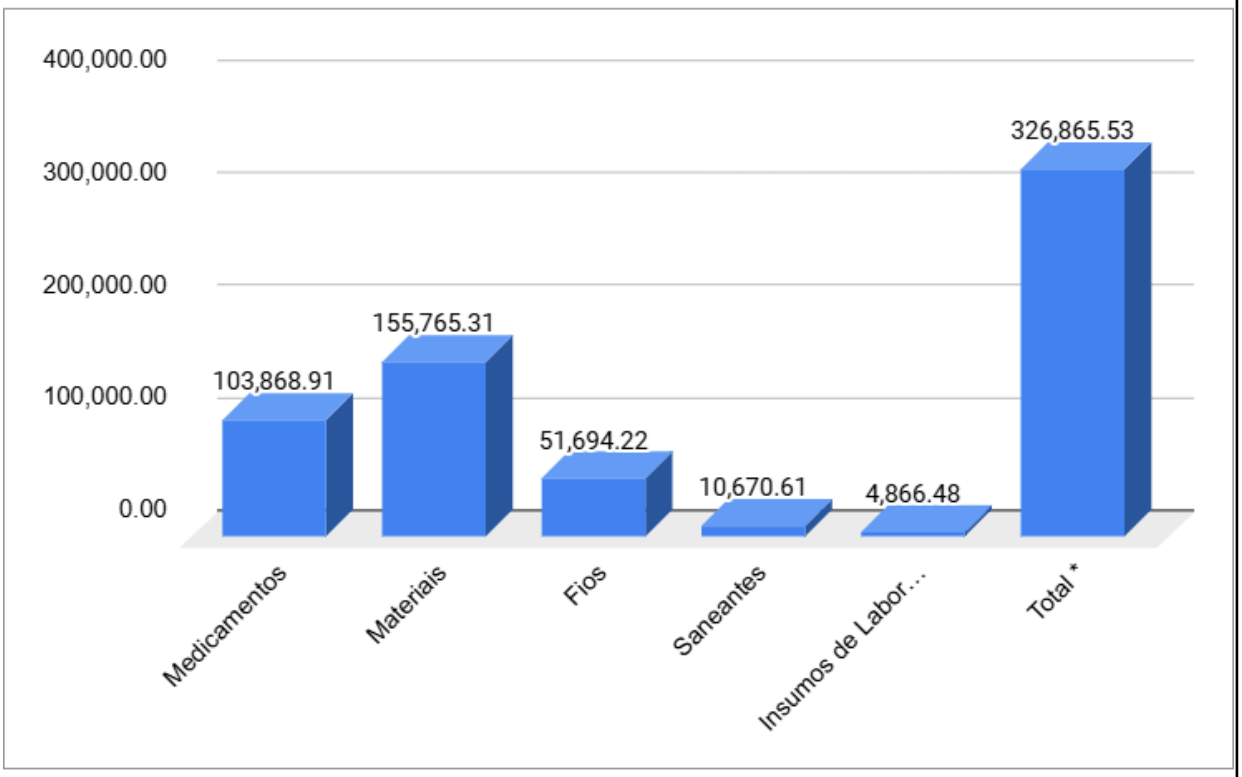
- **Depois:**

DESAM
Desenvolvimento de assistência múltipla

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

4. Indicadores das Farmácias
4.1 Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Valor total do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman
Mês de Referência: Março 2025
Objetivo: Demonstrar mensalmente o valor dos medicamentos e insumos em estoque



Legenda:	
Classe	**Valor em R$**
Medicamentos	103,868.91
Materiais	155,765.31
Fios	51,694.22
Saneantes	10,670.61
Insumos de Laboratório	4,866.48
Total *	**326,865.53**

Dos medicamentos e soluções de grande volume, **cinco** são responsáveis por **56%** do valor
em estoque. São eles:

Benzilpenicilina 600.000 UI **R$ 6.648,00**
Cetamina 50 mg/ml 10ml **R$ 23.436,00**
Propofol 20ml representando **R$ 5.075,64**
Sevoflurano 250ml representando **R$ 8.394,60**
Soros e ringer com lactato representando **R$ 14.664,04**
Total absoluto de R$ 58.218,28

Quanto aos **materiais e fios, cinco** representam **42%** do valor total em estoque. São eles:

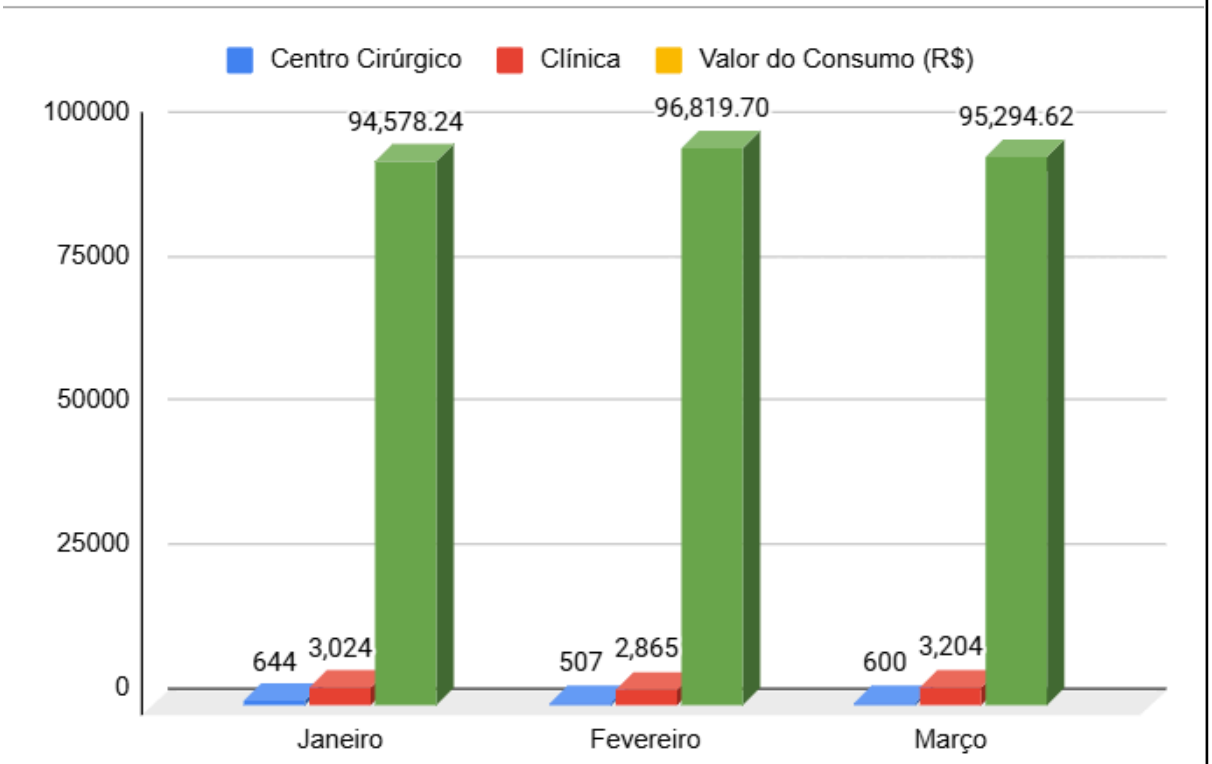
Luvas de procedimento P, M e G no valor de **R$ 11.956,34**
Compressa de campo operatório 45X50 no valor de **R$ 27.216,06**
Máscara descartável com tiras no valor de **R$ 8.354,50**
Fio cromado 0, 1, 2, 3 e 4 no valor de **R$ 19.139,93**
Fio ácido poliglicólico ABS 0, 2, 3, 4 e 5 no valor de **R$ 20.250,17**
Total absoluto de R$ 86.917,00

***** O valor total do estoque do HMVJV contempla os medicamentos e insumos adquiridos,
também, para o CCZ.

Comparativo do número de atendimento com o consumo nos últimos três meses
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Comparar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



Legenda:

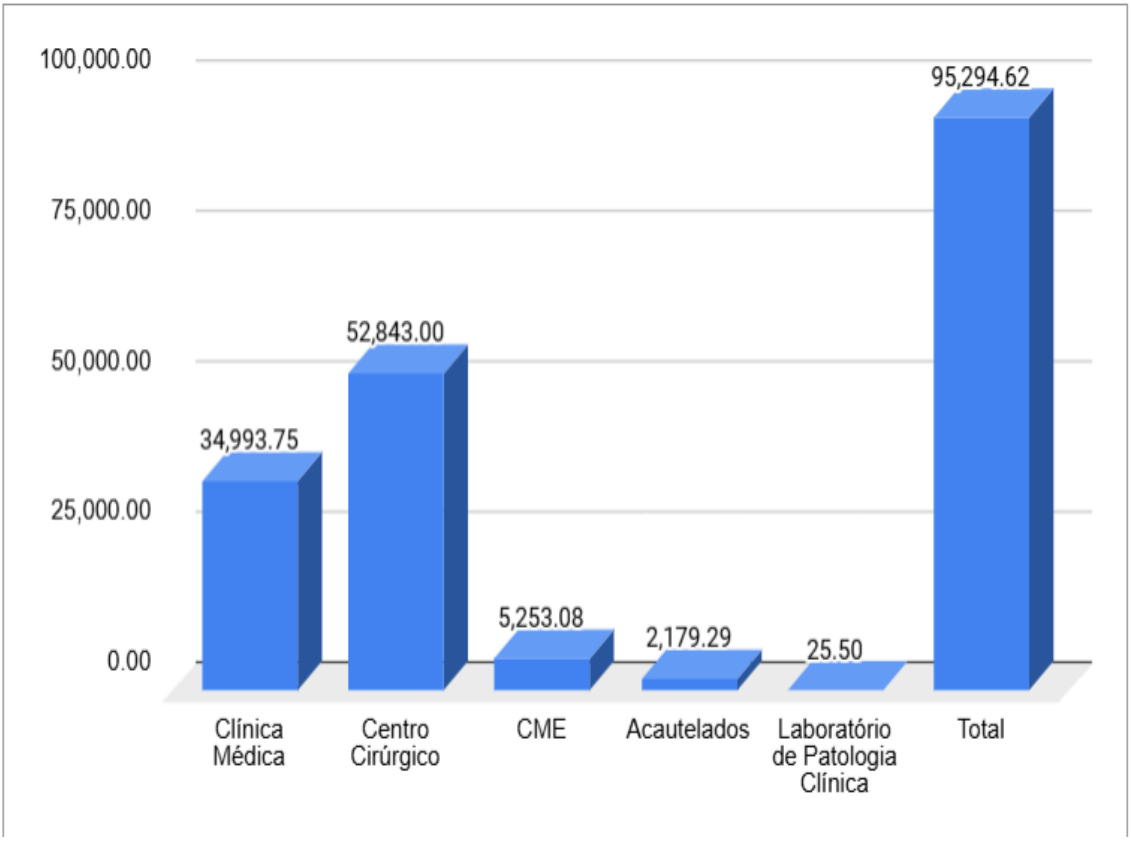
Procedimentos	Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Março 2025
Centro Cirúrgico	644	507	600
Clínica	3,024	2,865	3,204
Valor do Consumo (R$)	94,578.24	96,819.70	95,294.62

O consumo dos medicamentos e materiais para saúde foram proporcionais ao crescimento dos atendimentos prestados, quando comparado ao perfil aplicado em janeiro do corrente ano. Portanto, coerente com o esperado.

Valor absoluto do consumo por centro de custo
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Monitorar o consumo mensal dos insumos por centro de custo



Legenda:

Centro de Custo	Valor do consumo (R$)
Clínica Médica	34,993.75
Centro Cirúrgico	52,843.00
CME	5,253.08
Acautelados	2,179.29
Laboratório de Patologia Clínica	25.50
Total	**95,294.62**

Consumo por classe de insumos:

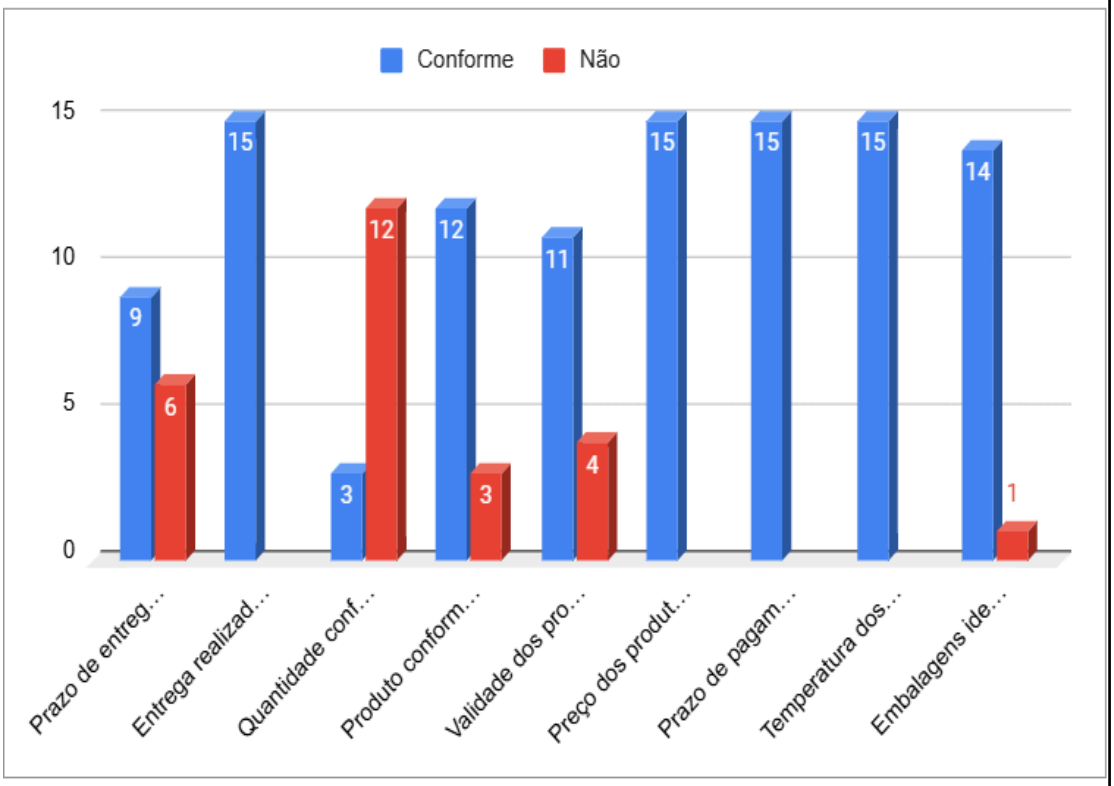
Clínica Médica Veterinária:
Medicamentos: R$ 21.101,97
Materiais: R$ 13.280,67
Saneantes: R$ 611,11

Centro Cirúrgico:
Medicamentos: R$ 26.595,03
Materiais: R$ 12.721,14
Fios: R$ 10.166,03
Saneantes: R$ 3.360,80

Avaliação de Fornecedores
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Avaliar os fornecedores quanto a entrega dos medicamentos e insumos para a saúde



Legenda:

Parâmetros	Conforme	Não Conforme	Não Aplica
Prazo de entrega conforme ordem de compra	9	6	
Entrega realizada no horário de 8h às 17h	15		
Quantidade conforme ordem de compra	3	12	
Produto conforme documento de compra (especificação)	12	3	
Validade dos produtos igual ou maior que um	11	4	

ano			
Preço dos produtos conforme ordem de compra	15		
Prazo de pagamento conforme ordem de compras	15		
Temperatura dos produtos conforme determinação fabricante	15		
Embalagens identificadas conforme produto interno	14	1	

Foram avaliados 15 **entregas** e 7 **fornecedores** no mês de março de 2025.

Das não conformidades:

- 40% entregaram fora do prazo;

- 80% das entregas não contemplavam todos os itens da ordem de compras;

- 20% das entregas continha produtos entregues fora da especificação;

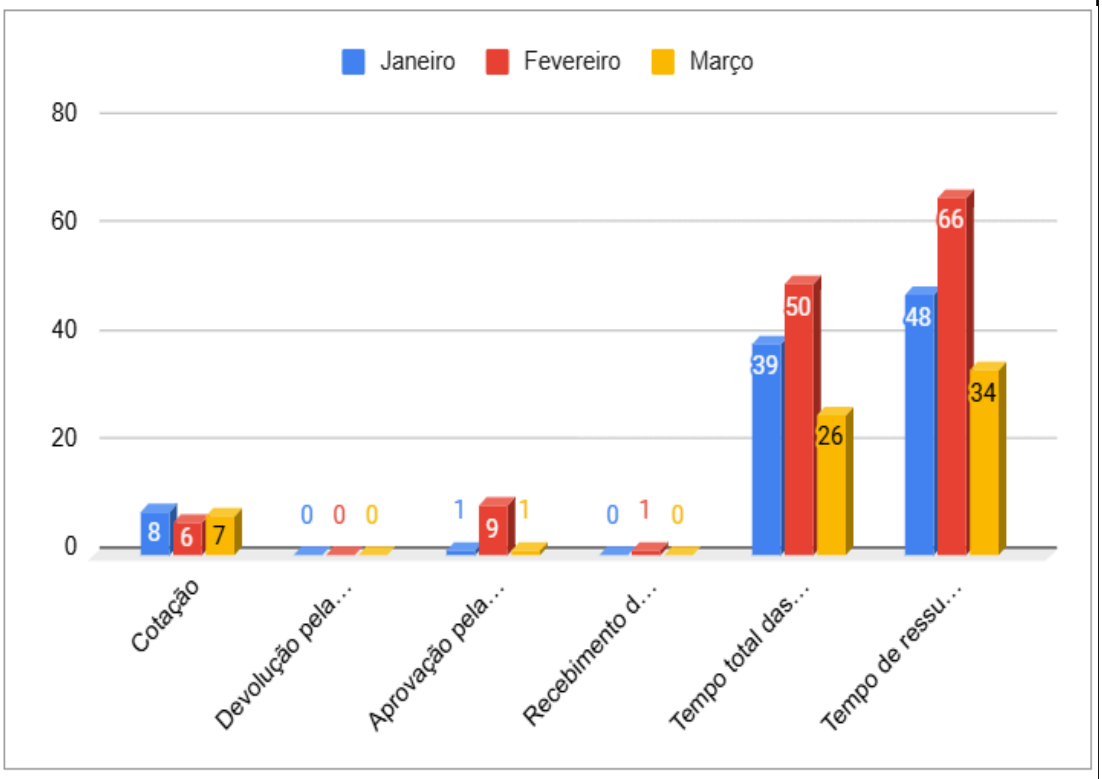
- 26.6% entregaram com a validade menor que 12 meses para o vencimento. Porém, foram recebidas com carta de comprometimento.

- 5,9% estava com a embalagem secundária não identificada conforme produto interno.

Tempo de Ressuprimento
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Comparar mensalmente o tempo de ressuprimento em dias dos medicamentos e
insumos para a saúde



Legenda:

Processos	Tempo em dias		
	Janeiro	Fevereiro	Março
Cotação	8	6	7
Devolução pela farmácia	0	0	0
Aprovação pela diretoria	1	9	1
Recebimento das ordens de compra	0	1	0
Tempo total das entregas (início e	39	50	26

fim)			
Tempo de ressuprimento	48	66	34
No mês de março o tempo total das entregas foi menor quando comparamos janeiro e fevereiro do mesmo ano. Refletindo, diretamente, no tempo de ressuprimento.			

RELAÇÃO DO CONSUMO DOS MEDICAMENTOS EM MARÇO DE 2025
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman

CÓDIGO SIGMA	MEDICAMENTO	UNIDADE	CONSUMO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
6505.90.638.36	ACETILCISTEÍNA 10% 3 ML	AMP	57	5,79	330,03
65051201982	ACIDO TRANEXAMICO 250MG 5ML	AMP	155	5,49	850,95
65054200142	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	260	0,72	187,20
6505.23.007.00	AMINOFILINA 24MG/ML 10 ML	AMP	4	9,01	36,04
6505.08.116.85	AMOXACILINA + CLAVULANATO 1G+200MG	F/A	26	16,77	436,02
6505.08.113.26	AMOXACILINA +CLAVULANATO 500+125MG	CP	42	5,80	243,60
6505 00 99854	AMOXICILINA TRIIDRATADA 15G/100ML (AGEMOXI)	FRS	2	43,99	87,98
6505.08.042.64	AZITROMICINA 500G INJETÁVEL	F/A	1	4,56	4,56

65.05.14.001-16	ATROPINA 0,25MG/ML 1ML	AMP	90	4,43	398,70
6505.08.035.35	BENZILPENICILINA G BENZATINA 600.00UI	F/A	280	9,30	2.604,00
6505.42.002.23	BICARBONATO, SODIO 8,4% 10 ML	AMP	5	1,65	8,25
6505.02.219.19	BUPIVACAÍNA 5MG/ML (0,5%) ISOBÁRICA 4 ML	F/A	40	18,61	744,40
65051300405	BROMOPRIDA 5MG 2ML	AMP	2	5,40	10,80
65.05.08.008-62	CEFTRIAXONA 1G IV	F/A	110	5,24	576,40
65.05.16.015-95	CETOPROFENO 100MG IV	F/A	15	5,12	76,80
6505.42.070.74	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 100ML	FRS	550	4,47	2.458,50
6505.42.069.30	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 250ML	FRS	654	5,34	3.492,36
65054207155	CLORETO DE SODIO 0,9% 500ML	FRS	140	6,53	914,20
65.05.42.058-88	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 10ML	AMP	12	0,10	1,20
65.05.42.005-76	CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML	AMP	11	0,76	8,36
65.05.42.004-95	CLORETO DE POTASSIO 10% 10ML	AMP	150	0,59	88,50

6505.40.006.40	COLAGENASE 1,2 UI/G 30G	BISN	23	21,10	485,30
6505.40.103.60	DEXAMETASONA 1MG/G 10G	BISN	1	2,40	2,40
65052900210	DEXAMETASONA 4MG/ML 2,5ML	AMP	600	1,52	912,00
65050110335	DIPIRONA 500MG 2ML	AMP	380	0,70	266,00
65050100372	DIPIRONA 500MG	CP	320	0,25	80,00
65050110416	DIPIRONA 500MG/ML 15ML	FRS	23	5,10	117,30
65052600330	EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML 1ML	AMP	120	1,54	184,80
65051400388	ESCOPOLAMINA (HIOSCINA) 20MG 1ML	AMP	22	1,35	29,70
6505.90.256-52	ERITROPOETINA 4000 UI	FRS	36	32,67	1.176,12
6535 01 130 97	FERRO DEXTRANO 50ML (FERRODEX)	FRS	2	17,99	35,98
6505.27.015.27	FLUORESCEÍNA 10MG/ML (1%) 3ML	FRS	2	29,92	59,84
6515 61 954 90	FITA TESTE FLUORESCEÍNA	CX	1	130,00	130,00
6515 61 955 71	FITA TESTE DE SCHIRMER	CX	2	130,00	260,00
6505.30.004.33	FUROSEMIDA 10MG/ML 2ML	AMP	60	0,89	53,40
6515.64.006.80	GEL ULTRASSONICO 1L	UNID	4	10,08	40,32

6505.31.004.97	GLICERINA 12% ENEMA 500ML	FRS	10	12,58	125,80
65054200908	GLICOSE 25% 10ML	AMP	210	1,85	388,50
6505.42.024.39	GLUCONATO DE CALCIO 10% 10ML	AMP	9	4,76	42,84
6505.29.003.09	HIDROCORTISONA 500MG	F/A	12	7,30	87,60
6505.02.207.85	LIDOCAÍNA 100 MG/5 G 30 G	BISN	3	4,85	14,55
6505.02.203.51	LIDOCAINA 20MG/ML 20ML	F/A	50	6,58	329,00
65.05.30.007-86	MANITOL 20% 250ml	FRS	2	14,92	29,84
65.05.00.918-70	MELOXICAM 0,2% 20MG.	F/A	2	49,17	98,34
6505.29.005.62	METILPREDNISOLONA 500 MG	F/A	2	10,25	20,50
6505.08.205.45	METRONIDAZOL 5MG/ML 100 ML	FRS	60	5,27	316,20
6505.17.070.09	MICONAZOL 20MG/ML 2% 80G	BISN	1	13,90	13,90
6505.17.040.93	NEOMICINA + BACITRACINA 5 MG/G+250 UI/G 10G	BISN	2	2,44	4,88
6505.04.015.49	OMEPRAZOL 40MG 10ML	F/A	103	9,98	1.027,94
65051301186	ONDANSETRONA 2 MG 4 ML	AMP	570	9,51	5.420,70
6505.29.007.24	PREDNISONA 20MG	CP	40	0,45	18,00
6505.29.007.23	PREDNISONA 5MG	CP	40	0,39	15,60

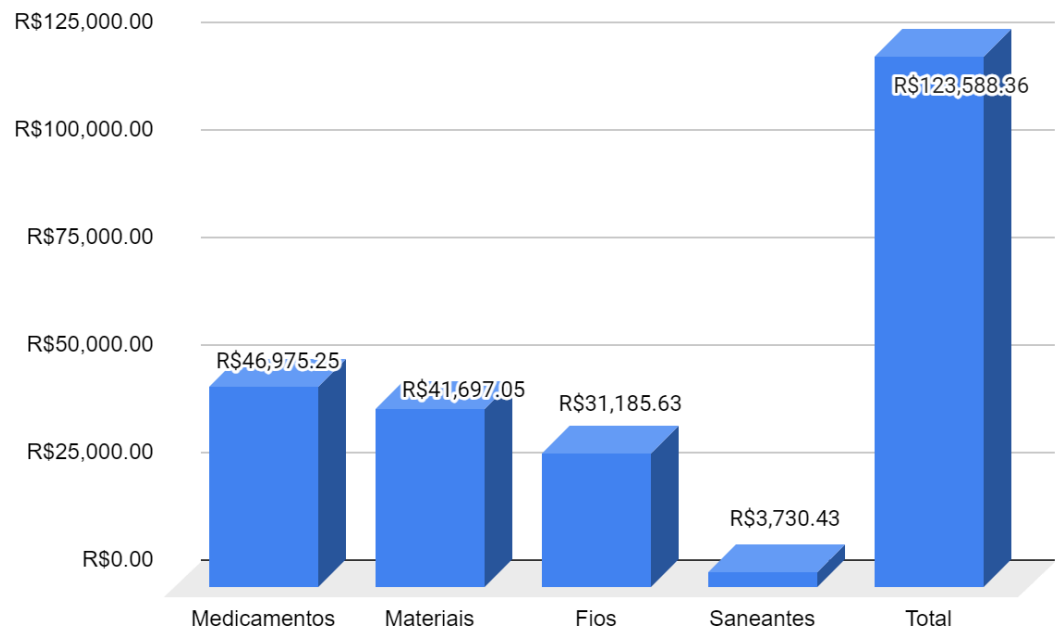
6505.08.335-23	PENTABIÓTICO 8,6G	FRS	1	17,28	17,28
65050500397	PROMETAZINA 25MG 2ML INJETÁVEL	AMP	25	2,45	61,25
6505.42.076.60	RINGER + LACTATO 500ML	FRS	355	8,75	3.106,25
6505.49.002.09	SACCHAROMYCES BOULARDII 17 100MG	CP	36	3,25	117,00
6505.40.212.06	SULFADIAZINA DE PRATA 1% 30g	BISN	49	7,68	376,32
65.05.27.017-99	TROPICAMIDA 10MG/ML 5ML	FRS	1	33,81	33,81
6505.47.013.69	VITAMINA B1 (TIAMINA) 100MG/ML 1ML	AMP	18	1,50	27,00
6505.47.027.50	VITAMINA K1 (FITOMENADIONA) 10MG/M 1ML	AMP	2	2,34	4,68
6505.00.166.65	ACEPROMAZINA 0,2 % 20 ML	F/A	1	49,41	49,41
6505.02.108.01	CETAMINA 50MG/ML 10ML	F/A	32	108,00	3.456,00
65.05.03.001-18	DIAZEPAM 5MG/ML 2ML	AMP	42	1,35	56,70
65051000606	FENOBARBITAL 200MG 2ML	AMP	9	2,89	26,01
6505.02.010.55	FENTANILA 0,05MG/ML 2ML	AMP	6	3,56	21,36
6505.02.112.80	FENTANILA, 0,05MG/ML 5ML	AMP	125	6,82	852,50

6505.12.009.66	FLUMAZENIL 0,1MG/ML 5ML	AMP	26	9,34	242,84
6505.02.107.12	ISOFLURANO 100ML	FRS	6	294,12	1.764,72
6505.01.008.87	METADONA 10MG/ML	AMP	120	10,52	1.262,40
6505.03.003.80	MIDAZOLAM 5MG/ML 3 ML	AMP	16	3,71	59,36
65.05.03.007-03	MIDAZOLAM 5MG/ML 10ML	AMP	59	4,49	264,91
65050120136	MORFINA 10MG 1ML	AMP	85	5,82	494,70
65.05.12.003-70	NALOXONA 1ML	AMP	2	5,28	10,56
65050221407	PROPOFOL 20ML	F/A	182	17,50	3.185,00
6505.02.226.79	SEVOFLURANO 250M	FRS	15	517,45	7.761,75
65.05.02.278-79	OXIBUPROCAÍNA 0.4% 5ML	FRS	1	35,68	35,68
65050120489	TRAMADOL 50MG/ML 2ML	AMP	330	1,89	623,70

Em março os medicamentos mais consumidos no HMVJV foram:cloreto de sódio de 100 ml (550 frascos) cloreto de sódio 0,9% 250 ml (654 frascos), dexametasona 2,5 ml (600 ampolas) e ondansetrona (570 ampolas).

4.2 Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Valor total do Estoque de Medicamentos e Produtos para a Saúde Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho
Mês de Referência: Março 2025
Objetivo: Demonstrar mensalmente o valor dos medicamentos e insumos em estoque



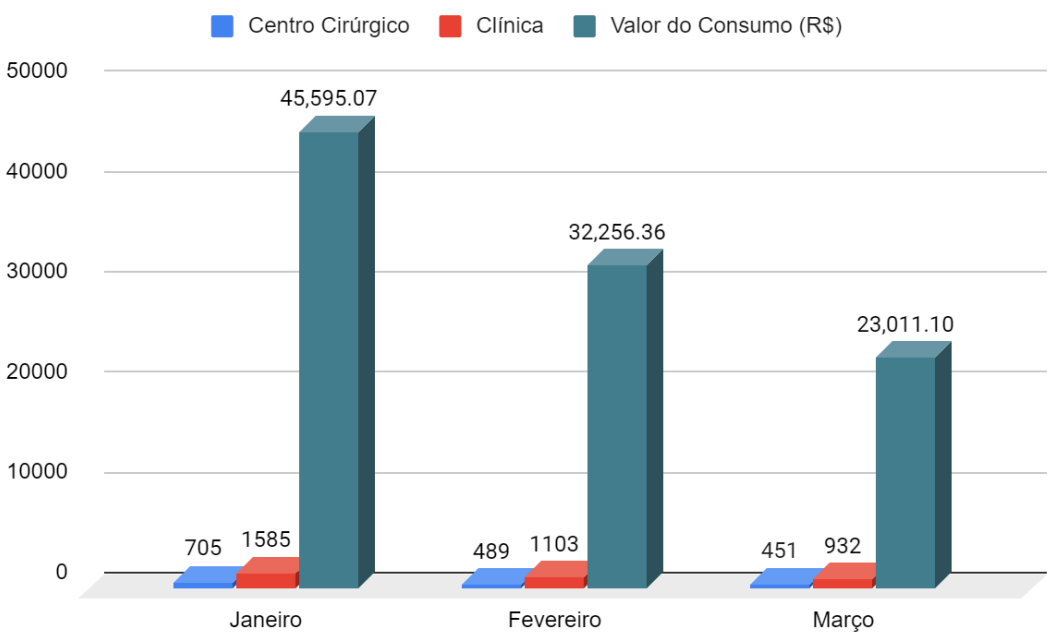
Legenda:

Classe	Valor em R$
Medicamentos	R$46,975.25
Materiais	R$41,697.05
Fios	R$31,185.63
Saneantes	R$3,730.43
Total	**R$123,588.36**

Comparativo do número de atendimento com o consumo nos últimos três meses
Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Comparar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



Legenda:

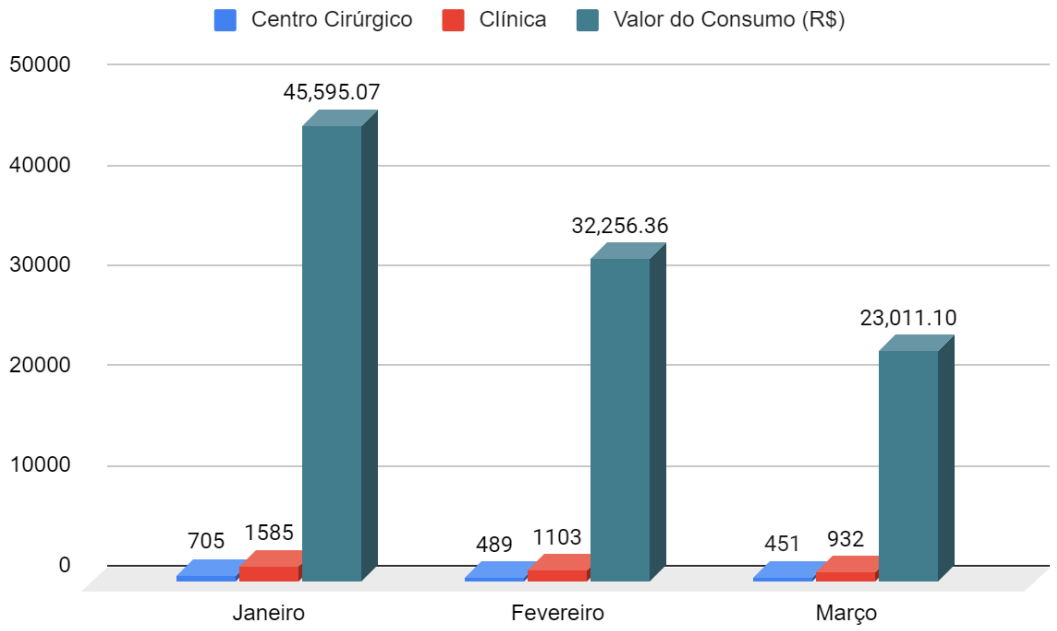
Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março
Centro Cirúrgico	705	489	451
Clínica	1585	1103	932
Valor do Consumo (R$)	45,595.07	32,256.36	23,011.10

No mês de março verificou-se uma redução no número de cirurgias e atendimentos na clínica médica em comparação com os meses de janeiro e fevereiro do mesmo ano.
Ao comparar fevereiro com março, observa-se uma diminuição de 7,8% no

Comparativo do número de atendimento com o consumo nos últimos três meses
Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Comparar o número de atendimentos com o consumo em valor absoluto.



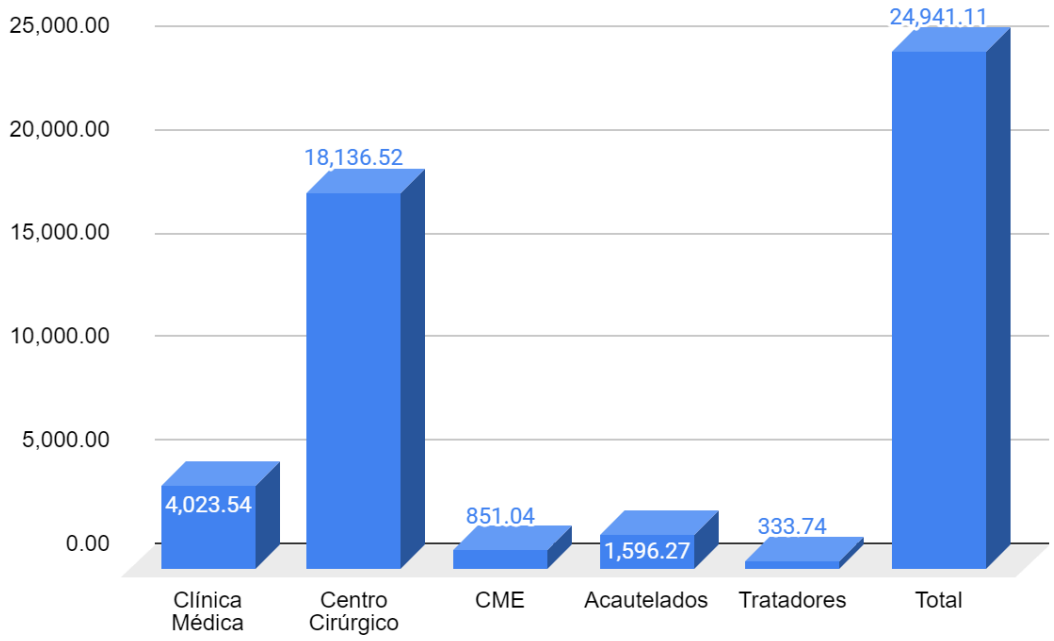
Legenda:

número de cirurgias realizadas. Além disso, os atendimentos na clínica médica apresentaram uma redução de 15,5%.
Adicionalmente, o consumo de medicamentos e insumos registrou uma queda de 28,7%, equiparando-se aos parâmetros analisados.

Valor absoluto do consumo por centro de custo
Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho

Mês de Referência: Março 2025

Objetivo: Monitorar o consumo mensal dos insumos por centro de custo



Legenda:

Centro de Custo	Valor do consumo (R$)
Clínica Médica	4,023.54
Centro Cirúrgico	18,136.52
CME	851.04
Acautelados	1596.27
Tratadores	333.74
Total	**24,941.11**

Consumo por classe de insumos:

Clínica Médica Veterinária:
Medicamentos: R$ 2.488.95
Materiais: R$ 1.479,49
Saneantes: R$ 55,10

Centro Cirúrgico:
Medicamentos: R$ 8.544,84
Materiais: R$ 4.500,15
Fios: R$ 4.378,77
Saneantes: R$ 712,76

4.2 Relação do Consumo dos Medicamentos em fevereiro de 2025

RELAÇÃO DO CONSUMO DOS MEDICAMENTOS EM JANEIRO DE 2025 CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES PAULO DACORSO FILHO					
CÓDIGO SIGMA	**MEDICAMENTO**	**UNIDADE**	**CONSUMO**	**VALOR UNITÁRIO**	**VALOR TOTAL**
6505.00.166.65	ACEPROMAZINA 0,2 % 20 ML (ACEPRAM)	F/A	1	R$49.41	R$49.41
6505.90.638.36	ACETILCISTEÍNA 10% 3ML	AMP	38	R$6.15	R$233.70
6505.53.033.28	ACETILCISTEÍNA 20MG/ML 60ML	FRS	1	R$8.17	R$8.17
6505.12.019.82	ACIDO TRANEXAMICO 250MG	AMP	16	R$4.87	R$77.92
6505.42.001.42	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	64	R$0.35	R$22.40
6505.18.029.89	ALBENDAZOL 40MG/ML 40ML SUSPENSÃO ORAL	FRS	0	R$1.86	R$0.00
6505.08.112	AMOXACILINA	FRS	8	R$41.95	R$335.60

.00	+CLAVULANATO 250+62,5/5ML 75ML				
6505.00.998 .54	AMOXACILINA TRIIDRATADA 15G/100ML (AGEMOX)	FRS	1	R$46.90	R$46.90
6505.08.116 .85	AMOXICILINA+CLAV ULANATO 1G+200MG	F/A	43	R$11.18	R$480.74
6505.14.001 .16	ATROPINA 0,25MG/ML 1ML	AMP	18	R$1.19	R$21.42
6505.08.035 .35	BENZILPENICILINA G BENZATINA 600.000UI	F/A	95	R$8.30	R$788.50
6505.13.004 .05	BROMOPRIDA 5MG/ML 2ML	AMP	9	R$5.40	R$48.60
6505.00.992 .69	CEF50 - 50ML	F/A	1	R$67.91	R$67.91
6505.08.008 .62	CEFTRIAXONA 1G IV	F/A	10	R$5.45	R$54.50
6505.02.108 .01	CETAMINA 50MG/ML 10ML	F/A	13	R$108.00	R$1,404. 00
6505.16.001 .23	CETOPROFENO 50MG/ML	AMP	69	R$4.46	R$307.74
6505.27.033 .09	CLORANFENICOL+VIT A + AMINOÁCIDOS+METI ONINA	BISN	4	R$23.24	R$92.96
6505.42.004 .95	CLORETO, POTASSIO 10% 10ML	AMP	34	R$0.64	R$21.76
6505.42.070 .74	CLORETO, SODIO 0,9% 100ML	FRS	35	R$4.17	R$145.95
6505.42.069 .30	CLORETO, SODIO 0,9% 250ML	FRS	27	R$5.15	R$139.05
6505.40.006 .40	COLAGENASE 30G	BISN	2	R$22.70	R$45.40
6505.40.103 .60	DEXAMETASONA 1MG/G 10G	BISN	1	R$2.40	R$2.40

6505.29.002 .10	DEXAMETASONA 4MG/ML 2,5ML	AMP	71	R$1.83	R$129.93
6505.05.002 .06	DEXCLORFENIRAMIN A 0,4MG/ML 100ML	FRS	13	R$5.10	R$66.30
6505.27.047 .07	DEXTRAN + HIPROMELOSE 15ML	UN	4	R$20.80	R$83.20
65.05.03.00 1-18	DIAZEPAM 5MG/ML 2ML	AMP	29	R$1.50	R$43.50
6505.01.103 .35	DIPIRONA 500MG/ML 2ML	AMP	187	R$1.39	R$259.93
6505.08.186 .48	DOXICICLINA 100MG	CP	100	R$1.10	R$110.00
6505.26.003 .30	EPINEFRINA 1MG/ML 1ML	AMP	38	R$1.68	R$63.84
6505.10.005 .25	FENOBARBITAL 100MG	CP	60	R$0.38	R$22.80
6505.02.112 .80	FENTANILA, 0,05MG/ML 5ML	AMP	22	R$5.06	R$111.32
6505.12.009 .66	FLUMAZENIL 0,1MG/ML 5ML	AMP	23	R$9.34	R$214.82
6505.30.004 .33	FUROSEMIDA 10MG/ML 2ML	AMP	14	R$0.89	R$12.46
6505.42.009 .08	GLICOSE 25% 10ML	AMP	1	R$0.57	R$0.57
6505.02.207 .85	LIDOCAINA 30G	BISN	2	R$5.94	R$11.88
6505.02.203 .51	LIDOCAINA 20MG/ML 20ML	F/A	16	R$6.44	R$103.04
6505.01.008 .87	METADONA 10MG/ML	AMP	22	R$6.60	R$145.20
6505.29.005 -62	METILPREDNISOLON A 5OOMG	F/A	4	R$27.52	R$110.08
6505.03.007 -03	MIDAZOLAM 5MG/ML 10ML	AMP	33	R$4.88	R$161.04
6505.03.003	MIDAZOLAM 3 ML	AMP	2	R$2.94	R$5.88

.80					
6505.01.201 .36	MORFINA 10MG 1ML	AMP	2	R$2.75	R$5.50
6505.17.040 .93	NEOMICINA + BACITRACINA 10G	BISN	10	R$2.44	R$24.40
6505.31.005 .71	OLEO MINERAL 100ML	FR	3	R$4.80	R$14.40
6505.04.015 .49	OMEPRAZOL 40MG 10ML	F/A	7	R$14.40	R$100.80
6505.13.011 .86	ONDANSETRONA, 2MG/ML 4ML	AMP	36	R$1.83	R$65.88
6505.29.007 .24	PREDNISONA 20MG	CP	5	R$0.10	R$0.50
6505.05.003 .97	PROMETAZINA 25MG/ML 2ML	AMP	2	R$6.16	R$12.32
6505022140 7	PROPOFOL 10MG 20ML	AMP	116	R$15.49	R$1,796. 84
6505.42.076 .60	RINGER + LACTATO 500ML	FRS	122	R$8.63	R$1,052. 86
6505.02.226 .79	SEVOFLURANO 250ML	FRS	6	R$493.80	R$2,962. 80
6505.40.212 .06	SULFADIAZINA DE PRATA 1% 30G	BISN	5	R$6.75	R$33.75
6505.22.004 .04	SUXAMETÔNIO 100MG	F/A	12	R$29.79	R$357.48
6505.02.110 .18	TIOPENTAL 1G	F/A	11	R$65.00	R$715.00
6505.01.204 .89	TRAMADOL 50MG/ML 2ML	AMP	49	R$2.08	R$101.92
6505.47.027 .50	VITAMINA K1 (FITOMENADIONA) 10MG/M IM 1ML	AMP	8	R$3.49	R$27.92

Em março os medicamentos mais consumidos no CCZ foram: ringer + lactato 500 ml (122 frascos), dipirona 2ml (187 ampolas), propofol 20ml (116 frascos) e benzilpenicilina benzatina 600.000 UI (95 frascos-ampola).

5. Conclusão

Os números apresentados demonstram a manutenção dos processos logísticos do estoque de suprimentos das unidades administradas pela DESAM.

Vale ressaltar que, continuamente, os processos são analisados com a aplicação de ferramentas de gestão como PDCA, o que nos ajuda a mantermos e corrigirmos os processos, aperfeiçoando a qualidade do serviço.

Elaborador por:	Niára Sales Nazareno Machado Mary Helen Righi de Souza	Farmacêutica RT Farmacêutica RT	Data de Criação: 08/04/2025
Revisado Aprovado por:	Jefferson Barbosa	Gerente de Projetos	Data da Revisão:

Anexo

Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho-CCZ

Relatório de dedetização e desratização.

No dia 08/03/2025, foi realizado a dedetização e desratização na unidade CCZ Paulo Dacorso Filho, o serviço foi realizado pelo aplicador Fábio Silva da empresa INSET CERTO DEDETIZADORA E CONSERVADORA LTDA. O serviço foi acompanhado pelo supervisor de operações Victor Hugo, agente de portaria Jorge e tratador André. A ação foi realizada em toda a unidade visando evitar abrigos e fugas das referidas pragas para os espaços não tratados.

O aplicador (Fábio) trouxe o inseticida já na pulverizadora, apenas foi necessário completar com agua. O mesmo informou que o produto utilizado para o controle de baratas é o "Termidor" em uma proporção de 50ml para 6 litros de água.

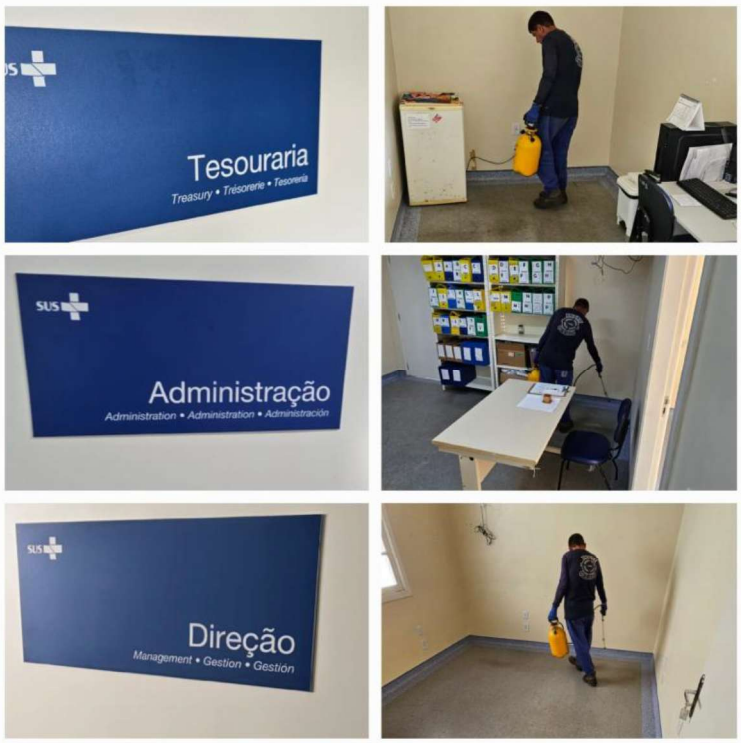
Foi realizado o tratamento para os ratos em pontos estratégicos, tais como tocas, ao redor dos containers e próximo ao muro dos fundos da unidade com a FATEC. Foi feita também a verificação e abastecimento das caixas da empresa com o veneno para rato. Segundo o aplicador (Fábio) é utilizado um atrativo (gira-sol) com um veneno (pó de contato) da marca Ratol, este apresenta efeito lento, após o contato o roedor vai se intoxicando até o extermínio. Obs: ambos os venenos utilizados não estavam em sua embalagem original.

Registros fotograficos do procedimento.

1- Prédio antigo da administração, sala de esporoticose e laboratório.

2-Prédio antigo da administração, banheiros.

3-Prédio antigo da administração, hall e copa.



4-Prédio antigo da administração, salas da tesouraria, administração e direção.

5-Prédio antigo da administração, sala de raio X e gerencia tecnica.

6-Clínica médica veterinária, hall e recepção da clínica.

7-Varanda Da clinica media e varanda do centro cirurgico.

8-Clínica médica veterinária, ambulatórios 1, 2 e 3.

9-Clínica médica veterinária, sanitário feminino e sanitário PNE interno.

10-Clínica médica veterinária, ambulatório 4 e ultrassonografia.

11-Prédio do centro cirúrgico, banheiro dos tutores

12-Prédio do centro cirúrgico, hall dos vestiarios, vestiários masculino e feminino.

13-Prédio do centro cirúrgico, banheiros masculino e feminino.

8-Prédio do centro cirúrgico, sala de expurgo e sala de esterilização.

9-Prédio do centro cirúrgico, centro cirúrgico 1 e 2.

106-Prédio do centro cirúrgico, sala de material limpo, depósito e coleta.

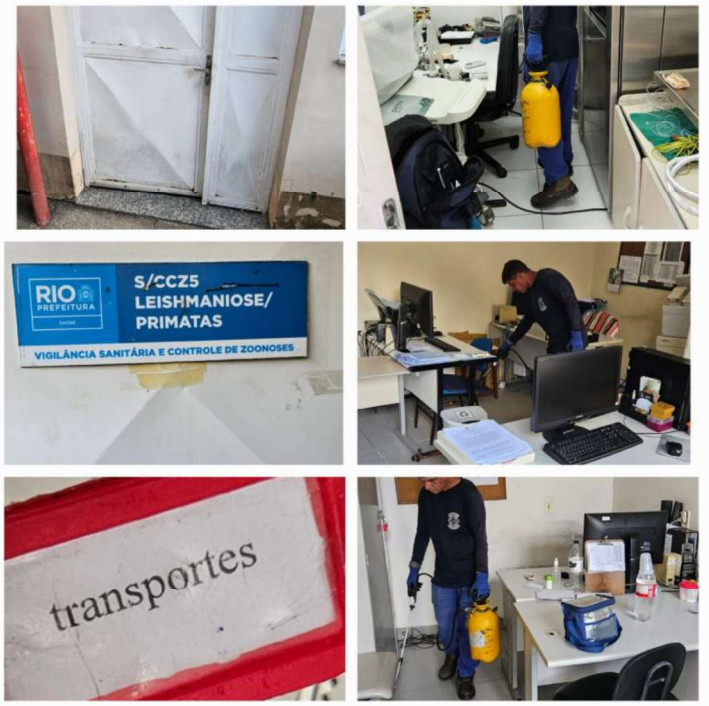
17-Prédio do centro cirúrgico, sala de preparo, pós operatorio e almoxarifado.

11-Prédio do centro cirúrgico, recepção e hall de acesso

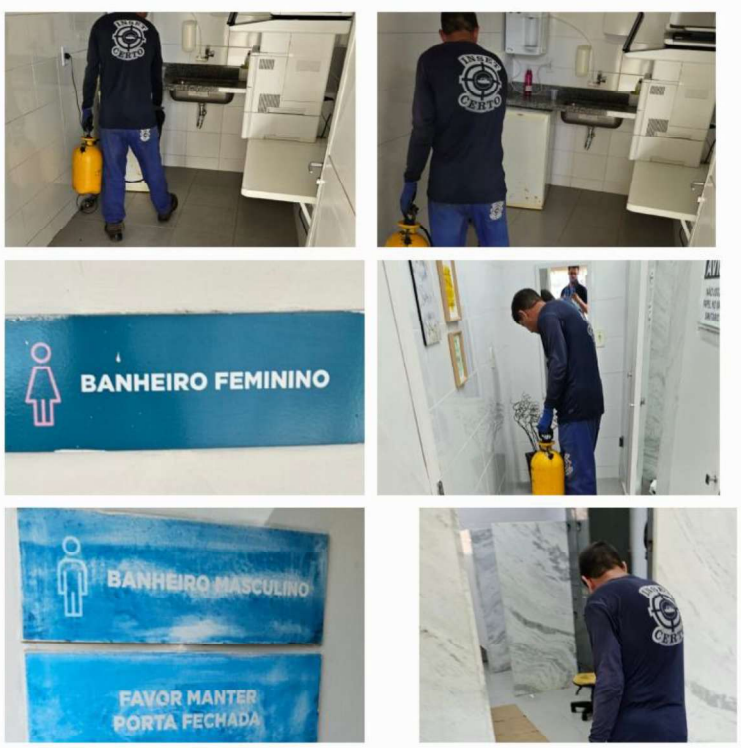
12-Novo prédio administrativo, salas da farmácia, almoxarifado e administração.

13- Novo prédio administrativo, salas da direção CCZ, direção DESAM e auditorio.

14-Novo prédio administrativo, refeitorio, banheiros masculino e feminino.



22-Prédio IVISA, anexo da esterilização (atualmente utilizada pela engenharia clinica), leichmaniose e transportes.



15-Prédio IVISA, sala da impressora, banheiros masculino e feminino.

26-Prédio IVISA, sala da raiva, antiga farmacia e apreensão.

27-Prédio IVISA, sala de curativos e sala de esterilização (atualmente em uso pelo pessoal da limpeza).

28-Prédio IVISA, sala de animais sinatropicos e peçonhentos e sala especial (utilizada pela manutenção da entre rios).

29-Prédio IVISA, sala do almoxarifado.

30-Prédio IVISA, sala de armazenamento das rações,verificação das caixas com veneno.

31-Prédio IVISA, sala dos contêineres do canil e sala do arquivo morto.

32-Verificação das caixas com veneno em locais estratégicos e ralos boca de lobo.

33- Aplicação nas tampas dos bueiros próximo ao predio IVISA.

Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho-CCZ

Relatório de dedetização e desratização.

No dia 29/03/2025, foi realizado a dedetização e desratização na unidade CCZ Paulo Dacorso Filho, o serviço foi realizado pelo aplicador Fábio Silva da empresa INSET CERTO DEDETIZADORA E CONSERVADORA LTDA. O serviço foi acompanhado pelo supervisor de operações Victor Hugo e agente de portaria Daniel. A ação deveria ser realizada em toda a unidade, visando evitar abrigos e fugas das referidas pragas para os espaços não tratados. Infelizmente não foi encontrada a chave da sala da Direção, sala localizada no prédio da antiga administração (antigamente utilizada pelo diretor Milleno).

O aplicador (Fábio) trouxe o inseticida já na pulverizadora, apenas foi necessário completar com agua. O mesmo informou que o produto utilizado para o controle de baratas é o "Termidor" em uma proporção de 50ml para 6 litros de água.

Foi realizado o tratamento para os ratos em pontos estratégicos, tais como tocas, ao redor dos containers e próximo ao muro dos fundos da unidade com a FATEC. Foi feita também a verificação e abastecimento das caixas da empresa com o veneno para rato. Segundo o aplicador (Fábio) é utilizado um atrativo (gira-sol) com um veneno (pó de contato) da marca Ratol, este apresenta efeito lento, após o contato o roedor vai se intoxicando até o extermínio. Obs: ambos os venenos utilizados não estavam em sua embalagem original.

Registros fotograficos do procedimento.

1- Prédio antigo da administração, sala de esporoticose e consultório de ortopedia.

2-Prédio antigo da administração, banheiros.

3-Prédio antigo da administração, laboratório e hall.

4-Prédio antigo da administração, salas da tesouraria e administração.

5-Prédio antigo da administração, sala de raio X e gerencia tecnica.

6-Clínica médica veterinária, hall e recepção da clínica.

7-Varanda Da clinica media e varanda do centro cirurgico.

8-Clínica médica veterinária, ambulatórios 1, 2 e 3.

9-Clínica médica veterinária, sanitário feminino e sanitário PNE interno.

10-Clínica médica veterinária, ambulatório 4 e ultrassonografia.

11-Prédio do centro cirúrgico, banheiro dos tutores

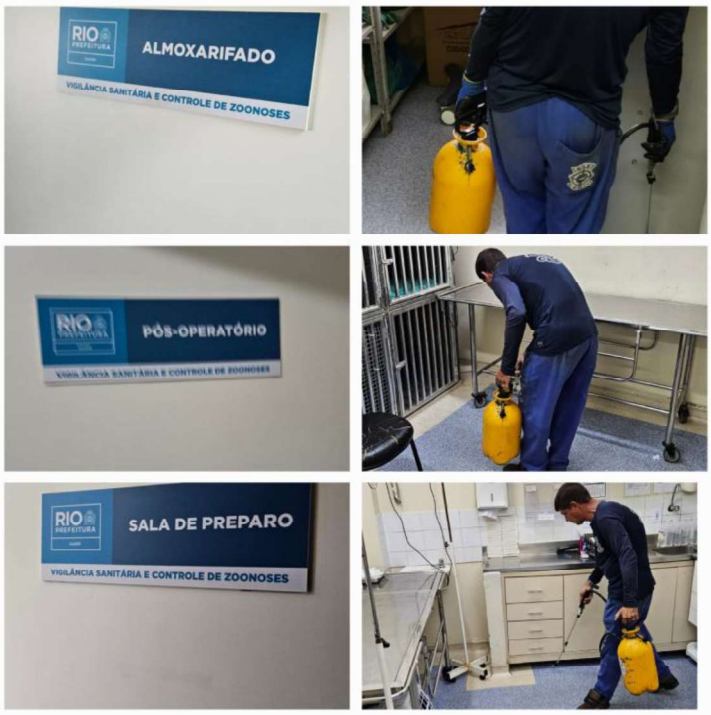
12-Prédio do centro cirúrgico, hall dos vestiarios, vestiários masculino e feminino.

13-Prédio do centro cirúrgico, banheiros masculino e feminino.

8-Prédio do centro cirúrgico, sala de expurgo e sala de esterilização.

9-Prédio do centro cirúrgico, centro cirúrgico 1 e 2.

106-Prédio do centro cirúrgico, sala de material limpo, depósito e coleta.



17-Prédio do centro cirúrgico, sala de preparo, pós operatorio e almoxarifado.

11-Prédio do centro cirúrgico, recepção e hall de acesso

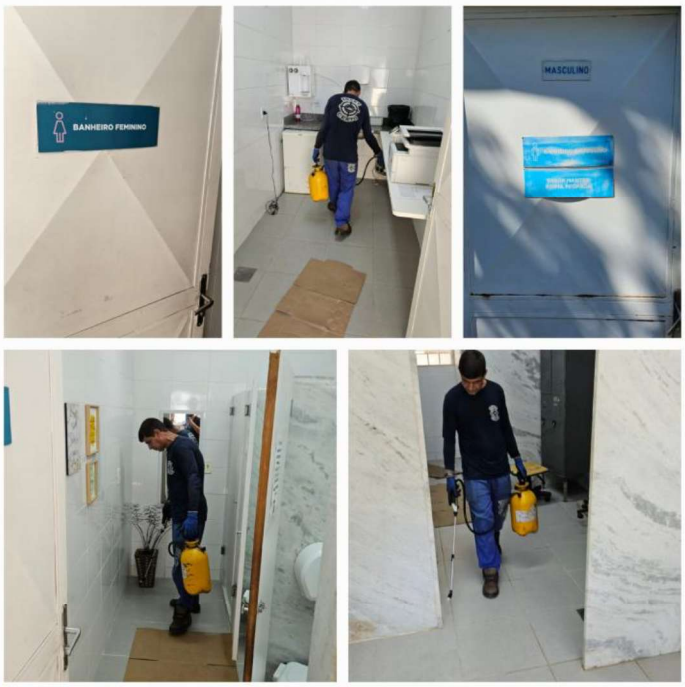
19- Banheiro PCD fundos da clinica médica e saneantes

20-Novo prédio administrativo, salas da farmácia, almoxarifado e administração.

21- Novo prédio administrativo, salas da direção CCZ, direção DESAM e auditorio.

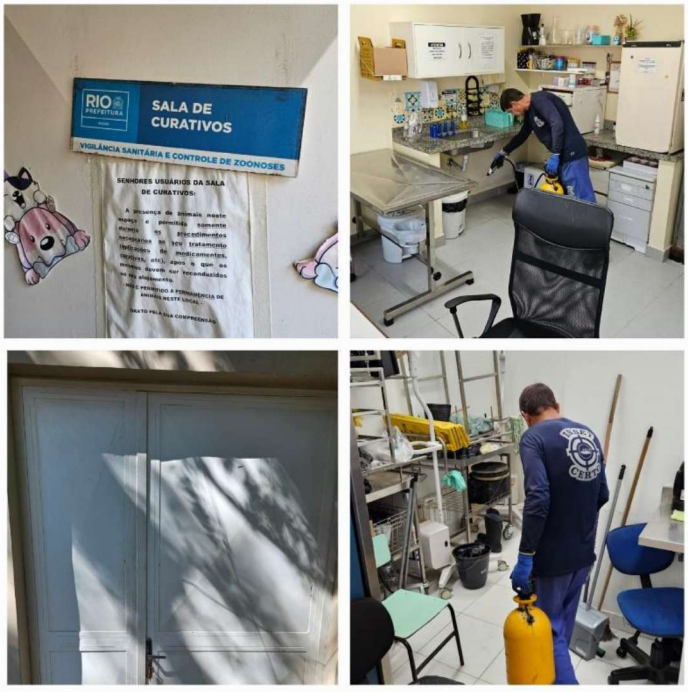
22-Novo prédio administrativo, refeitorio, banheiros masculino e feminino.

23-Prédio IVISA, anexo da esterilização (atualmente utilizada pela engenharia clinica), leichmaniose e transportes.



24-Prédio IVISA, sala da impressora, banheiros masculino e feminino.

25-Prédio IVISA, sala da raiva, antiga farmacia e apreensão.



26-Prédio IVISA, sala de curativos e sala de esterilização (atualmente em uso pelo pessoal da limpeza).

27-Prédio IVISA, sala de animais sinatropicos e peçonhentos e sala especial (utilizada pela manutenção da entre rios).

28-Prédio IVISA, sala do almoxarifado.

29-Prédio IVISA, sala de armazenamento das rações,verificação das caixas com veneno.

30-Prédio IVISA, sala dos contêineres do canil e sala do arquivo morto.

31-Verificação das caixas com veneno em locais estratégicos e ralos boca de lobo.

32- Aplicação nas tampas dos bueiros próximo ao predio IVISA.

33- Sala que não foi dedetizada devido ausência da chave (era utilizada pelo diretor Milleno antigamente)

Hospital Paulo Dacorso Filho / Centro de Controle de Zoonoses

Relatório preliminar de catalogação de árvores de grande porte na unidade

Objetivo:

Este relatório visa catalogar as árvores de grande porte presentes no CCZ com ênfase na segurança da unidade, dos colaboradores e dos visitantes. O foco está na identificação de riscos que as árvores podem representar para as estruturas do local e para a segurança de todos os envolvidos.

1. **Metodologia de Catalogação**

A catalogação das árvores foi realizada por meio de inspeções visuais nas áreas externas da unidade, quanto a sua especíe, foi utilizado a ferramenta Google lens para a identificação. A avaliação foi feita considerando os seguintes critérios:

Espécie: Identificação da espécie de cada árvore.

Riscos para a Segurança: Identificação de riscos, como queda de galhos, danos ao calçamento ou às construções, e obstrução de áreas críticas.

Impacto no Ambiente: A árvore pode afetar o funcionamento seguro da unidade, incluindo riscos para animais, colaboradores e visitantes.

2. **Árvores Catalogadas.**

Nome Popular/ Cientifico	Quantidade	Localização	Riscos à segurança
Ipê rosa/ Tabebuia impetiginosa (Anexo 1)	6	Ao redor da cisterna	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 2)	1	Próximo à cisterna	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 3)	1	Entre a cisterna e o portão de acesso para veículos	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Amendoeira/ Prunus dulcis (Anexo 4)	1	Entre a cisterna e o portão de acesso para veículos	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/	1	Frente da clínica	Sem risco eminente, necessário

Tabebuia chrysotricha (Anexo 5)		médica	realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Jenipapo/ Genipa americana (Anexo 6)	1	Atrás da clínica médica (calçada do estabulo)	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Palmeiras Jerivá/ Syagrus romanzoffiana (Anexo 7)	3	Entre a frente do estabulo e nos fundos do centro cirurgico	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 8)	1	Entre a frente do estabulo e nos fundos do centro cirurgico	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Abacateiro/ Persea americana (Anexo 9)	1	Entre o canil e as caixas externas	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Abacateiro/ Persea americana (Anexo 10)	1	Em frente ao Canil	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Abacateiro/ Persea americana (Anexo 11)	1	Entre o canil e o gatil	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Cajamirim/ Spondias littoralis (Anexo 12)	1	Entre o canil e o gatil*	Sem risco eminente, mas suas raízes causaram elevação do calçamento e possivelmente deu origem a uma rachadura na parede do canil.
Mangueira/ Mangifera indica (Anexo 13)	1	Entre o bloco administrativo e o prédio IVISA*	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Ipê amarelo/ Tabebuia chrysotricha (Anexo 14)	1	Entre o bloco administrativo e o prédio IVISA*	**Apresenta riscos aos colaboradores e as estruturas prediais, devido seus galhos estarem próximos dos telhados. Funcionários antigos da unidade relataram quedas de galhos desta árvore no ano passado**
Cajazeiro/	1	Entre o bloco	**Apresenta risco devido seus**

Spondias mombin (Anexo 15)		administrativo e o prédio IVISA*	**galhos estarem sobrevoando os telhados do bloco administrativo, necessário realizar poda**
Árvore sem identificação (Anexo 16)	1	Entre o bloco administrativo e o prédio IVISA*	**Apresenta riscos aos colaboradores e as estruturas prediais devido seus galhos estarem sobrevoando os telhados do bloco administrativo e do prédio Ivisa. Necessário realizar podas para manutenção da árvore Ou Sem risco eminente, necessário realizar podas devido seus galhos estarem sobrevoando os telhados do bloco administrativo**
Ipê rosa/ Tabebuia impetiginosa (Anexo 17)	3	Próximo ao muro com a Faetec	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Amendoeira/ Prunus dulcis (Anexo 18)	2	Próximo ao muro com a Faetec	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Palmeiras Jerivá/ Syagrus romanzoffiana (Anexo 19)	2	Entre o muro da Faetec e Curral	Sem risco eminente, necessário realizar podas para manutenção da saúde da árvore
Total de árvores:	30		

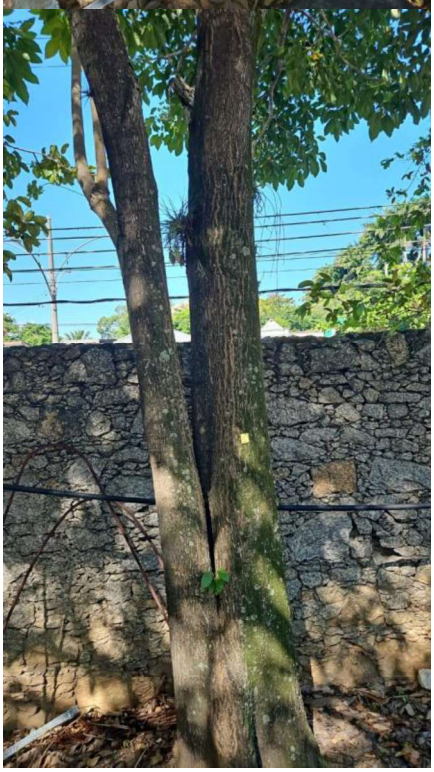
3. Análise Geral de Segurança

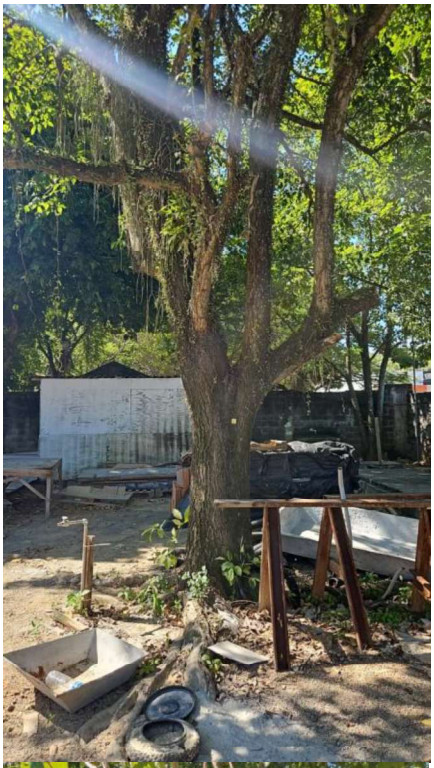
As árvores catalogadas apresentam um bom estado de saúde geral, mas algumas exigem atenção especial devido ao impacto potencial que podem causar no ambiente e na segurança dos colaboradores da unidade. As maiores preocupações são: Ipe amarelo, cajazeiro e a arvore sem identificação (Anexo 20), ambas estão com as copas carentes de podas e estão muito proximas das estruturas prediais, podendo vir a causar danos as estruturas, como por exemplo, o Ipe amarelo que possui em seu seu historico queda de galhos, até o momento sem danos maiores.

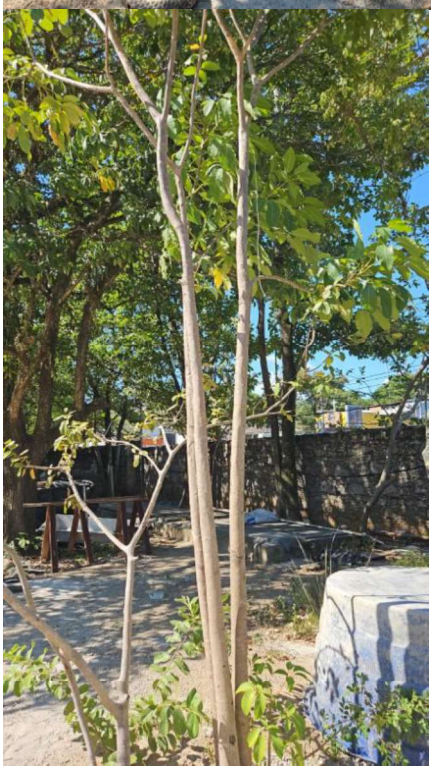
Vale reforçar sobre o calçamento e a parede do canil que apresentam avarias devido o cajamirim (Spondias littoralis). (Anexo 12)

Anexos:

Anexo 1: Ipe Rosa, localizados ao redor da cisterna



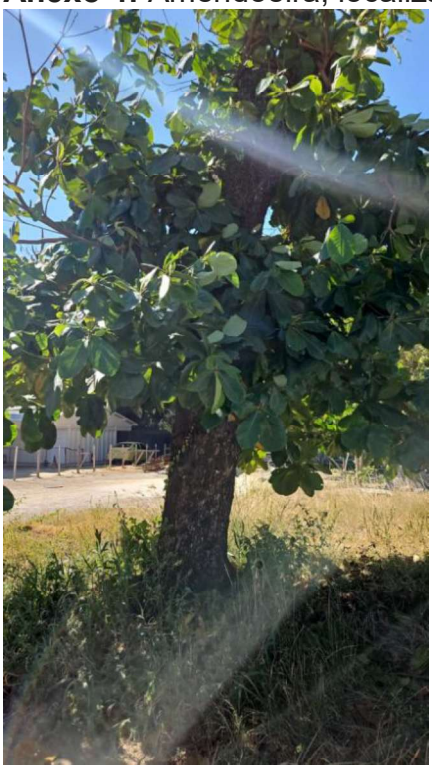




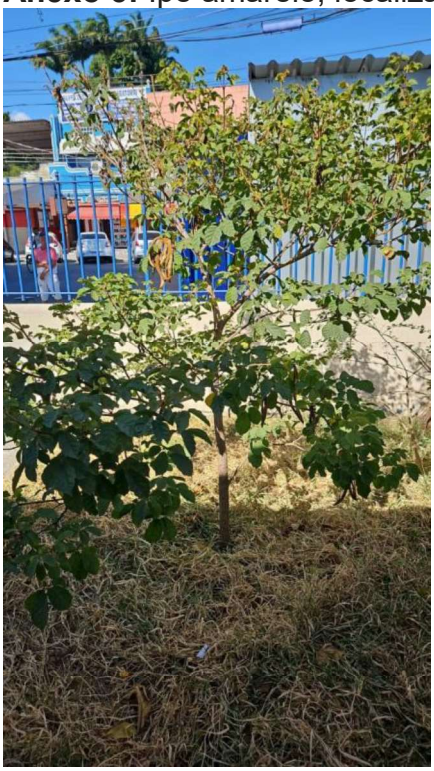
Anexo 2: Ipe amarelo, localizado próximo a cisterna

Anexo 3: Ipe amarelo, localizado entre a cisterna e portão de acesso de veiculos

Anexo 4: Amendoeira, localizada entre a cisterna e portão de acesso de veiculos



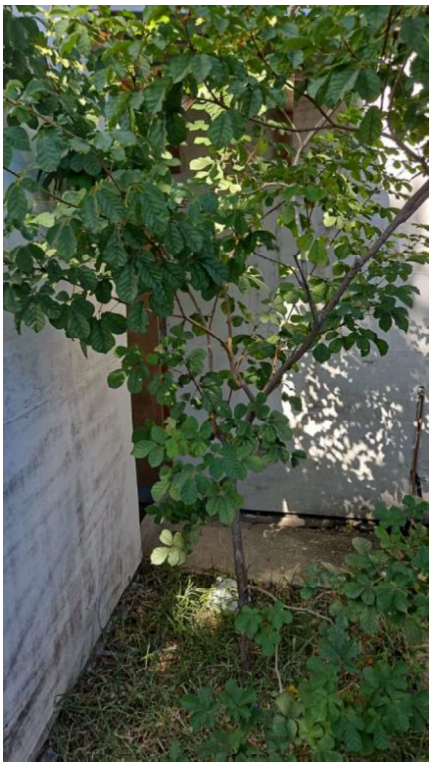
Anexo 5: Ipe amarelo, localizado no jardim da cliníca médica



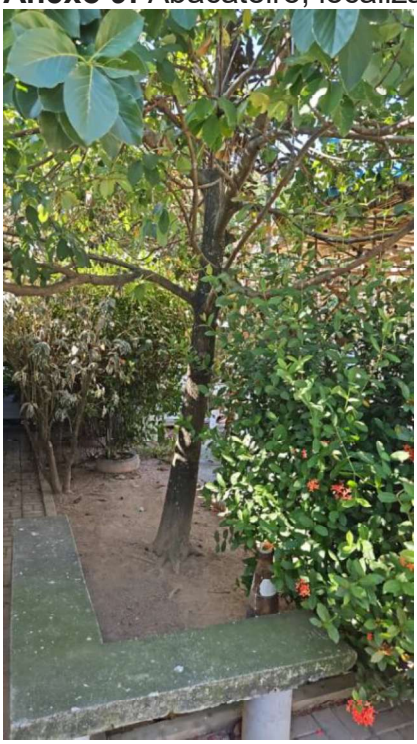
Anexo 6: Genipapo, localizado atrás da clinica médica, calçada do estabulo

Anexo 7: Palmeiras Jerivá, localizado entre a frente do estabulo e fundos do centro cirurgico

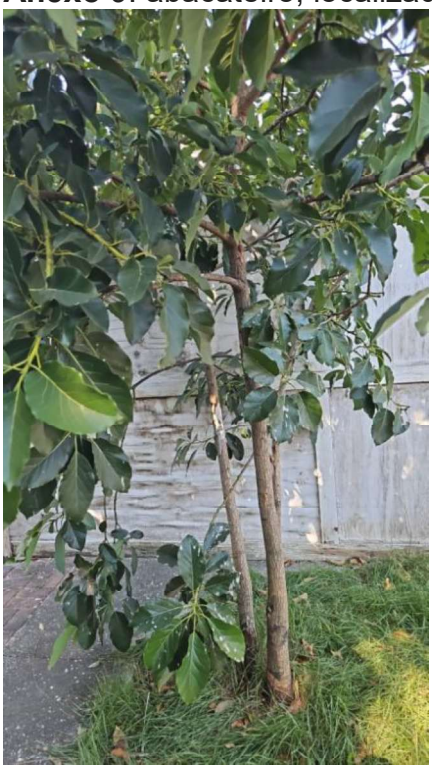
Anexo 8: Ipe amarelo, localizado entre a frente do estabulo com os fundos do centro cirurgico



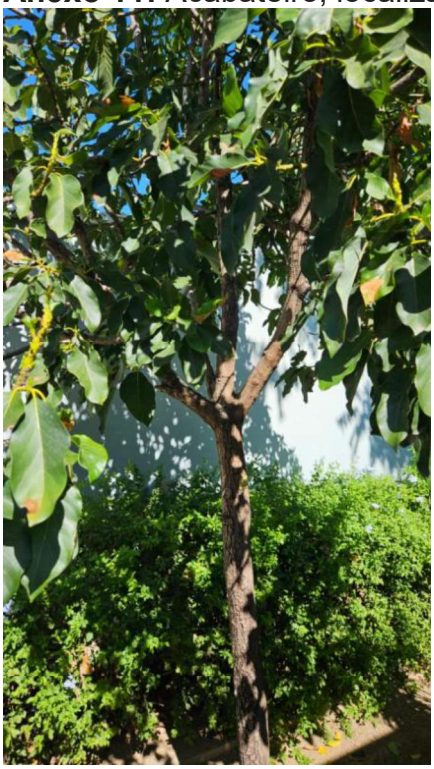
Anexo 9: Abacateiro, localizado entre o canil e as caixas externas



Anexo 9: abacateiro, localizado de frente ao canil



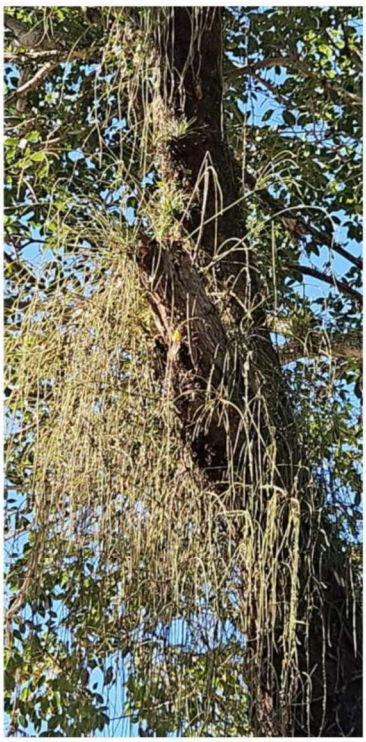
Anexo 11: Acabateiro, localizado entre os fundos do canil e a frente do gatil



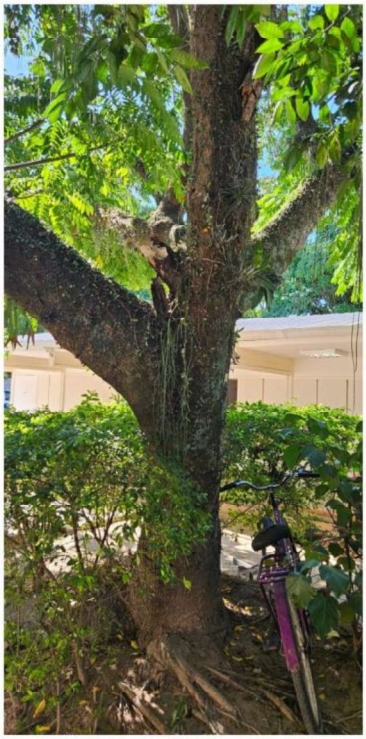
Anexo 12: Cajamirim, localizado entre os fundos do canil e a frente do gatil

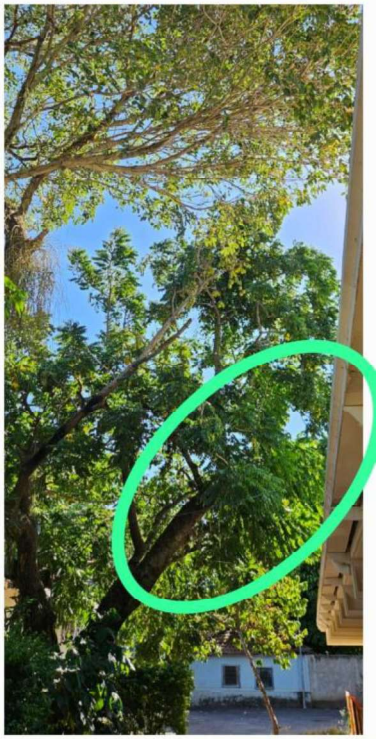
Anexo 13: Mangueira, localizada entre o bloco administrativo e prédio IVISA

Anexo 14: Ipe amarelo, localizada entre o bloco administrativo e prédio IVISA



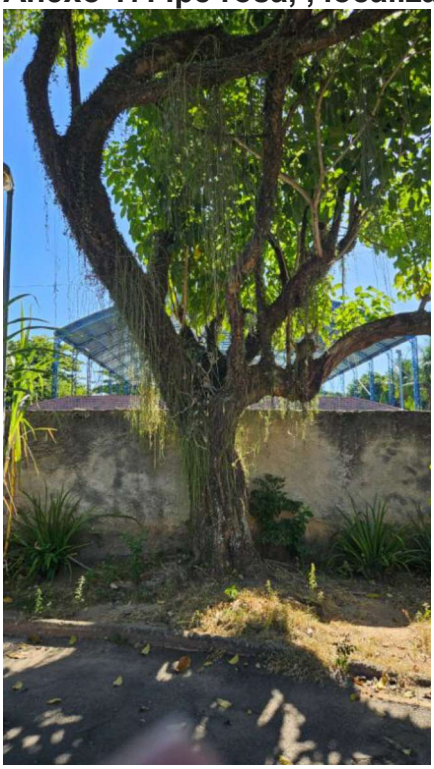
Anexo 15: Cajazeiro, localizado entre o bloco administrativo e o prédio IVISA.



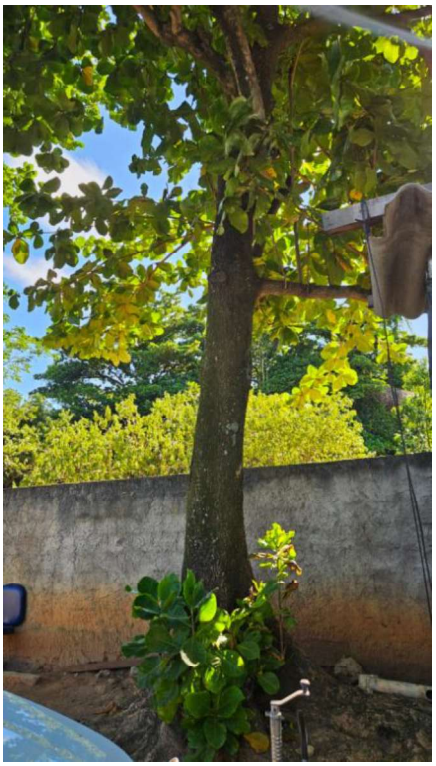


Anexo 16: Árvore sem identificação,entre o bloco administrativo e o prédio IVISA.

Anexo 17: Ipe rosa, , localizada proximo ao muro da divisa CCZ com a FAETEC

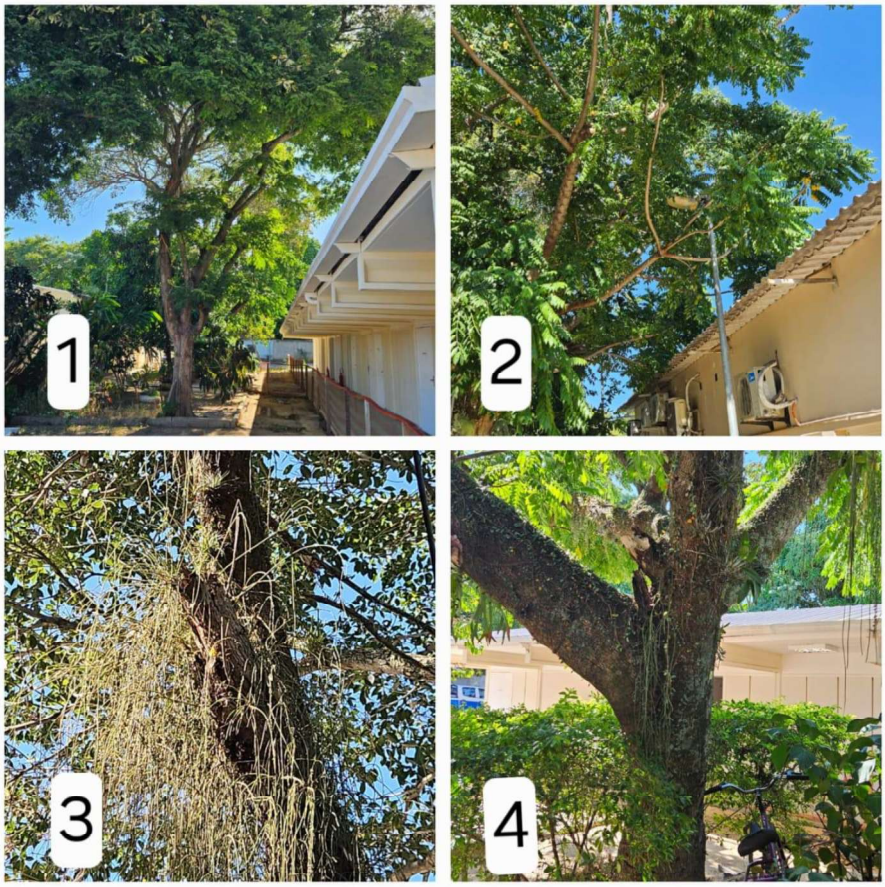


Anexo 18: Amendoeiras, localizada proximo ao muro da divisa CCZ com a FAETEC



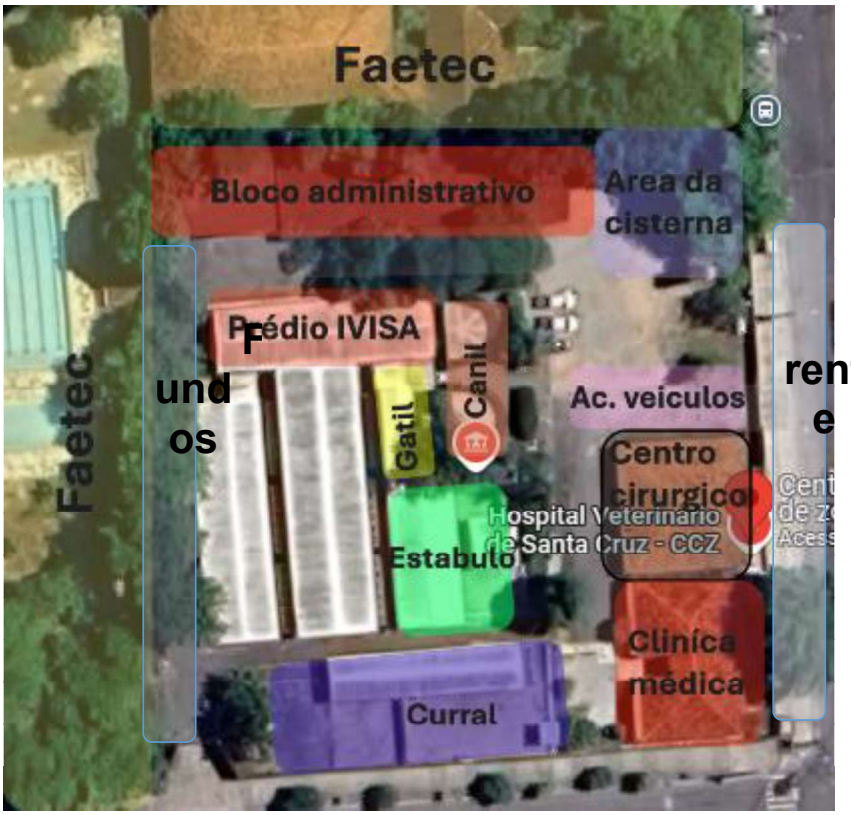
Anexo 19: Palmeira Jeniva, , localizada entre o muro da divisa CCZ com a FAETEC e o curral.

Anexo 20: Maiores preocupações



1 - Arvore sem identificação; 2 - Cajazeiro; 3 e 4 - Ipe amarelo

Anexo 21: Legenda de disposição de arvores.



Fonte: Google Maps – Imagem criada apartir de outra.

Elaborado por:
Victor Hugo Bié
Supervisor de Operações
HMVPDF - DESAM

10/03/2025

Hospital Paulo Dacorso Filho / Centro de Controle de Zoonoses

Relatório Manutenção predial.

Data: 05/03/2025 (Feriado de carnaval)

Horario: 7:00 a 16:30

Local de ação: Fachada do Centro Cirurgico.

Responsável pela Manutenção: Equipe de Manutenção CSM

Colaboradores da CSM: Eduardo (pintor), Roberto (Pedreiro), Fabio (Eletricista)

Este relatório tem como objetivo descrever e documentar as atividades realizadas pela equipe de manutenção da CSM. A referida equipe no dia 06/03/2025, tiveram foco na fachada do centro cirurgico. Tendo em vista o tempo para a realização do serviço, o lado onde encontram-se os Agentes de portaria não foi concluido no referido dia.

1. **Corte da massa corrida e isolamento.** (Anexo 1)

Material Utilizado: Lixa 120, massa corrida TEXTURA RIO, fita crepe. (Anexo 2)

-Preparação da Superfície: No dia 26/02/2025 ao final do expediente a equipe começou a emassar a parede afim de agilizar o processo para pintura dia 28. (anexo) essa etapa é fundamental para corrigir pequenos defeito na alvenaria.
-Lixamento: Amassa foi toda nivelada utilizando a lixa 120, proporcionando um acabamento mais fino.
-Limpeza da poeira proveniente da etapa anterior.
-Isolamento das placas fixas: As placas foram contornadas para evitar que ficassem sujas de tinta

2. **Pintura:**

Material Utilizado: Tinta palha SUVINIL acabamento semibrilho, acrilico premium (parede) e tinta azul del rey GLASU! acabamento brilhante (faixa do roda pé) (Anexo 3)

Aplicação da tinta: (Anexo 4)
-Pintura da alvenaria previamente preparada.

3. **Conclusão.** (Anexo 5)

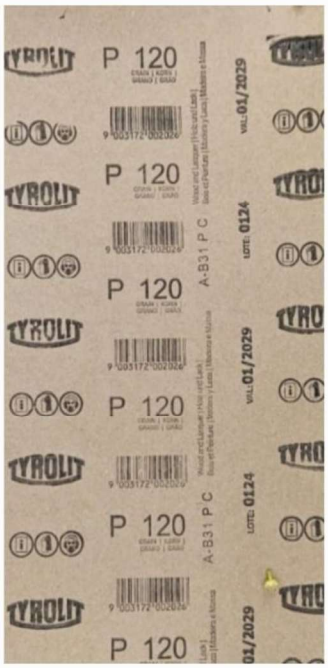
A equipe da CSM manutenção, finalizou a pintura da fachada no prédio do centro cirurgico, no lado onde os contribuintes transitam e ficam em espera para o atendimento. Ficou pendente o local de atuação dos Agentes de portaria (anexo 6), mas este trabalho pode ser realizado em dias de funionamento da unidade. Importante lembrar que o serviço de pintura da alvenaria não impactou no funcionamento da unidade devido o serviço ter sido realizado no feriado de carnaval (quarta feira de cinzas)

Victor Hugo Bié
Supervisor de Operações
HMVPDF - DESAM

Anexos:

Anexo 1: Corte da massa corrida e isolamento

Anexo 2: Material uilizado no corte da massa e massa utilizada



.

Anexo 3: Material da pintura (tintas)

Anexo 4: Aplicação de tinta.

Anexo 5: Conclusão do Prédio Cirurgico

Hospital Paulo Dacorso Filho / Centro de Controle de Zoonoses

Relatório Manutenção predial.

Data: 28/02/2025 (Ponto facultativo carnaval))

Horario: 7:00 a 16:00

Local de ação: Fachada da Clinica Medica.

Responsável pela Manutenção: Equipe de Manutenção CSM

Colaboradores da CSM: Eduardo (pintor), Roberto (Pedreiro), Fabio (Eletricista)

Este relatório tem como objetivo descrever e documentar as atividades realizadas pela equipe de manutenção da CSM. A referida equipe no dia 28/02/2025, atuou em mutirão no prédio da clinicia médica, buscando realizar a manutenção da pintura da fachada do prédio. Tendo em vista o tempo para a realização do serviço, a fachada do centro cirurgico ficou para um outro momento.

1. **Corte da massa corrida e isolamento.** (Anexo 1)

Material Utilizado: Lixa 120, massa corrida TEXTURA RIO, fita crepe. (Anexo 2)

-Preparação da Superfície: No dia 26/02/2025 ao final do expediente a equipe começou a emassar a parede afim de agilizar o processo para pintura dia 28. (anexo) essa etapa é fundamental para corrigir pequenos defeito na alvenaria.

-Lixamento: Amassa foi toda nivelada utilizando a lixa 120, proporcionando um acabamento mais fino.

-Limpeza da poeira proveniente da etapa anterior.

-Isolamento das placas fixas: As placas foram contornadas para evitar que ficassem sujas de tinta

2. **Pintura:**

Material Utilizado: Tinta palha SUVINIL acabamento semibrilho, acrilico premium (parede) e tinta branco neve GLASU! acabamento fosco (teto) (Anexo 3)

Aplicação da tinta: (Anexo 4)

-Pintura da alvenaria previamente preparada

3. **Conclusão.** (Anexo 5)

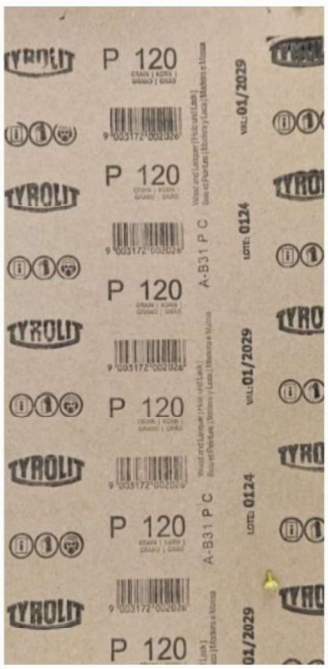
A equipe da CSM manutenção, finalizou a pintura da fachada do prédio da clínica medica, deixando o prédio do centro cirúrgico para fazer na quarta-feira (05/03/2025). Cabe salientar que o serviço não impactou no funcionamento da unidade devido ser ponto facultativo do carnaval.

Victor Hugo Bié
Supervisor de Operações
HMVPDF - DESAM

Anexos:

Anexo 1: Corte da massa corrida e isolamento

Anexo 2: Material uilizado

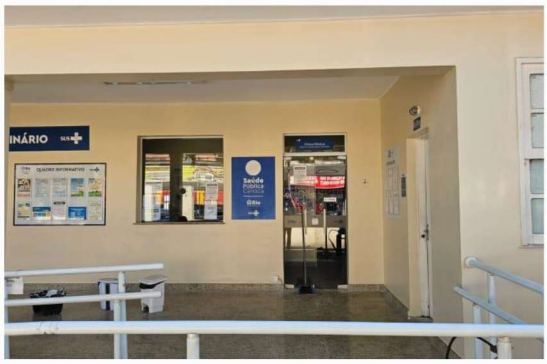


.

Anexo 3: Material da pintura (tintas)

Anexo 4: Aplicação de tinta.

Anexo 5: Conclusão do Prédio clinico.



CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES
PAULO DACORSO FILHO
CCZ/SANTA CRUZ/RJ.

Largo do Bodegão, 150/Santa Cruz/RJ.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

A instalação do sistema PACS (Picture Archiving and Communication System), **f**erramenta que viabiliza a comunicação e o arquivamento de imagens de maneira segura **e** padronizada. O sistema PACS será utilizado no equipamento radiológico do Hospital Veterinário Municipal Paulo Dacorso Filho, trazendo uma série de benefícios imediatos, principalmente devido à necessidade de um compartilhamento rápido e de alta qualidade das imagens geradas pelo setor de radiologia entre os diversos setores do hospital (clínica médica, clínica cirúrgica, diagnóstico por imagem) e profissionais da unidade.

Principais vantagens:

- Acesso Rápido e Imediato: O PACS permite que as imagens sejam acessadas digitalmente em tempo real, integradas ao sistema ZOE, facilitando o trabalho dos médicos veterinários especialistas em imagens, generalistas e cirurgiões. Isso acelera a análise e a tomada de decisão clínica, fundamental em situações de emergência ou para diagnósticos precisos;

- Melhoria na Qualidade dos Exames: Com a digitalização das imagens, há uma preservação da qualidade e resolução dos exames, possibilitando uma interpretação mais acurada das imagens, minimizando erros em decorrência de imagens com detalhamento indevido, proporcionando maior acerto na produção dos laudos;

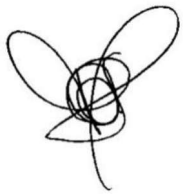
- Facilidade no Compartilhamento e Colaboração: O sistema viabiliza o compartilhamento instantâneo das imagens entre os diferentes profissionais, a partir da integralização com o ZOE, permitindo uma abordagem diagnóstica e o planejamento terapêutico ágil do paciente;

- Armazenamento Seguro e Organizado: A centralização dos exames em formato digital reduz o risco de perda de dados e facilita o acesso histórico dos exames, o que pode ser crucial para acompanhar a evolução dos casos e para consultas futuras.
- Otimização do Fluxo de Trabalho: A eliminação de processos manuais, como a manipulação de filmes radiográficos, diminui o tempo e os custos operacionais, além de reduzir a possibilidade de erros na transmissão de informações.

Conclusão:

A implantação do PACS no Hospital Paulo Dacorso Filho, melhora a eficiência, precisão e a rapidez dos laudos, contribuindo para o diagnóstico mais assertivo, garantindo um atendimento de alta qualidade aos pacientes, facilitando a comunicação e colaboração entre a equipe médica veterinária. Contribuindo na agilidade do manejo do paciente com as decisões terapêuticas tomadas com base na melhor imagem produzida.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025.



Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Diretor Técnico CCZ-DESAM
Matrícula 100383

OFÍCIO

EMPREENDIMENTO:	CLIENTE:	REFERÊNCIA	FOLHA Nº
CCZ	DESAM	001-25	1 de 1

PARA: Desenvolvimento de Assistência Múltipla I DESAM

ASSUNTO: TERMO DE ACEITE DEFINITIVO DE OBRA I CCZ.

Pelo presente instrumento, formalizo o **termo de aceite definitivo** da obra descrita abaixo:

Objeto do Contrato: Reforma e Readequação do Centro de Controle de Zoonoses I CCZ.

Contrato nº: 013/2024

Partes Contratantes:

- **Desenvolvimento de Assistência Múltipla – DESAM** (Contratante)
- **THE CONTROLLER** (Empresa Gerenciadora)
- **CSM CONSTRUÇÕES LTDA** (Empresa Executora)

Data de Conclusão dos Blocos:

- **Bloco Administrativo**: Entregue definitiva realizada em 21 de agosto de 2024.
- **Bloco Anexo Clínico**: Entregue definitiva realizada em 24 de fevereiro de 2025.

Após vistoria e fiscalização, constatou-se que a obra foi executada em conformidade com as condições contratuais, as normas técnicas vigentes, os projetos e as especificações fornecidas. Dessa forma, considera-se a obra concluída e em conformidade com as exigências legais e contratuais.

A contratante, por meio deste documento, declara o aceite definitivo da reforma e readequação realizadas, reconhecendo a entrega dos blocos mencionados acima.

Por fim, confirmamos que não há pendências relacionadas à execução da obra, estando a mesma apta para uso conforme sua destinação e o objeto do contrato, ressalvando-se as disposições legais de garantia previstas no contrato firmado.

Sem mais para o momento, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
RAYANNE BENTA FIGUEIRA MOREIRA SOARES
Data: 19/03/2025 14:11:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

gov.br Documento assinado digitalmente
WENDELL BRAZ CARDOSO NOBRE
Data: 19/03/2025 14:48:39-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

THE CONTROLLER Gerenciadora/Fiscalização	CSM CONSTRUÇÕES LTDA Executora	DESENVOLVIMENTO DE ASSISTÊNCIA MÚLTIPLA I DESAM Contratante

gov.br Documento assinado digitalmente
PAULO DANIEL SANTANNA LEAL
Data: 19/03/2025 16:37:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

gov.br Documento assinado digitalmente
MILENO CHEBLE LAGROTTA
Data: 19/03/2025 16:48:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Paulo Daniel S. Leal Diretor Técnico – DESAM	Mileno Cheble Lagrotta Diretor III – IVISA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE ENTREGA

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2025

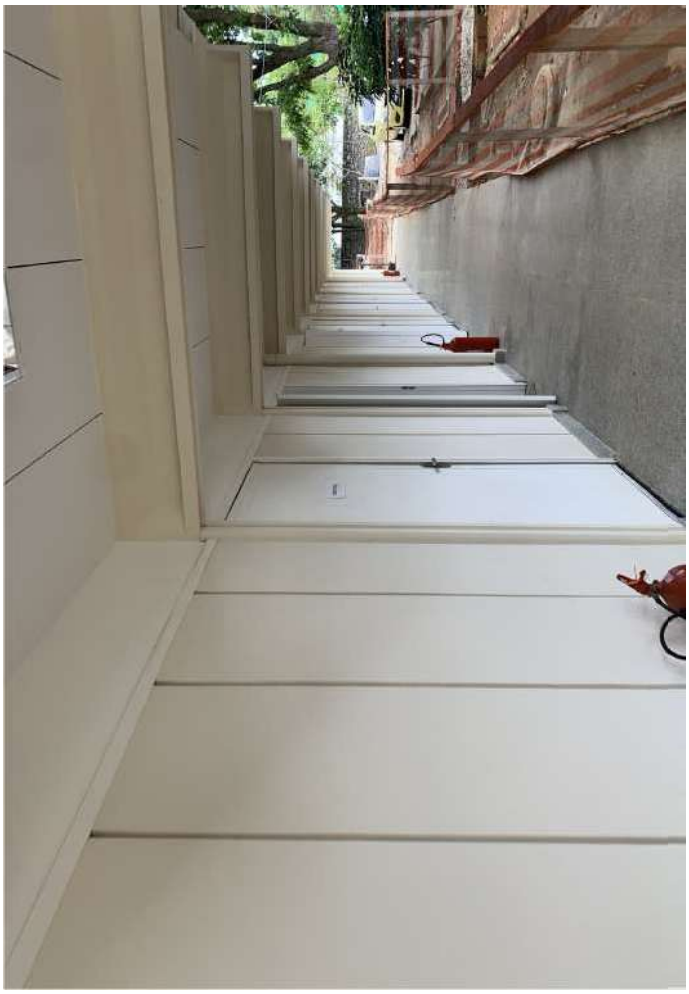
Objeto: CCZ | REFORMA E READEQUAÇÃO DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES
Endereço: Largo do Bodegão, 150 – Santa Cruz – Rio de Janeiro-RJ – CEP: 23550-050
Contratante: DESAM | DESENVOLVIMENTO DE ASSISTÊNCIA MÚLTIPLA

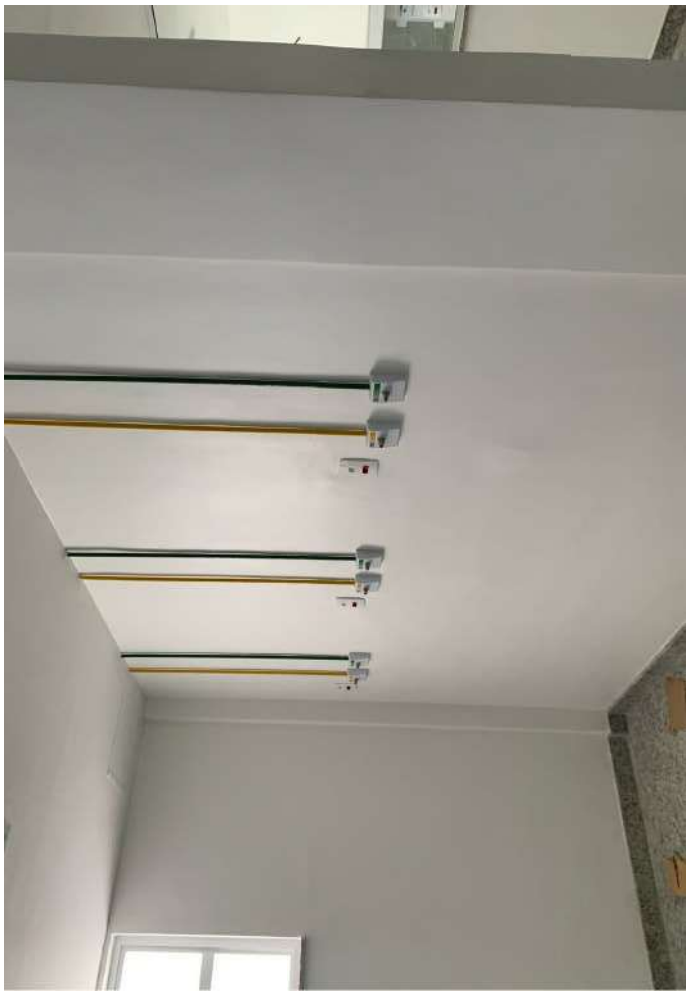
Declaro em nome da CONTRATADA, a conclusão do bloco ANEXO CLÍNICO e BLOCO ADMINISTRATIVO, conforme fotos em anexo.

_____

ASSINATURA

AUDITÓRIO





A Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD, vem produzindo diversos cursos de que visam atualização e treinamento aos seus colaboradores, a participação é obrigatóriarem com a oferta das aulas através da plataforma HTS https://htssolucoes.instructure.com/courses atendendo ao Termo de Colaboração 030/2023.

Apresentamos abaixo as informações dos cursos disponibilizados com hora/aula e respectivas ementas.

Cursos	Carga Horária	Público-Alvo
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Trilha Profissional Liderança	minutos	Médicos Veterinários
21. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários
22. Tricotomia e Antissepsia	60 minutos	Médicos Veterinários e Auxiliares
23. Tumor venéreo transmissível	60	Médicos Veterinários
24. Manejo das Infecções de Trato Urinário	60 minutos	Médicos Veterinários
25. Choque Hipovolêmico em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
26. Tumor Venéreo Transmissível - TVT.	60 minutos	Médicos Veterinários
27. Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde-DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
28. Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
29. Sepse em cães e gatos	60 minutos	Médicos Veterinários
30. Janeiro Branco. Você não esta sozinho!	60 minutos	Todos os Grupos profissionais
31. Aula Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose	60 minutos	Médicos Veterinários
32. Aula Intoxicações em cães e gatos	120 minutos	Médicos Veterinários
33. Aula Virus da leucemia felina	120 minutos	Médicos Veterinários
34. Aula Economia de energia	120 minutos	Médicos Veterinários
35. Aula Interpretações dos resultados laboratoriais-EAS	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
36. Aula cinomose	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares
37. Aula Peritonite Infecciosa Felina-PIF.	60 minutos	Médicos Veterinários e auxiliares

1. Ementa do Curso: Biblioteca Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.

2. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.

3. Ementa do Curso: Virus da Imunodeficiência Felina

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Imunodeficiência Felina;
2. Fatores;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento;
5. Fatores de riscos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

4. Ementa do Curso: Fluidoterapia

Objetivo: Apresenta o conceito básico e fundamentos da fluidoterapia, com o objetivo de capacitar os participantes para utilizar de forma adequada a infusão de fluidos, apresentando informações atualizadas sobre correções de desequilíbrio hídrico, forma adequada da utilização de fluidos, através de acessos seguros.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Indicações clínicas;
3. Técnicas e equipamentos;
4. Acesso seguro;
5. Monitoramento e complicações;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.
Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

5. Ementa do Curso: Leptospirose

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença Leptospirose, zoonose importante onde o cão e o gato são um dos principais disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

Conteúdo Programático:

1. Epidemiologia;
2. Classificação e patogenia;
3. Diagnóstico;
4. Profilaxia;
5. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

6. Ementa do Curso: Acolhimento e Triagem

Objetivo: Capacitar os participantes a fazer de forma correta a triagem dos pacientes associados ao acolhimento dos usuários, permitindo assim que tanto paciente e usuário recebam de forma correta o atendimento adequado na unidade de saúde. A obediência dos protocolos utilizados para uma triagem adequada tem repercussão direta na qualidade de atendimento. A triagem e o acolhimento são apresentados de forma associadas e demonstrado como itens fundamentais nos atendimentos de emergência/urgência.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Indicações;
3. Triagem de sala de espera;
4. Reconhecimento do paciente grave;
5. Epidemiologia e diagnóstico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

7. Ementa do Curso: Antibióticos

Objetivo: Define o tema, apresentando suas classificações e a forma adequada de utilização nas mais diversas necessidades. Enumera os antibióticos disponíveis e a sua utilização conforme mecanismo de ação, farmacodinâmica e farmacocinética, propiciando aos médicos veterinários esclarecimentos para o uso correto na rotina clínica e cirúrgica.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Bactericida e bacteriostático;
3. Uso consciente do antibiótico;
4. Dependências: Tempo e concentração;
5. Antibióticos de ação: Gram +/- versus aeróbicos/anaeróbicos.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

8. Ementa do Curso: Babesiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Manifestações clínicas;
3. Diagnóstico;
4. Complicações;
5. Tratamento;
6. Profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

9. Ementa do Curso: Exame neurológico

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar um paciente com manifestações neurológicas, com ênfase ao local da lesão. O exame neurológico é a ferramenta mais importante na avaliação diagnóstica de pacientes com doença neurológica ou manifestações neurológicas, portanto esta aula mostra aos médicos veterinários a forma correta na abordagem de pacientes com alterações neurológicas.

Conteúdo Programático:

1. Etiologias;
2. Evolução dos sinais neurológicos;
3. Localização da lesão;
4. Definições das apresentações neurológicas;
5. Pontos chaves;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

10. Ementa do Curso: Leishmaniose visceral

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária como importante zoonose, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades e profilaxia.

Conteúdo Programático:

1. Classificação;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Ciclo biológico;
5. Manifestações clínicas;
6. Tratamento;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

11. Ementa do Curso: Erliquiose

Objetivo: Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Classificação quanto ao agente etiológico;
3. Espécies de vetores;
4. Sinais clínicos;
5. Diagnóstico;
6. Tratamento e profilaxia;
7. Considerações.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

12. Ementa do Curso: Excel Básico I

Objetivo: Capacitar os participantes no uso inicial do Microsoft Excel, possibilitando a criação e formatação de planilhas simples, organização de dados e utilização de fórmulas básicas para facilitar o trabalho com informações no dia a dia.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à interface do Excel;
2. Criação e formatação de planilhas;
3. Inserção e organização de dados;
4. Aplicação de fórmulas e funções básicas;
5. Personalização de gráficos e tabelas.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais iniciantes no uso do Excel e interessados em adquirir conhecimentos básicos na ferramenta.

Pré-requisitos: Conhecimentos básicos de informática e navegação em ambiente Windows.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para mensurar o nível de conhecimento dos participantes antes e após o curso, garantindo a análise do progresso de aprendizado.

Carga Horária: 60 minutos.

13. Ementa do Curso: Comunicação Não Violenta

Objetivo: Desenvolver a habilidade de comunicação empática e assertiva, promovendo relacionamentos interpessoais saudáveis e a resolução pacífica de conflitos no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Introdução aos princípios da Comunicação Não Violenta (CNV);
2. Empatia, escuta ativa e conexão genuína;
3. Técnicas de diálogo assertivo;
4. Resolução de conflitos e mediação;
5. Aplicação prática da CNV em diferentes contextos.

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para disponibilizar conteúdos didáticos e atividades interativas, oferecendo uma estrutura flexível e acessível para o ensino a distância.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas interessados em melhorar suas habilidades de comunicação e gestão de conflitos.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento do participante e mensurar a evolução durante o curso.

Carga Horária: 60 minutos.

14. Ementa do Curso: Introdução ao Canva

Objetivo: Ensinar o uso básico do Canva para a criação de materiais gráficos atrativos e profissionais, capacitando os participantes a elaborar conteúdos visuais como posts, apresentações e documentos, mesmo sem experiência prévia em design.

Conteúdo Programático:

1. Navegação e familiarização com a interface do Canva;
2. Criação de designs básicos: posts e documentos;
3. Uso de templates e personalização;
4. Edição de imagens e elementos gráficos;
5. Exportação e compartilhamento de designs.

Metodologia: Os materiais do curso são organizados e disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, um ambiente virtual comumente utilizado para facilitar a disseminação de conteúdos e a aprendizagem a distância.

Público-Alvo: Profissionais que desejam iniciar o uso do Canva para criação de conteúdo visual de maneira fácil e intuitiva.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento prévio e o aprendizado adquirido ao longo do curso.

Carga Horária: 60 minutos.

15. Ementa do Curso: Boas-vindas DESAM

Objetivo: Integrar novos colaboradores à organização, apresentando a cultura, valores e estrutura organizacional da DESAM, bem como as principais diretrizes e políticas internas.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação institucional e visão geral da DESAM;
2. Cultura e valores organizacionais;
3. Estrutura administrativa e setores;
4. Políticas internas e regulamentos;
5. Ambientação e primeiros passos na empresa.

Metodologia: O conteúdo é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, uma solução tecnológica amplamente utilizada no ensino a distância, que permite a centralização e organização dos materiais didáticos.

Público-Alvo: Novos colaboradores da DESAM.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui uma **pergunta avaliativa** para verificar o entendimento dos principais conceitos apresentados.

Carga Horária: 60 minutos.

16. Ementa do Curso: Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade

Objetivo: Capacitar os participantes a gerenciar melhor seu tempo e aumentar a produtividade por meio de técnicas e ferramentas de planejamento e organização pessoal, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos de gestão do tempo;
2. Priorização de tarefas e planejamento diário;
3. Técnicas para aumentar a produtividade;
4. Identificação de barreiras e solução de problemas;
5. Ferramentas digitais de organização e produtividade.

Metodologia: O curso é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, ferramenta comumente utilizada no ensino a distância, proporcionando um ambiente virtual acessível e prático para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de todas as áreas que desejam melhorar a gestão de seu tempo e produtividade.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

17. Ementa do Curso: Introdução a Libras

Objetivo: Capacitar os participantes a desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão e facilitando a interação com pessoas surdas no ambiente social e profissional.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Língua Brasileira de Sinais;
2. História e cultura da comunidade surda no Brasil;
3. Alfabeto manual e numerais em Libras;
4. Sinais básicos para comunicação cotidiana;
5. Estrutura gramatical e aspectos linguísticos da Libras;
6. Boas práticas de inclusão e respeito à diversidade.

Metodologia: O curso é realizado em uma plataforma LMS, onde os participantes têm acesso a vídeo-aulas, atividades práticas e materiais complementares para reforço do aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais de diversas áreas, estudantes e pessoas interessadas em aprender Libras para melhorar a comunicação e promover a inclusão social.

Pré-requisitos: Não é necessário nenhum conhecimento prévio em Libras para participar deste curso.

Avaliação: A avaliação será composta por atividades práticas e um teste final para verificar a compreensão dos conteúdos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

18. Ementa do Curso: Trilha Institucional

Objetivo: Integrar novos colaboradores à cultura organizacional e fornecer uma visão abrangente sobre a missão, valores e políticas institucionais, promovendo o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Conteúdo Programático:

1. História e evolução da organização;
2. Missão, visão e valores institucionais;
3. Políticas de qualidade e ética profissional;
4. Código de conduta e comportamento esperado;
5. Políticas de recursos humanos e desenvolvimento profissional;
6. Práticas de saúde e segurança no trabalho;
7. Responsabilidade social e ambiental;
8. Introdução aos processos e fluxos internos.

Metodologia: O curso será ministrado em uma plataforma LMS, permitindo que os participantes acompanhem os módulos no seu próprio ritmo. O conteúdo inclui vídeo-aulas, casos práticos e atividades interativas para reforçar o aprendizado.

Público-Alvo: Novos colaboradores e profissionais que desejam se alinhar às diretrizes e práticas institucionais.

Pré-requisitos: Não há pré-requisitos para este curso.

Avaliação: O curso inclui um questionário avaliativo ao final de cada módulo para medir o entendimento dos participantes e garantir que os objetivos de aprendizagem foram atingidos.

Carga Horária: 288 minutos.

---

19. Ementa do Curso: Biblioteca e Liderança

Objetivo: Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz;
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação;
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos;
4. Tomada de decisão estratégica;
5. Desenvolvimento de competências de liderança;

Metodologia: O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

Público-Alvo: Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

Carga Horária: 2.114 minutos.

20. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

Objetivo: Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

Conteúdo Programático:

1. Habilidades interpessoais para líderes;
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes;
3. Estratégias para tomada de decisão;
4. Comunicação eficaz e feedback;
5. Visão estratégica e planejamento.

Metodologia: O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

Público-Alvo: Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

Pré-requisitos: Nenhum pré-requisito é necessário.

Avaliação: O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

Carga Horária: 1.995 minutos.

21. Ementa do Curso: Condutas na desobstrução uretral felina

Objetivo: Apresenta a forma correta de avaliar e manejar um felino com obstrução uretral, com ênfase no manejo correto, correção das anormalidades produzida pela obstrução. Apresenta protocolos anestésicos próprios para a conduta e discute complicações e técnicas atuais na correção da patologia.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Alterações orgânicas como consequências;
3. Contenção do paciente;
4. Manejo do paciente;
5. Complicações;
6. Tratamento cirúrgico.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.
Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

22. Ementa do Curso: Tricotomia e Antissepsia

Objetivo: Apresenta o conceito básico, fundamentos e importância da Tricotomia e

Antissepsia, com o objetivo de orientar e apresentar a necessidade do correto uso da Tricotomia e Antissepsia aos colaboradores médicos veterinários e auxiliares veterinários, para atuar de forma adequada minimizando os riscos de infecção e otimizando as ações que envolvam coleta de sangue, acessos venosos e atos cirúrgicos, apresentando informações atualizadas no manejo do paciente quanto a Tricotomia e Antissepsia com repercussão direta no controle das infecções e eficiência nos procedimentos invasivos.

Conteúdo Programático:

7. Introdução;
8. Definição;
9. Conceitos básicos;
10. Orientações;
11. Materiais utilizados;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares veterinários.

Pré-requisitos: Exercer a função de médico veterinário e auxiliar veterinário.
Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

23. Ementa do Curso: Tumor venéreo transmissível

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do tumor venéreo transmissível dos cães. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da neoplasia.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Epidemiologia;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

24. Ementa do Curso: Manejo das Infecções de Trato Urinario.

Objetivo: Apresenta o conceito básico, epidemiologia, opções diagnósticas e abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do tumor venéreo transmissível dos cães. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da neoplasia.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Epidemiologia;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

25. Ementa do Curso: Choque Hipovolêmico em cães e gatos.

Objetivo: Apresenta conceitos básicos, introdução, fisiopatologia, classificação, e tratamento com abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do choque hipovolêmico em cães e gatos. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da condição de choque hipovolêmico.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Conceitos básicos;
3. Fisiopatologia;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

26. Ementa do Curso: Tumor venéreo transmissível.

Objetivo: Apresenta conceitos básicos, introdução, epidemiologia, transmissão, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento com abordagem terapêutica, com o objetivo de orientar e atualizar o manejo do tumor venéreo transmissível. Através de uma abordagem didática e atual, propiciando ao colaborador médico veterinário o conhecimento suficiente para o melhor tratamento do paciente portador da condição neoplásica transmissível.

Conteúdo Programático:

1. Introdução;
2. Epidemiologia;
3. Transmissão;
4. Sinais clínicos;

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

27. Ementa do Curso: Atendimento Humanizado nos Serviço de Saúde- DESAM.

Objetivo: Apresentar aos colaboradores pontos importantes, visto que, atender o usuário é fácil, mas atender o mesmo com qualidade é um desafio pois depende da postura de cada colaborador, identificando as necessidades, tirando suas dúvidas e encaminhando sua solicitação da melhor maneira possível a fim de manter os serviços disponíveis para o usuário. Portanto, capacitar os participantes a oferecer um atendimento mais humanizado nos serviços de saúde, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e o acolhimento efetivo, com foco em boas práticas para o atendimento ao usuário.

Conteúdo Programático:

1. Abordagem ao usuário;
2. Capacitação de equipe no atendimento ao usuário PCD;
3. Acolhimento por nome social;
4. O que é transfobia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Sem pré-requisito.

Avaliação: O curso conta com uma pergunta avaliativa ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária: 60 minutos.

28. Ementa do Curso: Manejo dos principais parasitos gastrintestinais de cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores os principais parasitos gastrintestinais que acometem cães e gatos, com atenção aos sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Evidenciando a importância do manejo quanto ao risco dos parasitos com potenciais zoonóticos. Apresenta a importância do diagnóstico de infecções concomitantes para o perfeito tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Casuística;
2. Sinais clínicos;
3. Diagnóstico;
4. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

29. Ementa do Curso: Sepse em cães e gatos

Objetivo: Apresentar aos colaboradores a síndrome conhecida como sepse, definição, importância na rotina clínica dos cães e gatos, agentes etiológicos, principais marcadores para reconhecimento e diagnóstico, com atenção aos resultados laboratoriais. Evidencia a importância da sepse associado as comorbidades e ao manejo, abordando o melhor tratamento.

Conteúdo Programático:

1. Definição;
2. Marcadores inflamatórios;
3. Fisiopatologia;
4. Diagnóstico;
5. Agentes etiológicos;
6. Conclusão.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Médico veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

30. Ementa do Curso: Janeiro Branco

Objetivo:

Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, abordando estratégias de autocuidado, identificação de sinais de sofrimento psíquico, e formas de apoio para uma vida mais equilibrada e saudável.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Janeiro Branco e sua relevância.
2. Saúde mental e emocional: conceitos fundamentais.
3. Identificação de sinais de sofrimento psicológico.
4. Estratégias de autocuidado no dia a dia.
5. Práticas para promover equilíbrio mental e emocional.
6. Apoio a pessoas em situações de vulnerabilidade psicológica.
7. Recursos e redes de apoio para saúde mental.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária:

60 minutos.

31. Ementa do Curso: Diagnóstico Sorológico Cinomose e Parvovirose

Objetivo:

Apresentar informações referente ao diagnóstico sorológico das viroses CINOMOSE e PARVOVIROSE. Com definições referentes a a sensibilidade, especificidade, antígeno, anticorpo, além de classificar quanto a taxonomia as refeidas doenças

Conteúdo Programático:

1. Introdução abordando especificidade e sensibilidade;
2. Definições importantes ao entendimento do diagnóstico sorológico;
3. Relevância Diagnóstica;
4. Diagnóstico diferenciais;
5. Sorologia e Diagnóstico;
6. Interpretação sorológica;
7. Conclusão.

Metodologia:

Curso interativo com conteúdos teóricos apresentados de forma leve e acessível, combinado com dinâmicas e reflexões práticas. Disponível em plataforma online para maior flexibilidade.

Público-Alvo:

Pessoas interessadas em compreender mais sobre saúde mental e adotar práticas de bem-estar, tanto para si quanto para apoiar outras pessoas.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos necessários.

Avaliação: O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

Carga Horária:

60 minutos.

32. Ementa do Curso: Intoxicação em cães e gatos

Objetivo: Apresenta o manejo clínico das intoxicações, condutas terapêuticas e diagnósticos provaveis, assim como as consequencias patológicas devido a fisiopatologia de cada composto e provaveis lesões, assim como os orgaos alvos do agente etiológico. Lista os mais comuns agentes intoxicantes em cães e gatos e as condutas específicas e genéricas na primeira abordagem do paciente intoxicado.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos;
2. Sinais clínicos;
3. Manejo terapêutico;
4. Agentes tóxicos mais comuns;
5. Ações indicadas no manejo do paciente;
6. Tipos de terapêuticos utilizados;
7. Danos oxidativos;
8. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

33. Ementa do Curso: Vírus da Leucemia Felina

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Leucemia Felina;
2. Origem do vírus;
3. Processo de infecção e disseminação;
4. Diagnóstico;
5. Prevenção;
6. Tratamento.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

34. Ementa do Curso: Aula Economia de energia.

Objetivo: O curso **Economia de Energia** ensina estratégias práticas para reduzir o consumo de eletricidade sem comprometer conforto ou produtividade. Aborda a importância da eficiência energética para economia financeira, preservação ambiental e sustentabilidade e a importância do uso racional quando da utilização da energia elétrica.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos de economia de energia e eficiência energética Impactos do desperdício e benefícios da otimização do consumo.
2. Fontes de energia renováveis e não renováveis;
3. Consumo energético no Brasil e no mundo;
4. Dicas e estratégias para reduzir o consumo em residências, empresas e transportes;
5. Tecnologias inovadoras para eficiência energética;
6. Políticas e incentivos para uso sustentável da energia.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Colaboradores DESAM.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 120 minutos.

35. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/EAS

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Análise da urina;
3. Avaliação microscópica;
4. Interpretação diagnóstica;
5. Infecções urinárias;
6. Correlação hemograma x urinálise.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

36. Ementa do Curso: Aula cinomose.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da doença;
2. Classificação do vírus;
3. Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Profilaxia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

37. Ementa do Curso: Aula Peritonite Infecciosa Felina.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

7. Importância;
8. Classificação e origem do vírus;
9. Sinais clínicos;
10. Diagnóstico;
11. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

DESAM
Desenvolvimento de assistência múltipla

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

36. Ementa do Curso: Aula cinomose.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da doença;
2. Classificação do vírus;
3. Fisiopatologia;
4. Sinais clínicos;
5. Profilaxia;
6. Diagnóstico;
7. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Cinomose

Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz

Cães e outros carnívoros.
Domésticos e selvagens.

RNA-vírus
Família *Paramyxovirus*,
Gênero *Morbilivírus*,
Espécie *Vírus da cinomose canina.*

Semelhanças:

Vírus do sarampo;

Peste bovina dos ruminantes (peste do gado).

São susceptíveis:

Canidae;
Felidae;
Hyaenidae;
Procyonidae;
Ursidae;
Viverridae;
Phocidae.

Ordens primata:
Cercopithecidae, macacos do velho mundo – *Macaca fuscata*);
Tayassuidae (pecari de colar – *Pecari tajacu*);

Gatos e porcos (experimental).

Virus relativamente lábil:

Temperaturas superiores à 60ºC/30’min;

Ressecamento/desidratação;

Radiação ultravioleta;

Desinfetantes (rotina).

Resiste por várias semanas em temperaturas entre 0 e 4°C;

Estável por mais de 7 anos (liofilizado ou congelado a temperaturas -76°C);

Várias cepas

Antigenicamente semelhantes;

Sorologicamente indistinguíveis;

Virulência e tropismo tecidual variáveis.

Infecção aguda:

Virus encontrado:
Fezes, saliva, urina e exsudatos;

Transmissão:
Aerossol e gotículas infectantes;
Alimentos ou objetos contaminados.

Eliminação viral:
7 dias após a infecção;
Variando de 60 até 90 dias.

Fisiopatologia

Trato respiratório superior

Macrófagos teciduais (24 horas);

Infecção inicial das tonsilas palatinas e linfonodos bronquiais;

2º e 4º dia pós–infecção, através de macrófagos e linfócitos infectados;

Órgãos linfoides, tais como baço, timo, linfonodos retro faríngeos e medula óssea.

4º ao 6º dia (replicação na lâmina própria do estômago, intestino delgado, linfonodos mesentéricos e células de Kuppfers no fígado;

A disseminação e proliferação do vírus nos órgãos linfoides correspondem ao início da elevação da temperatura corporal e leucopenia.

Cães jovens entre 3 a 6 meses de idade são sensíveis, quando a imunidade passiva materna desaparece.

Entre o 6º e 9º dia após a exposição, o vírus se difunde do tecido linfoide ao epitelial;

Desenvolve anticorpos contra o vírus;

Células epiteliais infectadas (replicação viral com sinais clínicos da doença entre o 14º e 18º dia).

A difusão do vírus para o SNC ocorre entre 8º e 9º dia após a infecção;

Severidade conforme localização das lesões no Sistema Nervoso Central;

Fatal em poucos dias, evoluir durante semanas e se torna letal, ou sem comprometimento maior.

Doença de curso agudo:

Depende da cepa viral;

Tropismo por neurônio;

Normalmente fatal;

Lesões na substância cinzenta e determinam destruição neuronal, resultando em encefalomalácia (necrose celular).

Doença de curso crônica:

Cepa viral tem tropismo por células da glia (astrócitos);

Lesões tendem a se localizar na substância branca, promovendo a desmielinização com ataxia e/ou contrações tônica clônica involuntária.

Desmielinização:

Em torno da 3ª semana pós-infecção e não tem a participação de resposta imune inflamatória;
Lesões pelo vírus nas células da glia.

Doença de curso crônica:

Lesões tendem a se localizar na substância branca, promovendo a desmielinização com ataxia e contrações clônicas tônicas.

Sintomatologia

Geralmente de 14 a 18 dias;

Tosse seca que rapidamente se torna produtiva;

Auscultadas crepitações em pulmão, pneumonia bacteriana é uma complicação comum;

A bactéria *Bordetella bronchiseptica* é frequentemente encontrada em cães com cinomose, assim como parasitos.

O início da sintomatologia nervosa ocorre normalmente entre uma a três semanas após recuperação da doença sistêmica.

Os sinais neurológicos variam de acordo com a área do SNC afetada;

Atenção com outros parasitos.

A mioclonia é caracterizada por movimentos espasmódicos rítmicos e repetitivos espontâneos;

Não é patognomônica de infecção pelo Vírus da Cinomose Canina (CDV).

Infecção neonatal:

Hipoplasia do esmalte dentário;
Lesões cardíacas;
Megaesofago;
Lesões do nervo óptico;
Morte súbita.

Profilaxia

Vacinas contendo vírus vivo modificado (VVM):

Cepas: Rockborn, Snyder Hill, Onderstepoort, Lederle.

Vacinas contendo VVM não devem ser usadas em espécies silvestres a menos que exista evidência específica mostrando que elas são seguras.

Vacinas recombinantes com vetor (rCDV):

Produto recombinante com o vírus canarypox está disponível nos EUA e em um pequeno número de países (Brasil);

Espécies silvestres e exóticas.

Duração da Imunidade:

Após a infecção/doença natural - por toda a vida na maioria dos cães.

A DI após a vacinação com vacinas contendo VVM é de 9 anos ou mais, com base nos estudos de desafio e sorológicos.

A DI após a vacinação com a vacina rCDV é de >5 anos, com base no desafio e > 6 anos com base na sorologia.

Os filhotes com menos de 4-6 semanas de idade não devem ser vacinados com vacinas contendo VVM.

Falhas vacinais:

Isolado viral utilizado;

Imunogenicidade (atenuação do antígeno e o número de partículas virais atenuadas);

Vacinas manuseadas e estocadas indevidamente.

Tanto a imunidade humoral quanto a mediada por células são importantes na proteção contra a cinomose;

As vacinas têm um importante papel em estimular ambos os mecanismos.

The Journal of Veterinary Medical Science

FULL PAPER

Virology

Comparison of some cytokines, acute phase proteins and citrulline levels in healthy and canine distemper infected dogs

Irmak DIK[1)], Durmus HATIPOGLU[2)]*, Erdem GULERSOY[3)]

[1)]Department of Virology, Faculty of Veterinary Medicine, University of Selcuk, Konya, Türkiye
[2)]Department of Physiology, Faculty of Veterinary Medicine, University of Selcuk, Konya, Türkiye
[3)]Department of Internal Medicine, Faculty of Veterinary Medicine, University of Harran, Şanlıurfa, Türkiye

ABSTRACT. Canine distemper virus (CDV) is the etiological agent of severe disease in domestic and wild carnivores. Clinical diagnosis of CDV is challenging because of its similarity to other canine respiratory and intestinal diseases. We aimed to determine certain cytokine (interleukin [IL]-1β, IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, and tumor necrosis factor-α [TNF-α]), interferon (IFN)-γ, canine serum amyloid A (SAA), and canine citrulline (CIT) levels for the first time in CDV-positive dogs. For this purpose, 10 CDV-positive dogs with compatible clinical findings (i.e., neurological symptoms such as tremors and myoclonus, ocular and nasal discharge, and wheezing) and 10 healthy dogs based on the clinical examinations and rapid test results were enrolled. It was observed that the CIT, INF-γ, IL-1β, IL-2, IL-6, and TNF-α levels were significantly decreased in the CDV-positive dogs than that of the healthy ones ($P<0.05$). As a result, it was observed that CDV causes immunosuppression and accordingly, the inflammatory response might cause decreased cytokine and acute-phase protein synthesis. Therefore, it was concluded that further investigation of inflammatory pathways and CIT interactions may provide crucial clinical information at different stages of CDV, and aforementioned parameters may serve as important biomarkers for CDV in terms of demonstrating the presence of immunosuppression.

KEYWORDS: canine distemper virus, citrulline, cytokines, dog, serum amyloid A

J. Vet. Med. Sci.
85(1): 76–82, 2023
doi: 10.1292/jvms.22-0281

Received: 17 June 2022
Accepted: 13 November 2022
Advanced Epub:

Observou-se que os níveis de CIT, INF-γ, IL-1β, IL-2, IL-6 e TNF-α estavam significativamente diminuídos nos cães CDV-positivos

CDV causa:

Imunossupressão e, consequentemente, a resposta inflamatória pode causar diminuição da síntese de citocinas e proteínas de fase aguda.

Diagnóstico

Anamnese;

Avaliação sinais clínicos;

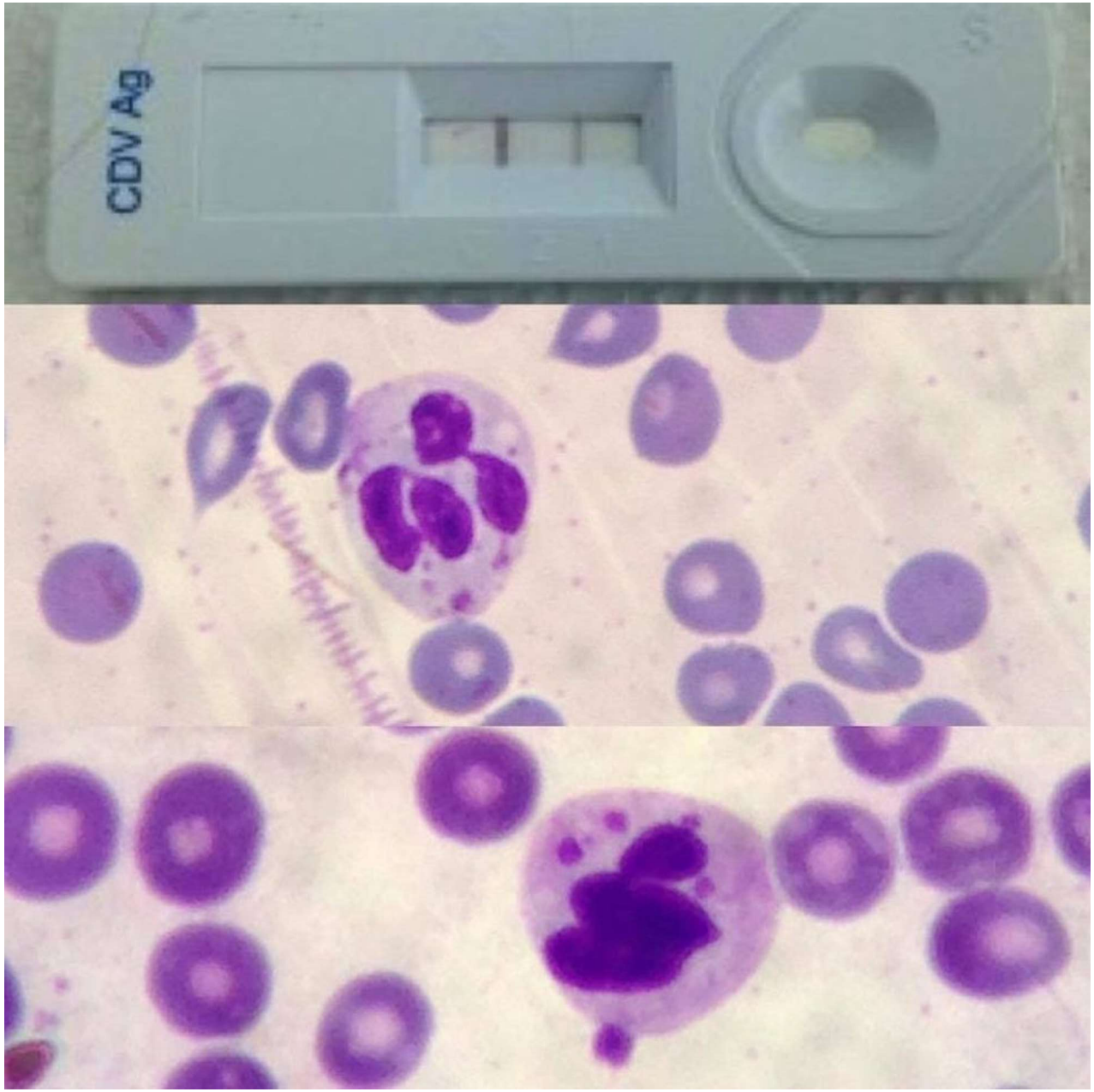
Radiografia de tórax (sinais respiratórios presente);

Histórico vacinal e contato com animais infectados, além de realizar exames como hemogramas e frações de proteina.

Exames laboratoriais:

Hemograma com especial atenção a alterações leucocitárias (linfopenia);

Citologia em busca de corpúsculos de Lentz que confirma a infecção (leucócitos, hemácias ou células teciduais);



Corpúsculos de Lentz em neutrófilos

Leucocitose por neutrofilia pode ser observada diante de infecções bacterianas secundárias ou em decorrência do processo inflamatório crônico.

Pesquisa de antígenos em secreções/líquidos orgânicos e soro sanguíneo;

Uso de PCR (exame do DNA) para confirmar a presença da doença em líquidos corporais, secreções ou sangue total;

Sinais neurológicos presentes com pesquisa de antígeno negativo, deve-se pesquisar antígeno ou PCR em LÍQUOR;

Sorologia pareada (IgG/IgM0) em busca de soroconversão.

Testes rápidos:

Testes de Elisa ou imunocromatográficos para detecção de antígenos ou anticorpos do CDV em amostras de sangue, plasma ou líquor;

Os testes que detectam antígenos, são úteis, uma vez que indicam presença do vírus no organismo e podem ser feitos no ambiente de consultório.

Os testes que detectam anticorpos são semiquantitativos e não diferenciam, em geral, imunoglobulinas M e G, razão pela qual animais vacinados podem ter resultados positivos;

Tratamento

Diagnosticar e tratar possíveis doenças concomitantes;

Atenção com a NEOSPOROSE, TOXOPLASMOSE e parasitos da família *ANAPLASMATACEAE;*

Controle das alterações neurológicas;

Fisioterapia e acupuntura.

Priorizar o controle dos sinais clínicos:

Crises convulsivas:

Uso injetável nas crises:

Atenção ao fluido de adminstração (Solução fisiológica).

Dose inicial de Fenobarbital 12 mg/kg + Diazepam 5 mg/kg IV em *bolus* (pode ser repetido até 4 vezes) caso as crises persistirem;

Crises não controlada:

Repetir as doses de FENOBARBITAL de 3 a 6 mg/kg IM e IV simultaneamente + Repetir DIAZEPAM mais 2 vezes na dose de 0,5 a 1 mg/kg IV a cada 3 minutos;

Crises persistem:

Propofol na dose de 0,1 a 0,3 mg/kg IV;

Dexametasona na dose de 0,25 mg/kg, dose única;

Manitol na dose de 0,5 a 1 grama/kg/IV.

*Baixar temperatura / fluidoterapia / glicose IV.

Fenobarbital - uso oral

Dose- Cães e Gatos – 2.5 mg/Kg BID;

Filhotes (<6 meses) – 5,0 mg/kg BID.

Eficácia do fenobarbital é diretamente relacionada a concentração plasmática;

2 a 3 semanas para atingir a concentração plasmática ideal.

Associado ao DIAZEPAM (0,5 a 1,0 mg/kg oral (melhor controle nas crises crônicas).

Antibióticos:

Clindamicina:

15mg/kg de 12 em 12h por 30 a 70 dias.

Associações de sulfas com trimetoprim:

15 a 30 mg/kg de 12 em 12 horas por 28 dias.

Cinomose

Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz

35. Ementa do Curso: Aula Interpretações dos resultados laboratoriais/EAS

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação;
2. Análise da urina;
3. Avaliação microscópica;
4. Interpretação diagnóstica;
5. Infecções urinárias;
6. Correlação hemograma x urinálise.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Interpretações dos resultados laboratoriais-Urinálise/EAS

Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz

Exame simples e não oneroso, a análise da urina faz parte da avaliação da saúde do animal.

Teste ouro na avaliação do trato urinário.

A composição da urina depende basicamente de três fatores:

Composição do plasma que chega aos rins;

Funções renais como filtração, secreção e absorção;

Concentração dos filtrados.

Coleta:

Deve-se evitar contaminação iatrogênica da amostra com substâncias lubrificantes, hemácias e hemoglobina por danos à uretra e/ou microrganismos;

Cistocentese:

Técnica mais adequada para animais de pequeno porte.

Exame físico;

Exame químico;

Exame microscópico;

Exame microbiológico;

Quantitativos/qualitativos/relações.

Exames físicos:

Volume;

Cor;

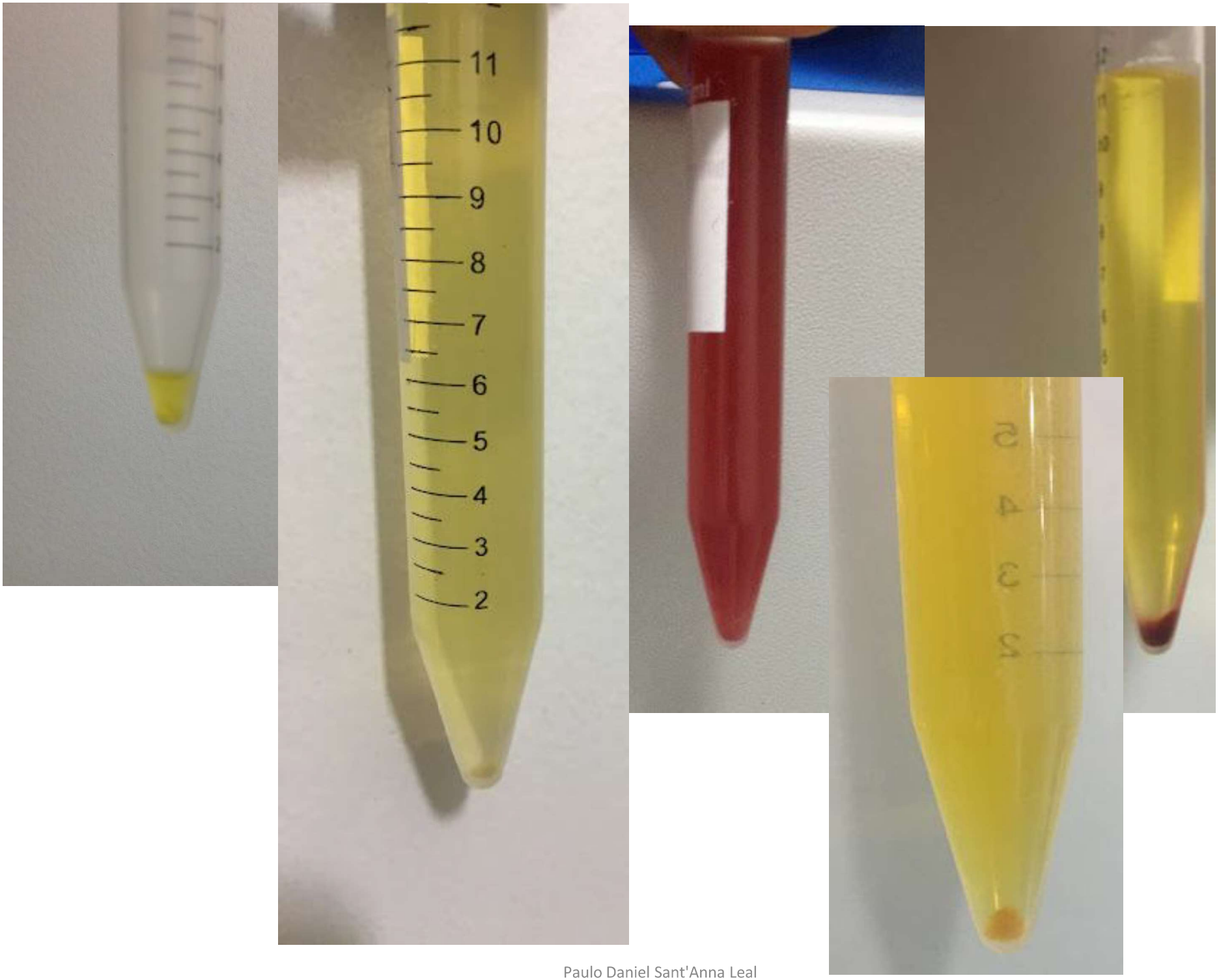
Aspecto;

Odor;

Densidade urinária;

pH ("**potencial hidrogeniônico**" é utilizado para medir os níveis de acidez e alcalinidade, refere-se à quantidade (concentração molar) de cátions hidrônio (H^+ ou H_3O) presentes no meio.

A cor depende da concentração de urocromos/hemácias/hemoglobina/esperma-tozóides e patologias existentes no animal, podendo variar entre amarelo, amarelo palha a incolor, amarelo ouro a âmbar, amarelo avermelhado a castanho.


11
10
9
8
7
6
5
4
3
2

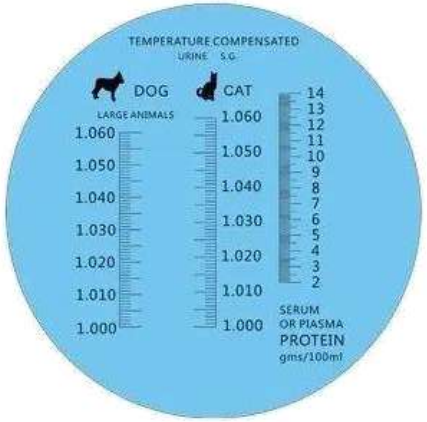
A urina normal é límpida, transparente.

O aspecto ligeiramente turvo ou turvo ocorre quando há presença de partículas suspensas na urina, tais como células epiteliais, hemácias e leucócitos, cristalúria, bacteriúria, lipidúria, muco, sêmen, contaminação fecal.

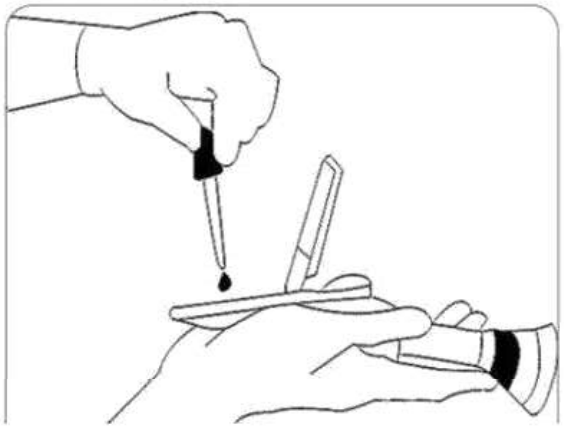
Densidade - índice de refratometria

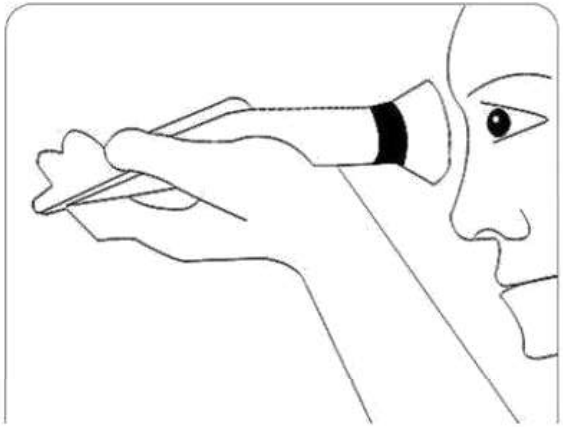
Interpretação associado ao grau de hidratação, ingestão hídrica, dieta, peso, exercício, idade, condições climáticas e metabolismo do paciente, uso de medicações (diuréticos).

Valores de referência amplos:
Cão a densidade varia de 1.025 a 1.045;
Gato entre 1.035 a 1.060.



Água pura = 1000

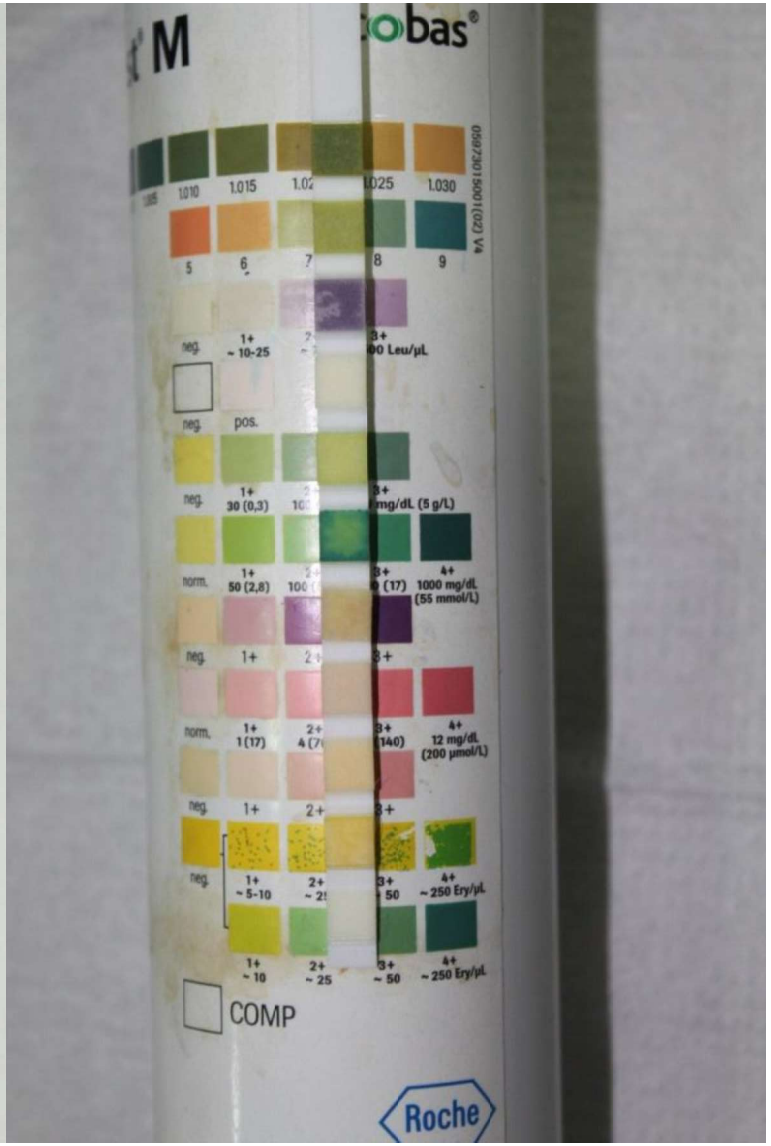


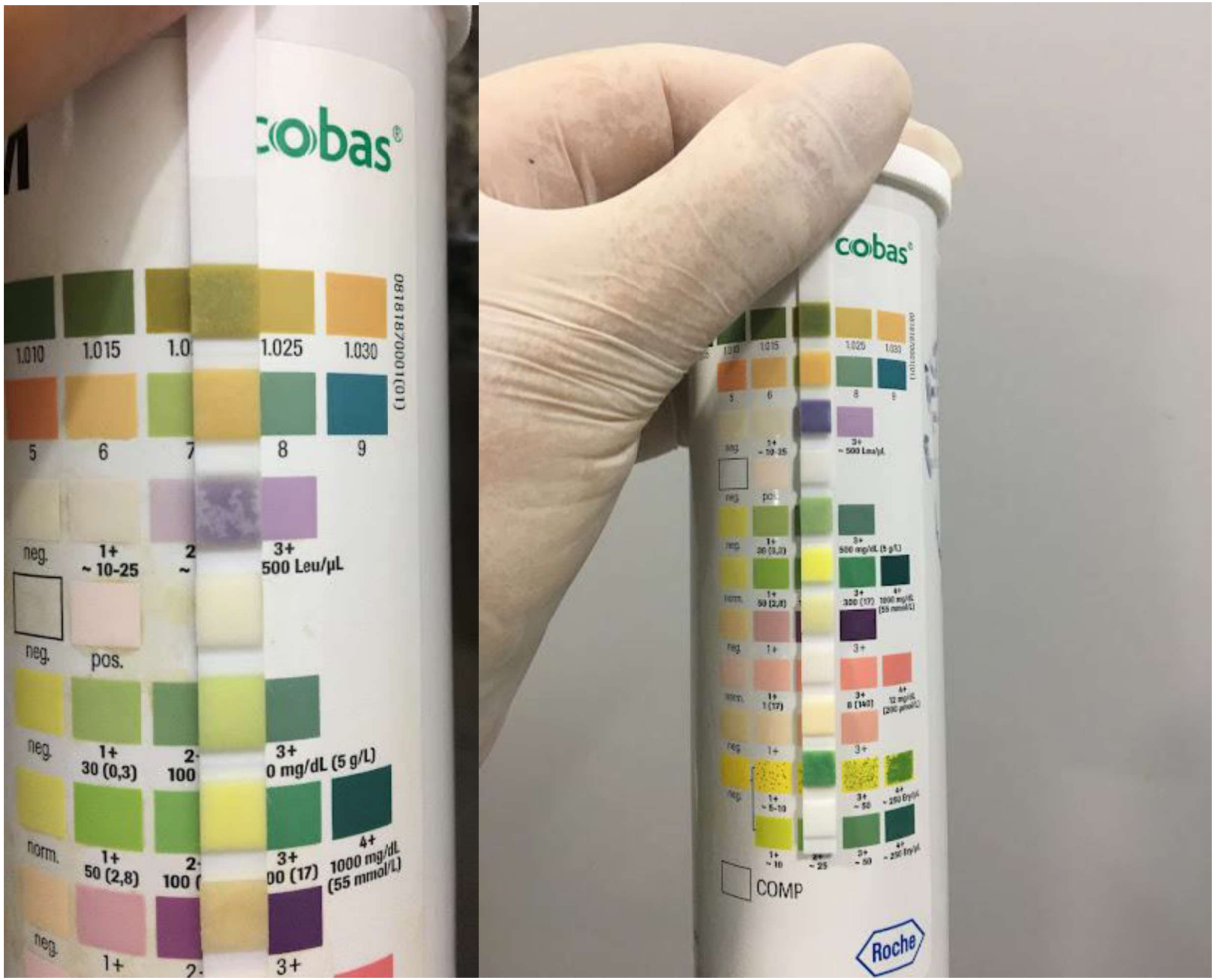


Exame físico/químico:

Realizado com o auxilio de fitas reagentes de química seca, obtidas comercialmente (uso veterinário).

Test® M
cobas
COMP
Roche


cobas®
1.010
1.015
1.025
1.030
5
6
7
8
9
neg.
pos.
norm.
1+
~ 10-25
1+
30 (0,3)
1+
50 (2,8)
1+
1 (17)
1+
~ 5-10
1+
~ 10
2+
~ 25
3+
~ 50
4+
~ 250 Ery/µL
4+
1000 mg/dL
(55 mmol/L)
4+
12 mg/dL
(200 µmol/L)
COMP
Roche


cobas®
1.010
1.015
1.025
1.030
5
6
8
9
neg.
1+
~ 10-25
3+
500 Leu/µL
neg.
pos.
neg.
1+
30 (0,3)
3+
0 mg/dL (5 g/L)
norm.
1+
50 (2,8)
3+
00 (17)
4+
1000 mg/dL
(55 mmol/L)
neg.
1+
3+
cobas®
COMP
Roche

O fabricante da tira fornece o tempo de leitura e uma cartela de cores para ser consultada para se obter os resultados.

Densidade urinária não deve ser considerada no método colorimétrico.

Exame químico

Potencial de Hidrogeniônico-pH

O resultado de pH podendo ser: **neutro**, **alcalino** (presença de bicarbonato de sódio), ou **ácido** (fosfatos ácidos de sódio e cálcio);

Cães e gatos possuem urina ácida.

Alteração de pH: metabolização por bactérias elevando o pH.

Corpos cetônicos

Desordem do metabolismo de carboidratos, gorduras e glicose, caracterizado pelo incremento de corpos cetônicos no sangue, com eliminação através dos rins (urina).

Variam conforme a patogenia e as particularidades do metabolismo das diferentes espécies.

Bilirrubina

Deve sempre ser interpretada em associação com a densidade específica da urina;

O aumento da BL na urina pode ser detectado nas disfunções hepáticas.

Urobilinogênio

Excretado nas fezes e reabsorvido pela circulação do sistema porta, retornando ao fígado e sendo eliminada pela bile;

O aumento do UBG na urina pode ser detectado nas disfunções hepáticas.
O aumento do UBG urinário com bilirrubina urinária negativa pode ser visto em casos de hemólise ou hemorragia tecidual

Sangue oculto

Detecta a presença de hemácias, hemoglobina e mioglobina na urina;
Desde uma má coleta, até uma anemia imunomedida ou extensa lesão muscular.

Nitrito

Indicativo de infecção bacteriana ou contaminação.

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das mais comuns na clínica médica.

O teste de nitrito positivo requer a presença de nitratos na urina, bactérias em quantidades suficientes capazes de converter nitratos em nitritos.

Os testes que utilizam tiras reagentes detectam significativamente mais infecções por bactérias gram-negativas do que por espécies gram-positivas, uma vez que o teste de nitrito falha ao revelar a presença de patógenos gram-positivos.

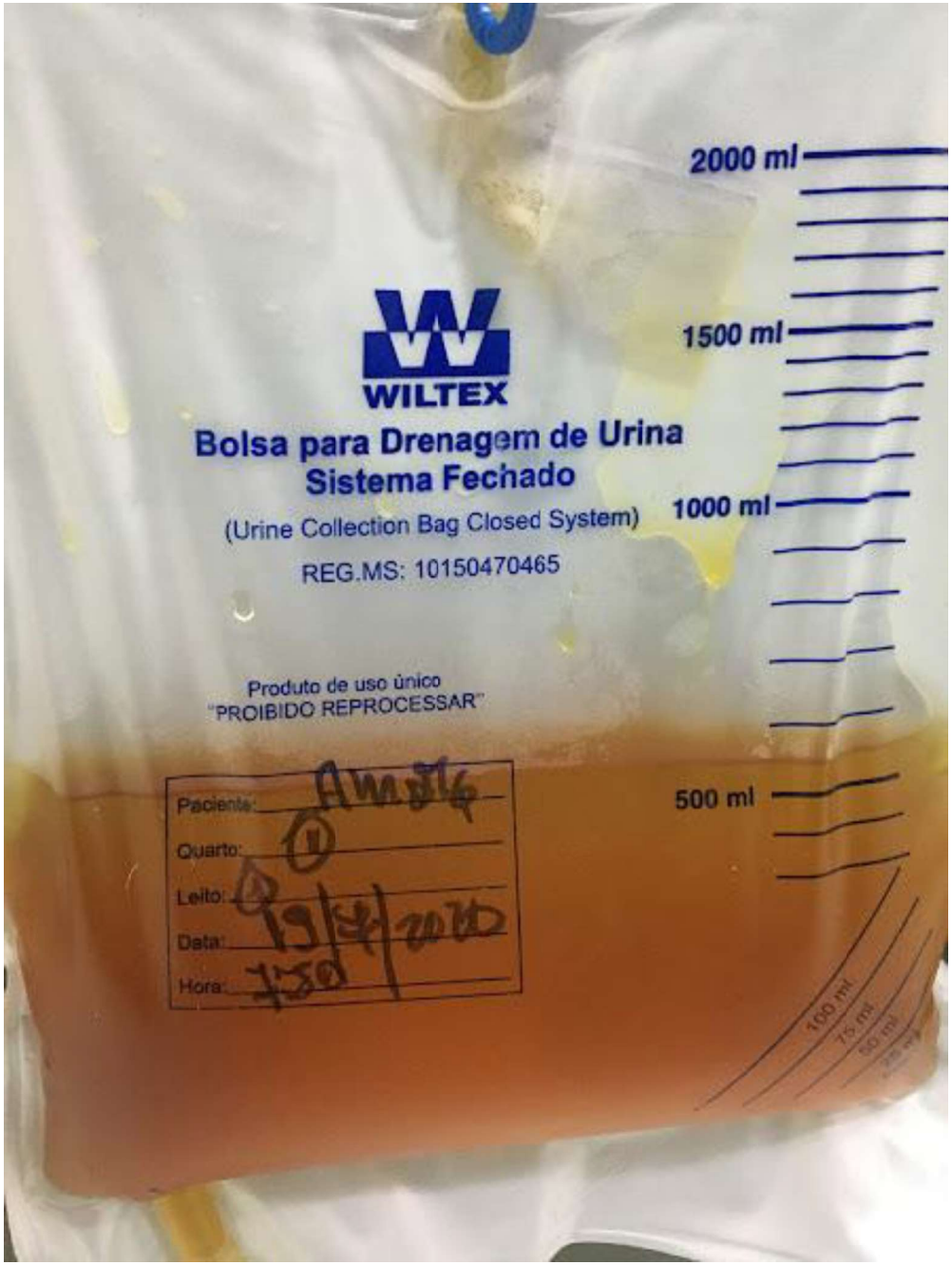
Estudo da urina fresca.

No caso da análise laboratorial demorar mais de trinta minutos do momento da coleta, amostra de urina pode ser refrigerada em 2 a 8ºC por até quatro horas.

Refrigeração:

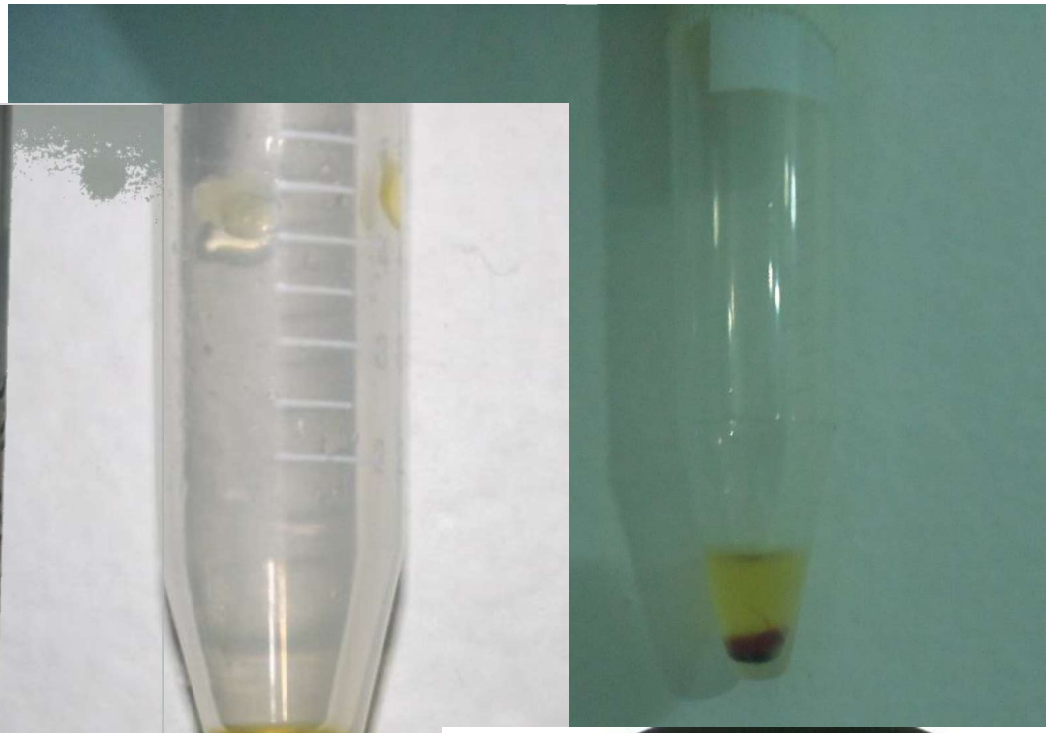
Aumento na densidade;

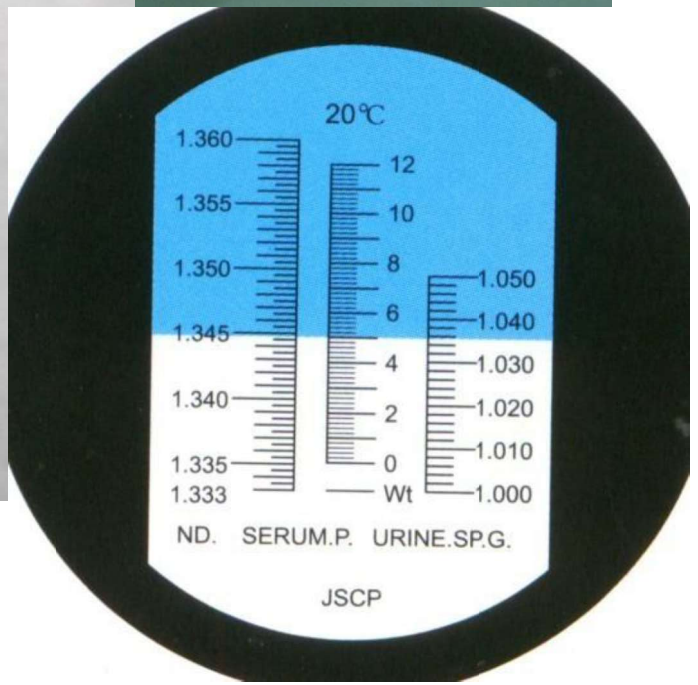
Precipitação de cristais amorfos.

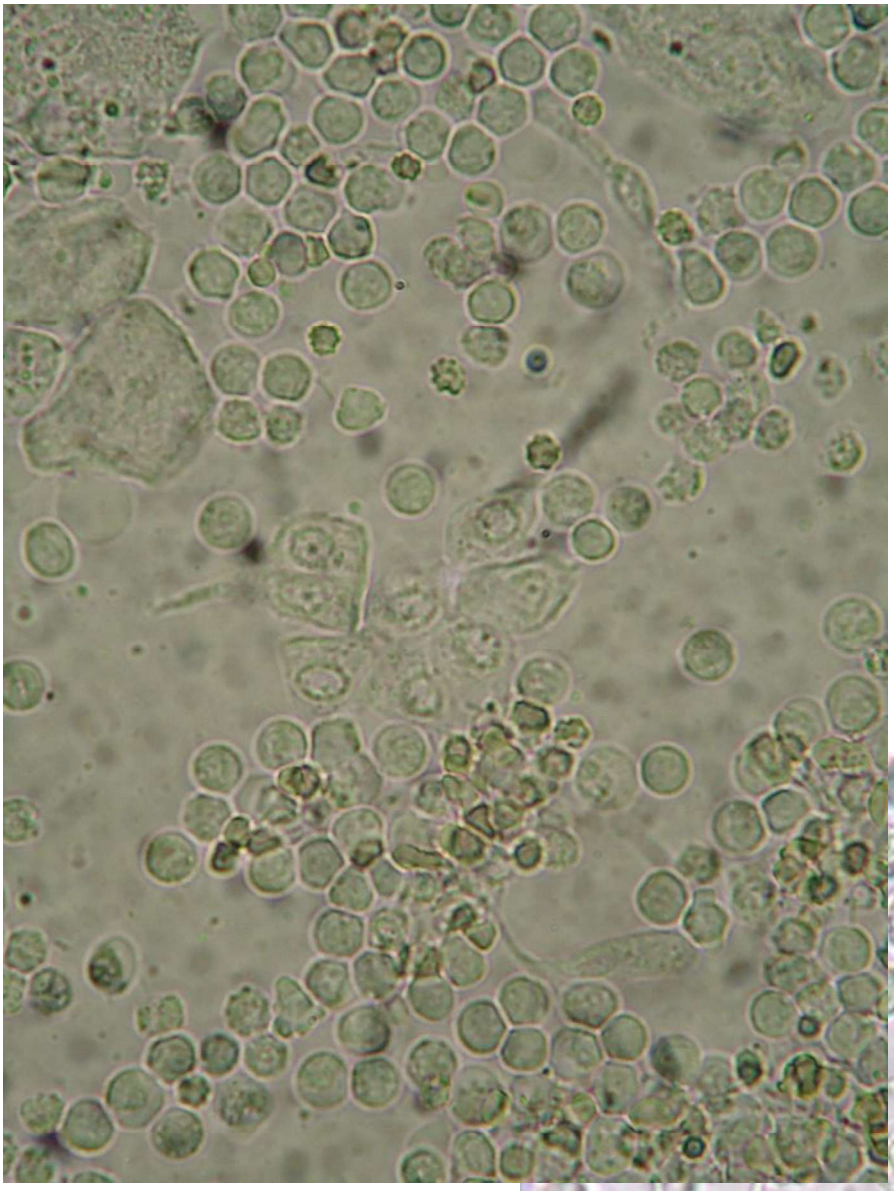

2000 ml
1500 ml
1000 ml
500 ml
WILTEX
Bolsa para Drenagem de Urina
Sistema Fechado
(Urine Collection Bag Closed System)
REG.MS: 10150470465
Produto de uso único
"PROIBIDO REPROCESSAR"
Paciente:
Quarto:
Leito:
Data:
Hora:

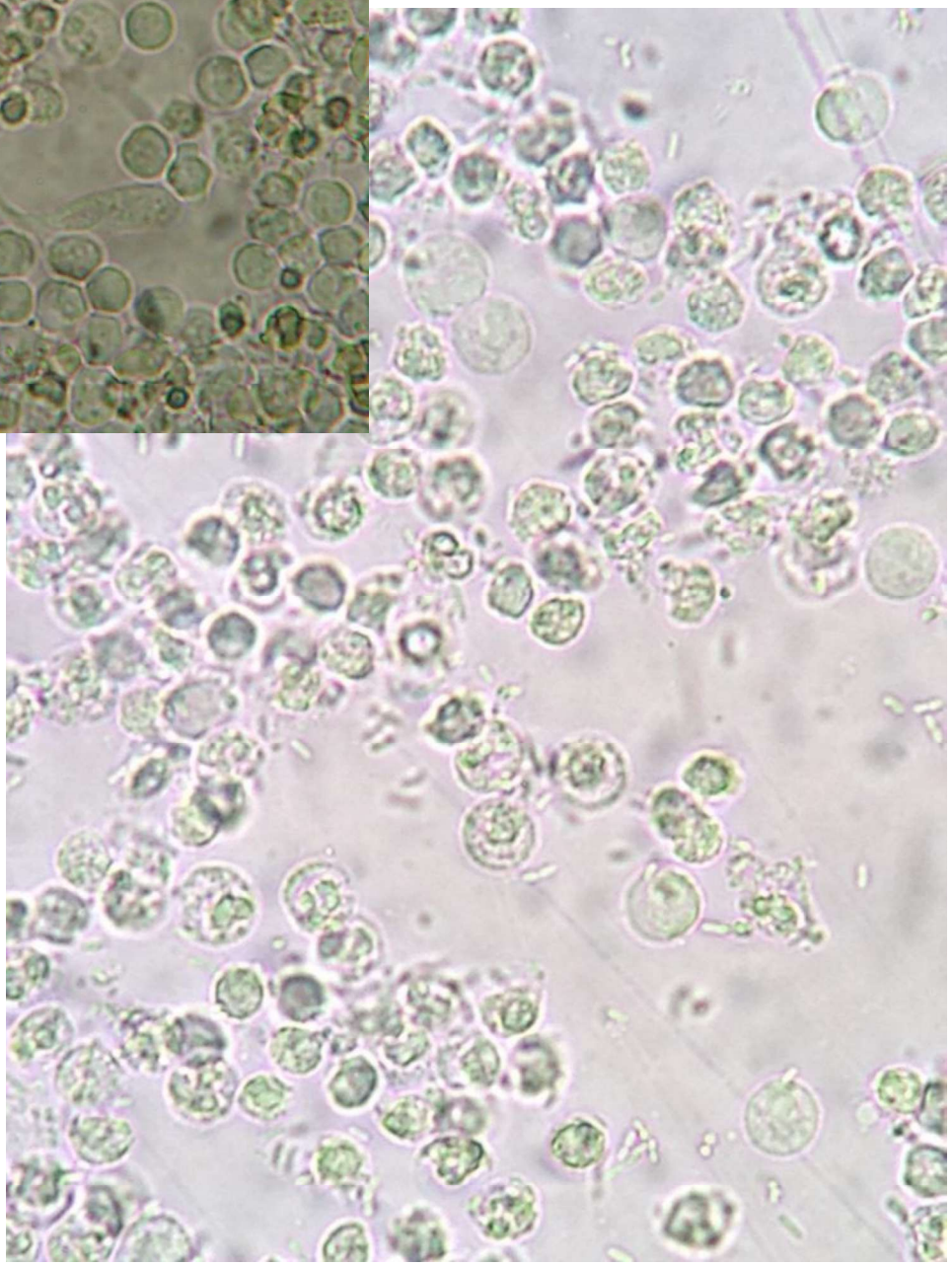
Exame microscópico

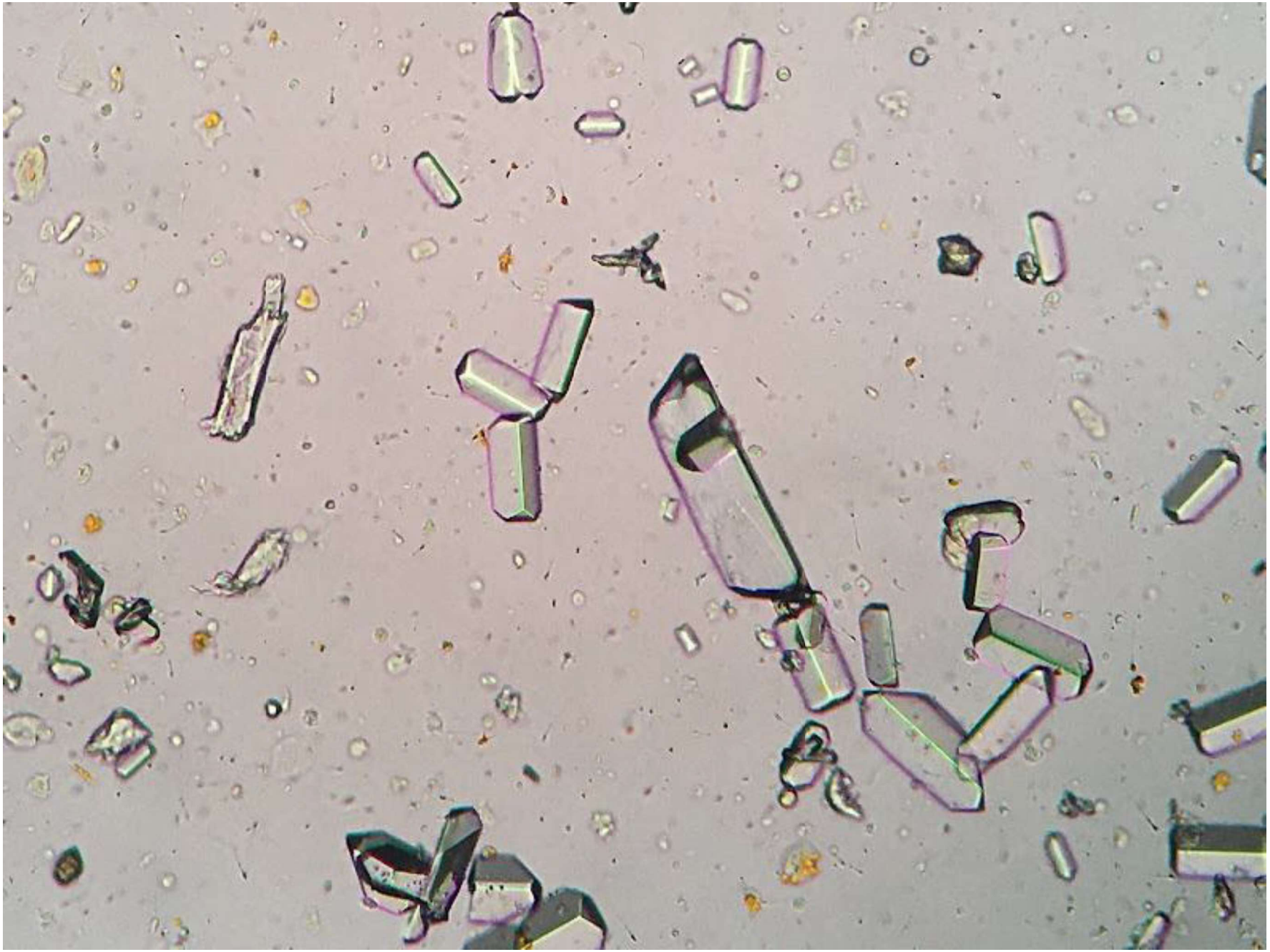
Análise do sedimento da amostra após centrifugação.

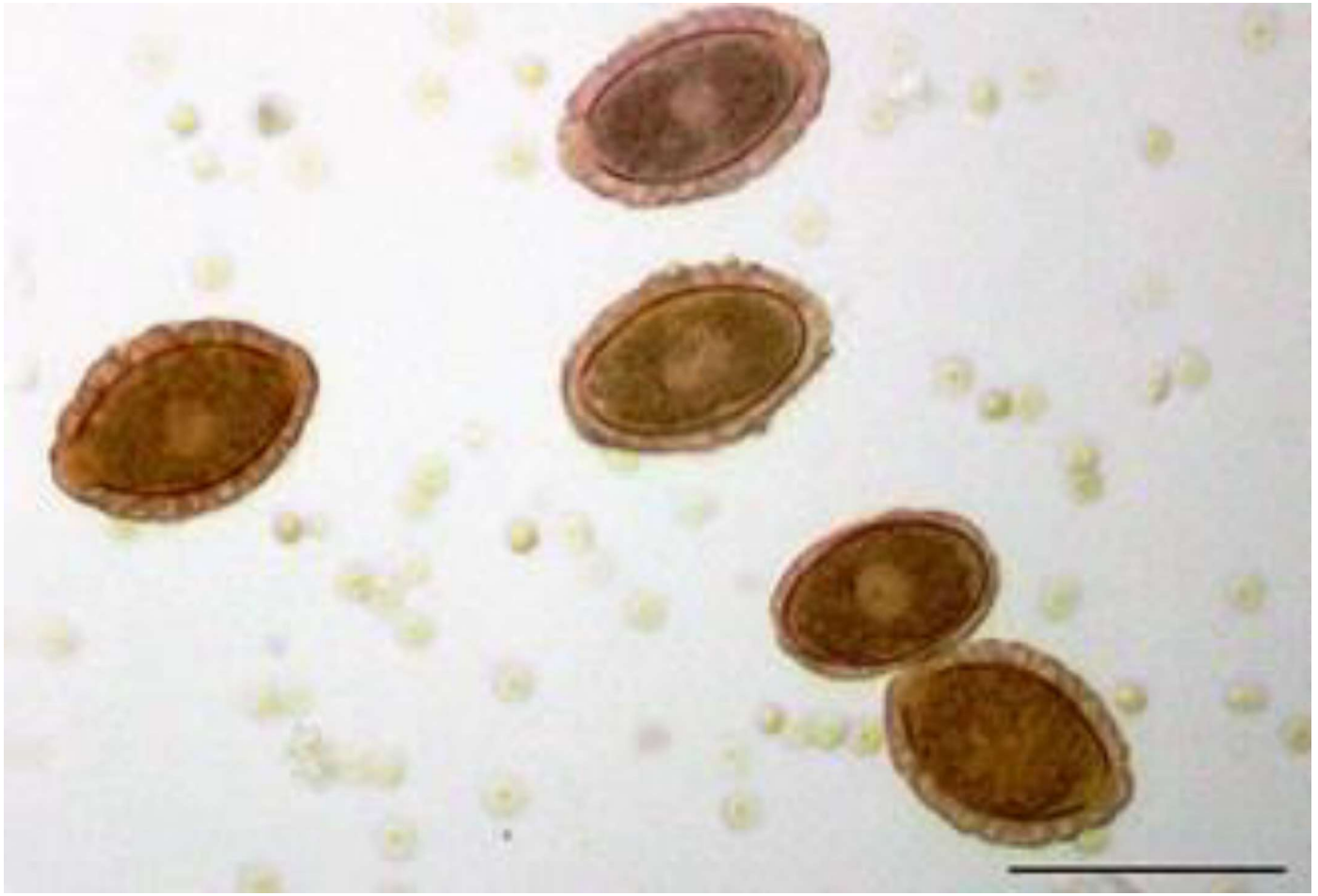



20℃
1.360
1.355
1.350
1.345
1.340
1.335
1.333
12
10
8
6
4
2
0
Wt
1.050
1.040
1.030
1.020
1.010
1.000
ND. SERUM.P. URINE.SP.G.
JSCP

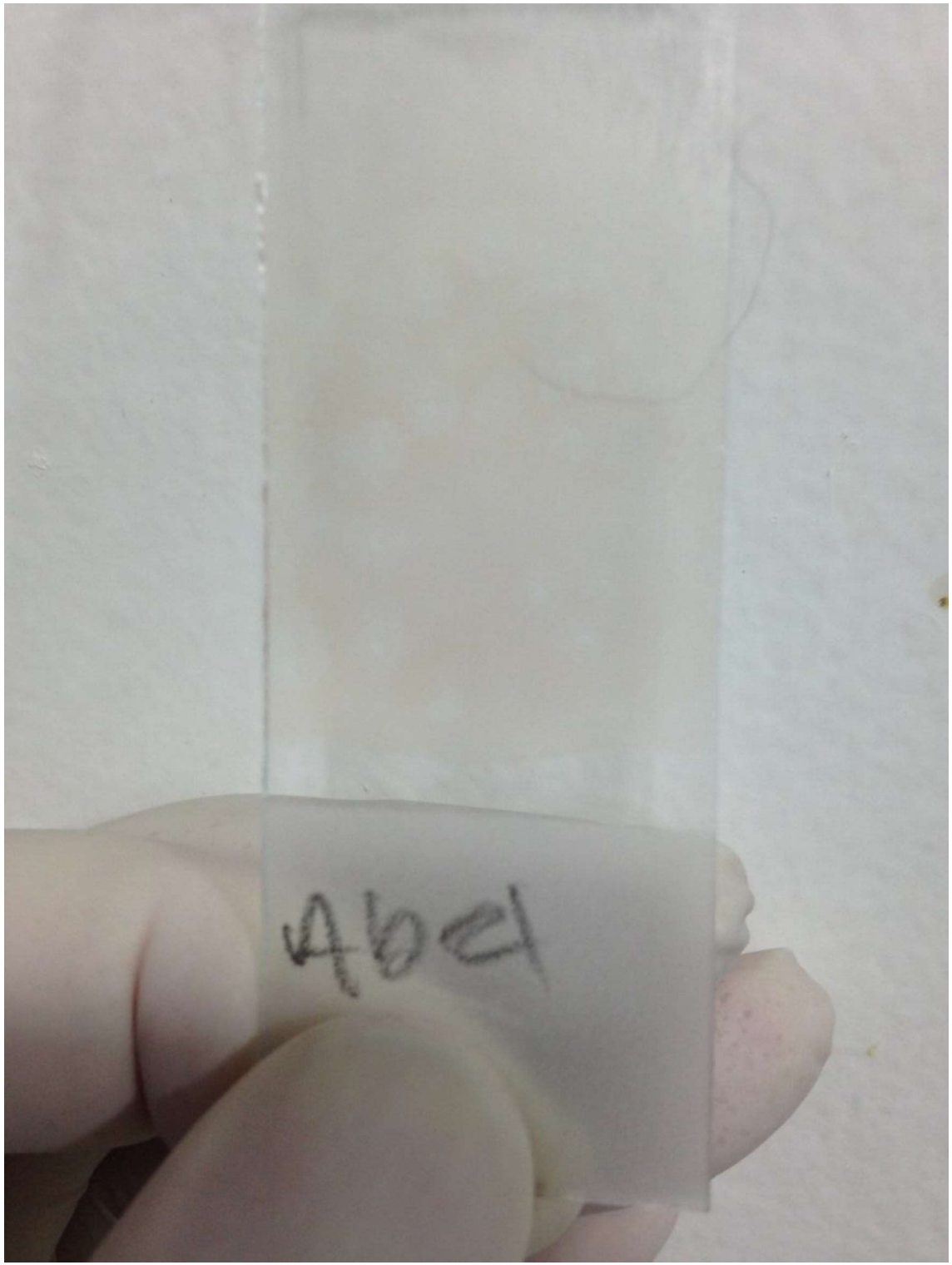


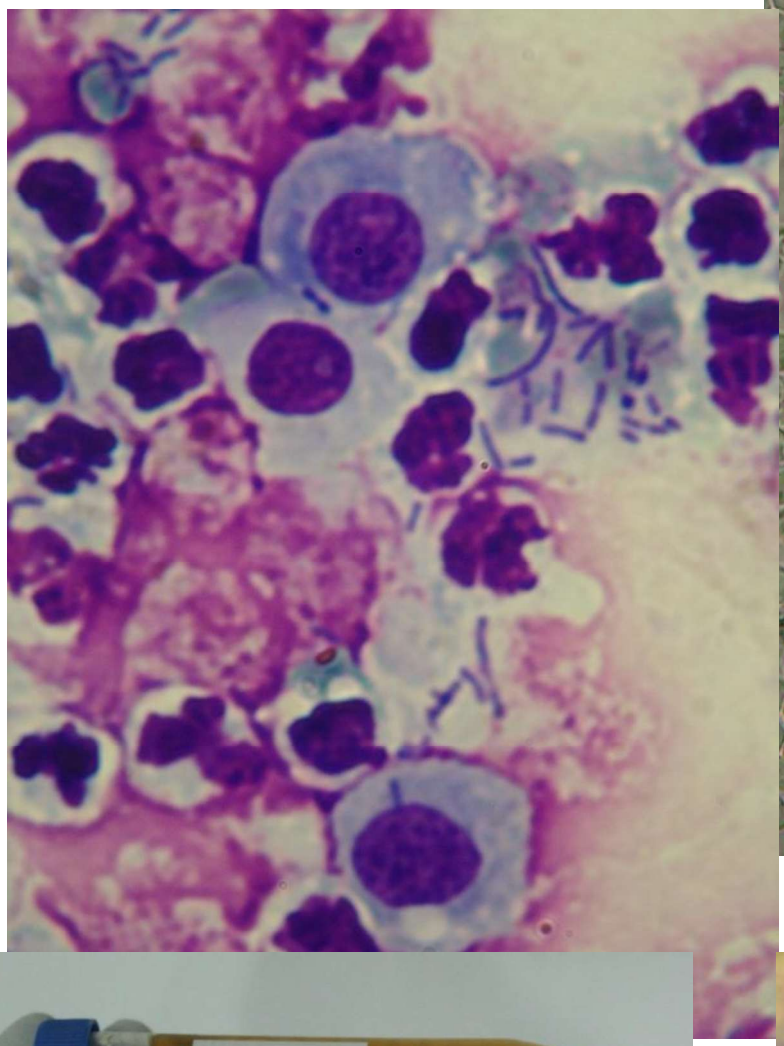


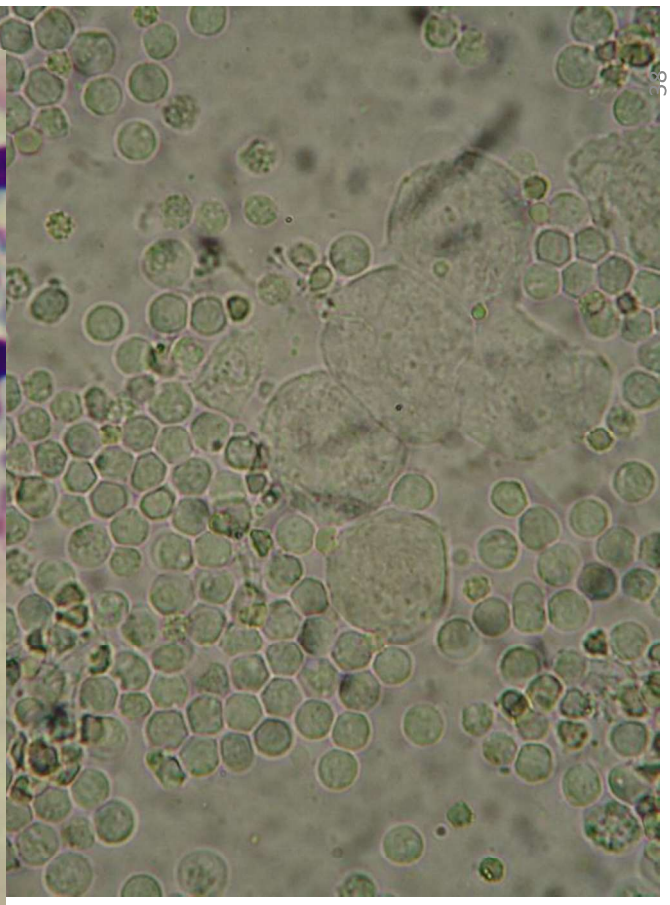




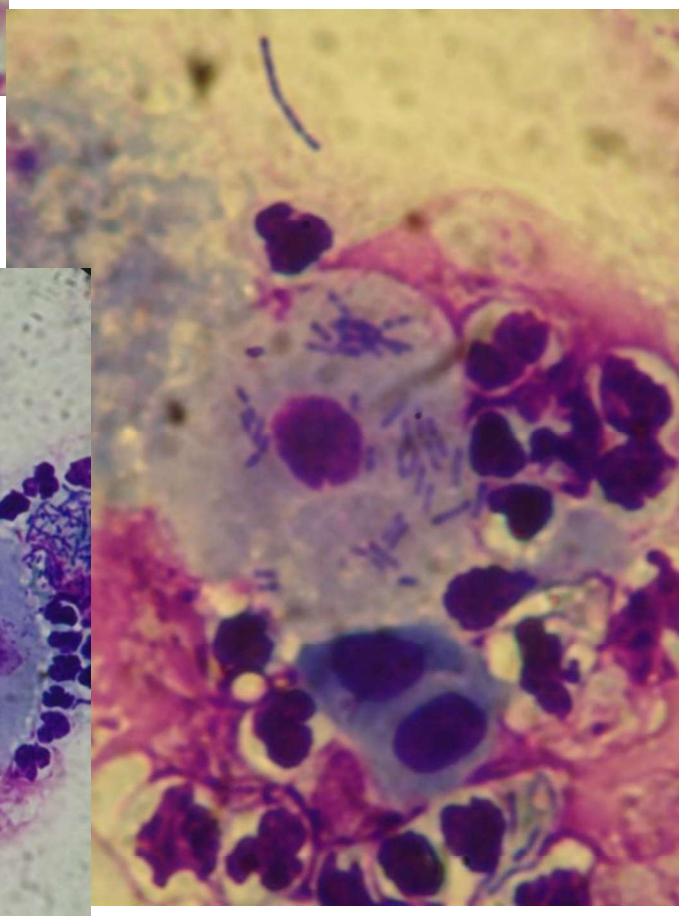
Barra = 100µm.

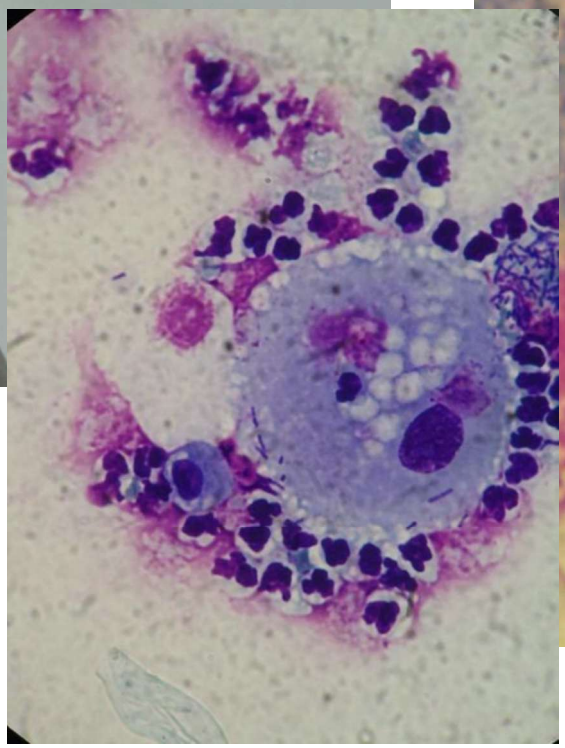

ABC





15ml
Hulk





7
6
5
4
3
2

Cilindro

A precipitação de mucoproteína de Tamm-Horsfall é o evento inicial para formação de qualquer cilindro, associado a outros materiais presentes no lúmen tubular no momento da precipitação; no entanto, os cilindros se originam de locais distintos dos túbulos renais.

A presença de cilindros no sedimento urinário indica um processo patológico dentro do rim propriamente dito e consequentemente tem valor clínico.

Os tipos de cilindros observados no sedimento da urina são hialinos, granulosos, gordurosos, celulares e céreos.

Não devem ser observados **cilindros celulares** no sedimento de urina normal.

Cilindros granulosos grossos e finos:

São sugestivos de lesão isquêmica ou lesão nefrotóxica tubular renal.

Cilindros gordurosos:

Síndrome nefrótica ou diabetes mellitus.

Cilindros celulares:

Sugestivos de pielonefrite, necrose tubular aguda ou pielonefrite.

Cilindros céreos:

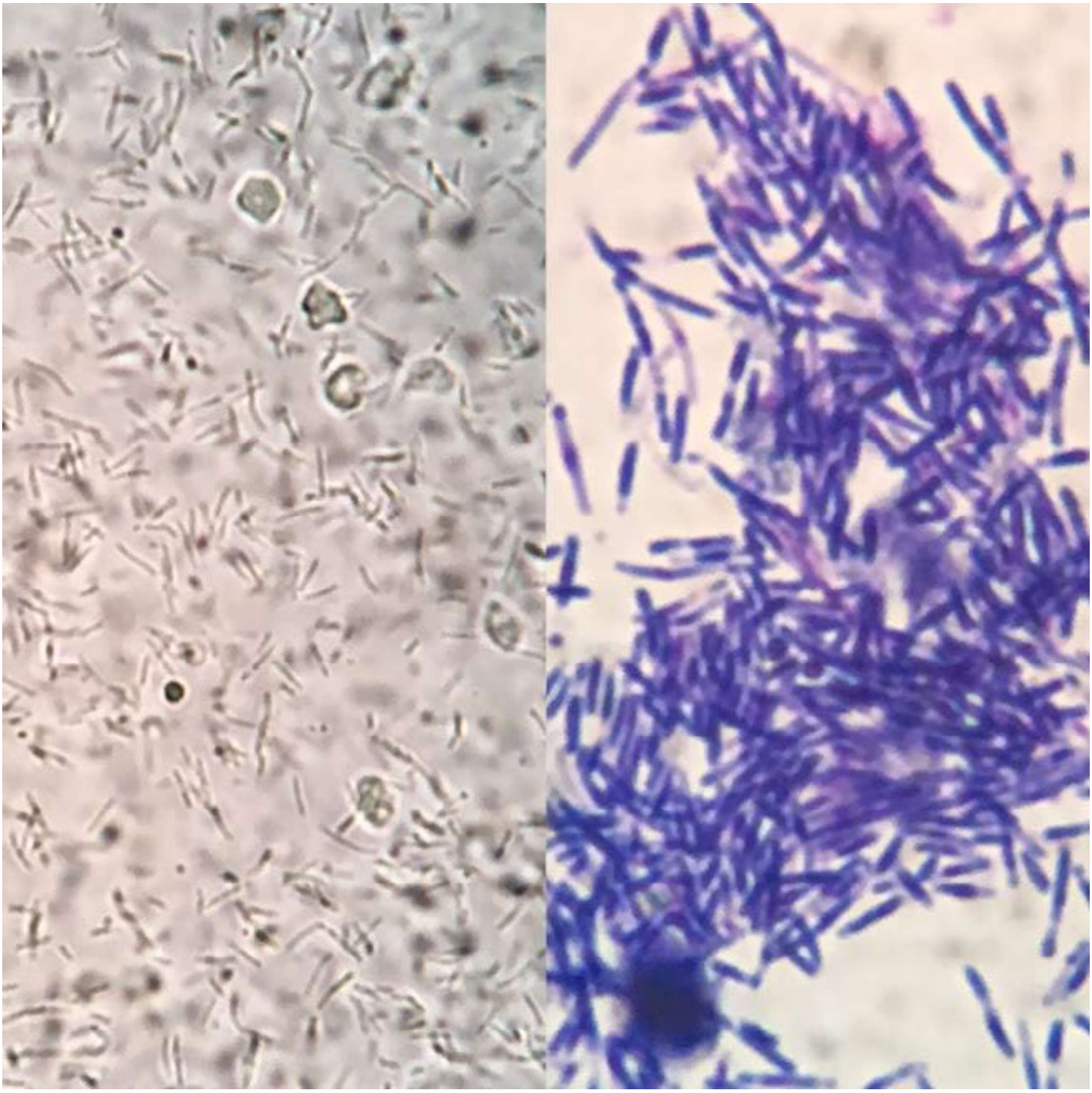
Estágio final da degeneração dos cilindros granulares, sugerem doença renal crônica avançada.

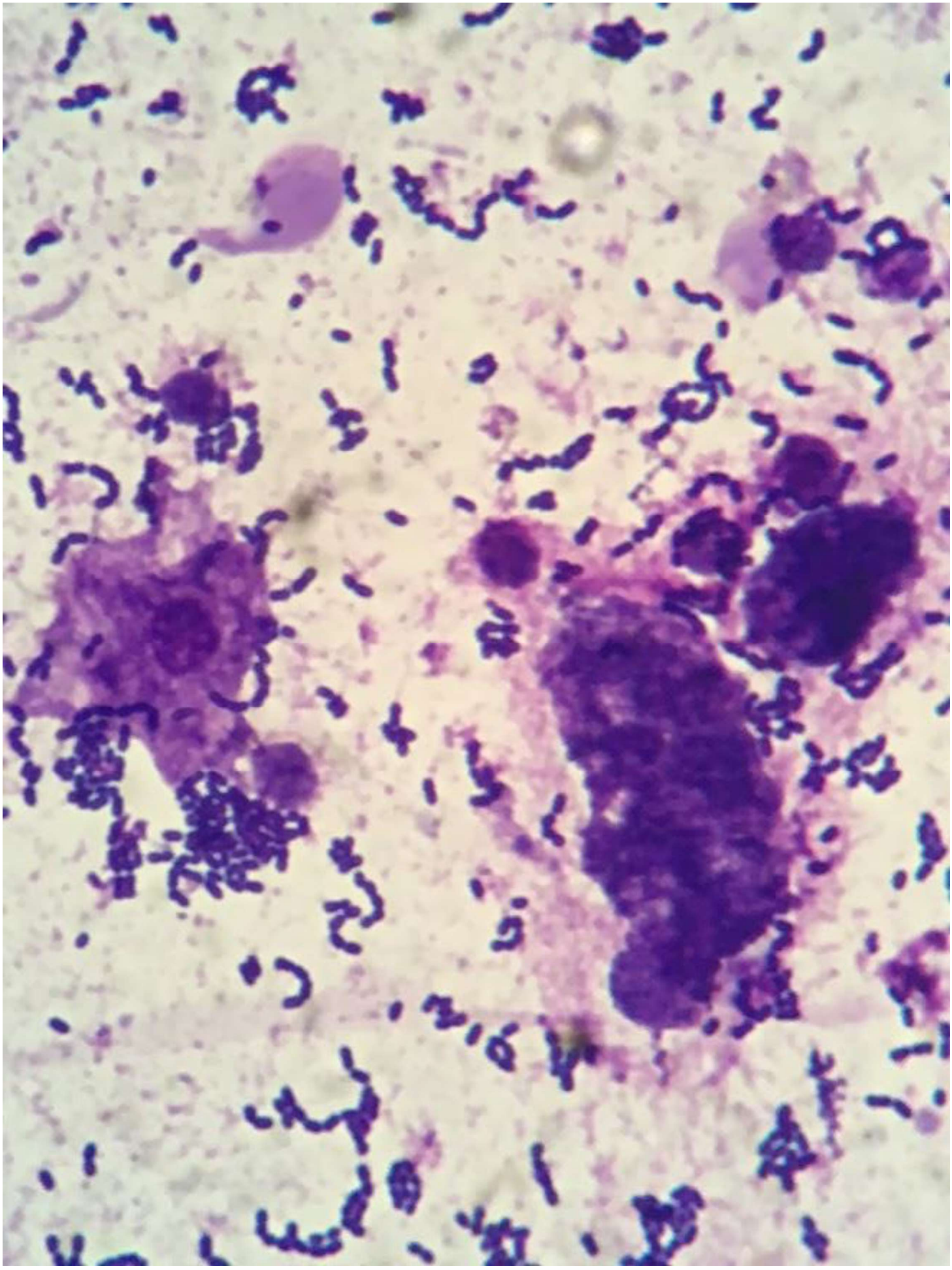
Gotículas de gordura

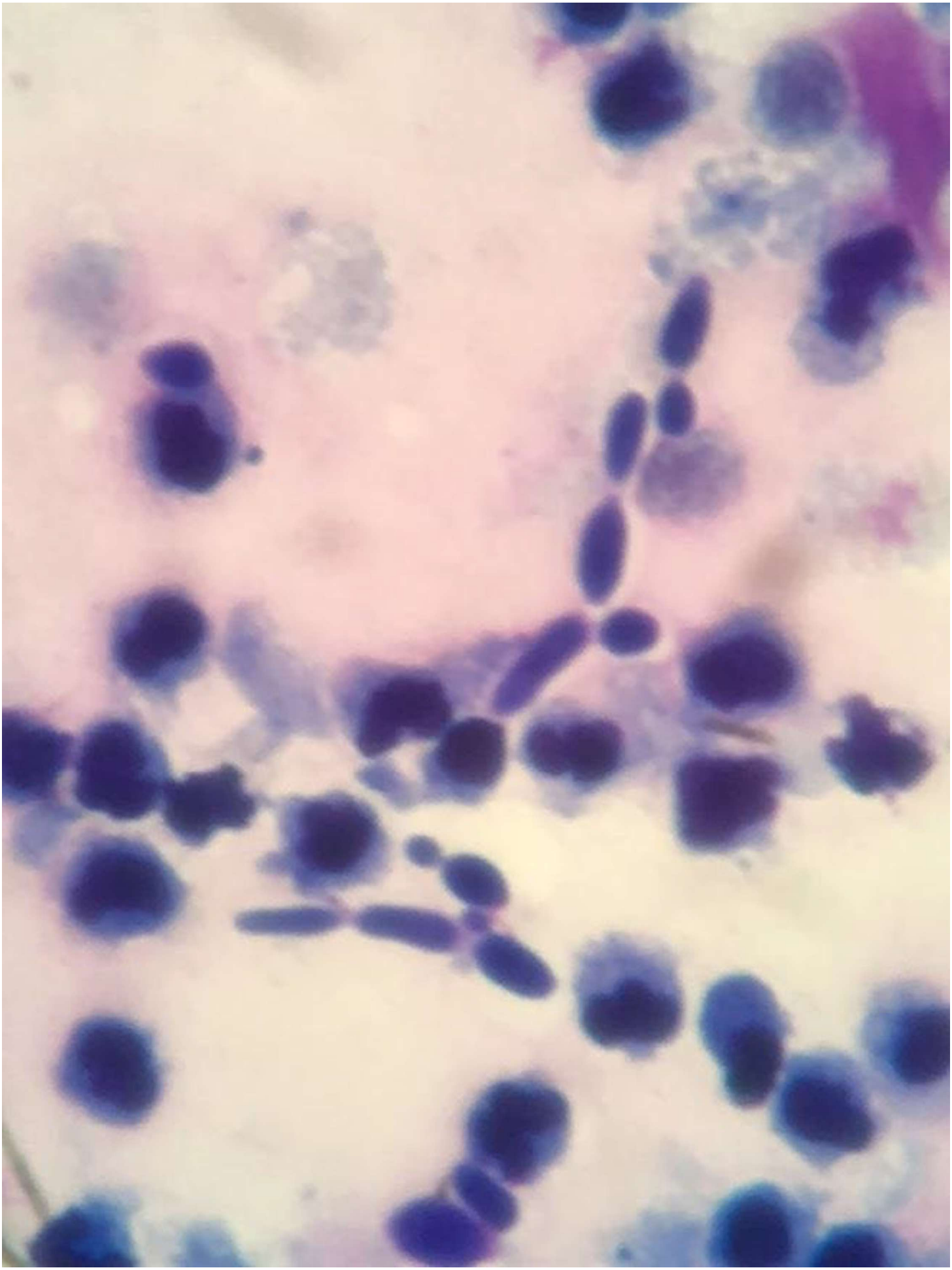
A quilúria é uma situação caracterizada pela quebra da barreira linfática/renal (infecção, inflamação, parasitismo).

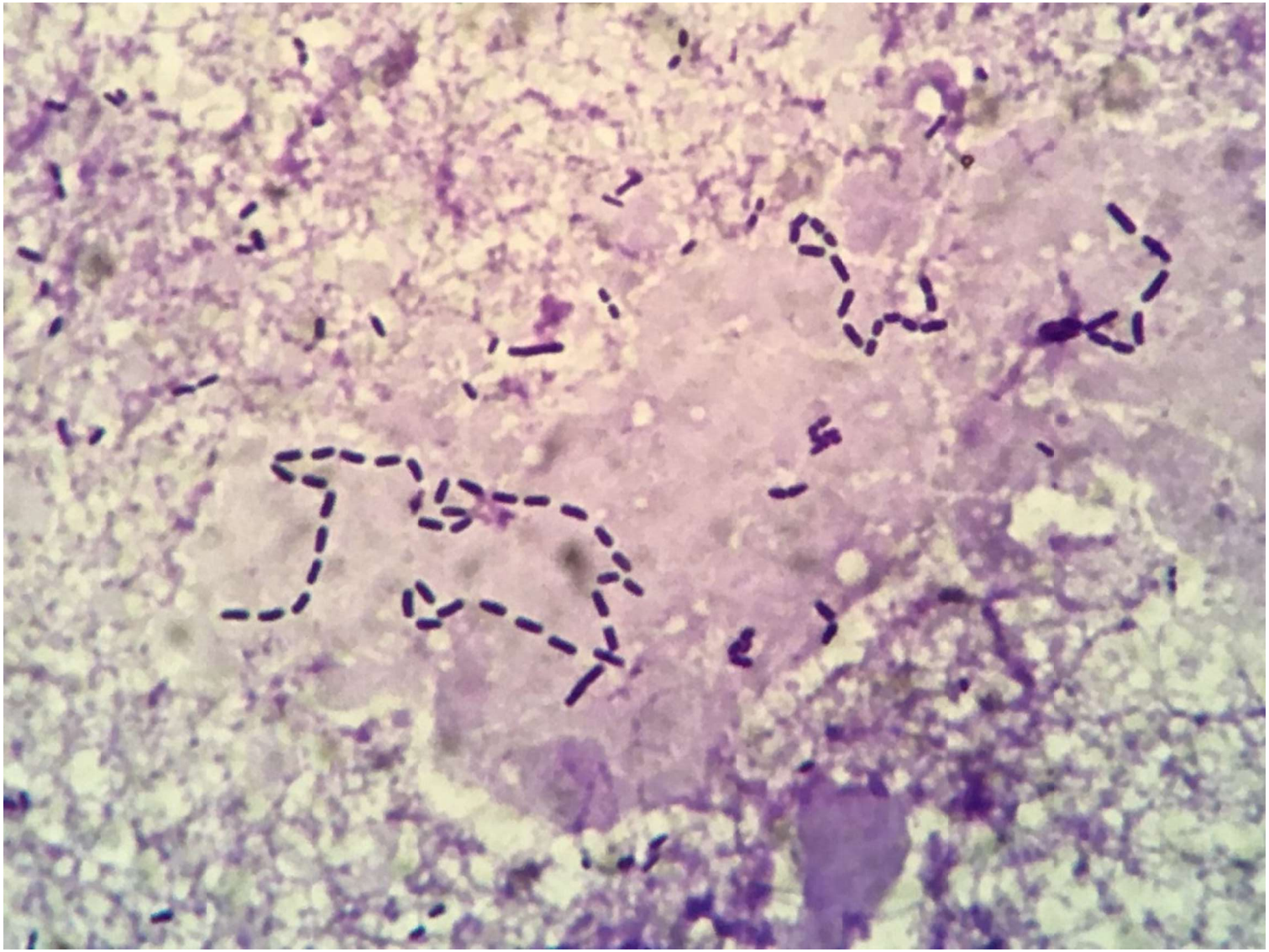
Em caso de destruição de células do trato urinário.

Exame microbiológico

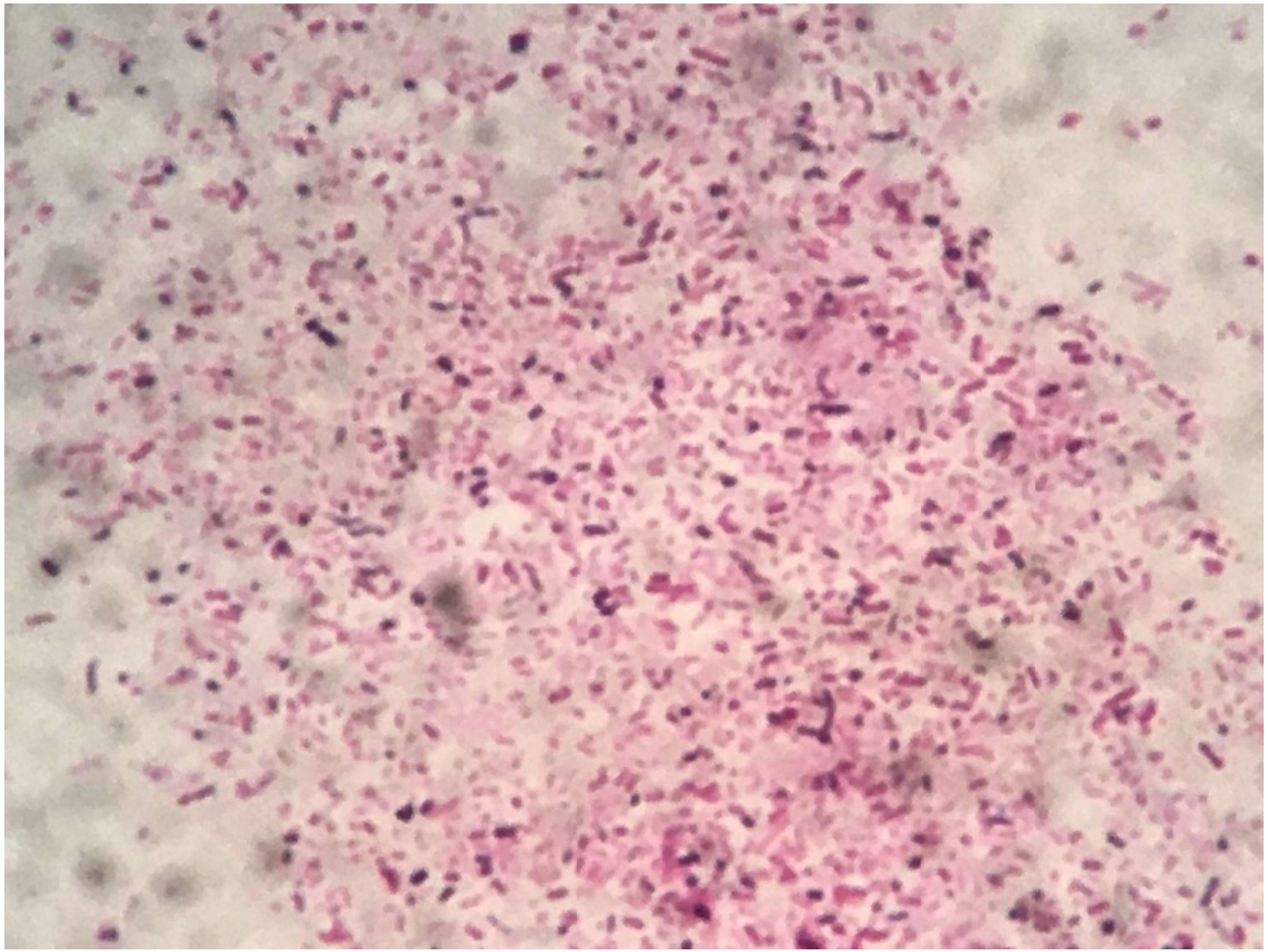






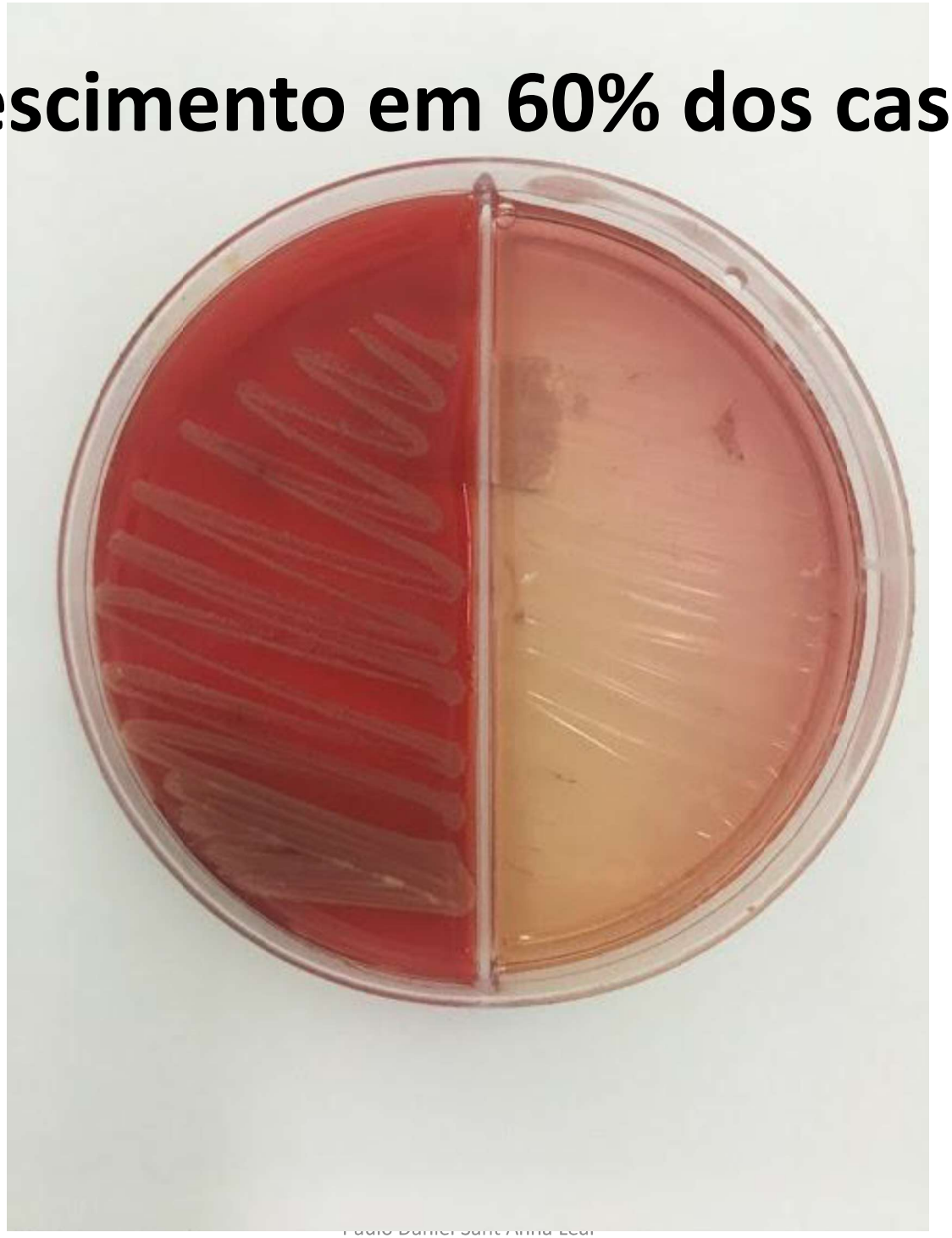


Gram +

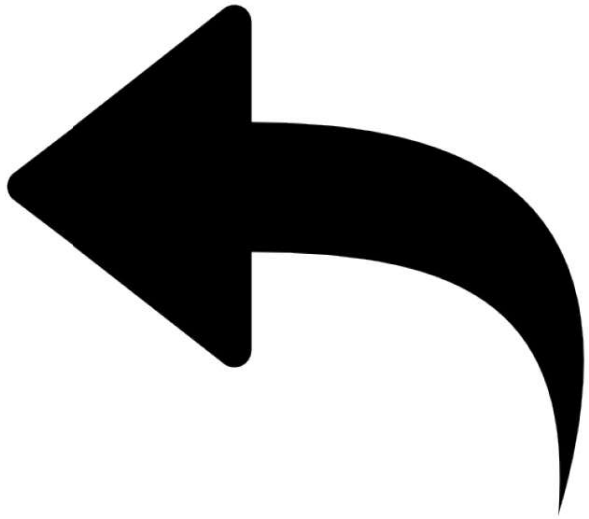


Gram -

Crescimento em 60% dos casos.



Infecções urinárias

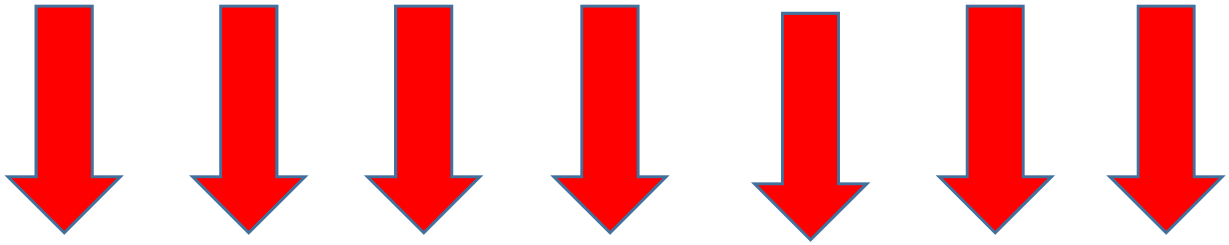


Pielonefrite/cistite

A doença do trato urinário é uma apresentação clínica comum em cães e gatos e **sub diagnosticada**.

Bactérias;
Fungos/leveduras;
Vírus.

ITUs podem envolver mais de uma localização anatômica, e a infecção deve ser categorizada como trato urinário superior (rins e ureteres) versus trato urinário inferior (bexiga, uretra e vagina/pênis).

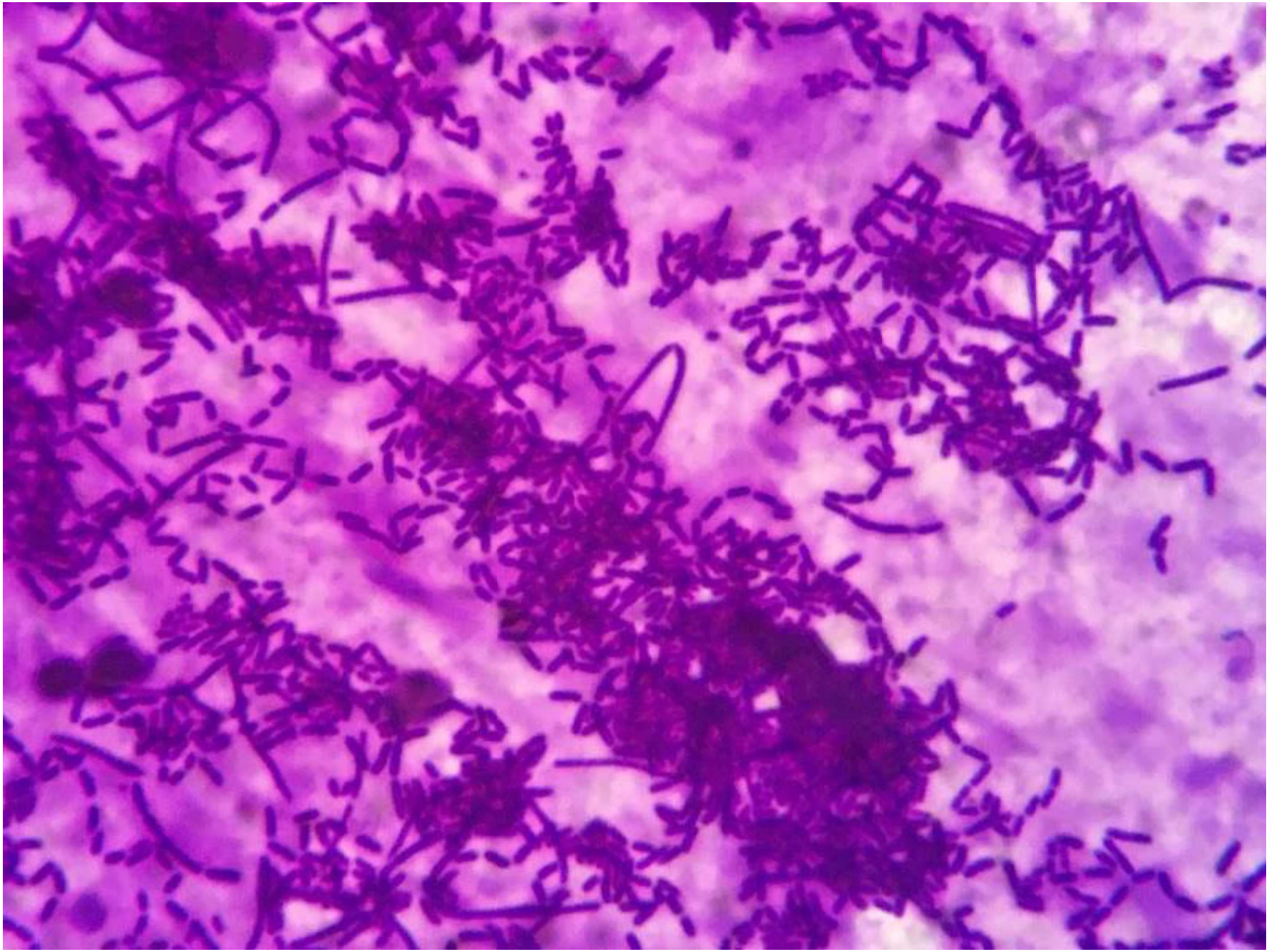


HEMOGRAMA X URINÁLISE

Histórico;

Sinais clínicos;

Exame físico.



Sinais clínicos presentes ou ausentes:

Estrangúria (dor ao urinar);

Anorexia;

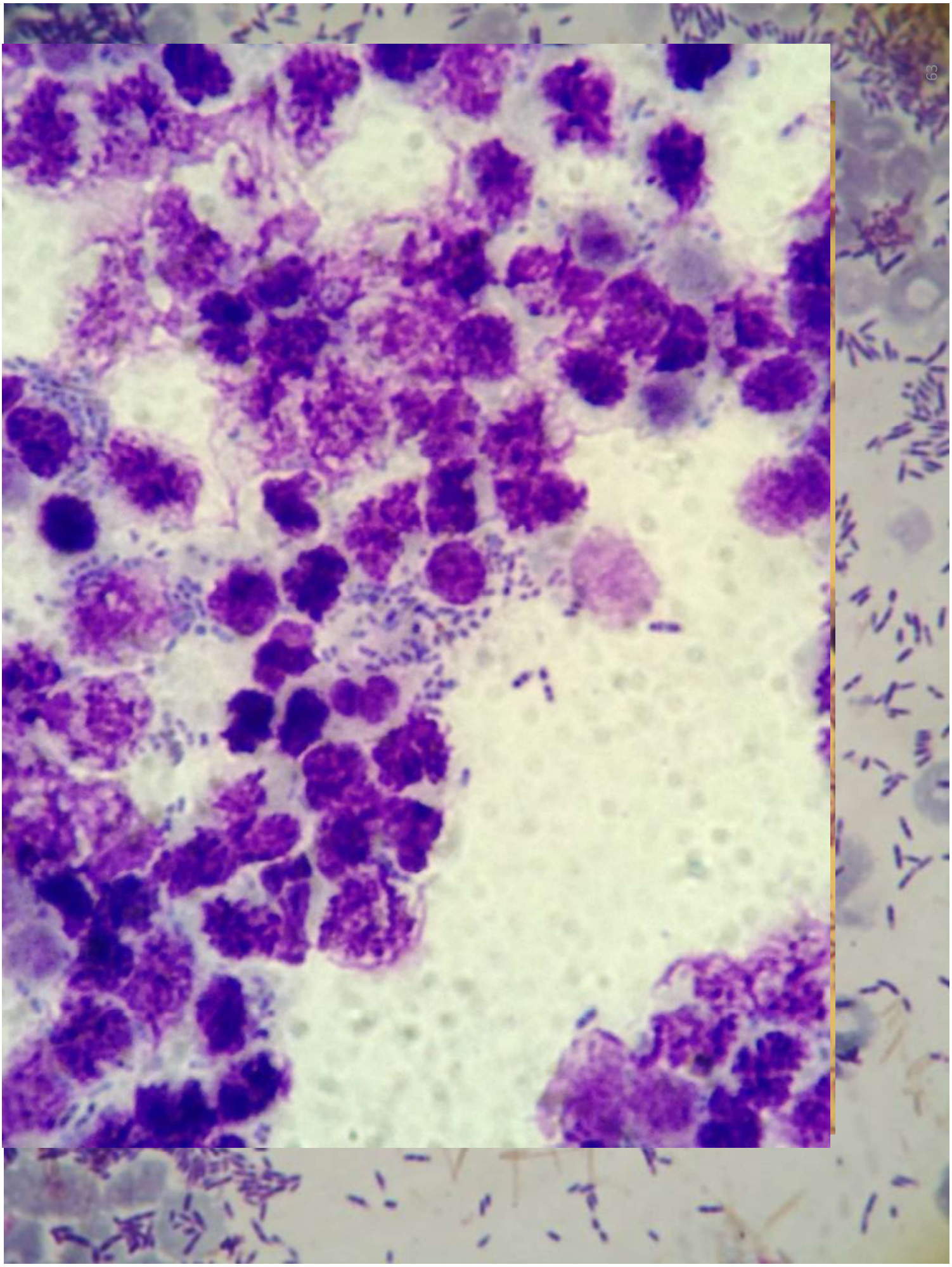
Odor desagradável;

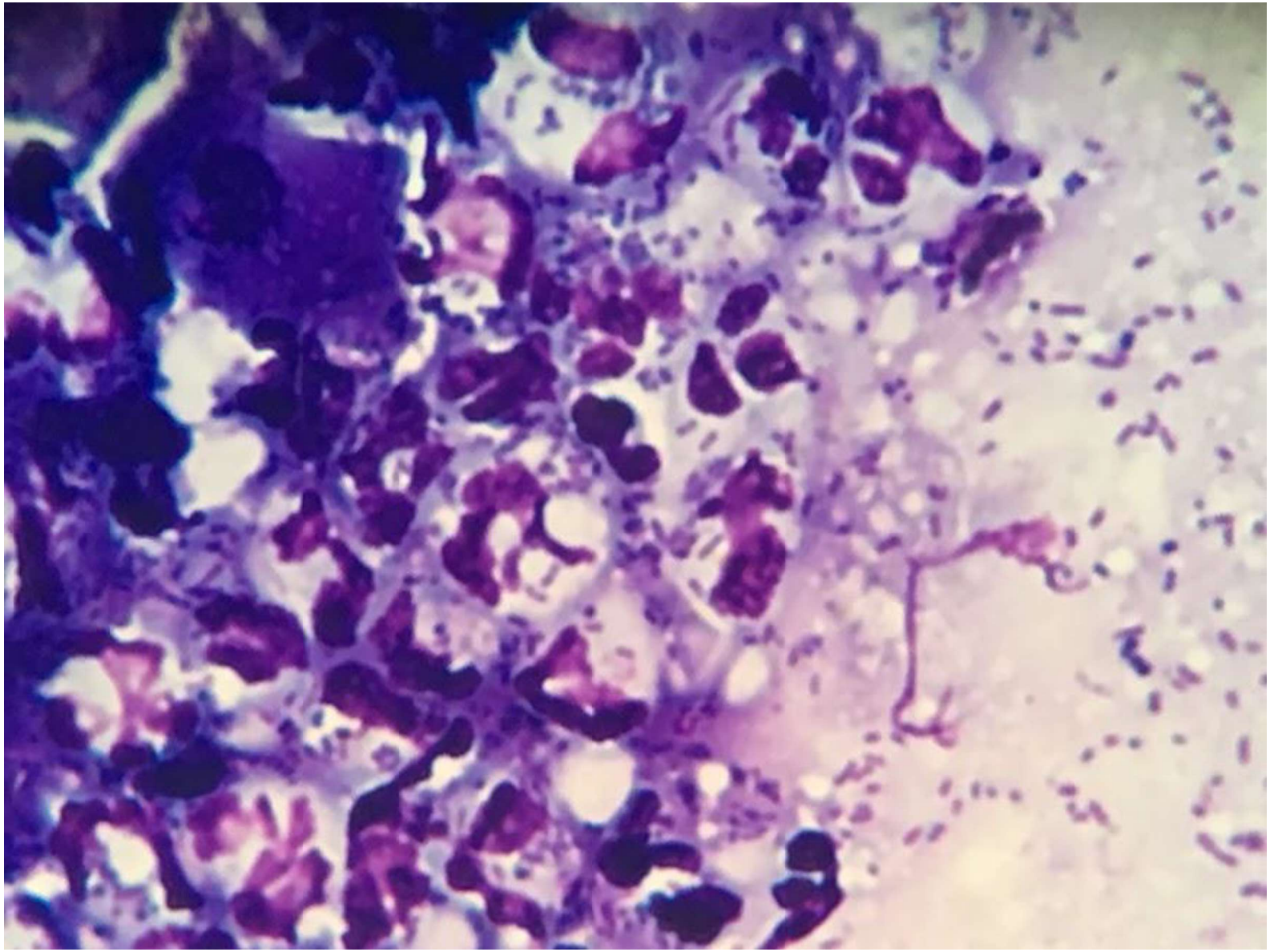
Vômitos;

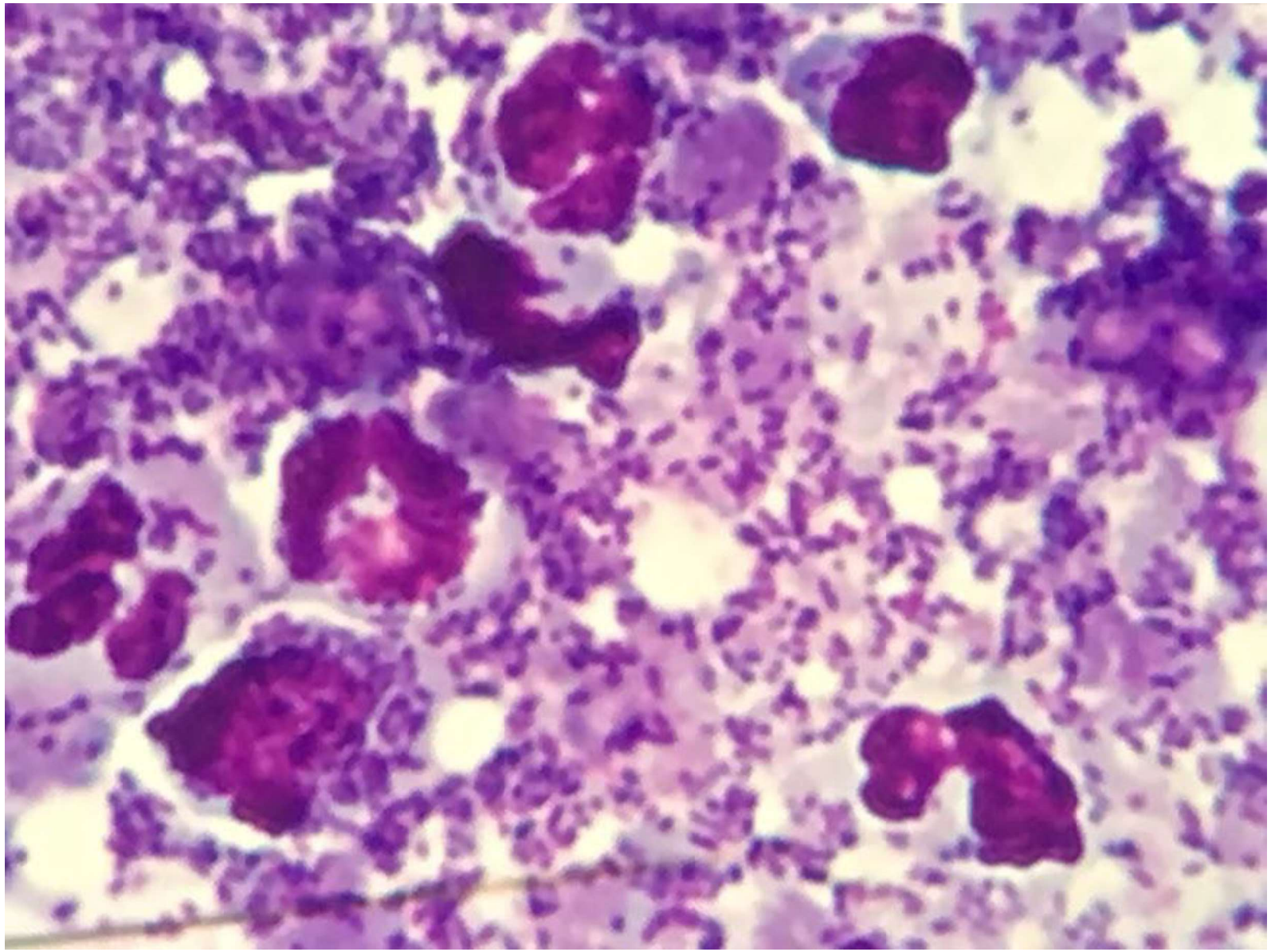
Febre;

Taquipnéia/taquicardia (dor).

Piúria (piócitos);
Hematúria (sangue);
Polaquiúria (↑micções com ↓volume da urina);
Alteração na cor.







Urina não é estéril!

Quantitativos/qualitativos/relações

Sempre através da relação com marcadores específicos.

Creatinina urinária:

Relação com hormônios (cortisol);

com proteína (albumina);

com enzimas (GGT).

Interpretações dos resultados laboratoriais-Urinálise/EAS

Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz

36. Ementa do Curso: Aula Peritonite Infecciosa Felina.

Objetivo: Capacitar os participantes para entender a utilidade do exame de urina, desde a coleta correta até a avaliação microbiológica, apresentando informações atualizadas sobre interpretações de resultados. A importância do estudo da urina nas avaliações de doença de trato urinário, possibilitando o reconhecimento da doença e o melhor manejo do paciente.

Conteúdo Programático:

7. Importância;
8. Classificação e origem do vírus;
9. Sinais clínicos;
10. Diagnóstico;
11. Tratamento/manejo.

Metodologia: Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

Público-Alvo: Profissionais médicos veterinários e auxiliares.

Pré-requisitos: Graduação em medicina veterinária e função de auxiliar veterinário.

Avaliação: Não há avaliação.

Carga Horária: 60 minutos.

Peritonite Infecciosa Felina (PIF)

Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz

PIF continua sendo uma das mais importantes infecções do gatos para as quais não temos nenhum teste de diagnóstico, não há vacina e não há explicações definitivas sobre como vírus interage no hospedeiro causando a doença.

The Veterinary Journal 201 (2014) 123–132

Contents lists available at ScienceDirect

The Veterinary Journal

journal homepage: www.elsevier.com/locate/tvjl

Review

An update on feline infectious peritonitis: Virology and immunopathogenesis

Niels C. Pedersen*

Center for Companion Animal Health, School of Veterinary Medicine, University of California, One Shields Avenue, Davis, CA [illegible] USA

ARTICLE INFO

Keywords:
Feline infectious peritonitis virus
Feline enteric coronavirus
Transmission
Mutation
Immunopathogenesis

ABSTRACT

Feline infectious peritonitis (FIP) continues to be one of the most researched infectious diseases of cats. The relatively high mortality of FIP, especially for young cats from catteries and shelters, should be reason enough to stimulate such intense interest. However, it is the complexity of the disease and the grudging manner in which it yields its secrets that most fascinate researchers. Feline leukemia virus infection was conquered in less than two decades and the mysteries of feline immunodeficiency virus were largely unraveled in several years. After a half century, FIP remains one of the last important infections of cats for which we have no single diagnostic test, no vaccine and no definitive explanations for how virus and host interact to cause disease. How can a ubiquitous and largely non-pathogenic enteric coronavirus transform into a highly lethal pathogen? What are the interactions between host and virus that determine both disease form (wet or dry) and outcome (death or resistance)? Why is it so difficult, and perhaps impossible, to develop a vaccine for FIP? What role do genetics play in disease susceptibility? This review will explore research conducted over the last 5 years that attempts to answer these and other questions. Although much has been learned about FIP in the last 5 years, the ultimate answers remain for yet more studies.

© 2014 The Author. Published by Elsevier Ltd. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/).

The Veterinary Journal 201 (2014) 133–141

Contents lists available at ScienceDirect

The Veterinary Journal

journal homepage: www.elsevier.com/locate/tvjl

Review

An update on feline infectious peritonitis: Diagnostics and therapeutics

Niels C. Pedersen*

Center for Companion Animal Health, School of Veterinary Medicine, University of California, One Shields Avenue, Davis, CA 95616, USA

ARTICLE INFO

Keywords:
Feline infectious peritonitis
Feline infectious peritonitis virus
Feline enteric coronavirus
Diagnostics
Therapeutics

ABSTRACT

This review is concerned with what has been learned about feline infectious peritonitis (FIP) diagnostics and therapeutics since the publication of an extensive overview of literature covering the period 1963–2009. Although progress has been made in both areas, obtaining a definitive diagnosis of FIP remains a problem for those veterinarians and/or cat owners who require absolute certainty. This review will cover both indirect and direct diagnostic tests for the disease and will emphasize their limitations, as well as their specificity and sensitivity. There is still no effective treatment for FIP, although there are both claims that such therapies exist and glimmers of hope coming from new therapies that are under research. FIP has also been identified in wild felids and FIP-like disease is now a growing problem among pet ferrets.

© 2014 The Author. Published by Elsevier Ltd. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/).

A peritonite infecciosa felina (PIF) é uma das doenças infecciosas mais complexas.

Causada por um vírus RNA da família Coronavírus da ordem Nidovirales.

Vírus Ebola, influenza, AIDS e rinovírus;

Os coronavírus são nomeados devido às projeções semelhantes a botões que formam uma coroa (ou corona) quando vistos por microscopia eletrônica.

Os coronavírus podem causar doenças em quase todas as espécies animais, mas em geral os coronavírus são espécies específica;

Os coronavírus felinos não infectam humanos, cães ou outros animais.

Coronavírus Felino (FCoV).
Família Coronaviridae.
Subfamília Coronavirinae.
Ordem Nidovirales.

São grandes (> 120 nm).
Mais ou menos esférico.
Encapado.
Cadeia simples de RNA

Uma característica importante biologicamente destes vírus é a sua capacidade para sofrer recombinação.

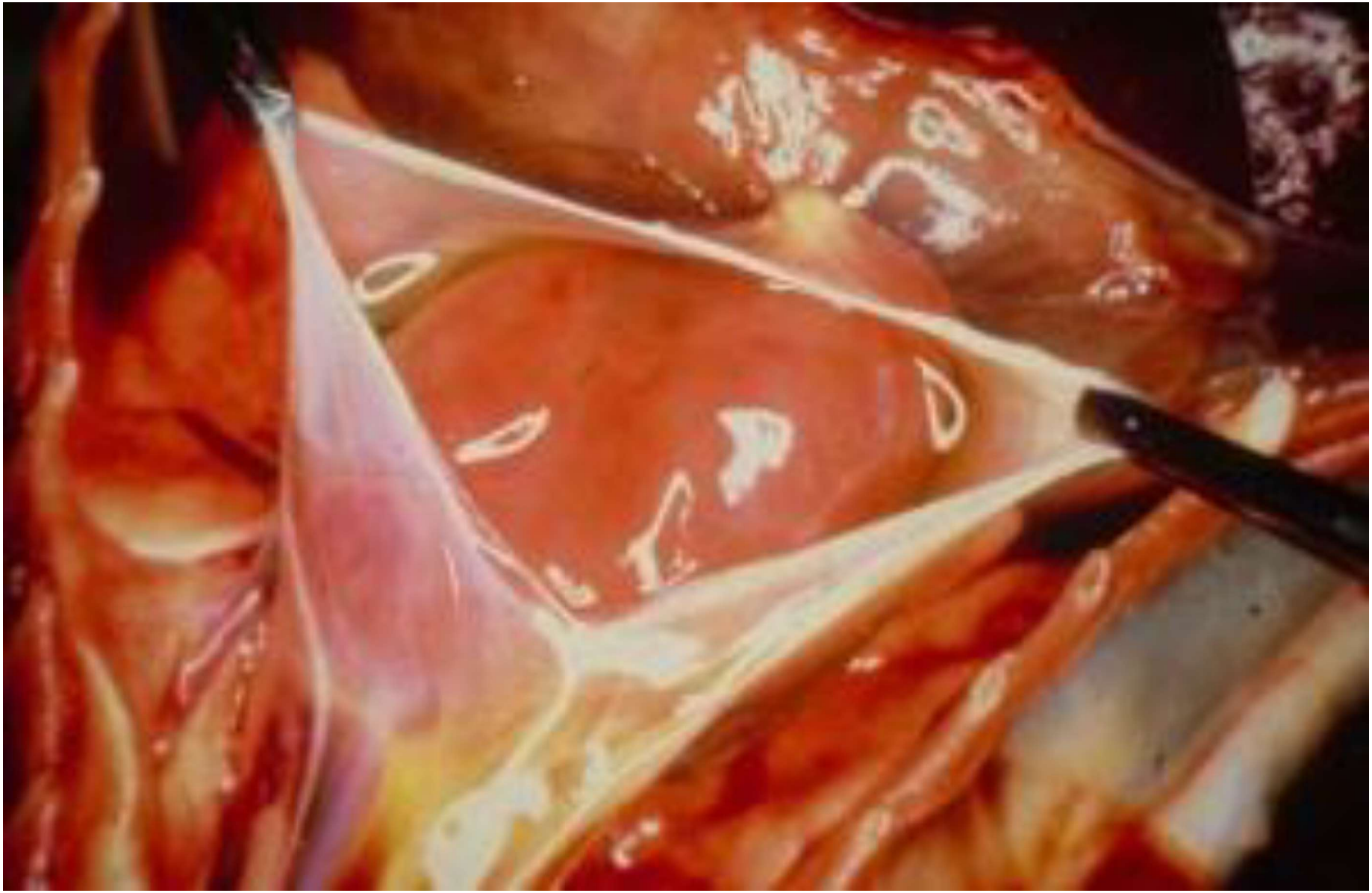
Infecção onipresente em gatos domésticos e selvagens.

Particularmente comum em condições de superlotação.

Sinais clínicos:

Apresentação clínica da PIF é variável.

Variabilidade na localização da vasculite e das lesões piogranulomatosa.



http://www.abcdcatsvets.org/feline-infectious-peritonitis/

Classifcação da FIP:
Forma efusivas (ascite).

Não efusiva (pequena quantidade de líquido).

Diagnóstico é Desafiador!

Diversos parâmetros devem ser verificados.

Histórico;

Sinais clínicos;

Alterações laboratoriais;

Título de anticorpos.

O que observamos?

Dados hematológicos alterados frequentementes;

Linfopenia;

Neutrofilia ("leucograma de estresse“);

Contagem normal de linfócitos é anormal na FIP;

Anemia não-regenerativa;

Hiperglobulinemia.

Importante saber!

Eletroforese do fluido (efusão).

Diagnóstico preditivo positivo (relação albumina / globulina é <0,4).

Elevaso valor preditivo negativo proporção > 0,8.

Diagnósticos diferenciais.....

Apenas cerca de metade dos gatos com efusões sofrem de PIF.

Normalmente, o teor de proteína é elevado (> 35 g / dl).
Teste Rivalta Positivo.

Conteúdo celular é baixo (<5000 células nucleadas/ml)

http://www.abcdcatsvets.org/feline-infectious-peritonitis/

Coleta de líquido cefalorraquidiano (sinais neurológicos).

Os títulos de anticorpos medidos no soro pode contribuir para o diagnóstico PIF (interpretação cuidadosa);

Elevada percentagem de gatos saudáveis são anticorpo-positivo.

Os resultados positivos para Corona Vírus Felino (CoVF) no PCR são obtida não só a partir de gatos com PIF, mas também em portadores saudáveis que não desenvolveram PIF por um período de até 70 meses.

Tratamento/manejo

Diagnóstico definitivo confirmado com presença de sinais clínicos:

É fatal;

Sobrevida média após o diagnóstico é de cerca de 9 dias;

Contagem de linfócitos baixa.

Presença de grandes volumes de efusão;

Gatos que não melhoram dentro de 3 dias deve ser considerado a eutanásia.

Terapia de suporte;
Restauração da volemia (fluídos e eletrólitos);
Tratar as infecções concomitantes/oportunistas (enterite/sepse).

AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY | Journal of Virology

Crystal Structure of Feline Infectious Peritonitis Virus Main Protease in Complex with Synergetic Dual Inhibitors

Fenghua Wang,[a] Cheng Chen,[a,b] Xuemeng Liu,[c] Kailin Yang,[d] Xiaoling Xu,[c] Haitao Yang[a,b]

School of Life Sciences, Tianjin University, Tianjin, People's Republic of China[a]; Tianjin International Joint Academy of Biotechnology and Medicine, Tianjin, People's Republic of China[b]; Institute of Ageing Research, School of Medicine, Hangzhou Normal University, Hangzhou, China[c]; Cleveland Clinic Lerner College of Medicine of Case Western Reserve University, Cleveland, Ohio, USA[d]

Esperança!

ABSTRACT

Coronaviruses (CoVs) can cause highly prevalent diseases in humans and animals. Feline infectious peritonitis virus (FIPV) belongs to the genus *Alphacoronavirus*, resulting in a lethal systemic granulomatous disease called feline infectious peritonitis (FIP), which is one of the most important fatal infectious diseases of cats worldwide. No specific vaccines or drugs have been approved to treat FIP. CoV main proteases (M^{pro}s) play a pivotal role in viral transcription and replication, making them an ideal target for drug development. Here, we report the crystal structure of FIPV M^{pro} in complex with dual inhibitors, a zinc ion and a Michael acceptor. The complex structure elaborates a unique mechanism of two distinct inhibitors synergizing to inactivate the protease, providing a structural basis to design novel antivirals and suggesting the potential to take advantage of zinc as an adjunct therapy against CoV-associated diseases.

WINN FELINE FOUNDATION

For the Health and Well-being of All Cats

637 Wyckoff Ave., Suite 336, Wyckoff, NJ 07481 • **www.winnfelinefoundation.org**
Toll Free 888-9MEOWIN (888-963-6946) • Local Phone 201-275-0624 • Fax 877-933-0939

Ending FIP, Is There Hope?

A Summary of Dr. Niels Pedersen's Presentation at the Winn Feline Foundation Symposium Chicago July 29th, 2017

Carol Johnson DVM, Ph.D and Heather Lorimer Ph.D.

Additional information from literature articles written by Dr. Pedersen has been added for clarification.

Feline infectious peritonitis (FIP) is one of the most complex infectious diseases and is grossly one of the worst diseases imaginable. It is caused by an RNA virus of the Nidovirales order Coronavirus family. Other RNA viruses that the reader may be more familiar with include Ebola virus, influenza, AIDS and rhinoviruses. Coronaviruses are named for the knob like projections that form a crown (or corona) when viewed by electron microscopy. Coronaviruses can cause disease in almost every animal species but overall coronaviruses are species specific: feline coronaviruses do not infect humans, dogs, or other animals.

O GC376 - inibidor de protease.

Tratamento oral e aplicações sub-cutâneas.

Não é legalizado.

Summary of GS-441524 treatment for FIP

Niels C. Pedersen, DVM PhD, Distinguished Professor Emeritus
Center for Companion Animal Health
School of Veterinary Medicine, UC Davis

We use the same criteria for monitoring treatment as described in the JFMS field trial paper. Owners are asked to keep track of temperature, weight, activity, appetite, clinical signs of original disease at daily or weekly intervals. Blood tests including at a minimum CBC (hemogram) and serum chemistry panel (including serum protein values -total protein, albumin, globulin, A:G ratio) at onset of treatment and every 4 weeks thereafter. It is always helpful when these values, along with weight, are updated in a graph form. The goal is to have a health, alert and active cat at the end of 12 weeks of treatment and with normal blood test values, especially for hematocrit, total protein, globulin, albumin and A:G ratio. A significant weight gain is also a good sign and some young or particularly wasted cats can more than double their weight during their treatment. Of course, this is an idealized treatment, and one must expect that dosage may need to be adjusted upward if response is slow or if complications such as ocular or neurological involvement should manifest during treatment.

Peritonite Infecciosa Felina (PIF)

Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madruga - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br